EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.862

NOVA ONDA DE REPRESALIAS NA FRANÇA OCUPADA

Abatido a tiros por 2 homens

Atentado fatal contra um general alemão em Nantes – Repercussão

NANTES, 20 (U. P.) — O general alemão Holtz, comandante-chefe da zona de Nantes, foi assassinado.

ABATIDO A TIROS

VICHY, 20 (Taylor Henry, da A. P.) — Foi esta manhã assassinado em Nantes, na França ocupada, o comandante alemão local general da "gendarmeria", Holtz, que era uma das principais autoridades nazistas das destacadas para sete pais após o colapso francês.

De inicio, as noticias que chegaram a esta cidade não deram detalhe, limitando-se a dizer que o general Holtz havia sido assassinado por dois franceses, hoje, segunda-feira, às primeiras horas.

Pouco depois, os detalhes começaram a chegar. O assassinio tivera como cenario a grande praça de S. Pedro, a principal de Nantes.

Encaminhava-se Holtz para seu gabinete, quando dois homens atiraram sobre ele uma serie de tiros de revolver, atingindo-o mortalmente. Aproveitando-se da confusão, que logo se estabeleceu não obstante a hora matutina, os assaltantes fugiram.

Imediatamente foram iniciadas diligencias pelas autoridades alemãs e francesas, para a captura dos autores do crime.

O general Holtz, ferido para morrer, caiu bem junto da igreja de S. Pedro, que dá o nome à praça.

ATACADO DE SURPRESA

Segundo os primeiros informes, os dois atacantes estavam já de alcatéia, ao longo das ruas pelas quais habitualmente o comandante da praça passava, para se dirigir ao seu gabinete de trabalho, todos os dias.

Logo que o viram, desfecharam contra ele seus revolveres, sem dar tempo a seguer um gesto de reação do militar nazista.

O general Holtz caiu pesadamente sobre o solo. Dado alarme, de imediato, os atacantes desapareceram, embora logo tivessem soldados da policia alemã e da gendarmeria francesa estabelecido um cordão de isolamento em torno do "boulevard" de [illegible].

O posto do Holtz, de general da gendarmeria, era inferior ao de general ordinario do exercito, mas ainda assim se salienta na hierarquia nazista como dos mais importantes, maxime ou especialmente para serviços de manutenção da ordem.

Aliás, são os generais de gendarmeria, os mais geralmente escolhidos para as funções de comandantes das regiões da zona ocupada.

Os oficiais da gendarmeria acompanham o exercito regular nos seus movimentos e ficam, depois, encarregados da "limpeza" do terreno, enquanto dura a guerra.

As autoridades militares de Paris deverão dar ainda hoje uma nota detalhando o assassinato e anunciando "as consequencias".

CULPANDO OS COMUNISTAS

VICHY, 20 (U. P.) — Prognostica-se uma nova serie de execuções na zona ocupada da França, em consequencia do assassinato do general alemão Karl Friedrich Holtz, morto em Nantes, às 2 horas da madrugada de hoje.

O general Holtz, comandante da região de Nantes, foi alvejado com seis tiros por duas pessoas, que lograram fugir, durante o "black-out". O ataque contra o chefe alemão teve lugar na Praça de Saint Pierre. São indicados como responsaveis pelo crime, os comunistas, que reiniciaram a agitação, depois de um periodo de três semanas de calma.

As autoridades iniciaram imediatamente as investigações, afim de estabelecer a identidade dos atacantes.

Nantes é uma das mais importantes bases do Exército Alemão na França e está situada sobre o rio Loire, nas proximidades de Saint-Nazaire. O general Holtz foi a mais importante personalidade alemã assassinada desde que se iniciou a campanha anti-nazista no territorio francês ocupado.

Varios soldados alemães foram atacados e mortos ultimamente. As autoridades germanicas porem, ante o fracasso de seus esforços para prender os que teem realizado tais ataques, estabeleceram o sistema da execução de refens, motivo pelo qual se seguirá uma onda de fuzilamentos.

ATMOSFERA DE APREENSÃO

VICHY, 20 (A. P.) — Em consequencia do assassinio do general Holtz, comandante da praça de Nantes, ocupada pelos alemães, as autoridades nazistas decretaram o "apagar das luzes" para as sete horas da noite, determinando que todos os transeuntes se recolham às suas residencias àquela hora. A atmosfera em Nantes era de apreensão.

ACONSELHANDO CALMA

LONDRES, 20 (Da AFI, para a Reuters) — A morte do general alemão Holtz produziu grande emoção em Londres, particularmente nos circulos franceses livres. Desde o começo da ocupação, a Bretanha foi a região onde a resistencia se tornou mais enérgica. No sul desta região encontra-se Nantes, a cidade mais importante da provincia, com 200.000 habitantes. E', portanto, provavel que para sufocar esta resistencia, os alemães venham empregar os metodos mais rigorosos, provocando, em consequencia, a exasperação da população.

O locutor dos franceses livres disse esta noite o seguinte:

"Desde há varias semanas ouvem-se na França as ordens e as noticias de execução que matam refens inocentes, ignorantes até das causas de sua propria morte. Infelizmente, estes crimes provocam represalias por parte da população. Repitamos, mais uma vez, com insistencia fraternal, que deploramos esses gestos individuais, que acarretam [illegible] em desproporção com os resultados. A mocidade e os antigos combatentes que organizam em silencio os batalhões da libertação, trabalham mais eficazmente do que eliminam um soldado, um coronel ou mesmo um general alemão".

Mas, continua o locutor dos franceses livres, a França se acha em estado de legitima defesa, como

(Continua na 2.ª página)

ASSUME MAIOR GRAVIDADE O CASO DO «KEARNEY»

Fuzilamento e detenções em París

Menos arrogante os soldados de ocupação – Já há suicidios

VICHY, 20 (U. P.) — A imprensa de Paris anuncia hoje a execução pelos alemães de René Baudet, em um suburbio de Paris, sob acusação de posse ilegal de armas. A execução foi efetuada a 18 de outubro.

DETIDO O CIENTISTA JEAN VILLEY

VICHY, 20 (U. P.) — A policia de Paris anunciou a detenção do conhecido homem de ciencias, professor Jean Villey, a qual foi realizada sábado, depois que as investigações policiais estabeleceram que o professor Villey realisava de sua propria casa uma campanha anti-nacional, anti-alemã e em favor do movimento chefiado pelo general De Gaulle.

Durante varios meses, o professor Villey e os membros de sua familia despachavam diariamente grande quantidade de cartas, em diversos de correios vizinhos ao seu lar, contendo material de propaganda dirigido principalmente, nos tribunais, conselhos municipais e homens de ciencias, alem de sacerdotes.

MAIS DOZE COMUNISTAS APRISIONADOS

PARIS, 20 (H.-T.) — Um comunicado do secretario geral de Informação anuncia a prisão de mais doze comunistas, implicados no caso de propaganda subversiva que motivou a prisão do antigo deputado sr. Dutilleul.

DEPLORAVEL O MORAL DAS TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 20 (R.) — Os bombardeios da RAF contra a Alemanha e a resistencia russa muito teem contribuido para diminuir o moral dos destacados exercitos de ocupação na França, de acordo com numerosas cartas recebidas no Quartel-General dos Franceses Livres em Londres.

Evidentemente, o consideravel numero de soldados germanicos retirados da França-ocupada, fez com que se modificasse a atitude das francesas para os remanescentes do exército nazista.

Um desses correspondentes escreve: — "Nossa confiança permanece inabalavel e aumenta á medida que os alemães vão ficando mais exaustos. Seu moral é deploravel, e a tal ponto que os soldados germanicos já não mais se preocupam em esconder o seu desanimo e pessimismo. Os exemplos dados pelos oficiais germanicos não são de molde a fortalecer o animo de seus subalternos. Tivemos dois suicidios de oficiais germanicos, na última semamana, um dos quais era "Kreiskommandantur".

"A confiança do soldados germanicos em Hitler está seriamente abalada e isso tem seus efeitos sobre a disciplina dos mesmos. A repercussão dos bombardeios do territorio alemão é, sem dúvida alguma, o maior fator de desanimo nas fileiras. Os oficiais germanicos já não se mostram arrogantes e assumem uma atitude constrangida".

Outra correspondencia descreve as remanescentes tropas de ocupação como "muito calmas", acrescentando que "todos parecem saturados da guerra".

JUNTA-SE A DE GAULLE

LONDRES, 20 (R.) — O quartel-general das forças de Franceses Livres comunica o seguinte:

"Três pilotos franceses conseguiram fugir da Africa do Norte, pilotando os respectivos aviões de caça. Esses pilotos chegaram a territorio aliado, onde se juntarão ás tropas do general De Gaulle".

Já foram subscritos 134 mil esterlinos na lista de auxilios á Russia

LONDRES, 20 (R.) — O primeiro dia da lista de subscrições da Cruz Vermelha para o Fundo de auxilios á Russia, de que é presidente a sra. Winston Churchill, alcançou o total de 134.853 esterlinos.

CHURCHILL COM O UNIFORME DA RAF — O primeiro ministro Winston Churchill fotografado com o uniforme de "commodore" da "Royal Air Force", durante uma visita á Esquadrilha 615, da qual é "commodore" honorario. (Serviço da "Wide World Photos", por via aerea, especial para os "Diarios Associados").

Kharkov e Rostov são visadas na investida em direção ao Donetz

Prevendo as tentativas inimigas de defender a região, o Alto Comando já realiza uma ampla manobra de cerco – O que significa a queda de Taganrog

BERLIM, 20 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — As noticias divulgadas nesta capital anunciam que as tropas do Eixo depois de violentos combates abriram caminho em direção a leste e avançam contra Kharkov e Rostov sobre o Don, levando assim a luta ás novas linhas de defesa russas na bacia do Donetz, onde as forças rudemente batidas e castigadas dos exercitos de Buedenny esperam os reforços de tropas frescas vindas do Extremo Oriente.

Um comentador militar declarou que o Alto Comando já esta pondo em execução uma vasta manobra de cerco, afim de enfrentar a tentativa russa de proteger a importante região industrial que se estende ao longo do vale do Donetz.

O mesmo comentador disse que até este momento os exercitos russos em retirada estão sendo seguidos tão de perto pelas tropas teuto-magiaro-rumeno-italianas que ainda não tiveram uma oportunidade de se reorganizar e "a perseguição encarniçada das forças em fuga do exercito de Budenny ameaça especialmente o grande porto e a zona industrial de Rostov sobre o Don", segundo escreve o "Dienst aus Deutschland".

UMA CAMPANHA FACIL

Os circulos militares alemães opinam que a "Campanha do Donetz" será relativamente facil, desde que os alemães alcancem Rostov que está situada apenas a 30 milhas, em linha reta, da cidade recem ocupada de Taganrog.

Uma fonte militar interpretou a queda de Taganrog, anunciada durante o fim da semana, pelo Alto Comando Alemão, como uma possibilidade definitiva de controle alemão sobre todos os embarques russos do Caucaso para Russia propria, isto é de Batoum para Rostov, última porta de que dispõe Moscou, sobre o Mar Negro.

Na fase inicial da campanha os russos, afim de aliviar o tráfego ferroviario, organizaram um serviço de transporte maritimos entre Batum e Taganrog, onde era feita descarga e a carga das mercadorias nos trens que seguam diretamente para Moscou ao longo da ferrovia Taganrog-Kharkov-Orel-Tula. Agora este caminho maritimo está fechado, havendo ainda a possibilidade de usar-se a estrada de ferro de Novo-Rossisk a Kharkov (de bitola estreita e via única), para tentar daí fazer o transbordo para a Estrada de Ferro Kharkov-Voronshv-Moscou, estrada esta que em alguns pontos já está ao alcance da artilharia pesada alemã e em quase toda a sua extensão dentro do rio de ação da Luftwaffe.

INFORMAÇÕES SOBRE A POSIÇÃO COBIÇADA

Um sinal de que os alemães esperam para breve a queda de Kharkov é que os correspondentes estrangeiros já receberam comunicados detalhados frisando a importancia dessa localidade, que com os seus 834.000 habitantes é a 5ª cidade da Russia Européia, e onde estão reunidas fábricas de tratores, caminhões, máquinas agricolas, "tanks", bicicletas, locomotivas e motocicletas.

As fontes militares declaram positivamente que em toda a extensão da frente as tropas do Reich continuam tirando o máximo partido dos sucessos obtidos nas batalhas de cerco de Vyazma, Bryansk e do Mar de Azov. Esses avanços estão sendo levados a efeito através de um verdadeiro oceano de lama e sob violentas rajadas de chuva e de neve, que entretanto não conseguem deter o impeto das divisões motorizadas.

Uma noticia difundida pelo Radio de Paris — a antiga estação do governo francês — Paris Mondial — declarou que Moscou estava completamente cercada. Esta noticia não foi confirmada nesta capital, porem, sabe-se que os alemães continuam martelando violentamente o sistema de fortificações que protege a capital russa.

O "Dienst aus Deutschland" faz notar que "em todas as noticias de carater militar fala-se em ataques constante contra estradas fortemente fortificadas, de forma que se pode concluir que a luta se esta desenvolvendo dentro da zona fortificada de Moscou".

"OPERAÇÕES DE USURA"

O mesmo jornal descreve as operações do sitio de Leningrado, como

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20 (U. P.) — O Estado Maior Alemão baixou o seguinte comunicado:

"Na parte meridional da frente leste, divisões alemãs, italianas, húngaras e eslovacas avançam irresistivelmente em direção á zona industrial da curva do Donetz. Tambem nos demais setores da frente, as operações prosseguem com êxito. Em toda a frente oriental, a aviação realizou, com êxito, ataques contra importantes linhas ferreas e de comunicações inimigas.

"No sudoeste, no sul e no sudeste das Ilhas Britânicas, foram bombardeados portos e instalações de importancia militar. Nas proximidades do canal de São Jorge, os bombardeiros alemães incendiaram um grande navio mercante.

"Na África do Norte a aviação alemã atacou, no dia de ontem e na noite passada, o porto de Tobruk com bons resultados.

"A aviação inimiga não realizou incursões sobre o territorio do Reich".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 20 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio anuncia o seguinte:

"Durante a noite de 18 para 19 de outubro, esquadrilhas de bombardeiros pesados da RAF bombardearam o porto de Bengasi. Varias bombas cairam no cais Catedral, onde irromperam incendios, que se atribuem a haver sido atingidos depósitos de petroleo. Mais outros incendios foram ateados no cais Juliana.

"Aparelhos da Marinha bombardearam um arsenal inimigo em Sollum. Ontem, bombardeiros de tipo medio atacaram terrenos de pouso inimigos na Libia. Contra um dos objetivos obtiveram-se varios impactos diretos.

"No decorrer da noite de 18 para 19 de outubro nossos aviões continuaram o ataque, que já tinha sido iniciado na noite anterior, contra um comboio inimigo. Três torpedos que atingiram a maior unidade comboiada fizeram com que esta perdesse a capacidade para navegar e se incendiasse. Outro navio foi provavelmente avariado.

"Uma fábrica de munições e uma usina elétrica foram bombardeadas ontem em Licata, na Sicilia, assim como o aeródromo de Comiso. No curso de um ataque realizado ontem contra o aeródromo de Trapani, um aparelho inimigo foi destruido em terra.

"Destas operações não regressou um de nossos aviões."

(Continua na 2.ª página)

Ignorada a sorte de 11 tripulantes

Como o sr. Cordell Hull aprecia o caso – Pedindo represalias

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O caso do torpedeamento do destroyer norte-americano "Kearney", troyer norte-americano "Kearny", na sexta-feira última, por um submarino "indubitavelmente" alemão, adquiriu, repentinamente, proporções de gravissimo alcance ao anunciar o Departamento da Marinha que 11 de seus tripulantes se achavam desaparecido e que 10 outros se encontram feridos.

O laconico comunicado do Departamento da Marinha diz que "o destroyer "Kearney" que foi indubitavelmente atacado por um submarino alemão, chegou a um porto na mesma sexta-feira em que ocorreu o ataque.

"Os despachos recebidos de bordo do "Kearney" indicam que 11 tripulantes desapareceram, 1 se encontra gravemente ferido, 1 bastante ferido e outros 8 com ferimentos leves e fora de perigo".

Não foi revelado qual o porto a que chegou o "Kearny", mas presume-se que seja na costa setentrional dos Estados Unidos ou na Islandia.

VIVA EMOÇÃO EM TODO O PAIS

WASHINFTON, 20 (H. T.) — O comunicado distribuido pelo Departamento da Marinha anunciando que onze marinheiros do contra-torpedeiro norte-americano "Kearney" estão "faltando" causou viva emoção em todo o pais, tanto mais que as primeiras informações relativas ao torpedeamento desse navio na sexta-feira passada indicavam que houvera vitimas pessoais entre a tripulação.

Nota-se tambem que no seu comunicado o Departamento da Marinha imputa a responsabilidade do torpedeamento do "Kearney" a um submarino "sem dúvida alemão" e recorda-se que quando do incidente com o destroyer "Greer", ocorrido ao largo das costas da Islandia tambem o Departamento da Marinha não acusou diretamente um submarino alemão de ser o responsavel pelo ataque.

Em seu comunicado emitido esta tarde o Departamento da Marinha anuncia por outro lado que um marinheiro está em estado gravissimo em consequencia de ferimentos recebidos, um outro recebeu ferimentos graves e oito outros sofreram ferimentos ligeiros. Em seguida o comunicado dá os nomes dos marinheiros desaparecidos e feridos e pela primeira vez depois da Guerra Européia o Departamento da Marinha conclue um comunicado com estas palavras "Os parentes próximos dos desaparecidos e feridos foram avisados pelo Departamento da Marinha".

O LOCAL DO ATAQUE

As autoridades navais não revelam a que porto "Kearney" chegou após o torpedeamento e ignora-se ainda a exatidão das avarias sofridas durante o ataque, que ocorreu sexta-feira precisamente a 350 milhas a sudoeste da Islandia. Prevalece todavia a opinião de que os danos sofridos não são muito importantes dado que o "Kearney" parece haver conseguido atingir um porto com seus proprios recursos, ignorando-se porem se ganhou um porto norte-americano ou um porto da Islandia. Os observadores em Washinton explicam o fato que o comandante do navio não deu detalhes sobre o ataque antes de atingir um porto porque desejava não revelar a posição do navio afim de não expô-lo a novos ataques de inimigos que se poderiam guiar pela sua estação de radio.

A noticia foi comunicada ao presidente Roosevelt em Hyde Parkmas e até ao presente a Casa Branca não fez nenhum comentario.

HITLER QUER DOMINAR OS MARES

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou aos jornalistas que o torpedeamento do destroyer americano "Kearney" "é mais um incidente da serie que vem ilustrando o conhecido e confessado esforço de Hitler para se apossar do controle dos mares, como dos continentes".

Recordou Hull que Hitler notificou a todas as nações no sentido de que mantivessem seus navios fora de uma area que cobre larga porção do Atlantico Norte, sob pena desses navios serem afundados. Porque sua intenção era "a de expulsar dos mares pela intimidação todas as

(Continua na 2ª página)

Depois de doze dias de combates conseguiram romper as linhas alemãs

Juntaram-se ao grosso dos efetivos que defendem Moscou as tropas que estavam cercadas em Vyazma – Retirada geral alemã na frente de Leningrado – Perdas

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio de Moscou, em uma transmissão de hoje, afirma que as forças alemãs que operam na região de Leningrado "iniciaram uma retirada geral ante os poderosos golpes do exército e da marinha russos."

RECAPTURADA

MOSCOU, 20 (A. P.) — A Radio-Emissora informa:

"Os russos recapturaram a vila de Pogostie, perto de Leningrado".

FORÇADOS A RECUAR EM MURMANSK

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anuncia-se que, na frente de Murmansk, os russos repeliram os ataques alemães com o fim de romper as linhas e os fizeram recuar para as posições que ocupavam ha exatamente 100 dias antes.

DUAS MIL BAIXAS

MOSCOU, 20 (R.) — O correspondente da Agencia Tass, na frente de combate, informou que a batalha de Murmansk custou ao inimigo mais de duas mil baixas, entre oficiais e soldados.

COMBATES PARTICULARMENTE VIOLENTOS

MOSCOU, 20 (R.) — A emissora local anunciou que as tropas russas que se achavam cercadas no setor de Vyazma conseguiram romper as linhas alemãs depois de 12 dias de ferozes combates, já se tendo unido ao grosso das tropas que defendem as aproximações desta capital.

Em seguida, acrescentou:

"Durante a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente, sendo particularmente violentos os combates travados nos setores de Jojaisk e Maly-Yarosiavets.

As tentativas germanicas de envolver ambos os flancos das posições russas em torno de Maly-Yaroslavets, a cerca de 70 milhas a sudoeste de Moscou, encontraram uma vigorosa resistencia da parte das unidades russas, não tendo conseguido os alemães efetuar nenhum avanço.

As forças russas que se encontravam isoladas a oeste de Moscou romperam o anel germanico.

Grandes destacamentos j se reuniram ao grosso das tropas do marechal Timoshenko.

DIFICULTAVA A ATIVIDADE AEREA

A atividade aerea de ambos os lados tem sido dificultada pelas nuvens baixas e pelo nevoeiro.

Não obstante, os bombardeiros russos continuam muito ativos.

Um grupo desses aparelhos voou a tão pequena altura, afim de atacar uma concentração de carros de assalto inimigos, que a lama projetada no ar pela explosão das bombas arremessadas foi atingir as asas dos aviões atacantes.

Destacamentos de guerrilheiros, cujo numero aumenta dia a dia, estão ativos em todos os distritos do setor de Kalinin, e, em um encontro destruiram caminhões carregados de munições e combustivel para o inimigo, os quais faziam parte de uma coluna de 20 desses veiculos".

"De acordo com declarações feitas pelos prisioneiros alemães, os guerrilheiros russos teem dificultado seriamente as comunicações entre a linha de frente e a retaguarda inimiga, onde se encontram suas bases de reabastecimento.

OS GUERRILHEIROS

Os guerrilheiros emboscam-se em todas as estradas e recentemente provocaram um atraso de 20 horas nos reabastecimentos ao inimigo, o que resultou na destruição de 11 tanques inimigos que ficaram sem combustivel e serem destruidos.

No setor de Kalinin as forças russas destruiram 17 tanks alemães, 80 caminhões de transportavam munições e 15 outros que conduziam tropas.

No dia imediato, sabado, foram ainda destruidos 300 caminhões de tropas e munições.

Na região de Bryansk, os russos destruiram tambem 120 caminhões de transporte de tropas, juntamente com 8 tanks. Ademais, 70 canhões de calibres diferentes foram destruidos ou capturados, nesse mesmo setor".

CONTRA-ATAQUES PARCIAIS DE TIMOSHENKO

MOSCOU, 20 (R.) — A luta a noroeste da capital — na região de Kalinin — prosseguiu ontem com o aparecimento de reforços inimigos procedentes de Leningrado, mas sem a mesma intensidade anterior. O esforço inimigo concentra-se agora na parte frontal de Moscou — isto é no setor de Mozhaisk — e na região sul ou zona de Kaluga.

Deixando á sua retaguarda Kaluga, onde prossegue a luta, o inimigo atingiu as cercanias de Maloyaroslavets á margem da ferrovia Moscou-Briansk e a 100 quilômetros da capital.

Na linha que vai de Boredine á Orel, Timoshenko continua lançando contra-ataques parciais tendentes a impedir que o inimigo consiga atingir e consolidar-se nas posições alcançadas pelas suas vanguardas motorizadas. Por ocasião de um desses contra-ataques foram reconquistados três localidades no setor de Orel.

As tropas russas que haviam permanecido á retaguarda do inimigo, na região de Vyazma, após dias de combates visando retardar o avanço do grosso de suas forças, juntaram-se novamente ás tropas de Timoshenko.

CONTEM PERFEITAMENTE O INVASOR

Na manhã de hoje, a emissora local informou que as tropas russas estão contendo o inimigo e evitando a sua marcha sobre a capital, embora durante o dia e a noite de ontem, os alemães tivessem aumentado a pressão e dificilmentenamam tado a pressão e dificultado, em consequencia, as defesas de Moscou, sem levar em conta as suas perdas, que são severas.

O locutor acrescentou: "Concentrando grandes forças numa estreita faixa, o inimigo lançou-se contra uma ala nas nossas defesas, capturando duas aldeias.

As noss tropas moveis contra-atacaram e recapturaram ambas as aldeias.

Na manhã de domingo os alemães voltaram a atacar em varios setores de Orel mas as forças russas frustaram todos os seus assaltos, contra-atacaram e lhes infligiram grandes baixas".

A violencia da luta que se desenvolve há três semanas e a mobilidade das forças em operação faz com que certas posições mudem constantemente de mãos, particularmente na região Kaluga-Tula onde a ala esquerda do exército Timoshenko opõe resistencia ao inimigo.

O ANIVERSARIO DA RETIRADA DE NAPOLEÃO

MOSCOU, 20 (R.) — Coincidindo com o aniversario da retirada de Moscou pelas forças napoleonicas, em 1812, a batalha da capital de todas as Russias completou hoje a terceira semana. A luta prossegue feroz em todos os setores onde as forças soviéticas opõem crescente resistencia ao avanço inimigo. Descrevendo essas operações, quer no de Moscou, quer nos demais setores, a radio emissora desta capital, diz:

"Durante todo o dia de ontem, as forças russas se empenharam em fortes e sangrentos combates com as unidades blindadas e os tankes alemães na frente de Moscou. O campo de batalha ficou juncado de corpos de soldados e oficiais alemães. Num outro setor, os nazistas lançaram em ação ondas de tankes e carros blindados, para romper as nossas linhas. A primeira onda, com o objetivo de abrir caminho para os subsequentes ataques, foi sacrificada. As forças mecanizadas russas enfrentaram decididamente o assalto. No decorrer de um dia destruiram 16 tanques inimigos.

INFLIGIDAS SEVERAS PERDAS

Foram infligidas severas perdas ás unidades mecanizadas inimigas. A aviação russa deu o maior apoio ás operações das forças de terra, atacando ainda as forças mecanizadas ,os tankes, os aviões e os aeródromos nazistas. Nas direções de Mojaisk e Maloyaroslavetz, travaram-se batalhas particularmente violentas.

Os ferozes ataques das tropas alemãs e italianas foram repelidos.

No dia 18 de outubro foram destruidos 38 aeroplanos alemães, ao passo que 17 dos nossos aviões se perderam. No flanco esquerdo do setor de Vyazma, depois de sofrer perdas enormes, o inimigo conseguiu abrir caminho entre as posições russas dessa area. As unidades russas que defendem esse setor conseguiram aniquilar dois batalhões de infantaria e destruiram seis baterias anti-tanques, alem de capturar 60 motocicletas e duas bandeiras alemãs.

As tropas russas — continua a emissora — lançaram uma violenta contra-ofensiva sobre o flanco direito do setor central (na area de Kalinin). As tropas rumenas perderam mais de 250 mil homens nos combates travados pela conquista de Odessa, além de terem perdido centenas de tankes, canhões e milhares de metralhadoras e morteiros de trincheiras, fuzis automáticos e outras centenas de milhares de granadas. A luta continua intensa no distrito de Kalinin, onde o ataque se transforma em contaataque dos russos.

Sob o comando do general Khaminko, trava-se batalha em cada palmo de terreno. Espera-se que a luta se torne ainda mais obstinada e sangrenta, pois as tropas russas estão decididas a formar uma barreira impenetravel aos alemães, nesse distrito.

NÃO CONSEGUIRAM SUCESSOS NO DONETZ

A despeito dos violentos ataques do inimigo, as tropas russas continuam a defender a bacia do Donetz, onde o inimigo não conseguiu grandes sucessos e tem sofrido graves perdas.

Num determinado setor da frente central o inimigo conseguiu captu-

(Continúa na 2ª. pagina)

Para melhor salvaguarda da capital

Decretado o estado de sitio para Moscou e cidades circunvizinhas

MOSCOU, 20 (A. P.) — Texto do decreto promulgado hoje pela Comissão de Defesa:

"Por este decreto, resolvemos:

"A defesa e o policiamento das imediações de Moscou, 60-70 milhas para oéste da cidade, ficam entregues ao comandante do Exercito do oeste, general Jukov.

O comandante das guarnições da cidade de Moscou, tenente-general Artemiev, fica encarregado da defesa da cidade.

"Para assegurar a retaguarda para a defesa de Moscou e para fortalecer a retaguarda das forças que defendem Moscou, assim como para deter qualquer atividade subversiva de espiões, alarmistas e outros agentes dos fascistas alemães, a Comissão de Defêsa resolve:

"a) entra em vigor o "estado de sitio" na cidade de Moscou e distritos circunvizinhos, a partir de 20 de outubro de 1941;

"b) todo o trafego nas ruas, tanto de pedestres como de veiculos, será suspenso entre meia-noite e cinco horas, com excepção das autoridades e das pessoas que tiverem "passes" do comando da cidade;

ADVERTENCIA

"c) se houver alarme anti-aereo, o movimento da população e dos transportes será feito de acordo com as disposições estabelecidas pela defesa anti-aerea de Moscou;

"d) a manutenção da mais estrita ordem na cidade e nas areas suburbanas é confiada ao comandante de Moscou, major-general Sinilov, ficando á sua disposição os trabalhadores da defesa interna e os batalhões de voluntarios;

"e) os perturbadores da ordem serão imediatamente presos e entregues á justiça militar;

"f) os provocadores, espiões e outros agentes do inimigo, que incitarem a população a perturbar a ordem, serão fuzilados no local.

"A Comissão de Defesa pede a todos os trabalhadores da capital que mantenham em ordem e em calma e que prestem ao Exercito que defende Moscou toda assistencia possivel".

MEDIDA DE PRECAUÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Nas esferas militares, expressa-se que a

(Continua na 2.ª página)

Tem "grande confiança na situação russa"

HYDE PARK, New York, 20 (R.) — O sr. Averell Harriman participou ao presidente Roosevelt que tinha "grande confiança na situação russa". Esta noticia foi comunicada aos jornalistas pelo sr. Harriman momentos antes de tomar o avião com destino a Washington e após três horas de conferencia que teve com o presidente Roosevelt e o sr. Harry Hopkins. O sr. Harriman conferenciará novamente, amanhã, com o presidente em Washington e entabolará conversações com os altos funcionarios dos departamentos de Estado, Guerra e Marinha.

Informações de ULTIMA HORA

"Repousará no poder aero-naval a paz futura do mundo"

NORFOLK (Virginia), 21 (R.) — "A paz futura do mundo depende da combinação do poder naval com o poder aereo" — declarou o secretraio da Marinha dos Estados Unidos, sr. Frank Knox, numa alocução improvisada quando do comissionamento do novo porta-aviões "Hornet".

O "Hornet" é parte da nossa garantia e em qualquer parte dos sete mares em que estivermos, o potencial de nossa patria será sempre exercido em beneficio da liberdade e dos homens livres — acrescentou o sr. Knox.

Presidindo à cerimonia, o secretario da Marinha declarou ainda que tinha sido informado das primeiras baixas norte-americanas no mar: onze homens dos Estados Unidos, do "destroyer" "Kearney", deram suas vidas pela causa da liberdade. Foram sacrificios como estes que tornaram possivel a vida desta nação.

Cada homem, que perdeu sua vida no "Kearney", perdeu como voluntario — oferecendo um derradeiro sacrificio, para que os homens daqui e por todo o mundo possam conservar, acesa, a esperança da liberdade humana."

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7850 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7423 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Instalada em Kujbyskev a nova sede do governo russo

Situada a 550 milhas de Moscou

Transferem-se os correspondentes de guerra para a sede provisoria

NOVA YORK, 20 (R.) — O governo russo estabeleceu a sua sede em Kujbyskev, antiga Samara a 550 milhas de distancia de Moscou.

Kujbyskev encontra-se à embocadura do rio Samara com o Volga.

GRANDE CENTRO PETROLIFERO

NOVA YORK, 20 (R.) — A proposito da transferencia da sede do governo russo para Kujbyshev — mais frequentemente escrito Kuibishev a antiga Samara — informa-se que aquela cidade é um dos portos principais do Volga e está situada num novo distrito petrolifero conhecido como segundo Baku, que já em 1939 produzia [illegible] toneladas de petroleo diariamente.

O oleoduto que liga Kuibishev ao Mar Caspio, porto de Emba, foi planejado em 1930. A nova sede do governo fica na estrada de ferro que vai de Moscou a Orenburg.

CAPITAL TEMPORARIA

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Os jornais destacam o despacho de Tokio, em que o governo japonês anuncia ter recebido de seu embaixador na Russia a noticia de que o pessoal da embaixada estava caminhando para Kuibishev, a 540 milhas, via aerea, leste, e ligeiramente ao sul de Moscou.

Antes se dera a conhecer que a cidade de Kazan havia sido escolhida como capital temporaria.

As comunicações ferroviarias entre Moscou e Kuibishev são melhores que entre Moscou e Kazan.

Não se sabe, todavia, do teor do despacho japonês, se Kuibishev é apenas uma "parede temporaria" ou nela será estabelecida realmente a capital provisoria do país, enquanto o exército defende Moscou.

TRANSFERIDOS OS CORRESPONDENTES

KUJBÜSHEV, Russia, 20 (A. P.) — O grupo de correspondentes jornalisticos norte-americanos, que deixou na semana passada Moscou em companhia do embaixador dos Estados Unidos, sr. Lawrence A. Steinhardt, chegou a esta cidade.

Kujbyshev está situada à margem do Volga, a 550 milhas leste da capital soviética.

NECESSITANDO DE MEDICAMENTOS

SINGAPURA, 20 (A. P.) — O avião quadri-motor de bombardeio do Exército americano, que aqui chegou depois de uma viagem de uma semana, procedente de Moscou, partiu para Washington, levando a bordo dois membros da missão americana ás Conferencias de Moscou e dois altos funcionarios da Cruz Vermelha americana.

O sr. Allen Wardwell, presidente da missão da Cruz Vermelha Americana à Russia, declarou que os russos necessitam abastecimentos médicos, acrescentando que grande quantidade de medicamentos está sendo enviada dos Estados Unidos assim como da Grã-Bretanha.

5 regimentos alemães enviados para . . .

(Conclusão na 14.ª página)

tre os quais o professor Langavin, membro do Instituto e Emilie Borel, cujo único crime é de ter feito parte, antes da guerra, de um movimento anti-fascista; seis "degaulistas" e varias dezenas de "comunistas" foram presos pelos alemães. Três franceses foram executados durante a semana por motivos "secretos". A sabotagem continua principalmente nas usinas da região parisiense. Novos incendios foram registados em Beauce. O prefeito de policia ofereceu premios àqueles que denunciarem os "criminosos". Entrementes, Vichy se agita, e o marechal Pétain, adotando um método sem precedentes nos anais da justiça francesa, condena os ex-dirigentes politicos e militares da França a penas maximas, entregando-os ao mesmo tempo à Corte Suprema de Riom que os julgará tambem. Mas todos sentem que a hostilidade pelos alemães e pelos métodos vichistas cresce de vulto.

NA TCHECOSLOVAQUIA

[illegible]

terror. Primeiramente foram os das usinas aeronauticas da Ceskoravaka, Kolben e Danek, depois os das fabricas de motores de aviões Walter.

No primeiro caso os alemães tentaram acalmar os operarios oferecendo rações suplementares de viveres mas no segundo prenderam um operario em cada grupo de cinco.

O TERROR NA POLONIA

O general Elias, ex-primeiro ministro [illegible], foi condenado á morte mas não foi executado. Os alemães esperam obter dele revelações sobre as organizações secretas da Tchecoslovaquia, mas é bem evidente que o general Elias mantem-se em silencio e as minucias do processo mostram bem que as acusações contra o general são inteiramente falsas.

O procurador alemão revelou durante o processo que uma organização militar secreta havia sido instaurada pelo general Ingr, atual comandante em chefe das forças tcheques na Grã-Bretanha. Essa organização tinha por missão facilitar a fuga dos patriotas tcheques, permitindo-lhes juntar-se aos tcheques livres, e era financiada, ao que frisa mos alemães, pela municipalidade de Praga.

Pode-se afirmar que Reinhard Heydrich, que substitue o barão von Neurath na Boemia e Moravia, é o homem de confiança do estado maior alemão e não de Himmler, que está em vias de suplantar na chefia da policia secreta do Reich. Convem salientar que Heydrich, com efeito, é discipulo e o confidente do almirante Canaris, chefe dos serviços de espionagem militar alemã e que foi durante muito tempo na Casa Parda de Munich menos um "segundo" de Himmler — seu titulo oficial — de que um agente encarregado de vigiar as atividades de seu superior imediato. Himmler é o representante do Partido, Heydrich do Estado Maior. Ora, atualmente Hitler é forçado a afastar-se do partido e de suas intrigas para se ligar mais intimamente ao Estado Maior. Os generais dão ordens severas. Logo que sentiram que as ordens de Himmler não foram realmente cumpridas na Tchecoslovaquia, pediram que Hitler para ali mandasse Heydrich, que se fez notar pelo seu trabalho de carniceiro na França e na Noruega. O Fuehrer seguiu os conselhos do Estado Maior.

A estrela de Heydrich se eleva no firmamento nazista a esse pequeno fato tem um grande alcance. Assinala no inicio de uma ditadura puramente militar na Alemanha.

Na Polonia e na Iugoslavia o terror [illegible] tambem e os poloneses são condenados á morte por ninharias.

Uma das acusações é a "resistencia contra os SS".

Em um dia apenas da semana passada nove poloneses foram condenados á pena capital.

E na Iugoslavia é franca a rebelião quem nem alemães nem italianos conseguiram ainda dominar.

Depois de doze dias de combate . . .

(Conclusão da 1.ª página)

rar duas aldeias, mas a infantaria motorizada russa contra-atacou, repelindo o invasor.

Apesar das pessimas condições atmosfericas, inteiramente desfavoravel, nossas forças aereas estão se batendo furiosamente contra os inimigos.

Assim, uma das esquadrilhas em operações na frente sudoeste conseguiu destruir 56 aviões inimigos, nestes ultimos dois dias, alem de 104 tanques, 700 caminhões, 54 tanques leves, 15 carros blindados e mais de 5 batalhões de infantaria, desde a sua entrada em combate.

Nos ultimos cinco dias, a aviação russa destruiu no setor central — Moscou — 107 tanques e 167 veiculos de transportes de tropas e puzeram fóra de ação cinco canhões.

A despeito dos varios acontecimentos dos ultimos dias, "a situação das unidades russas no sul não é inquietadora", embora o inimigo — não levando em conta as perdas que sofre — tenha avançado em alguns setores".

REGIMENTOS ITALIANOS DESBARATADOS

LONDRES, 20 (U. P.) — Quatro regimentos italianos que tomavam parte na luta no norte do Mar de Azov, foram completamente derrotados e obrigados a retirar-se — segundo informa a radio emissora de Moscou.

Tratava-se de um regimento de tanques, um de cavalaria e dois de infantaria.

A presença da cavalaria italiana foi noticiada ontem. Os contra-ataques russos obrigaram os italianos a abandonar a batalha, depois de terem sofrido graves perdas.

ODESSA DESTRUIDA PELOS RUSSOS

LONDRES, 20 (Reuters) — Segundo as informações enviadas de Zurich para os jornais desta capital, o correspondente do "Corriere della Sera", de Milão, numa noticia enviada ao seu jornal, diz o seguinte: "Odessa está parcialmente destruida. As usinas de força foram dinamitadas e a cidade está ás escuras. O mesmo aconteceu ás represas que cercam a cidade, cuja parte mais baixa foi inundada.

Dez grandes incendios lavram até hoje, destruindo os depositos de coke existentes na zona portuaria.

Antes de abandonar a cidade, os russos minaram tambem o aerodromo de Odessa, que está impraticavel."

Kharkov e Rostov são visadas na investida...

(Conclusão da 1.ª página)

"operações de usura", declarando entretanto que "o alto comando, quando julgar oportuno e quizer pode estrangular a resistencia da majestosa cidade do Golfo da Finlandia".

Escreve ainda o referido jornal "que um ataque para fins puramente de "prestigio" contra essa grande cidade, com as suas adegas carregadas de explosivos, feito neste momento, acarretaria um sacrificio inutil e injustificavel de vidas". "A hora de Leningrado chegará, como chegaram as horas de Kiev e de Odessa".

Comenta, tambem, que todas as tentativas de sortida da guarnição sitiada, bem como as de desembarque foram repelidas.

Correspondentes de guerra anunciam o avariamento de um navio russo em pleno Oceano Artico, acrescentando que a frota russa do Mar Negro está desaparecendo rapidamente e que uma comunicação sobre a sua verdadeira situação não tardará a ser feita.

A AVIAÇÃO SECUNDA A AÇÃO DAS TROPAS BLINDADAS

BERLIM, 20 (U. P.) — Simultaneamente com a intensificação das ações na frente central, que fazem parte integrante da batalha pela conquista de Moscou, verifica-se um impeto irresistivel das forças alemãs que investem na direção da area industrial do Donetz, enquanto a aviação germanica mantem ao longo de todas as frentes sua ação destruidora das linhas ferreas e outros sistemas de comunicações.

Embora desde sabado não se revelassem novos detalhes sobre o desenvolvimento da luta, em fontes alemãs merecedoras de credito desvirtua-se a informação transmitida ontem á noite, pela emissora de Paris, segundo a qual os alemães teriam conseguido completar o cerco da capital sovietica.

Afirma-se nos mesmos meios, entretanto, que as incursões aereas sobre Moscou se intensificaram sustentadamente, quer e severidade, quer em resultados destruidores, qualificando-se alguns dos recentes ataques de "quasi tão demolidores como os que experimentou Londres durante os momentos culminantes da "blitzkrieg", no mês de setembro do ano passado.

SEGUEM O CURSO NORMAL

Quanto á situação nos outros setores da vasta frente oriental, o comunicado do Alto Comando diz que as operações prosseguem com êxito seu curso normal.

Assim, segundo informa hoje a agencia oficial D.N.B., no extremo setentrional, as tropas finlandesas continuaram ontem a conquista do terreno entre os lagos Ladoga e Onega, assediando novas unidades russas. Essas forças — acrescenta — tomaram 900 prisioneiros russos, sendo contados 5.300 cadaveres de combatentes.

Os bombardeiros e a artilharia pesada, dos alemães prosseguiram em seus ataques contra as concentrações de navios nos portos de Oranienbaum, Kronstadt e Leningrado.

Relativamente ao extremo meridional da frente, confiava-se, esta noite, nos circulos alemães, que as tropas germanicas, depois da conquista de Taganrog, importante cidade portuaria do Mar de Azoff, consigam chegar muito breve a Rostov, desde que as duas pontas de lança de suas forças se aproximam até uma distancia de 64 quilômetros da cidade.

Contribuem para esses prognosticos as informações recebidas, segundo as quais as tropas do marechal Budenny "fogem" ainda, perseguidas pelas unidades alemãs.

Durante as transmissões de hoje, o locutor da radio local disse: "Segundo informações privadas, todos os membros do corpo diplomático estrangeiro já abandonaram Moscou."

Segundo anuncia a agencia oficial, os bombardeiros alemães realizaram ontem constantes ataques contra as concentrações de tropas soviéticas, os tanks e objetivos do trafego. Não obstante as más condições atmosféricas a aviação alemã conseguiu destruir certo número de importantes linhas ferreas, inutilizando longos trechos e avariando diversas locomotivas e trens.

Segundo as últimas informações, o número de aviões soviéticos derrubados ou destruidos durante a jornada anterior, eleva-se a 94.

Nas esferas militares alemãs declara-se que as ações de limpeza dos disseminados grupos do marechal Timoshenko prosseguiam ontem e que, em cumprimento da mesma, a infantaria alemã descobriu os quarteis de inverno do Exército soviético construidos nestas últimas semanas.

Suas dependencias estão instaladas profundamente na terra, sobresaindo apenas uma terça parte, formada por grossos troncos de árvores. Estão aparelhadas com estufas e teem redutos para pelotões e ainda para companhias inteiras.

Por sua vez, a agencia D.N.B. diz que, durante o avanço para o leste desde Bryansk e Viazma, as colunas alemãs tiveram frequentemente que remover grandes quantidades de escombros e de material que obstruiam as estradas: "Tanks destroçados, caminhões e tratores incendiados, etc., constituiam, ao longo de um quilômetro e meio, uma massa informe de ferro retorcido e restos carbonizados."

Na area que se estende para o sul de Briansk, a limpeza já havia terminado, no dia 18 do corrente, quando foram tomados 5.913 prisioneiros, nove peças de artilharia e numerosos tanks.

Abatido a tiros por 2 homens

(Conclusão da 1.ª página)

todo o mundo civilizado o reconhece. A França vitoriosa abaterá dois aemães, já escohidos por francês inocente que for assassinado pelo inimigo".

Chegam á Grã Bretanha contingentes canadenses

LONDRES, 20 (R.) Acabam de chegar a salvo na Grã-Bretanha, num dos maiores comboios de tropas que já cruzaram o Atlantico até hoje, milhares de soldados canadenses que servirão nas unidades blindadas. Os transportes de tropas conduziram tambem centenas de baterias anti-aereas, praças de infantaria, outros reforços, soldados poloneses, neerlandeses, e tecnicos norte-americanos.

As tropas foram saudadas na sua chegada pelo coronel J. L. Ralston, ministro da Defesa Nacional, que lhes havia desejado boa viagem num porto canadense e depois sobrevoou o Atlantico, quanto elas faziam a travessia em comboios vagarosos.

O coronel Ralston, após agradecer á Marinha por ter escoltado com segurança os navios que os transportaram através da faixa de perigo do Atlantico, declarou que "o seu dever primordial é de fortificar as defesas desta ilha, mas tambem terão que se exercitarem e se prepararem para servir em qualquer momento e em qualquer parte onde forem chamados". Concluindo acrescentou enfaticamente que "certamente soará o momento em que seus serviços serão necessitados" ao que as tropas, com tantos meses de preparação, vivaram entusiasticamente essa perspectiva de batalha.

Carlos Malheiros Dias

Grandes homenagens prestadas á memoria do escritor português — O discurso do sr. Julio Dantas

LISBOA, 20 (U. P.) — Faleceu, ás 19 horas de ontem, o notavel escritor, romancista e dramaturgo Carlos Malheiro Dias, que viveu por muitos anos no Brasil.

Ultimamente, a saude do extinto achava-se abalada, mas nada fazia prever um desenlace fatal, pois, ainda ante-ontem, passara muito bem o dia. Ao cair da tarde, sofreu um colapso cardiaco, que o vitimou.

Cercado de sua familia, que compreende d. Luiza Malheiro Dias, filha e o engenheiro Guedes Campos, genro, o conhecido homem de letras expirou serenamente, sem agonia prolongada, tendo dito como últimas palavras as seguintes: "Deixem-me descansar agora. Quero dormir."

A noticia correu celeremente através de Lisboa, começando a afluir a residencia do extinto as mais elevadas personalidades, para apresentarem suas condolencias. Chegaram, após, continuamente, grandes braçadas de flores para ornamentar a câmara ardente.

O enterramento realizar-se-á hoje."

AS HONRAS FÚNEBRES

LISBOA, 20 (U. P.) — O escritor Carlos Malheiro Dias foi, esta tarde, sepultado no jazigo municipal do cemiterio Lumiar. Aí permanecerá provisoriamente, até que sua familia proceda à transladação do seu corpo para o cemiterio de Atouguia, em Guimarães, onde repousará, conforme sua vontade, no jazigo da familia. Depois do encerramento e soldagem da urna na Igreja de Campo Grande, em presença dos srs. Augusto Malheiro Dias e Campos Maia, respectivamente, irmão e genro do escritor falecido, foi ela colocada no automovel funerario e coberta por inumeras coroas de flores naturais e artificiais, entre as quais figuravam as do governo brasileiro e das Associações Portuguesas do Brasil. Viam-se, formando o longo cortejo fúnebre, conhecidos escritores, jornalistas e artistas teatrais.

O comandante Silva Monteiro esteve presente, representando o presidente Oscar Carmona, e o sr. Luiz Norton compareceu em nome da Secretaria Geral do Ministerio dos Estrangeiros.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil e a Câmara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio estiveram presentes, por intermedio, respectivamente, dos srs. Pedro Rodrigues e Vitor Guedes.

O embaixador Araujo Jorge e o consul Pinto Dias, representantes do Brasil, acompanharam o feretro.

No cemiterio, antes da inhumação, o escritor Julio Dantas pronunciou a oração fúnebre, dizendo que Malheiros Dias era "o principe de sua geração, um dos grandes escritores que ilustraram as letras portuguesas no século vinte, um dos maiores, mais nobres, mais leais e mais generosos corações. Manteve sempre até á morte a simplicidade e a candura de um coração de criança".

Prosseguindo, o escritor Julio Dantas afirmou que o morto foi um dos mais autorizados, mais persuasivos e mais cintilantes precursores e propagandistas da atual comunhão moral e politica entre Portugal e Brasil.

O sr. Julio Dantas terminou perguntando porque não foram abertas para o morto as portas do Panteon.

MISSA DE CORPO PRESENTE

LISBOA, 20 (U. P.) — O cadaver de Carlos Malheiro Dias foi trasladado ontem, à noite, da residencia oferecida pela colonia portuguesa no Brasil, situada na Avenida Alferes Malheiro, para a Igreja de Campo Grande, onde tem sido velado por amigos da familia, escritores e altas individualidades de todos os setores sociais. A residencia do extinto compareceram à noite numerosas personalidades para apresentarem condolencias. Entre os presentes, figuravam o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge; o sr. Agapito Pedroso Rodrigues, em nome da Federação das Associações Portuguesas, e o capitalista Albino de Sousa Cruz. Tambem compareceram representantes da presidencia da República e do Conselho.

As 10 horas de hoje, foi celebrada missa de corpo presente, à qual assistiram o embaixador do Brasil, o sr. Pedroso Rodrigues, membros da familia enlutada, numerosos escritores e jornalistas, representantes do governo e autoridades.

Os jornais publicam extensos necrologios do extinto, descrevendo encomiasticamente a sua obra literaria e a sua personalidade distintissima, realçando o seu civismo, o seu portuguesismo esmerado e o seu profundo amor ao Brasil, recordando sua ação neste país, onde serviu os interesses das duas patrias irmãs.

LISBOA, 20 (U. P.) — Informam de Santa Comba Dão, terra natal do sr. Oliveira Salazar, onde o mesmo foi passar o fim de semana, que o presidente do Conselho compareceu à assembléia eleitoral local, onde votou, sendo respeitosamente cumprimentado por todos os presentes.

DE LUTO AS LETRAS PORTUGUESAS

LISBOA, 20 (A. P.) — "Estão de luto as letras portuguesas" — escreve o "Diario de Noticias", anunciando a morte do escritor Carlos Malheiro Dias.

"Essa perda nacional tambem afeta o Brasil" — diz o jornal.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª. pagina)

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 20 (R.) — O comando britânico no Oriente Medio divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Durante a noite de 18 para 19 de outubro não ocorreram atividades aereas inimigas em Tobruk. Contudo, depois do cair da noite de ontem, dez bombas foram lançadas sobre a cidade, sem ocasionarem qualquer dano apreciavel.

Ontem, domingo, em um setor do sudoeste, uma patrulha britânica infligiu consideraveis perdas a um grande grupo de sapadores inimigos, que se aproximaram das nossas linhas. Os italianos recuaram em confusão, mas, em vista de nossa posição ficar exposta, a perseguição aos mesmos se tornou impossivel.

Na area da fronteira, ontem, uma patrulha inimiga composta de três carros mecanizados foi avistada pela nossa patrulha a alguma distancia ao norte de Maddalena, mas recuou a grande velocidade, antes que pudessemos estabelecer contacto.

Nas operações em Halfaia, o inimigo tentou interferir com o movimento das nossas patrulhas mecanizadas, mas puderam concluir o seu reconhecimento sem sofrer qualquer perda."

Do Estado Maior Finlandês

HELSINKI, 20 (H.-T.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial:

"No dia 18 do corrente, nossa aviação bombardeou a via ferrea de Murmansk em varios pontos, entre as localidades de Sorokka, na costa do Mar Negro e Kontupojka, na margem norte do lago Onega. Foram incendiadas algumas casas e depósitos militares.

Um avião inimigo foi abatido por um caça finlandês e dois caças russos pela artilharia da defesa anti-aerea sobre o istmo de Carelia.

Um dos nossos aparelhos não regressou à base."

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 20 (R.) — O comunicado do serviço de informações do Ministerio do Ar britânico declara:

"Nossos caças realizaram numerosos patrulhamentos ofensivos sobre o norte da França, durante o dia de hoje. Foram atacados trens de munições, colunas inimigas de suprimentos, posições de artilharia e aviões inimigos em terra.

Um guarda-costas inimigo, que patrulhava a costa francesa, foi atacado, registando-se uma explosão a bordo do mesmo.

Bombardeiros "Blenheim", escoltados por nossos caças, atacaram um barco de abastecimento do inimigo ao largo da costa holandesa.

Dois caças britânicos deixaram de regressar."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 20 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra italiano:

"Aviões inimigos realizaram, ontem, uma incursão diurna sobre Comiso e Licata, lançando bombas, que, em sua maioria, cairam no mar. Não se registaram danos nem vitimas.

Em combates aereos travados frente á costa da Sicilia, nossos caças derrubaram dois aparelhos britânicos, atingindo outros quatro. Não perdemos nenhum avião.

Na Africa do Norte, uma grande formação de nossos caças atacou unidades inimigas, que avançavam pelo caminho de Bug-Bug, bem como acampamentos e unidades mecanizadas na região de Sidi-Barrani. Aviões alemães bombardearam as instalações anti-aereas de Tobruk. O inimigo realizou uma incursão aerea contra Bengazi, causando alguns danos nas zonas próximas á cidade.

Na África Oriental, três colunas de tropas nacionais e coloniais, sob o comando do coronel Augusto Ugolini, comandante do baluarte de Culquabert, realizaram, a 18 do corrente, uma incursão e penetraram profundamente em territorio inimigo. Depois de violenta luta, durante a qual foi tomado de assalto e incendiado um posto avançado inimigo, a guarnição deste fugiu, abandonando, no campo de batalha, mais de 200 mortos. Nossas colunas apoderaram-se de armas, material bélico e viveres. Nesta vitoriosa ação, distinguiram-se, por sua resistencia fisica e pelo seu espirito combativo, um grupo de carabineiros reais dos 14º e 240º batalhões de Camisas Negras e do 67º Batalhão Colonial.

No Mediterraneo Oriental, nossos aviões atacaram e afundaram, durante um vôo de reconhecimento ofensivo, um navio de carga inimigo."

VÔOS ISOLADOS

LONDRES, 20 (R.) — Um comunicado divulgado pelo Ministerio do Ar informa:

"Ao anoitecer de ontem, um aparelho isolado germânico arremessou algumas bombas contra varias localidades da costa de East Anglia, causando alguns danos.

Algumas horas depois, um reduzido número de aparelhos inimigos cruzou a costa britânica, arremessando bombas sobre localidades diferentes, em uma das quais se registaram ligeiros danos.

Houve alguns feridos em East Anglia. Foi destruido um dos aparelhos atacantes."

Ignorada a sorte de 11 tripulantes

(Conclusão da 1.ª página)

nações". E continuando, acentuou o secretario de estado: "Si essa intimidação viesse a produzir efeito, Hitler procuraria, então, riscar da face da terra todas as outras nações..."

Um jornalista interpelou, nessa altura, o sr. Cordell Hull sobre se "os Estados Unidos fizeram ou pensaram fazer algum protesto diplomático junto ao governo da Alemanha" a propósito do caso do "Kearny". O secretario de Estado respondeu, com as pereza, que não ha o hábito de mandar notas diplomáticas a malfeitores.

PEDINDO REPRESALIAS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Tom Cornnally, da Comissão das Relações Exteriores do Senado pediu que os barcos mercantes norte-americanos façam fogo para matar, afim de vingar "o vergonhoso e criminoso atentado" de que foi vitima o destroyer "Kearny".

Prognosticou que a comunicação do Ministerio da Marinha no sentido de que em consequencia do ataque desapareceram onze homens e dez ficaram feridos induzirá o Senado a tomar uma resolução rapida no que concerne ao projeto de emenda á lei de neutralidade permitindo o artilhamento dos navios. O comité de que é membro o senador Cornnally reune-se esta manhã afim de prosseguir nas discussões habituais, porem no caso do "Kearny", bem como as exigencias feitas nos ultimos dias da semana passada pelos extremistas para que o Senado vote uma declaração de guerra, faz antecipar uma sessão cheia de acontecimentos sensacionais.

O senador Wheeler, por sua parte, declarou:

— Se os alemães fazem fogo contra os nossos barcos o caso é muito sério. Se o "Kearny" perseguia um submarino alemão como no incidente do destroyer "Greer", o Senado deveria sabe-lo.

PARA INVESTIGAR AS CIRCUNSTANCIAS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O senador Gilette, democrata do Iowa, declarou que sugerirá ao senador Walsh, democrata de Massachusetts, presidente da Comissão Naval, a investigação das circunstancias em que se verificou o ataque ao "Kearny" pedindo detalhes ao Departamento da Marinha.

O Departamento da Marinha forneceu essa informação no caso do "Greer".

O senador Nye, republicano, de North Dakota, autor da resolução que pedia a investigação das circunstancias em que se realizou o encontro com o "Greer", declarou aos jornalistas que considerava essencial que o Congresso recebesse as mais completas informações sobre o ataque ao "Kearny", logo que o Departamento da Marinha as obtivesse.

MÚSICA

Schumann visto por Magdalena Tagliaferro

A música de Schumann não pertence á essa classe de música, como a de Bach por exemplo, que poderia aparentemente encontrar uma finalidade na expressão de uma arquitetura sonora, e na logica de sua construção, um principio de beleza.

Não, a música de Schumann não se classifica nessa especie; ela não pode dispensar o comentario extramusical.

A interpretação ideologica é a sua alma.

Foi essa alma que Magdalena Tagliaferro se propôs desvendar, ontem, no Municipal, aos olhos dos socios da Cultura Artistica, em sua conferencia-concerto sobre as expansões do genio do grande romantico.

Esse genero de viagem torna-se palpitante quando o cicerone possue, como Magdalena Tagliaferro, a palavra fluente e persuasiva, o pensamento alerta e profundo.

De inicio, a conferencista adverte aos que lhe ouvem que lhes será poupado o pesadelo das biografias recitadas.

Fica-se, desde logo, grato á artista-conferencista pelo acerto da sua iniciativa.

Os episodios e aspectos da vida de Schumann, que ela relata á guisa de preludio, servem apenas para justificar os geniais desequilibrios que marcam a evolução do talento do compositor.

Pode-se não ver da mesma maneira certos pontos de vista expostos por Magdalena Tagliaferro, como por exemplo o de atribuir um carater "impressionista" ás pequenas imagens encantadoras e tão abundantes na obra do mestre, as quais revelam um dos traços mais fortes de seu genio.

O impressionismo, como foi compreendido pelos defensores desse movimento em arte, procura fixar mais os aspectos exteriores das coisas que os estados dalma.

Schumann, ao contrario, maneja, de preferencia, o bisturi do psicologo. O que atrai e seduz o seu espirito irrequieto, porem profundo, são os reconditos da alma, onde moram os sentimentos humanos que ele evoca de maneira admiravel em cada um dos pequenos episodios que formam o Carnaval op. 9, as Peças fantasticas, as Cenas Infantis, etc.

Não há nenhuma intenção de critica nas minhas palavras, mas apenas uma interpretação diferente da que ela dá a estetica impressionista.

Magdalena Tagliaferro vai buscar — e com que penetração — a essencia do pensamento schumanniano nas proprias obras do mestre.

Não há meio mais sugestivo de torna-lo acessivel e palpavel á compreensão do público. Nessas pesquisas, Magdalena Tagliaferro alterna o papel de comentadora do genio de Schumann com o de interprete da sua obra pianistica.

Não pretendo acrescentar mais nada ao que tenho dito, nesta coluna, a respeito do valor da interprete. Não resisto, porem, á tentação de fotografar mais uma vez a arte da pianista, servindo-me, para isso, do conceito emitido pela conferencista a respeito da música de Schumann, o de ser esta "uma música em que o pianista sente na ponta dos dedos as pulsações de seu proprio coração".

Graças ás pulsações de seu proprio coração, que a gente percebe nas interpretações de Magdalena Tagliaferro, é que ela pode traduzir, da maneira por que o fez ontem, as fases alternadas de heroismo e poetica meditação da "Novelette n. 1", a suave melancolia do "Au soir", a fantasia incontida do "Intermezzo" do "Carnaval de Viena", "Romance", no qual fez ressaltar, com intensidade, a fisionomia de um Schumann contemplativo, e, por fim, encerrando a primeira parte, as estranhas locubrações do cerebro doentio do compositor no "Alucinação".

Na segunda parte do programa, a conferencista fez uma analise pormenorizada, espirituosa, cheia de vivacidade, desse monumento da música romantica, que é o "Carnaval op. 9", acabando por executa-lo integralmente.

Como realização artistica, foi um dos mais bem sucedidos e interessantes saraus que já nos proporcionou a Cultura Artistica.

AYRES DE ANDRADE.

NOTICIARIO

SARAU "BOCCHERINI" NA CASA D'ITALIA — Sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade "Dante Alighieri", realiza-se amanhã, 22, ás 21 horas, na Casa d'Italia, uma conferencia do sr. Rodolfo Josetti sobre "Luigi Boccherini", com o concurso do violoncelista Mario Camerini e do pianista George Hernig, que interpretarão produções daquele grande músico de Lucca.

TRIO FEMININO DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — O Trio Feminino do Conservatorio Brasileiro de Música fará a sua apresentação hoje, ás 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, executando um programa de músicas de Mozart.

Fazem parte do "Trio Feminino do C. B.M." as professoras Leonor de Macedo Costa (piano), Yollanda Peixoto de Faria Neves (violino) e Carmen Braga Bourguy (violoncelo). O concerto de hoje contará ainda com o concurso da professora Carmen Boisson.

O programa é o seguinte: I parte — Mozart — Trio n. 6, em Sol Maior Alegro, andante, alegreto. II parte — Mozart — Sonata n. 10, em Si Bemol Maior. Alegro Moderato. Andantino sostenuto e cantabile. Alegro. III parte — Mozart — Quarteto n. 1 em Sol Menor. Alegro. Andante. Rondo.

RECITAL DA PIANISTA ELISA NAIBERGER — Na Escola Nacional de Musica realiza-se amanhã, ás 21 horas, o recital de piano de Elisa Naiberger sob a egide do Centro Artistico Musical. Do programa constam produções de Rameau, Frank, Velasquez, Nepomuceno, Scriabine, Albeniz, Wagner, Balakirew, etc.

SEGUNDO EXERCICIO ESCOLAR NA E. N. DE MUSICA — Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, o 2º exercicio escolar dos cursos de trompa, piano e canto.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

200 aviões alemães abatidos na zona de Leningrado

LONDRES, 20 (A. P.) — A Radio Emissora ed Moscou anuncia que, no decorrer dos últimos dias, a artilharia anti-aerea do setor de Leningrado abateu cerca de 200 aviões inimigos.

4.000 prisões na região de Vilno

ESTOCOLMO, 20 (R.) — Uma correspondencia de Berlim, publicada pela imprensa de Estocolmo, anuncia que as autoridades alemãs prenderam 4.000 poloneses, na região de Vilno, acusados de conspiração.

O Japão cometeria "verdadeira . . ."

(Conclusão da 14.ª página)

Como compensação pela perda da via ferrea chinesa, a que corre pela zona ocidental do Amur, [illegible] depois um grande marco ao norte do mesmo rio, foi melhorada, duplicada e estendida. A parte principal dos planos de fortificações ficaram a cargo do exército do Extremo Oriente e [illegible] camponeses da Siberia Oriental receberam grandes concessões, pois se sabe que essa região é muito rica em minerios e produtos agricolas.

[illegible] econômico que o país está Vladivostock seria ineficaz. O Exército objetivo dessas defesas foi neutralizar qualquer tentativa dos japoneses no sentido de atingirem as comunicações com a Europa, através da ferrovia transiberiana, partindo do noroeste da Manchuria.

Sabe-se que o exército russo do Extremo Oriente possue uma grande força aerea. Não existe ainda qualquer referencia de que a mesma tenha sido enviada para a frente de luta, [illegible]

Julga-se que os japoneses possuem aproximadamente um milhão de homens na Manchuria e na Corea, provavelmente bem equipados com canhões e munição.

Todo orçamento japonês, desde o rompimento da guerra com a China, inclui uma elevada quota para "melhoramento militar" [illegible]

A Armada japonesa não foi atingida pela guerra com a China, e [illegible] poderosa, embora não se saiba qual a sua verdadeira constituição. A força aerea nipônica pode ser numericamente forte, mas os peritos são unanimes em dizer que a sua qualidade é inferior e que os japoneses não são bons aviadores. [illegible]

Um ataque naval frontal contra Vladivostock seria ineficaz. [illegible]

Para atacar a Russia agora, teriam os japoneses de enfrentar uma campanha de inverno sobre um terreno inospito, [illegible]

Convem salientar que ninguem pode saber se, na realidade, o general Tojo pretende atacar a Russia, pois é geralmente certo que estaria sujeito [illegible] Muitos observadores autorizados julgam que uma tal tentativa seria verdadeira loucura.

Para melhor salvaguarda da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

declaração de alto em Moscou não significa que a capital russa se encontre assediada, na acepção militar do termo.

Ao reiterar que a ameaça contra Moscou é sumamente grave, os circulos bem informados dizem que a ordem de Stalin constitue uma medida de precaução adotada afim de que as defesas da cidade atuem com a maior eficacia, caso os defensores vejam-se obrigados a uma retirada dos aneis de defesa exteriores de Moscou.

Hitler só poderá vencer a guerra se atacar e bater os Estados Unidos

BOSTON, 20 (R.) — O almirante Byrd num discurso que pronunciou pelo radio dirigido aos franceses, declarou o seguinte:

"Hitler não pode vencer esta guerra a menos que venha a atacar e bater os EE.UU. E com vivo desejo [illegible] que eles ficarão enegrecidos pelas asas dos aviões norte-americanos".

Inicia-se, hoje, o "Circuito Aereo Nacional", a maior prova da "Semana da Asa"

O ministro Salgado Filho inaugurou a Exposição Aeronáutica, promovida pelo "Gremio S. Dumont" do Colegio Pedro II

A "Prova Guanabara" será iniciada ás 8 hs. - O monumento ao "Pai da Aviação" — As comemorações nos Estados

A "Semana da Asa" teve inicio, no domingo, com uma expressiva homenagem do Jockey Clube á oFrça Aerea.

Alem de varios pareos dedicados ás figuras mais destacadas da aviação nacional, os mentores da fidalga sociedade fizeram realizar, no salão de banquetes do Hipodromo um almoço oferecido ás figuras mais representantivas da F. A. B.

O agape teve transcurso brilhante, presentes altas autoridades civis e militares.

Ao encerrar-se o almoço, uma comissão de "turfmen", figurando entre eles os srs A. J. Peixoto de Castro, Frederico J. Lundgren, Alvaro Martins, Ernesto Piccolo, Arnaldo de Oliveira(Jayme Moniz de Aragão, proprietarios do "Stud Albarran", comunicou ao ministro Salgado Filho que será oferecido um avião á Força Aerea Brasileira, numa demonstração de alto patriotismo. Agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo a aviação nacionl o brigdreiro do Ar, Armando Trompowsky.

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Ontem, o segundo dia das comemorações foi assinalado, inicialmente, pela cerimonia da trasladação da pedra fundamental e inicio da construção do monumento a Santos Dumont.

Esse monumento, de autoria do escultor Zand, ha muito tempo que já estava pronto. Escolheu-se um local para ergue-lo, na Avenida Beira-Mar, e ali foi lançada a pedra fundamental, agora transferida para o aeroporto "Santos Dumont", na confluencia daquela avenida e da futura Avenida dos Aviadores, que se estenderá até ao outro extremo do aeroporto.

A solenidade contou com a presença do ministro Salgado Filho, do prefeito Henrique Dodsworth, dos membros da comissão encarregada da construção do monumento e de altas autoridades da Aeronautica.

Iniciando-a, falou o brigadeiro do Ar, Virginius Delamare. Seguiu-se a assinatura da ata pelos presentes, entre os quais o almirante Gago Coutinho.

Finda essa parte, falou o ministro da Aeronautica, que expressou os agradecimentos do governo á comissão que tomou a si a iniciativa e a execução do monumento, dizendo que só agora, depois de tanto tempo, vai o Brasil pagar a sua grande divida ao seu grande filho, perpetuando-se no bronze o homem e a sua extraordinaria descoberta — descoberta para bem da humanidade e não para a sua destruição.

As palavras do ministro arrancaram da assistencia fartos aplausos.

O monumento vai ser imediatamente construido. As partes que o compõem e que estavam guardadas na Escola de Aeronautica, ontem mesmo foram transportadas para aquele local, afim de se dar inicio á obra.

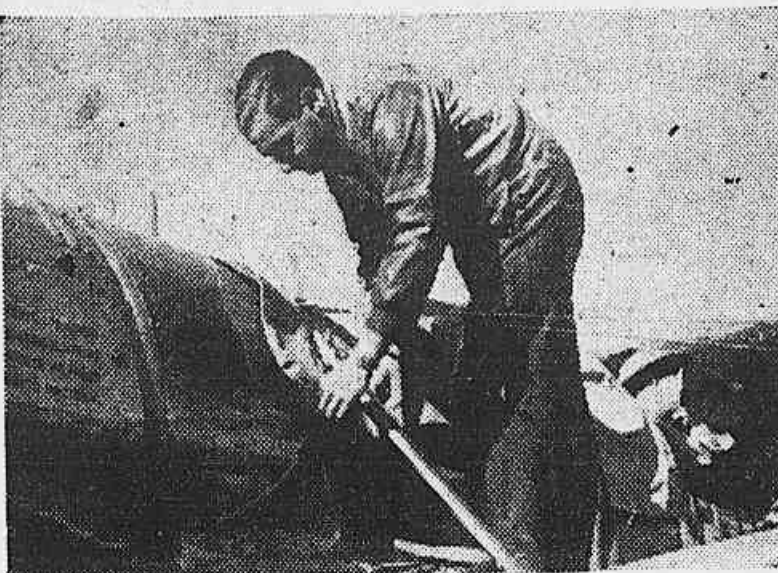
Delegações de varios colegios desta capital compareceram á cerimonia, que foi abrilhantada pela banda de musica da Policia Municipal.

O DISCURSO DO BRIGADEIRO VIRGINIUS DELAMARE

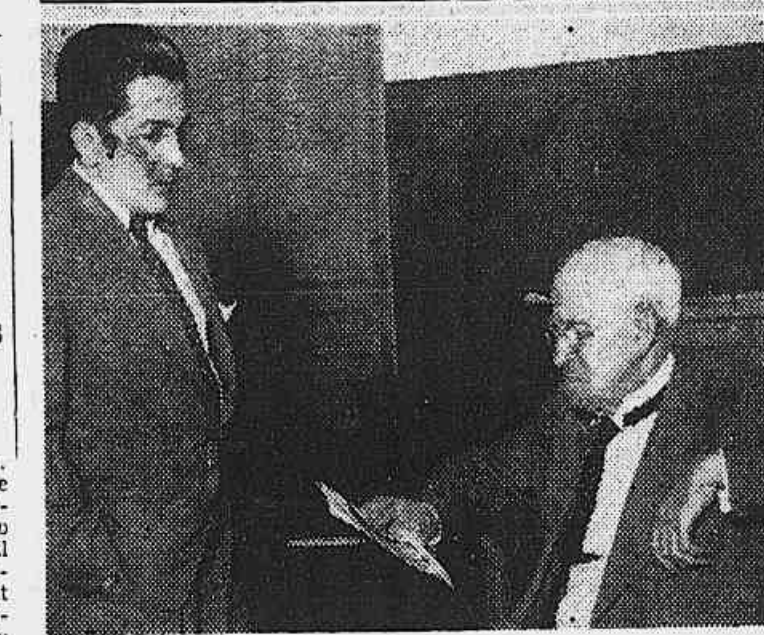
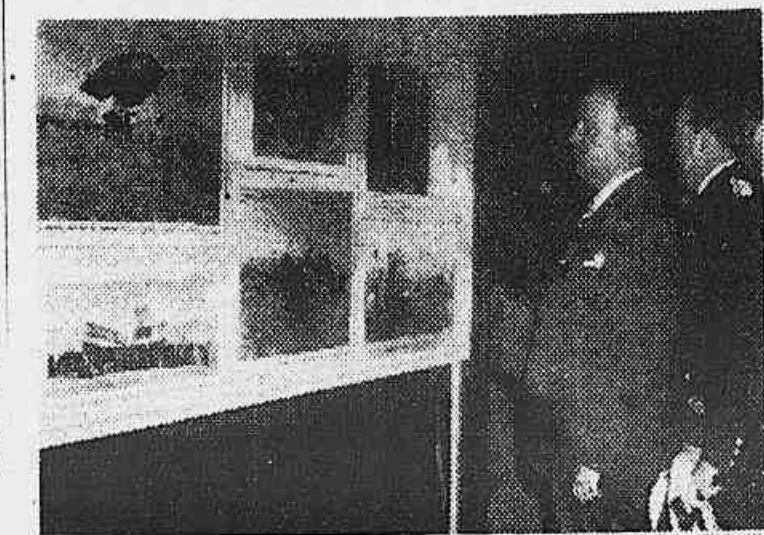
O discurso pronunciado pelo brigadeiro do ar Virginius Delamare foi o seguinte:

"A cerimonia que estamos assistindo é a de transladação da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont, removida dos jardins da avenida Beira-Mar para este local onde já vemos aflorar á terra o monumento que, dentro em breve, perpetuará, em terras do Brasil, a gloria do nosso grande patricio.

Há mais de vinte anos que a Comissão da qual faço parte, e cujos membros, na sua grande maioria, estão aqui presentes, vem trabalhando para que seja uma realidade o pensamento que ditou a sua constituição: levantar na Capital do Brasil o monumento a Santos Dumont, o primeiro homem que realizou o primeiro vôo no mundo com o avião; a quem, primeiro, descobriu a dirigibilidade dos balões.

(Continúa na 6ª. pagina)

TRES FORTES CONCORRENTES AO "CIRCUITO AEREO NACIONAL" — A' esquerda, aparece Anesio Amaral Filho, famoso aviador paulista, vencedor dos dois últimos circuitos. Ao centro, vê-se Oscar Ferreira Junior, que no ano passado sofreu um desvio na rota, sendo obrigado a fazer uma aterrissagem numa localidade do Espirito Santo. A' direita, Aureo Renault, que representará o Aero Clube de Minas Gerais, falando a O JORNAL.

O almirante Gago Coutinho empolgado com a exposição dos estudantes sobre Santos Dumont

O pioneiro da travessia aerea do Atlântico transmite as suas impressões a O JORNAL

Ao alto, vê-se o ministro Salgado Filho, em companhia do brigadeiro Armando Trompowsky e do coronel Amilcar Pederneiras, admirando um grupo de fotografias de Santos Dumont, expostas no certame inaugurado na tarde de ontem. Em baixo, o almirante Gago Coutinho transmitindo as suas impressões a O JORNAL.

O almirante Gago Coutinho, o herói da primeira travessia do Atlântico Sul, foi specialmente convidado, pela comissão organizadora, a assistir á cerimonia da instalação da Exposição Aeronáutica.

O famoso aviador que ligou Portugal ao Brasil, pelos ares, ficou verdadeiramente entusiasmado com os trabalhos apresentados e, sobretudo, com a farta documentação sobre os vôos de Santos Dumont.

Falando a O JORNAL, disse-nos o navegador do "Lusitania":

— Jamais pensei que um grupo de jovens fosse capaz de realizar trabalhos tão originais e ao mesmo tempo tão expressivos. A minha surpresa ainda foi maior quando contemplei o grande número de caricaturas, algumas observando traços semelhantes ao do famoso Sem, que, por sinal, foi um dos grandes amigos de Santos Dumont.

O almirante português acrescenta:

— Os organizadores do certame foram incansaveis. Como estudioso de assuntos aeronáuticos, sempre procurei conhecer detalhes da vida do genial brasileiro. E qual a minha alegria quando vi, ontem, documentos inéditos de Santos Dumont"!

O almirante Gago Coutinho adianta:

— A parte fotográfica é realmente impressionante. Vi fotografias que são desconhecidas até mesmo em Paris. Quanto á documentação, é deveras notavel. A Exposição Aeronáutica vale por um livro. Creio que, diante dos documentos apresentados, alguns colhidos nos Estados Unidos, está liquidada a propalada questão da prioridade dos irmãos Wright sobre Santos Dumont.

E, finalizando a sua ligeira entrevista, acrescentou o primeiro vencedor da travessia aerea do Atlântico Sul:

— Santos Dumont voou no "14-Bis" em 1906, em Paris, aos olhos de uma multidão incalculavel. Todos os jornais do mundo exaltaram o vôo do brasileiro, que foi aclamado "Pai da Aviação". Os proprios jornais norte-americanos noticiaram o vôo de Bagatelle. Como vamos acreditar que dois norte-americanos — os irmãos Wright — tivessem voado em 1903, em Dayton, e em 1906 ficassem calados diante do feito de Santos Dumont?

O almirante Gago Coutinho, que ainda esta semana embarcará para Lisboa, a bordo do "Bagé", ao se despedir do nosso redator, declarou:

— A meu ver, a Exposição Aeronáutica, promovida pelo "Gremio Santos Dumont", enaltece a mocidade brasileira.

Aspectos fixados quando o prefeito Henrique Dodsworth e o ministro Salgado Filho derramavam cimento na pedra fundamental do monumento.

O "Guia Lopes" em Campo Grande

Recebido com vivas demonstrações de júbilo, naquela cidade matogrossense, o avião doado pela American Coffee Corporation — Aclamados os nomes dos srs. Getulio Vargas, Salgado Filho e Behrent Friele

CAMPO GRANDE, 20 (Meridional) — Esta cidade viveu horas de grande animação com a chegada aqui do avião "Guia Lopes", doado á Campanha Nacional de Aviação Civil, em nome da American Coffee Corporation, pelo seu presidente, sr. Berent Friele.

Esperado pela população local, que fora avisada da hora em que o "Guia Lopes" deveria cortar os céus da cidade, o avião, logo que desceu, foi cercado por grande número de pessoas, que manifestavam a sua alegria, vivando calorosamente os nomes dos srs. Getulio Vargas, Salgado Filho e Berent Friele. O piloto que trouxe de São Paulo até esta cidade o aparelho no qual se adextraram os jovens alunos do Aero Clube de Campo Grande foi, no auge do entusiasmo da população, carregado até o hangar, onde varios oradores se fizeram ouvir, exaltando a obra de brasilidade do empolgante movimento que já deu mais de 200 aviões para a aviação civil brasileira.

Em nome da cidade, falou o sr. Jaime Vasconcelos, que se referiu em termos calorosos á personalidade do ministro Salgado Filho, mostrando com a citação de fatos o que já lhe deve a aviação do Brasil nestes poucos meses de sua gestão ministerial.

Fazendo o elogio do doador, o sr. Jaime de Vasconcelos disse o que representa para o nosso país a American Coffee Corporation, que é o maior comprador de café do Brasil no mercado mundial. Traçou o orador um feliz perfil do sr. Berent Friele, relatando fatos que comprovam os laços afetivos que o prendem ao nosso país, ao qual vem prestando por muitos anos de proficuo labor.

O sr. Oswaldo Arantes, presidente do Aero Clube, falou tambem sobre o que representa para o progresso da aviação de Campo Grande a chegada do "Guia Lopes", tendo endereçado telegramas congratulatorios ao ministro Salgado Filho e á Comissão Central da Campanha da Aviação Civil Brasileira.

O interventor Fernando Costa intensifica a campanha serisícola

S. PAULO, 20 (Meridional) — O Serviço de Serisicultura, com sede em Campinas, tem mantido contacto ininterrupto com todo o interior do Estado no desenvolvimento da nva campanha serisicula determinada pelo interventor Fernando Costa.

Este novo surto da propaganda da criação do bicho da seda em S. Paulo está produzindo magnificos resultados. Ao apelo feito pelo chefe do governo paulista ás prefeituras do interior para que cultivem grandes amoreiras em terras pertencentes ás municipalidades, já atenderam, conforme pormenorisadas noticias que vimos publicando, dezenas de municipios, muitos dos quais se comprometeram a plantar não apenas 10 alqueires de terra, como pediu o sr. Fernando Costa, mas até 50 e 60 alqueires, como o fizeram os municipios de Mogi-Mirim, Rio Claro e Marilia.

Os municipios de Guararapes, Dourados, Chavantes, Itapecerica, Dois Corregos, Sorocaba, Barretos, Monte Azul, Bariri e Pirassununga, acabam de comunicar-se com os Serviços de Serisicultura a propósito da sugestão do sr. Fernando Costa, e todos eles põem em relevo a compreensão e simpatia com que acolheram o util e interessante idéia da cultura de amoreirais municipais.

Alguns desses municipios, como Dois Corregos, já possuem plantações de amoreiras. Dois Corregos, alem de possuir 4.000 amoreiras já plantadas, mantem um Posto Serisicola Municipal, sob a assistencia da Secretaria da Agricultura.

Pirassununga vai plantar um amoreiral de 10 alqueires e Itapecerica vai iniciar em breve o plantio de uma area correspondente ás possibilidades das pequenas rendas municipais.

Sorocaba, dando mostras do interesse que ali despertou o assunto, pretende plantar uma grande area, para o que pediu a visita de um técnico do Serviço de Serisicultura.

Bariri tambem vai iniciar o plantio de uma consideravel area de terra.

Outros municipios como Guararapes, Dourados, Chavantes, Barretos e Monte Azul não possuem terras apropriadas mas pretendem comprá-las ou arrendá-las para atenderem dessa forma aos desejos do interventor federal.

Podem novamente navegar artilhados

PANAMA', 20 (U. P.) — O governo panamenho revogou a lei que proibia o artilhamento dos navios mercantes de bandeira desta nacionalidade, a qual constituiu um dos últimos atos do presidente deposto, sr. Arnulfo Arias.

PANAMA', 20 (U. P.) — O decreto do governo panamenho que revoga a última lei do ex-presidente Arias proibindo o artilhamento dos navios mercantes nacionais, autoriza os "proprietarios dos navios que arvoram bandeira panamenha a provê-los, ás suas expensas, dos armamento necessarios, para sua legitima defesa contra ataques que constituam uma violação da liberdade nos mares e do direito internacional."

Realiza-se amanhã a cerimonia do batismo do "Anita Garibaldi"

O avião oferecido a Curvelo pelo sr. Fabio Prado terá como paraninfo o ministro da Viação — Agradecerá o sr. Vianna do Castello — Falou a O JORNAL o presidente do A. Clube local

Mais um aparelho da Campanha Nacional da Aviação Civil receberá amanhã as aguas lustrais. Terá o nome da heroina brasileira que acompanhou Garibaldi em suas façanhas, esse avião, que o ministro da Aeronáutica destinou ao Aero-Clube de Curvelo, em Minas Gerais.

Doado pelo sr. Fabio Prado, o "Anita Garibaldi" será paraninfado pelo ministro general Mendonça Lima, que, convidado pelo sr. Salgado Filho, falará sobre a personalidade da companheira de Garibaldi.

Para participar da cerimonia, que terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, embarcou ontem, em S. Paulo, no "Cruzeiro do Sul", devendo aqui chegar pela manhã, o sr. Fabio Prado, que entregará o aparelho, fazendo a saudação ao ministro Mendonça Lima.

Curvelo, a cidade a cujo Aero-Clube foi destinado o "Anita Garibaldi", escolheu tambem o seu delegado para receber a dádiva do sr. Fabio Prado. Ungido pela escolha unânime da população da adiantada cidade mineira, o sr. Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça e antigo "leader" da maioria da Câmara dos Deputados, saudará, em nome daquela cidade e do seu Aero-Clube, o sr. e a sra. Fabio Prado.

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DE CURVELO

O JORNAL fez, na noite de ontem, uma visita ao sr. Otavio de Paula, presidente do Aero-Clube de Curvelo, Minas, que aqui se acha desde domingo, afim de assistir á cerimonia oficial de batismo do avião oferecido pelo industrial paulista Fabio Prado, antigo prefeito da capital bandeirante.

O sr. Otavio de Paula, que, no momento, se achava em companhia do sr. Oton Lynch Bezerra de Melo Junior, diretor-tesoureiro daquela agremiação, e do sr. Oton Lynch Bezerra de Melo, que presentemente instala em Curvelo uma grande fábrica de tecidos, destinada a ser a maior do Estado de Minas, acolheu

(Continúa na 6ª. pagina)

O sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Clube de Curvelo, ao lado do sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, quando ontem era entrevistado pelo O JORNAL.

EXEMPLOS DE PATRIOTISMO DE UMA GRANDE DAMA BRASILEIRA — Foi o ato mais tocante de quantos tiveram lugar em Porto Alegre, quando da recente visita levada a efeito ao Rio Grande do Sul pelo ministro da Aeronáutica, a visita que o sr. Salgado Filho e todos os aviadores civis daquele Estado fizeram á sra. Luiza de Freitas Valle Aranha, mãe do chanceler Oswaldo Aranha e dos srs. Luiz, Quinéo e Manuel Aranha. A veneranda senhora, cuja vida é marcada de exemplos de patriotismo e que recentemente, empolgada pelo movimento aviatorio que se processa no país, dirigiu uma calorosa mensagem a todas as mães brasileiras, recebeu comovida, em sua residencia, aquela visita, tendo palavras de grande incentivo para a pleiade de moços, que a homenagearam, concitando-os a pugnar sempre pelos superiores interesses do Brasil, trabalhando cada vez com mais ardor pela grandeza da patria. A fotografia acima reproduzida fixa um dos aspectos da visita, vendo-se a ilustre dama entre os srs. Salgado Filho e Assis Chateaubriand.

O JORNAL
RIO, 21-X-941

Monumento a Santos Dumont

Realizou-se ontem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont.

Tem, assim, começo de realização uma idéia lançada há mais de vinte anos por um grupo de patriotas, desejosos de tributar ao nosso grande patricio essa homenagem, já agora a ele devida pela posteridade.

Os franceses ergueram a Santos Dumont dois monumentos, um dos quais em Bagatelle, prestando, assim, um tributo ao Pai da Aviação, que escolheu o céu da França para as grandes realizações do seu genio.

Atrasamo-nos de alguns anos em seguir esse exemplo, mas é de esperar-se que o monumento que vai ser erguido, pela sua majestade e vulto, represente de certo modo uma compensação. Santos Dumont foi, sem dúvida, um dos grandes homens deste século. O mundo deve-lhe o que é talvez o mais glorioso título da civilização e do progresso contemporaneos.

Foi o nosso patricio quem estabeleceu em primeiro lugar a dirigibilidade dos balões, fazendo a 19 de outubro de 1901 a volta da Torre Eiffel, façanha que lhe valeu o famoso premio "Deutsch de la Meurthex", e, mais tarde, em 1906, descobriu o segredo do mais pesado do que o ar, elevando-se num pequeno biplano e, desta forma, abrindo ao homem para sempre os caminhos do céu.

O povo brasileiro consagrara-o já como um dos seus mais ilustres guias espirituais, pelas virtudes que revelou no curso da vida, pelo seu desinteresse, amor ao estudo, tenacidade no trabalho e modestia no triunfo.

O monumento que vai ser elevado á sua gloria é um simples testemunho do quanto vale para nós, no coração da nossa gente.

Gasogenio

Diante do interventor federal em São Paulo, sr. Fernando Costa, desfilaram, sábado, setenta caminhões a gasogenio, antes de inaugurar-se na Feira Nacional de Industrias o Pavilhão de Gás Pobre.

Esse acontecimento marca, pode dizer-se, uma nova etapa na luta que trava o sr. Fernando Costa, desde quando exerceu o cargo de ministro da Agricultura, em favor do aproveitamento da energia vegetal para a tração de veiculos.

A sua campanha, levada adiante com tenacidade, vem logrando, aos poucos, penetrar os espiritos e convencê-los de que temos no gasogenio um poderoso elemento da economia brasileira.

Se noutras ocasiões, quando havia facilidade para a importação da gasolina e navegação para o transporte dos combustiveis, o gasogenio era um substitutivo de primeira ordem para os carburantes estrangeiros, é facil de verificar com que maiores razões se tornou aconselhavel agora, quando lhes faltam o petroleo e seus derivados, em consequencia dos obstáculos criados pela guerra.

O número de caminhões tocados a gasogenio em São Paulo já é bastante elevado e o que se exibe no Pavilhão de Gás Pobre da Feira Nacional das Industrias é de molde a incentivar o uso mais abundante desse combustivel tão barato e sempre ao nosso alcance.

Precisamos restringir o uso da gasolina e nesse sentido está o governo federal empenhado numa inteligente campanha de defesa da economia brasileira e sabia previsão do que poderá acontecer em futuro próximo, se a guerra alastrar-se até o nosso continente, como tudo faz acreditar.

A obra do sr. Fernando Costa, estimulando o emprego do gasogenio nos motores de explosão, sobretudo para os veiculos pesados, está dando os seus ótimos frutos.

Se tivessemos pensado mais há tempos nas suas vantagens, seriam hoje menores os efeitos danosos da falta de combustiveis liquidos produzida pela deficiencia de navios-tanques.

São Paulo, sempre na vanguarda das iniciativas felizes, dá-nos um exemplo que deve ser imitado. O gasogenio oferece enormes vantagens técnicas. A sua aplicação é facil e economica. As pequenas transformações necessarias nos motores para o consumo do gás pobre são baratas.

Tudo, pois, nos indica que devemos seguir firmemente nesse rumo, acompanhando o conselho e os esforços tenazes do sr. Fernando Costa.

A defesa do algodão

Chega hoje de São Paulo uma comissão de plantadores de algodão, que vem conferenciar com o presidente da República sobre a situação desse produto e pleitear as medidas necessarias para a sua defesa.

Realmente, o algodão está precisando tambem de defesa, mas não da forma adotada para o café, o açucar, o mate e o sal, ou seja através de institutos destinados a manter o controle de sua produção e mercado. Só incidentemente o ouro branco sofre do mesmo mal que era crônico, pelo menos, entre os dois primeiros desses artigos — a superprodução — e que determinou a intervenção decisiva do Estado, para eliminar os seus excessos e garantir-lhes preços razoaveis.

O algodão brasileiro é apenas — e já não basta isto? — uma grande vitima da guerra, que lhe fechou os principais mercados importadores da Europa, da Asia e da propria America. Essa a razão por que estão a sobrar, dentro do nosso país, de 90 a 100 milhões de quilos da malvacea retida, provocando a sua desvalorização e ameaçando a próxima safra.

Mesmo depois da guerra, ainda havia três grandes compradores da nossa fibra algodoeira: o Japão, a Grã Bretanha e o Canadá. Mas o primeiro desapareceu com a suspensão das viagens maritimas que ligavam o Oriente e o Brasil — consequencia antecipada do conflito iminente entre o Imperio Nipônico, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, — e a Grã Bretanha, que se abastece na India e no Egito, conta com o crédito que lhe concederam os Estados Unidos, podendo fazer as suas aquisições a longos prazos. E o Canadá teve de cessar as suas importações do nosso produto, que o seduzira pelo preço inferior ao do norte-americano, em virtude das subvenções com que a União reanimou as lavouras do sul.

Ora, quando diminue a procura, aumenta a oferta, depreciando a mercadoria. E' o que ora acontece com o nosso algodão, expondo-o a uma crise sem precedentes, por ser a primeira vez que se acumulam os seus estoques nas mãos dos produtores, á falta de transportes para o Oriente e propriamente de exportação para outras regiões do mundo.

Se essa crise perdurar até a futura safra, as dificuldades crescerão extraordinariamente. Em vez de uma serão duas colheitas a colocar, o que se tornará impossivel, quer no mercado interno, já saturado, quer no mercado externo, ainda fechado. As culturas passarão a ser abandonadas e os plantadores cairão em ruina completa.

Como evitar tal calamidade? Sem dúvida, pelo financiamento dos lavradores de algodão e a retirada das sobras do produto. Essas sobras poderão ficar armazenadas, á espera do fim da guerra, quando terão de ser procuradas a peso de ouro, porque então o artigo será verdadeiramente ouro branco.

Aliás, é sabido que alguns particulares, possuidores de avultadas disponibilidades monetarias, estão comprando e armazenando algodão, afim de vendê-lo a ótimos preços para o estrangeiro, logo que seja restabelecida a paz no mundo. Mais e melhor do que esses "profiteurs" da nova guerra, pode e deve agir o Estado em favor das classes produtoras, fornecendo-lhes o numerario indispensavel para cobrir as despesas da última safra e custear o trabalho da safra entrante.

E' essa medida de defesa que os plantadores de São Paulo veem solicitar ao chefe do Governo. O presidente Getulio Vargas tem já tão extensa folha de serviços á economia nacional que todos os interessados esperam mais esse com absoluta confiança. Não tardará que a cultura do algodão, a exemplo de outras tantas fontes da nossa riqueza, esteja a proclamar a sua gratidão ao homem de Estado que adotou a politica de produção como a diretriz superior de seu governo.

Visitam os EE. UU. deputados argentinos

NOVA YORK, 20 (H. T.) — A convite do Departamento de Estado dos Estados Unidos, chegou hoje, pelo transatlantico "Brasil" um grupo de deputados argentinos, entre os quais se encontra o presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Luis Cantillo e o presidente da Comissão parlamentar de investigação sobre as atividades anti-argentinas, sr. Raul Demonte Taborda.

Além destes parlamentares, integram a delegação argentina os seguintes deputados: sr. Juan L. Coocke, da Comissão de Assuntos Constitucionais; sr. Armando G. Antille, presidente da Comissão de Legislação Geral, Juan Simon Padros, da Comissão de Orçamento e Finanças, Nicanor Costa Mendez, da Comissão de Obras Públicas, Americo Ghildi, da Comissão de Orçamento e Finanças, srs. Adolfo Lanus e Fernando de Prat Guy, da Comissão de Investigação das Atividades Anti-Argentinas, sr. Alexandro Cancedo, da Comissão de Defesa Nacional e Assuntos Estrangeiros e Americo Peretti, que atua como secretario da delegação.

Durante a sua estadia nos Estados Unidos, os distintos visitantes serão hospedes do Departamento de Estado.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Em audiencias foram recebidos os srs. Nestor Verissimo, diretor do Presidio de Fernando de Noronha, desembargador Valentim do Monte e uma comissão de médicos do Curso de Especialização de Urologia da Universidade do Brasil.

Comissão de Estudos de Negocios Estaduais

Diversos processos despachados pelo pres. da República e pelo ministro da Justiça

Foram despachados pelo presidente da República, os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

— Pedido de autorização da interventoria em Mato Grosso para vender um lote de terras devolutas, situadas no Municipio de Herculanea, naquele Estado, á Antonia Garcia de Freitas, cessionario de Arnaldo Estevão de Figueiredo e José Lopes Galvão — Negada autorização.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itapecerica (Minas Gerais), criando a taxa de calçamento e sua conservação — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da interventoria em São Paulo, fixando o efetivo da Força Policial do Estado para o exercicio de 1942 — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul, isentando do imposto predial, pelo prazo de 10 anos, o edificio que está sendo construido pela Associação dos Funcionarios Públicos do Estado. — Negada aprovação, de acordo com os precedentes.

— Projeto de decreto-lei da interventoria no Maranhão, concedendo dispensas das taxas de armazenagem, capatazia e estitistica a 45 volumes de moveis e aparelhos destinados ao Educandario Santo Antonio, preventorio para filhos sadios de lázaros — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei do governo de Minas Gerais, fixando, para o exercicio de 1942, o efetivo da Força Pública do Estado — Aprovado, redigido o preambulo pela forma recomendada.

— Decretos-leis numeros 3 e 5, respectivamente, de 23 de julho e 7 de agosto findos, da interventoria em Sergipe, dispondo sobre isenção de impostos, taxas ou tributos de qualquer natureza, a exportação de açucar para o Rio Grande do Sul, até a quota de .... 30.000 sacos, atribuida a Sergipe no plano de reconstituição econômica gaucha — Aprovados.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itajaí (Santa Catarina), regulando os serviços de colocação de meios fios e calçamento da cidade — Aprovado.

— Pelo ministro da Justiça, foram despachados os seguintes processos da Comissão:

— Recurso de José Pereira Silveira, de São Paulo — Sele devidamente.

— Memorial de Antonio de Araujo Pimentel e outro, de Minas Gerais — Arquive-se.

— Memorial de Octacilio de Carvalho, de São Paulo — Dirija-se querendo ao sr. interventor.

"Rio Grande de São Pedro"

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO GRANDE DE SÃO PEDRO, 7.

Assim era chamada, em seus primordios, esta cidade. Ela não lembra quase nada a parte do Rio Grande da fronteira castelhana, nem a outra do Rio Grande meio paulista. Trata-se de uma cidade portuguesa como Recife, Baía e Santos.

Em 1737, o conde das Galvêas preferia o que êle denominara o Rio Grande de São Pedro a Montevidéu. Cito de memoria a carta que o vice-rei escreveu da Baía a Martinho de Mendonça, acerca da vantagem da ocupação do Rio Grande de São Pedro sobre a capital da Banda Oriental. "Formaremos, diz ele, tendo São Pedro, um continente sem interrupção até Laguna".

Em nosso escape para o norte, fugindo do mau tempo, através de uma frincha, descobrimos uma casa de farinha. Aqui, no Rio Grande, casa de farinha tem o nome de atafona. Não é outro o nome da praia de banho que se situa na foz do rio Paraiba, logo depois de São João da Barra. Terra mandioqueira, era o Rio Grande, antes de São Paulo se converter ao inhame. Ha de um dia escrever-se a historia da farinha de pau como elemento fundamental do desbravamento brasileiro. Quando atravessamos os campos gerais do Paraná e Santa Catarina, encontramos o de que se nutria o sertanista: era o pinhão da araucaria. Mas no sertão bruto de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiaz, o pão do sertanista consistia na mandioca. Fernão Dias Paes Leme, ao acampar em Sabará-assú manda fazer o roçado. E em sua roça o que produziu foi mandioca, com que o sertanista faz a sua matalotagem.

Luiz Couty exclamou em 82: "O Brasil não tem povo". Essa exclamação, fê-la o historiador de nossa sociedade da última década do Segundo Reinado, diante da penuria das nossas classes medias e da indigencia da pequena burguesia rural no Brasil. Em 60 anos já existe uma transformação auspiciosa. Oh! a abundancia dos pequenos dominios que hoje se veem no Rio Grande do Sul. A certos respeitos, é o Rio Grande de agora um dos Estados mais ricos do Brasil. Os grandes dominios, as enormes quadras se estendem nas zonas de criação.

Visitamos, ontem, a mãe de Oswaldo, Luiz e Cneu Aranha. Esta alma de elite, de resto, é "leader" dos grandes empreendimentos de filantropia e solidariedade em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. A despeito de sua idade, dona Luiza Aranha é uma batalhadora incançavel do bem comum. Nesse terreno, tem um papel inigualavel nos pampas.

Nosso companheiro d'O JORNAL, Edmar Morel, foi visitá-la quando encetamos a Campanha Nacional de Aviação. Ela recebeu nossa jornada com entusiasmo juvenil. Recordam-se os leitores dos "Diarios Associados" que até da façanha da saudosa dona Eglantina Prado — irmã de Armando e Sylvio Penteado, doadores do avião de Bagé —, que subiu de balão em 1906, com Santos Dumont, em Paris, ela se lembrava.

Reunimos todos os aviadores do Rio Grande do Sul e do Rio aqui presentes, e, chefiados pelo ministro Salgado Filho e sua esposa, fomos visitar dona Luiza. Nunca me senti ungido de maior sentimento de dever, do que fazendo essa visita e beijando as mãos dessa incomparavel animadora da nossa jornada. Ao anunciarmos aos jovens aviadores gauchos a intenção de render tal homenagem á ilustre dama, rompeu uma exclamação unanime: "Viva dona Luiza". Eu não a conhecia pessoalmente e todavia ela tem um filho casado com uma parenta de minha mãe, pura cepa de Goiana. Disse-lhe:

— "A senhora não é para nós somente dona Luiza Aranha, com valor proprio na Campanha Nacional de Aviação. Tampouco a mãe de Oswaldo e Luiz Aranha. Lembre-se de que é irmã de Freitas Valle, a quem os "Diarios Associados", vai para três anos, proporcionaram o que nenhum civil brasileiro até hoje fez senão ele: acrobacia, em avião de guerra, o "Seversky", a 480 quilômetros por hora, com piqué de 4.000 metros de altura, em Copacabana, a uma velocidade de 850 quilômetros. Essa proeza de Freitas Valle é um "record", que ainda não foi batido nesta parte do continente."

Paulo Rheingantz, a última vez que o encontrei, Salgado Filho foi o nosso campo de batalha. E dividimo-nos ferozmente. As leis trabalhistas eram o nosso corajoso ensaio revolucionario. Lançava-se a revolução de 30 á sua experiencia sindicalista, e Paulo Rheingantz tinha, como todo o chefe de industria, dificuldades serias armadas com o Ministerio do Trabalho. Salgado Filho era lanhado por conta dos erros do pessoal bisonho que ele estava formando. Estamos todos de pazes feitas, agora, no Ar. Aliás, Paulo Rheingantz envolve uma dupla personalidade. Antes de tudo ele tem a ferocidade do sangue. E' um bárbaro, cujos antepassados deveriam ter sido dolicocefalos louros. E foi educado na Alemanha. Teve sete anos de universidade, e a sua palestra como a sua cultura revelam o brasileiro de formação espiritual européia ou, antes, germânica. Mas, ao lado de uma variada e escolhida biblioteca anglo-alemã, fabrica tapetes, e seus tapetes são pontes macias com que ele passa, grave e hirsuto, daquela erudição alemã para a doce cidade portuguesa que é São Pedro do Rio Grande. Tenho viajado alguma coisa pelo Brasil, e já disse que o banquete de 200 talheres melhor que inda vi foi o com que Caxias inaugurou o seu aeroporto. Tenho tambem tomado parte em jantares privados, desde o Amazonas até Montevidéu e Buenos Aires. Ainda não vi em nenhuma cidade de 80 mil habitantes, nem em Belo Horizonte, e Porto Alegre, cozinha e mesa como tem esse aristocrata da duna aqui em São Pedro. Esta casa é o nucleo germinal de uma embaixada. Aconselho ao sr. Oswaldo Aranha que induza todo o joven do Paraná para baixo, que pretenda aqui a carreira diplomática, a fazer um estagio com o casal Paulo Rheigantz. Antes de tudo, aprenderá muitas coisas interessantes sobre o Brasil. Aprenderá a ser um brasileiro capaz, eficiente e laborioso. Verá como se estuda sete anos numa Universidade alemã para volver ainda mais amante de sua patria. E por cima sairá conhecendo primorosas maneiras de diplomata e cavalheiro. Disse á sra. Salgado Filho que é triste para um homem de Umbuzeiro e Imaculada, como eu, não ver caudilhos "at work" no Rio Grande, mas, em compensação, o salão da senhora Cordeiro de Farias, em Porto Alegre, e este da senhora Paulo Rheingantz só poderão ser mantidos no "charme", na finura, na exquisita delicadeza em que os vemos redoirados, com as feras amarradas pela coleira no jardim espiritual do interventor. Situações aristocráticas da pureza de linhas destas, reclamam o clima ameno de paz, que respira hoje o Rio Grande. Paulo Rheingantz e a senhora Olga Rheingantz são os tipos do magnata industrial, e a expressão da fidalguia gaucha, requintada na fluidez e na amabilidade dos salões de Londres, Paris, Botafogo ou do Corredor da Vitoria na Baía, da Avenida Paulista, em Piratininga, ou da Madalena, em Recife. Traduzem a reação dos civilizados, dos europeus, sobre uma estrutura social, onde frondejava ainda há pouco a exuberancia do homem das armas, daquilo que Alberdi denominava "el hombre de tierra a dentro o mediterraneo" ("Las Bases").

Os mercados e a guerra

Na 111.ª semana do conflito — Indecisa a tendencia das bolsas de valores — O café

LONDRES, 20 (Cronica hebdomadaria Fianceira de A. Charles, da AFI, dara a Reuters) — Os mercados não se deixaram deprimir alem do razoavel por informações pouco tranquilizadoras, chegadas da Russia, as quais continuaram a exercer influencia predominante na 111ª semana de guerra. A tendencia, em todas as bolsas, foi em conjunto melhor do que se poderia prever. Entretanto, já no fim da semana, com a aproximação dos alemães de Moscou e a noticia da demissão do Gabinete japonês — e consequente agravação do estado de coisas, no Extremo Oriente — a tendencia das bolsas de valores tornou-se um tanto indecisa, ao passo que as bolsas comerciais se conservavam excessivamente calmas.

E' animador registar que, durante os primeiros cinco dias as subscrições da nova emissão de bonus de guerra de 2-1/2 %, prazo 1949-51, elevaram-se a £ 31.100,000.

Por outro lado, as pequenas economias, que na utima semana tinham começado a subir acusaram um novo aumento e atingiram a £ 10,575,378, contra £ 10,321,580, na anterior.

Acrescentemos que, desde o inicio do segundo ano da campanha da economia, começada a 22 de novembro de 1940, até agora, as pequenas economias, isto é, as somas empregadas nas caixas de economia ou em certificados de economia, montam á cifra de £ 531.471.413, contra .... £ 396.414.437, á mesma época do 1º ano

As despesas nacionais tambem sobem sempre e, segundo o balanço do Tesouro, alcançaram a £ 94,087,193, o que faz que, apesar da notavel majoração de £ 13.260,084, nas receitas, para £28.286.866, o "déficit", posto que menos elevado que o precedente, atingia ainda na ultima semana a £ 65.800.327, elevando o do ano financeiro até agora a £ 1.605.421.357. Entretanto, contrariamente á tendencia habitual nesta epoca do ano, as notas de banco, em circulação ativa, continuam a aumentar; e, segundo o balanço do Banco da Inglaterra, na semana ultima montaram a £ 686,1 milhões ou seja uma alta de £ 2,7 milhões Nesta mesma época, do ano passado, concluidas as férias, a circulação de notas de banco acusava sensivel diminuição, mas é evidente que esse fator foi completamente neutralizado por outros, particularmente a alta no pagamento dos salarios, devida, em parte, ao acrescimo do numero de trabalhadores.

Registemos, a proposito, que o grande excesso de mão de obra, que existia ha anos, está mais ou menos eliminado. Com efeito, segundo as ultimas estatisticas, a 15 de setembro, o numero de sem-trabalho era de 230.621, contra 270.289, em agosto e 829, 846, em setembro ultimo.

Esse numero abrange pouco mais de 100 mil homens e jovens, sendo de notar que, no referido total, mais de 30 mil são considerados incapazes para o trabalho industrial ordinario, ao passo que a maioria do restante está apenas provisoriamente desempregada, devido a transferencias ou outras razões.

Os efeitos do racionamento sobre as vendas a varejo são revelados por estatisticas levantadas pelo Departamento do Comercio, há pouco publicadas. Durante o mês de agosto, as vendas totais, por dia, acusaram uma diminuição de 5,4% sobre o mesmo mês do ano anterior. Em compensação, os estoques aumentaram de 8,3% sobre agosto de 1940. Os preços em grosso dos quais em julho e agosto não mudaram, recomeçaram a subir, aproveitando uma alta de 0,7% em setembro.

"STOCK-EX-CHANGE" — Os negocios estiveram sempre moderados, com uma tendencia relativamente sustentada. A noticia da requisição dos fundos da Africa do Sul, ou valor de £40.499.299, foi o fator que, primeiramente, ajudou a sustentar o mercado. Contudo, no fim da semana, com a agravação da situação russa e nova tensão no Extremo Oriente, a tendencia piorou, e parecia dever enfraquecer mais no fechamento.

Quanto aos Fundos de Estados, os britanicos estiveram, a principio, calmos e sustentados, mas, depois, menos orientados. Todavia, as flutuações foram pequenas e as alterações, quer nas altas, quer nas baixas, acusadas no fechamento, eram pouco importantes. O fato saliente, com relação aos Fundos estrangeiros, foi a rapida baixa observada nos japoneses, ao fim da semana, em seguida á noticia da demissão do gabinete niponico.

Os brasileiros, por seu turno, acusavam baixas que não excediam de meio ponto, sendo as seguintes as cotações: os titulos de 4-1/2%, de 1888, 12; os de 5%, do "funding", 59-1/2; os de 5%, de 1913, 13-1/4%; os de 6-½% esterlinos, de 1927, 24; parcela de vinte anos do "finding", de 5%, de 1931, 59-½ e a parcela da fesma emissão, de 40 anos, 40. Os de valorização do café, São Paulo, de 7%, de 1930, cotaram-se a 01½ contra 72.

OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS — As obrigações feroviarias britanicas continuam sob a influencia das incertezas em torno dos compromissos exatos das companhias sob "controle de tempo de guerra".

Alem disso, as Trade Unions ferroviarias apresentaram uma proposta no sentido do estabelecimento do salario nacional minimo de três esterlinos por semana para os empregados das estradas de ferro. Consequentemente, as modificações foram, de um modo geral desfavoraveis aos portadores.

As obrigações brasileiras estiveram fracas, cotando-se as de São Paulo Railway, ordinarias, a 42-1/2 contra 43-1/4. Foi com interesse que se recebeu a nova oferta da Mogyana Railway Cº., sobre a compra de tres emissões, num total de £254,334, ao preço de £34.10.0. A oferta é igual á precedente, com a diferença de que o reembolso deve ser efetuado imediatamente, em vez de sê-lo em prestações. Prevê-se que os portadores a aceitam.

AÇÕES INDUSTRIAIS — A tendencia foi, a principio melhor, mas, á vista do desenrolar dos acontecimentos na Russia, os bolsistas entenderam dever dar provas de prudencia. As modificações foram pouco importantes, mas, em geral, a favor dos portadores.

Foi publicado o balanço da Southern Brazil Electric e Cia., de 31 de dezembro de 1940. As receitas subiram a £31.158.910, e as despesas de exploração, inclusive impostos, a £19.442.6,6 dando uma receita liquida de £11.716.3.4.. á qual se veem juntar os juros e dividendos das companhias filiais, ou sejam £49.772.18.1, o que eleva, afinal, as receitas a £61.489.1.5.

Deduzindo os juros sobre as obrigações de 7% e de 6-1/2 %, alem das parcelas relativas ao imposto de renda do Brasil e outras, num total de £43.333.8.8, resta um saldo de £18.155.15.9, a transportar para redução, do "deficit". Este, em 1 de janeiro de 1940, elevava-se a £299.00.01.2. Depois de deduzidos o saldo acima e ...... £904.12.2. de lucros sobre cambio e outros, o "deficit" se acha reduzido a £279.939.13.3, quantia a que se deve somar a parcela referente á reserva estatuaria, de £1.003.7.2., — o que deixa, em 31 de dezembro de 1940, um "deficit" de £280.943.0.5. No seu relatorio, os diretores salientam que a tendencia favoravel aos negocios, nos territorios servidos pela Companhia e suas filiais, já acentuada precedentemente, continuou em 1940, com a produção do algodão, fator predominante na prosperidade desses territorios. Conquanto a guerra européia tenha restringido seriamente os mercados importadores dos principais produtos de exportação brasileira — café, algodão e milho, — as consequencias das perdas desses mercados foram, em grande parte, contrabalançadas pelo incremento do comercio com outros paises e pelo efeito favoravel, nas cotações do café, do acordo adotado pelos Estados Unidos e 14 outros paises da América Latina, em novembro de 1940.

OURO — Cotação oficial: 168/6 a onça: sem alterações.

PRATA — Tendencia decisivamente calma. Á vista, 23-1/2, e a temo, 23-7/16 pence a onça: sem alterações.

CAMBIOS — Nenhuma modificação notavel nos cursos oficiais ou livremente cotados.

BORRACHA — O orgão controlador fixou o preço, nesta semana, de 13-3/4 pence a libra de folha disponivel. Conquanto a informação oficial não seja muito clara, parece que se trata somente do produto europeu, sendo de 13-11/16 pence a cotação para o de outras procedencias. O objetivo da fixação do preço é evitar que a borracha seja levada ao mercado em divergencia com o criterio estabelecido pelo orgão controlador. Enquanto se aguardam esclarecimentos sobre o assunto, prevalece a cotação nominal de 13-3/4 pence, tanto para novembro como para dezembro.

ESTANHO — A tendencia foi, a principio, sustentada, na esperança de que seria suspensa a proibição para exportações, agora que os estoques do governo britânico haviam alcançado niveis satisfatorios. Entretanto, essas esperanças foram frustradas, em seguida á declaração do Departamento do Comercio de que, provavelmente, nenhuma licença para a exportação seria em época próxima concedida.

No fim da semana, a tendencia era fraca, cotando-se o tipo "standard", á vista, a £255:13.9, contra £256.2.6 e a três meses, a ... £259.15.0, contra £260.2.6 a tonelada, na sexta-feira última.

CAFE' — Admite-se que as importações de café talvez pudessem ser reiniciadas em breve, tendo em vista a sugestão feita aos negociantes do produto, na Inglaterra, pelo ministro dos Viveres.

Como se sabe, este solicitou aos referidos negociantes que elaborassem um plano, afim de ser levado ao exame do Ministerio. Se as importações forem eventualmente recomeçadas, acredita-se que os produtores do Imperio sejam os maiores beneficiarios, e, depois deles, a Colombia e o Brasil serão os principais paises exportadores.

Em virtude do grande estoque existente na Inglaterra, não houve importações durante dois anos. A tendencia do mercado foi sustentada.

"E' inutil ocultar que esta guerra é impopular"

BERNA, 20 (R.) — "E' inutil ocultar que esta guerra não é popular", escreve o célebre filósofo italiano Ejols, em artigo publicado no jornal "Regime Fascista", — segundo comunicam de Milão

"Na guerra passada — diz o filósofo italiano, — existia uma onda nacionalista. Havia o atrativo do irredentismo. Nosso povo tinha quase a sensação fisica de morrer por uma nação. Tudo isto falta, quase completamente, nesta guerra. Lutamos em paises longinquos, contra adversarios que a maioria de nosso povo nem conhece. As razões invocadas são abstratas, de carater econômico, geográfico ou politico, que podem convencer no ambiente da alta politica, mas que não dão ao povo a sensação do entusiasmo".

O tratado de comercio brasileiro-canadense

Detalhes do importante documento — Compensações

OTTAWA, 20 (R.) — Foram reveladas ontem á noite, pelo Departamento de Relações Exteriores, os termos do tratado comercial recentemente assinado entre o Brasil e o Canadá, e entre a Argentina e o Canadá.

Os mencionados tratados foram assinados, em nome do Canadá, pelo sr. Mac Kinnon, ministro do Comercio do Canadá, atualmente chefiando a missão comercial canadense aos paises sul-americanos.

O Departamento de Relações Exteriores anunciou que o acordo entre o Brasil e o Canadá foi assinado na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, entrando em vigor na data de sua assinatura, e prevê o intercambio do tratamento de nações mais favorecidas, em questões de tarifas e materias de cambio.

O acordo firmado nos mesmos moldes com a Argentina confirma o tratamento de nações mais favorecidas, "em todas as questões de tarifas entre os dois paises".

O comunicado oficial informa que o acordo concluido entre o Canadá e o Brasil substituirá as notas trocadas em 12 de junho de 1937, que tambem preveem a concessão mutua do tratamento de nação mais favorecida, em todas as questões de tarifa.

As tarifas brasileiras — diz o comunicado do Departamento de Relações Exteriores — consistem em grande parte de tarifas minimas e tarifas gerais, aproximadamente 1/4 mais elevadas. Algumas tarifas inferiores ao mínimo estabelecido no acordo com os Estados Unidos aplicam-se ás importações de paises que gozam do tratamento de nação.

Antes da guerra atual, o Brasil estava colocado em segundo lugar como mercado sul-americano para os produtos canadenses, mas a firme exportação de dólares canadenses, que aumentou de 3.522.000 para 5.063.000, em 1940, e alcançou a 5.799.000 dólares, nos primeiros oito meses de 1941, fez com que o Brasil passasse a ocupar o lugar de "o maior freguês latino-americano do Canadá, atualmente".

Os principais itens do acordo foram os seguintes: — Maçãs, malte, pneumáticos, polpa de madeira, máquinas de costura, chumbo e diversos metais manufaturados.

O Departamento de Relações Exteriores revelou ainda que o característico mais impressionante do recente acordo comercial entre o Brasil e o Canadá foi "o tremendo aumento" das importações canadenses desse país, que de 786.915 dólares, em 1938, passou a 13.062.000 dólares nos primeiros 8 meses de 1941 — quantidade que em grande parte se refere ás importações do algodão brasileiro.

Outros artigos muito importados do Brasil são arroz, oleo de algodão, café e minerio de ferro.

Conferencia de cooperação Intelectual

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Pelo "Brazil", chegaram hoje a esta cidade os professores Miguel Osorio de Almeida e Ruy do Couto, delegados brasileiros á próxima conferencia de cooperação intelectual a reunir-se em Havana; os srs. José Dominich e H. dos Santos Correia, delegados brasileiros á Conferencia Internacional do Trabalho, convocada para esta cidade, e tambem o sr. Raul Rouy Ayrosa, consul do Brasil.

Desceram em B. Aires os aviões brasileiros

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Ontem, pela manhã, ás 10,25 horas, começaram a descer na base aerea de El Palomar, com intervalo de minuto, seis dos sete aviões das forças aereas brasileiras, depois de fazerem evoluções sobre esta capital, principalmente sobre o local em que se encontra o monumento ao general Julio Roca, a cujo ato inaugural aderiam por ordem expressa do governo do Brasil.

O sétimo aparelho ficou momentaneamente no aeródromo de Pando, no Uruguai.

Boletim Internacional

O espirito de luta ainda está vivo

O comandante da guarnição militar alemã em Nantes, general Von Holtz, foi assassinado, na madrugada de ontem, por dois desconhecidos, que conseguiram escapar.

Esse crime coincide com a noticia de novos fuzilamentos de pessoas acusadas dos mais insignificantes delitos, como por exemplo o de ter ouvido o radio estrangeiro. Mais de duzentas pessoas já foram mortas na França, com a aquiescencia e até a cumplicidade do governo francês, nesse esforço de repressão contra a sabotagem e a resistencia, levado a efeito pelos patriotas.

E' um sinal de que a França ainda está longe de aviltar-se, submetendo-se incondicionalmente. Não podemos aprovar os crimes praticados nos paises vencidos. Mas se alguma coisa se pode explicar é a revolta dos povos injustamente oprimidos e que teimam em não se deixar abater para sempre.

Não damos importancia á sabotagem e aos ataques aos ocupantes, senão como prova de que o espirito de luta ainda está vivo. Esperar que esses atos de violenta inconformidade possam concorrer para apressar o fim da guerra ou decidi-la em favor dos aliados, é ir muito longe com a esperança posta em acontecimentos sem transcendencia.

Se a França e os demais paises derrotados, quando possuiam integros os seus governos e exércitos, não conseguiram bater o Reich, não é crivel que possam fazê-lo agora com as pequenas rebeliões como a da Servia, em que é imenso o heroismo, mas inadequada a força para o grande empreendimento da expulsão do inimigo.

Esse assassinato do general Von Holtz servirá apenas para que as autoridades de ocupação exerçam ferozes represalias contra a população inerme e inocente.

A nação francesa humilhada, exhausta, oprimida pelos invasores e subjugada por um governo que não corresponde aos seus ideais, encontra, porem, nesses desabafos um pouco de alento.

Cartas particulares, chegadas da zona ocupada, anunciam que cresce dia a dia o horror ás tropas de ocupação e, á medida que o povo demonstra o seu descontentamento, as autoridades germânicas vão se tornando mais atrozes nas represalias.

A principio, com a surpresa da derrota, os alemães foram recebidos em Paris e noutros grandes centros com relativa tolerancia. Mas com o tempo, as dificuldades da vida e a compenetração do estado verdadeiro em que se encontra o país, foi despertando a conciencia nacional, que agora manifesta, por todos os meios ao alcance, a firme intenção de continuar a luta que vai lavrando intensa nos espiritos.

O espetáculo da França é o mesmo nos restantes paises ocupados.

Uma noticia de ontem, publicada num jornal da Italia, assegura que, terminada a campanha da Russia, o Reich tenciona aumentar sensivelmente a autonomia dos paises vencidos.

Não haverá politica de concessões que possa conciliar a boa vontade de um povo abatido, que se viu injustamente atacado e invadido e que está dominado pela sede de vingança nacional.

Os alemães serão forçados a manter cada vez mais estritas as medidas de coação, porque só num regime de violencia conseguirão sustentar ainda as aparencias de disciplina e sujeição.

Daquí por diante, esses atos de revolta, como o que acaba de ensanguentar Nantes, serão mais frequentes.

A repressão provoca a reação do povo e a reação exige, por sua vez, uma repressão maior. Eis o circulo vicioso em que cairam as autoridades nazistas nos paises ocupados e do qual não vemos como possam jamais sair.

Comité Sanitario Pan-Americano

Dezoito paises representados - Recebidos pelo vice-presidente Henry A. Wallace

WASHINGTON, 20 (R.) — O vice-presidente Henry A. Wallace recebeu hoje um grupo de ministros e diretores da Saude Pública de 18 paises latino-americanos, que vieram aos Estados Unidos a convite do Comité Sanitario Pan-Americano, para assistirem á Convenção Americana da Saude Pública e participarem nos debates de questões que interessassem ás Américas.

No seu gabinete do Capitolio, o sr. Wallace deu aos visitantes as cordiais boas-vindas, expressando a esperança de que o progresso da agricultura, principalmente em certas regiões da América Latina, pudesse caminhar passo a passo com o desenvolvimento da saude pública. Acentuou que isso era necessario, para que ficasse assegurada a alimentação suficiente das populações que aumentassem, como resultado das medidas de saude pública postas em prática.

Wallace acentuou a importancia, tanto da agricultura como da saude pública para o futuro do hemisferio ocidental, assegurando aos visitantes que os Estados Unidos cooperariam com seus respectivos paises nesse sentido, "mais no futuro, que colaborará no passado".

O sr. J. C. Mussio Fournier, ministro da Saude Pública do Uruguai, respondendo ao vice-presidente americano, em nome de todos os visitantes, expressou que era um duplo prazer para eles terem vindo aos Estados Unidos, "não só para aperfeiçoarmos nossos conhecimentos cientificos, mas tambem para termos ocasião de ver de perto esta grande democracia, com a qual todos os nossos paises estão em completa harmonia, para defesa de nossos ideais básicos, e dos principios de liberdade e de justiça". Acrescentou que as últimas eleições presidenciais norte-americanas haviam sido acompanhadas com o maior interesse na América Latina, "porque estavamos certos que o triunfo de Roosevelt, e o vosso, asseguraria para o futuro do mundo o triunfo dos principios democráticos".

O sr. Hugo Damato, secretario do Departamento de Saude da Argentina, afirmou ao sr. Wallace que duas coisas eram essenciais para a vitoria das democracias: "bons armamentos e boa saude", acrescentando que um deles não poderia assegurar a vitoria sem o outro. Mostrou ainda a necessidade de uma estreita colaboração entre todos os paises da América, para tomar medidas em beneficio da saude pública e medicina preventiva, como parte do programa de defesa continental. Afirmou que as Américas deviam tratar de se tornarem auto-suficientes em materia de artigos medicinais, o que será de grande importancia, se a guerra atingir o nosso continente. Explicou que um passo nesse sentido era verificar-se o que cada país podia produzir e o que cada um devia importar. A esse respeito, afirmou que a Argentina já está aparelhada para produzir todos os medicamentos e soros que importava do Reich, contanto que receba certas materias primas dos Estados Unidos e de outros paises americanos.

Essa afirmação foi recebida com muito interesse pelo sr. Wallace, que pediu ao sr. Damato uma relação das materias primas americanas de que a Argentina necessita.

Esse assunto será discutido na reunião de hoje dos visitantes latino-americanos com o sr. Thomas Parran, cirurgião-chefe do Serviço de Saude Pública norte-americano.

O interventor paulista e o C. Nacional de Tuberculose

S. PAULO, 20 (Meridional) — Os professores Ulisses de Nonoai e Oscar Ferreira, respectivamente presidente e secretario geral do II Congresso Nacional de Tuberculose, que se realiza atualmente em Porto Alegre, enviaram ao sr. Fernando Costa o seguinte telegrama:

— "Cumprimos o grato dever de transmitir a v. ex. cordiais e profundos agradecimentos do nosso Estado pelo seu ato nomeando delegados ao II Congresso Nacional de Tuberculose, na mais bela manifestação de nacionalismo e solidariedade cultural. Em sua sessão de ontem, o Congresso aclamou uma moção de aplausos a v. ex., bem como á brilhante representação desse Estado, pela atuação sem par que vem observando, não só pela apresentação de temas cientificos do mais alto quilate, como tambem pelo brilhantismo que vem emprestando ao Congresso. Pelos serviços prestados, que tão bem personificam esse Estado dentro da grande patria única, mandamos as nossas felicitações e toda a nossa expressão do nosso orgulho de brasileiros."

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, Viação e Aeronáutica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concerendo naturalização: a Luis Alfredo de Menezes e Mello Vaz de Sampaio — Antonio Domingos — Antonio Augusto Garcia — Antonio Augusto — Antonio Gomes — Antonio Lopes — Antonio de Figueiredo — Adelino de Almeida — Adelino Fernandes da Cunha — Adelino Pereira da Silva — Adolfo Lopes — Adriano Marques de Moura — Aurelio de Jesus Costa — David Gonçalves Moreira — Eduardo Rodrigues — Francisco Lopes — Germano de Almeida Açores — Joaquim Duarte Alegre — Joaquim Simões Teixeira — Joaquim Duarte — João Gomes — João de Andrade — José dos Santos — Lazaro de Moraes — Lucas Baptista — Luiz Gomes Moura — Luiz Moreira do Valle — Manoel da Costa — Manoel Rodrigues Alves — Raul Henriques — Severino Augusto Diniz e Silvano de Andrade, todos naturais de Portugal; a Antonio Rodrigues Firveda — Diogo Olivaes — João Pedro Capel Martinez — José Vigena — José Antunes — Lino Bugallo Montero — Luiz Alves Peres e Thomaz Callero Estevam, todos naturais da Espanha; a Kurt Jacob — Theodoro Heuberger e Arno Koch, naturais da Alemanha; a Ursula Lianza e Raphael Bottazzo, ambos naturais da Italia; a Edmond Roser Jules Dupond e Marie Doret Bernardes, ambos naturais da França; a Paulina Herbst, natural da Argentina; e a Taufic Abdalla Julida, natural da Siria.

Na pasta da Educação:

Reintegrando Joaquim Pereira de Azevêdo e Moacir de Figueiredo, ex-auxiliares academicos da extinta Inspetoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro, no cargo de medico sanitarista, classe K, do Quadro Suplementar.

Na pasta da Aeronáutica:

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente reformado, Alfredo Joaquim Tavares.

Na pasta da Viação:

Aposentando: Ary Nerrack, no cargo de Postalista, classe E; Benjamin Collares Carreita, no cargo de almoxarife, classe I; Fernando dos Santos, no cargo de carteiro, classe G; Henrique Banizani, no cargo de telegrafista, classe G; José Lucio de Barros, no cargo de guarda-fios, classe D; José Cesario Gitirana, no cargo de postalista, classe I; Sebastião Victor de Oliveira, no cargo de agente de estrada de ferro, classe H; e Joaquim José da Silva, no cargo de carteiro, classe F.

Concedendo aposentadoria a Creoncedes de Castro Sampaio, no cargo de postalista, classe J, e a Francisco Egypto de Andrade Rosa, no cargo de condutor de trem, classe I.

Nomeando Justiniano Mauriz Neves, ocupante do cargo de carteiro, classe D, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão N, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatú.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu, a pedido, Samuel Guerra Alves Pereira, desenhista, classe H, do Quadro IV para o Quadro I; e o decreto que nomeou Arinda da Rocha Heyzer, para exercer o cargo de tesoureiro, padrão N.

Exonerando Astolpho Ribeiro Pinto Bandeira, do cargo de postalista, classe D.

Demitindo Mario Gonçalves Ferreira Filho, do cargo de mestre de linhas, classe E.

Cresce a exportação da mica no Brasil

Vendemos 565 tons. no periodo de 7 meses

E' o Brasil produtor e exportador de mica ou malacacheta, produto explorado em diversos Estados do nosso país e que encontra ótimo mercado em paises como os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão e outros.

Da janeiro a agosto de 1941, nossas vendas de mica somaram 565 toneladas, no valor de 17.273 contos de réis, contra 817 toneladas, valendo 7.766 contos de réis, em igual periodo de 1940. Diminuiu, portanto, a tonelagem remetida para os compradores externos, tendo aumentado de 9.507 contos de réis a quantia obtida com o comercio desse produto.

Comentando estas cifras, assinala o Conselho Federal de Comercio Exterior, que nos 8 meses iniciais do ano presente, o valor resultante da tonelagem de mica que vendemos, ultrapassou em mais de 1.000 contos, a importancia registada em todo o ano de 1940.

Acresce, ainda, que é provavel que o comercio de mica venha a registar cifras bem mais vultosas, pois tudo leva a crer que o mercado norte americano procurará aumentar suas compras deste produto no Brasil por sermos, no Continente Americano o unico país em condições de suprir, pelo menos em parte, as encomendas feitas normalmente pelos Estados Unidos á India, cujo produto, com o aumento continuo de fretes e as dificuldades de navegação, ficará fora do alcance dos importadores norte-americanos.

Deixaram a capital baiana os jangadeiros cearenses

Momentos de alegria em S. Salvador — Pedirão amparo ao presidente Vargas

Os jangadeiros, na Baia, quando falavam ao redator dos "Diarios Associados".

S. SALVADOR, 20 (Meridional) — Os bravos jangadeiros cearenses que realizam o arrojado "raid" de Fortaleza ao Rio, na sua modesta embarcação "S. Pedro" estiveram nesta cidade e foram alvo de varias manifestações.

A hora da chegada dos valentes homens do mar, ao Porto da Barra enorme massa popular os aguardava. Quando os quatro homens rudes queimados pelo sol saltaram em terra ouviram-se gritos de vivas calorosos.

VELHO SONHO

Falando a Manuel Olimpio um dos tripulantes da fragil embarcação disse-nos o destemeroso marujo:

— Esse sonho que ora levamos a efeito, ha muito que acalentavamos no coração. Queriamos mostrar aos nossos irmãos do sul a tempera dos pescadores do Ceará que ora representamos. Queremos tambem levar aos lutadores das praias do sul o nosso abraço de confraternização. Tem sido ardua a empresa mas temos fé em Deus que venceremos.

APETRECHOS

São bem poucos e rudimentares os instrumentos e apetrechos que os pescadores trazem consigo. A jangada nada comporta, senão o essencialmente necessario. O jangadeiro na sua simplicidade encontra nas coisas [illegible] imprescindiveis, como sejam: roupas, chapéu, uma faca e um cinto de couro. Como alimento, tem peixe, rapadura, farinha e frutas.

Os "raidmen" são: Manuel Olimpio, Jeronimo André de Souza, Raimundo Correa Lima e Manoel Pereira Lima.

JANGADAS DE PRESENTES

Como presentes os valorosos homens do mar trazem miniaturas de sua jangada. Para cada interventor dos Estados que aportam oferecem eles essa singela dadiva. Tambem está reservada uma delas, para o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

ESPERANÇAS NO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A viagem vem sendo feita sem incidentes dignos de menção. Vento sempre bom e mar levemente ondulado. O ultimo porto de escala foi Maceió. Dali rumaram diretamente para a Baía. Em todos os portos foram alvo de homenagens notadamente por parte dos cearenses, que acorrem em auxilio, dispensando-lhes festiva acolhida.

— Que existiu de mais importante, para voces, na viagem? — perguntamos.

— Foi o desastre de que foi vitima o amigo Raymundo, que imprensou a mão entre a jangada e uma pedra, ao deixarmos Paraiba. Ficamos amedrontados pensando nas consequencias, pois era um de menos para nos ajudar. Felizmente ele já está melhor. Deus o ajude a que fique bom antes do dia 10 de novembro, quando pretendemos chegar ao Rio, para falar com o presidente.

— E o que é que voces vão falar com o presidente?

— Vamos pedir amparo para os pescadores humildes do Brasil, que pagam 2 mil réis mensais ás Colonias de Pesca e não recebem nenhum direito em troca.

E acrescentaram: — Trabalhamos dia e noite. Não temos direito entretanto, a aposentadoria, a ferias, nem nada! Quando Deus ajuda e pescamos alguma coisa, ficamos satisfeitos porque podemos alimentar nossos filhos. Mas se o mar não der, temos é que passar necessidade. Se caimos doentes, pior. [illegible] — arremataram os [illegible] — [illegible] Getulio Vargas. Ele é um grande homem e muito justo!".

VISITAS

Os jangadeiros estiveram em visita ao interventor baiano a quem ofereceram uma linda jangada miniatura da São Pedro. Depois visitaram o capitão dos Portos.

Os bravos jangadeiros hóspedes da Baía, seguiram ontem, para Vitoria em demanda ao Rio.

PARTIRAM

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Os jangadeiros cearenses que fazem o raide Fortaleza-Rio prosseguiram viagem, hoje, ás 8,30 da manhã.

Homenagem à memoria de Pedro Jatahy

A colocação do seu retrato na Procuradoria Geral da República. Estiveram presentes todos os ministros do Supremo Tribunal Federal

Com a presença de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive do seu presidente, ministro Eduardo Espinola, realizou-se, sob a presidencia do procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos, a solenidade da inauguração do retrato do sr. Pedro de Gusmão Jatahy, na secretaria daquela Procuradoria, da qual ele foi chefe durante largos anos, depois de ter sido procurador da Republica no Rio e redator judiciario acreditado naquele Tribunal.

Estiveram presentes os parentes do sr. Pedro Jatahy, inclusive o ministro Carlos Maximiliano, pessoalmente e o ministro Pires de Albuquerque, representado pelo sr. Luiz Gallotti, 2º procurador da Republica, antigos procuradores gerais, com os quais o sr. Jatahy serviu, bem assim os srs. Miranda Jordão e Justo de Moraes, presidentes do Instituto e do Club dos Advogados.

Depois da oração do atual secretario da Procuradoria Geral da Republica, sr. Dionysio Silveira, que fez o perfil moral do seu antecessor [illegible] o sr. Gabriel Passos, que determinou a realização dessa homenagem postuma, disse da significação do ato que tinha o reconhecimento dos serviços e da dedicação de seu antigo auxiliar, lendo, a proposito, uma carta do ministro Bento de Faria, com quem tambem na Procuradoria Geral serviu o sr. Pedro Jatahy.

O chefe do Ministerio Publico Federal, cuja atitude espiritual foi louvada por todos os presentes, depois de lembrar a atuação do sr. Pedro Jatahy nas funções de secretario da Procuradoria, cargo que exerceu longos anos, acentuou suas qualidades de inteligencia, devotamento ao serviço e cultura juridica, para afinal agradecer o comparecimento de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal a solenidade, inclusive dos ministros Carlos Maximiliano e Pires de Albuquerque, este representado pelo sr. Luiz Gallotti, 2º procurador da Republica.

Esse comparecimento era bem o testemunho do apreço em que Pedro Jatahy foi sempre tido por todos os presentes, especialmente pelos procuradores da Republica, antecessores do orador.

Em nome da familia do saudoso funcionario, falou, agradecendo, o sr. Julio Jatahy.

E' do seguinte teor a carta do ministro Bento de Faria:

"Exmo. amigo e ilustre colega sr. Gabriel Passos, dignissimo procurador geral da Republica — Minhas cordiais saudações — Motivo de força maior não me permite estar presente á homenagem que a Procuradoria Geral da Republica, tão superiormente chefiada por v. excia., presta, hoje, ao seu saudoso secretario, sr. Pedro de Gusmão Jatahy, afastado para sempre do nosso convivio pela crueldade do destino.

Com ele privei, quando titular do cargo que v. excia. melhor desempenha, durante tres anos ininterruptos, encontrando-o sempre presente, ao meu lado, como pontual servidor da Nação, no serviço do Ministerio Publico Federal.

Sem solução de continuidade, foi fiel ao dever, que cumpriu com inteligencia e solicitude, com respeito e notavel trato social.

Assim foi possivel, dentro da hierarquia funcional, tornarmo-nos bons amigos.

[illegible] aplaudir com sincera estima esse gesto que fez colocar ali o seu retrato, para lembrar a todo momento — a saudade e a justiça dos seus amigos.

Congratulando-me com v. excia., e com todos eles por tão feliz idéia, e agradecendo penhorado o convite que me foi transmitido, rogo a v. excia. se digne aceitar e transmitir aos presentes desta manifestação do meu sentimento.

Tenho a honra de subscrever-me, de v. excia., amigo, atento e colega, obrigado — Bento de Faria".

Seguiu para o Paraguai o delegado Belens Porto

A convite do governo do Paraguai, seguiu ontem para Assunção o delegado Belens Porto, que ali assistirá á reorganização dos serviços policiais. Em sua companhia seguiram os srs. Roldão Gonçalves Ribeiro e Oswaldo Aureliano Wolsh, funcionarios da Policia do Distrito Federal.

Estiveram no Aeroporto "Santos Dumont", por ocasião do embarque, o major Filinto Muller, chefe de policia, e outras autoridades policiais.

Ouvido pela reportagem, o sr. Belens Porto declarou que a missão que o leva ao Paraguai é de carater puramente tecnico. Depois de alguns dias de permanencia naquele país, tenciona, de regresso ao Brasil, visitar Buenos Aires e Montevidéu.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Concurso de oratoria — Belo Horizonte, 20 (A. N.) — Terá lugar, no próximo dia 22, depois de amanhã, a prova final do concurso de oratoria promovido pelo Centro Acadêmico "Afonso Pena", entre os alunos das diversas series da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. A tése final, escolha do governador Benedito Valadares, será "Rio Branco e a Solução das nossas questões fronteiriças", sendo conferidos varios premios aos concurrentes que obtiverem os primeiros lugares.

Composições literarias sobre aviação — 20 (A. N.) — O Aero Clube de Minas Gerais instituiu um concurso de composições literarias sobre aviação entre os alunos dos estabelecimentos secundarios desta capital.

Conferencia sobre "Euclides da Cunha" — 20 (A. N.) — O escritor Mario Matos pronunciou, na Escola de Aperfeiçoamento, por ocasião da posse da nova diretoria do gremio "Euclides da Cunha", uma conferencia sobre a obra desse grande vulto nacional, para o que fora especialmente convidado.

Grave ocurrencia — Porto Novo do Cunha, 20 (do correspondente) — Falecimento — Faleceu inesperadamente a senhorita Maria Helena Rayol, filha do sr. José Rayol e de d. Maria Alves Rayol. Seu enterramento realizou-se no cemiterio local, com o acompanhamento.

Grave ocurrencia — Por efeito de um curto-circuito verificou-se séria ocurrencia nas linhas do Telégrafo Nacional, cujos resultados seriam funestos se não fosse a dedicação e presteza do funcionario Sebastião Rodrigues que a tempo, tomou as providencias necessarias.

Santas missões — Juruaia, 20 (Do correspondente) — Missões — Com grande entusiasmo realizaram-se nesta paroquia as santas missões pregadas pelo padre Hugo Maesoni.

Visitantes — Para assistirem aos festejos religiosos estiveram aqui as senhoritas Nilsa Ramalho Pinto, Geralda Ribeiro Vale, Leonor Marques, Alair Marques, Blanche Borie e Alair Siqueira; os srs. José Gaspar, Walter de Carvalho. Todos pertencem á sociedade de Musambinho e Guaxupé.

ESTADO DO RIO

SANTO ANTONIO DO IMBE', 20 — Pavoroso incendio — (Do correspondente) — **Sociais** — Completaram anos no dia 19 o menino Roberto, filho do sr. Anchises Machado Torres e de sua esposa sra. Zelia de Azevedo Torres.

Incendio — Um incendio de grandes proporções destruiu completamente, o engenho de beneficiar café situado na Fazenda São José de Agua Limpa, de propriedade do sr. José Alcides Pena Vila.

MACUCO, 20 — Entusiasmo pela siderurgia — (Do correspondente) — A população local representada pelos seus melhores elementos ouviu a palavra do coronel Rufino Alves Sobrinho que realizou brilhante conferencia sobre siderurgia. A conferencia foi a proposito da Campanha Nacional de que ora se organiza no Estado do Rio.

Coleta de Metais — A Prefeitura acaba de designar as comissões que deverão encarregar-se da coleta dos metais nesta cidade.

NITEROI, 20 — Um grupo escolar para Padua — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Atendendo aos apelos da população da cidade de Santo Antonio de Padua, sede do municipio do mesmo nome, o interventor federal resolveu mandar construir ali um grupo escolar, o qual deverá entrar em funcionamento já no proximo ano.

Estradas rurais em Petropolis — Tendo facilitado á Prefeitura de Petropolis a aquisição de maquinaria para a construção de estradas rurais, o interventor federal recomendou ao prefeito Cardoso de Miranda, que fossem as mesmas objeto dos cuidados exclusivos de uma organização técnica municipal, a qual vai ser criada pelo governo daquele municipio fluminense. A Prefeitura local está se preparando para aplicar os seus recursos de pessoal e material nas aludidas regiões.

Com esse objetivo, a Diretoria de Engenharia Municipal dali deu inicio aos serviços de locação de uma nova rodovia rural, que ligará a estrada de Cuiabá á localidade de Fagundes, através da de Rio Bonito. Tal comunicação visa proporcionar mais facil acesso á estrada de Silveira da Mota, no 5º distrito dando escoamento á produção de S. José do Rio Preto.

PETROPOLIS, 20 — Agua e esgotos — Prosseguem as obras da nova adutora de abastecimento dagua a esta cidade, devendo em breve ser iniciadas as das redes de distribuição e de esgotos, segundo projeto já aprovado e posto em concurrencia, ganha pelo Escritorio Saturnino de Brito.

Escola Técnica de Lapidação — Está funcionando a Escola Técnica de Lapidação de Diamantes, recentemente instalada aqui. A diretoria aceita como aprendizes rapazes de quinze a vinte anos, que logo recebem uma gratificação mensal de cem mil réis.

SÃO PAULO

S. PAULO, 20 — Barbaro crime em São João Climaco — (Agencia Meridional) — Na manhã de hoje, ocorreu um crime de morte, no bairro de São João Climaco, tendo o pintor Francisco Barbosa, de 40 anos, casado, morador na vila Conde do Pinhal, sido assassinado por Manoel Rodrigues e Rodrigues, de 40 anos, casado, de nacionalidade espanhola e residente á rua Visconde de Cairú, 221.

Os dois homens estiveram bebendo, em casa de seu amigo Joaquim Cunha, e alta madrugada quando Rodrigues se dirigia para o lugar onde deveria tomar o bonde foi provocado por Barbosa, que trazia consigo um facão e um punhal.

O pintor, embora bastante alcoolizado como o seu adversario, sentindo-se com superioridade de arma não temeu em provocá-lo. Rodrigues, com o seu punhal, deu-lhe profundo golpe no peito.

A vitima ainda andou alguns metros, indo tombar sem vida no jardim de uma casa próxima.

O criminoso deixou o local e foi preso pela manhã, em sua residencia quando dormia calmamente.

Conduzido a Central de Policia, prestou declarações ao inquerito ali instaurado enquanto o corpo do pintor era transportado para o necroterio, afim de ser examinado pelos legistas.

Foram apreendidas as armas que os dois homens conduziam.

S. PAULO, 20 — Congresso do Ministerio Público — (A. N.) — Patrocinado pelo governo e sob a orientação técnica e procuradoria geral do Estado será realizado nesta capital, no periodo de 8 a 20 de dezembro próximo, o Congresso do Ministerio Público de São Paulo. Serão objetos de estudo nesse certame as três importantes leis que acabam de ser decretadas pelo governo federal e que começarão a vigorar no próximo dia 1º de janeiro em diante: Código Penal Brasileiro, Lei das Contravenções Penais e Código do Processo Civil.

MATO GROSSO

CAMPO GRANDE, 20 — Na Granja Ferreira Gaspar — (Do correspondente) — Comemorando, ao mesmo tempo, a gloriosa efemeride da proclamação da República em Portugal, sua bela patria, e o segundo aniversario de sua confortavel e aprazivel Granja Ferreira Gaspar, nesta cidade, a duas quadras do nosso jardim, o conhecido e conceituado corretor da venda de imoveis sr. M. Ferreira Gaspar, reuniu ante-ontem os seus numerosos amigos, em um suculento churrasco á gaucha.

A Granja Ferreira, Gaspar, que já está magnificamente instalada, parece que será em breve um dos mais encantadores recantos da nossa "urbs", já sendo agora um agradavel lugar de repouso, o que foi proclamado por alguns membros da comitiva presidencial, quando aqui esteve o presidente Getulio Vargas, os quais ali foram homenageados pelo corretor Gaspar.

O churrasco da Granja Gaspar, no domingo, foi, sem dúvida, uma das mais belas festas de confraternização, pela data portuguesa de 5 de outubro.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 20 — Pediu demissão — (Meridional) — Apresentou sua demissão da presidencia do Tribunal de Apelação, em carater irrevogavel, o desembargador Salviano Martins.

Os demais desembargadores instarão com o desembargador Salviano para que permaneça no mais alto cargo da Justiça baiana.

O novo consul inglês — 20 (A. N.) — Chegou a esta capital, viajando pelo "Pedro II", o sr. Russell Duncan MacRay, novo consul inglês na Baía. Falando á reportagem, declarou que esta é a segunda vez que exerce aquela função no Brasil, pois, entre 1928 e 1932, representou o seu país em Porto Alegre.

PERNAMBUCO

1.ª Exposição de animais — Recife, 20 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães assinou o ato, tendo em vista o acordo entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado, determinando a realização da 1.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos derivados. A exposição será aberta no dia 6 de dezembro próximo, encerrando-se a 14 no Parque da Produção Animal, construido na Avenida Caxangá, nesta cidade. O ato acrescenta que as demais exposições previstas naquele acordo deverão ser realizadas dentro do periodo compreendido entre o 1.º sábado e o segundo domingo de dezembro de cada ano.

PARAIBA

Batalhão de Caçadores de Campina Grande — João Pessoa, 20 (A. N.) — O general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, pernoitou em Campina Grande, vindo da capital norte-riograndense. Ali examinou as condições de localização do Batalhão de Caçadores que será organizado imediatamente. Em automovel de linha, o general Gustavo Cordeiro de Farias aqui chegou em companhia de oficiais de seu Estado Maior.

RIO GRANDE DO SUL

Encerrou-se o Congresso — Porto Alegre, 20 (A. N.) — Encerrou-se ontem, com grande solenidade, o II Congresso Nacional de Tuberculose. O discurso oficial esteve a cargo do dr. Bonifacio da Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude. Falaram varios representantes de outros Estados e das Delegações Argentina e Uruguaia, que tomaram parte importante nessa reunião cientifica.

Ainda a Exposição Agro-Pecuaria Exposição pecuaria — Reina grande — Bagé, 20 (Do correspondente) — animação em todos os circulos locais, pela 18ª Exposição Agro-Pecuaria que ora se realiza nesta cidade. Os hoteis estão apinhados, e continuam a chegar numerosos forasteiros.

Sociais — Casamento: — Realizou-se o enlace matrimonial do tenente farmacêutico Manoel Peçanha Quitanilha com a senhorita Norma Romeiro.

Aniversarios — Passou o natalicio da menina Lucy Duarte, filha do casal capitão Duarte e de sua senhora Olindina Duarte. — Completaram anos o menino José Americo Pimentel, filho do tenente Pimenta e de sua esposa; Emir Souto, filho do sr. Vittorio Souto e de sua senhora Ilda Pereira Souto.

Atraso do Correio — Chamamos a atenção das autoridades competentes pelo fato do grande atraso que se verifica com a correspondencia que para aqui se destina. Há grande irregularidade no andamento das cartas e jornais que se atrasam de mais de 20 dias, as vezes até de um mês.

Reunião de algodoeiros no Rio

Embarcou em S. Paulo a comissão que se avistará hoje com o presidente Getulio Vargas — Fala aos "Diarios Associados" o sr. Flavio Rodrigues, pres. da U. L. A.

SAO PAULO, 20 (Meridional) — Hoje o mercado de algodão foi tomado de nova e mais sensivel depressão, seja em relação aos negocios internacionais, seja quanto aos preços no mercado local. Nova York encerrou os trabalhos do termo com baixa de 40 pontos e São Paulo com desinteresse geral de compradores nos dois contratos apregoados no termo da Bolsa de Mercadorias. Apenas os meses de abril a junho do proximo ano fecharam com indepressão que variou de 3$800 para os negocios com entrega em abril e 2$700 para as cotações de junho. O mercado disponivel acusou baixa de 3$000 em arroba de pluma, sobre os preços em vigor no encerramento do mercado sabado. E se considerarmos que no fim da ultima semana o mercado de S. Paulo acusara queda de 2$000 sobre a semana anterior, nestes ultimos nove dias o algodão experimentou baixa de 5$000 para o tipo-base das operações comerciais.

REUNIAO DE ALGODOEIROS NO RIO

Essa situação, porem, será examinada pelos governos do Estado e da União empenhados em encontrar uma solução compativel com os varios interesses afetados pela sensivel depressão algodoeira. E assim é que amanhã seguirá de avião para a capital do país uma comissão composta de lideres e tecnicos do algodão, com o objetivo de expor ao presidente da Republica a situação da economia algodoeira. Se até hoje tinhamos exportado para mais de 22.000.000 de quilos de pluma, segundo algarismos apurados pela Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, ainda existem mais de 100.000.000 de quilos aguardando colocação até o final deste ano agricola, cuja colheita está estimada em 390.100.000 quilos.

FATORES DE DEPRESSAO

Segundo pudemos apurar em circulos algodoeiros ligados ás questões do mercado, os estoques atuais em vespera da nova plantação estão concorrendo para a perturbação dos negocios. Alem disso, a perda do mercado canadense pelo menos em parte, em virtude dos subsidios ás exportações norte-americanas, aliada á crise politica do Extremo Oriente, onde encontravamos mercado para volume elevado da nossa produção, tem contribuido para deprimir os preços do nosso segundo produto exportavel.

OS INTEGRANTES DA COMISSAO

Embarcarão amanhã, pelo primeiro avião da Vasp, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Caio Pinto Guimarães, vice-presidente; Garibaldi Dantas, chefe do Serviço Federal do Algodão; e Alberto Prado Guimarães, representante dos plantadores de algodão de Marilia, que na capital do pais se avistarão amanhã, ás 15 horas, com o presidente da Republica, afim de tratar de assuntos que se prendem ao estado do mercado desse produto, como dissemos.

FALA O SR. FLAVIO RODRIGUES

A reportagem dos "Diarios Associados" esteve na União dos Lavradores de Algodão e ouviu os senhores Flavio Rodrigues e Prado Guimarães, presidente e diretor, respectivamente, sobre a situação do algodão. Disse o presidente da entidade:

— "O fator principal deste momento é restabelecer a confiança e isso só será feito com a intervenção imediata no mercado, pelo governo federal, conjugado com o estadual, para adquirir, de fato, em dinheiro, todo o algodão que foi apresentado a menos de 50$000 em pluma, base tipo 5, que foi o preço minimo estabelecido na conferencia que tivemos com o interventor Fernando Costa.

O dia em que o governo federal declarar que compra o algodão, os vendedores desaparecerão e os capitais estrangeiros que ai estão á espera de bons negocios serão os grandes concorrentes do proprio governo.

Para esses preços baixissimos convem transformar esses algodões que ai estão em "linter", que vale muito mais que o produto destinado para fiação e tecelagem

Não ha motivos para receios.

(Continúa na 6ª. pagina)

O GASOGENIO — S. PAULO, 19 (Meridional) — Foram acontecimentos de rara significação, ontem realizados nesta capital, o desfile de veiculos movidos a gasogenio e a inauguração do "Pavilhão do Gás Pobre", na Feira Nacional das Industrias, sob os auspicios do interventor Fernando Costa. Desses empreendimentos já enviamos relato pormenorizado. As duas fotos mostram aspectos feitos no jardim do palacio dos Campos Eliseos, ao iniciar-se o desfile de setenta auto-caminhões movidos a gasogenio, quando eram ministradas informações detalhadas ao interventor Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, secretarios de Estado e pessoas gradas, sobre as caracteristicas dos aparelhos construidos sob inspiração da patriótica campanha promovida pelo atual chefe do governo de São Paulo, desde quando era ministro da Agricultura.

«E' de notoria importancia para a economia mineira a Fábrica de Aviões de Lagôa Santa»

Dá-nos as suas impressões sobre a gigantesca obra das Construções Aeronáuticas S. A., em Minas, o professor Estevão Pinto — O elogio da brilhante iniciativa na palavra daquela ilustre individualidade — Futuro auspicioso — O movimento em prol da aviação civil — O após-guerra

BELO HORIZONTE, 20 (Pelo telefone) — O "Estado de Minas" publica a seguinte reportagem: "Prosseguindo o seu inquerito entre os acionistas da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa, notavel empreendimento que dotará Minas de uma industria de primeira ordem, o prof. Estevão Pinto, um mineiro ilustre por todos os titulos, que honra a cultura juridica e a tradição moral da gente montanhesa.

Avesso á publicidade quando se trata do seu interesse pessoal, aquele eminente jurista e homem de negocios nunca negou a sua palavra autorizada, o seu pronunciamento valioso, a sua entusiastica colaboração a todos os movimentos que visam engrandecer o nosso Estado, porque é dessas individualidades que atingiram destacada posição devido, justamente, á sua norma exemplar de vida, á noção elevada do cumprimento do dever, á disciplina mental, ao criterio e á lucidez de espirito aliados a uma vasta cultura e a uma notavel inteligencia.

Tornando-se acionista das Construções Aeronauticas S. A., o prof. Estevão Pinto foi mais uma vez coerente com os seus principios: prestigiar as boas causas que prenuncia se reverterão em beneficio da sua gente.

E não foi outro o nosso proposito ao recolher, neste momento, a sua valiosa opinião, porque sempre o nome do prof. Estevão Pinto constitue uma bandeira que se coloca no lado das boas iniciativas, daquelas que trazem em si amplas perspectivas, onde se descortina o futuro das gerações que se afirmam pela capacidade de construir obras duradouras e definitivas.

Espirito progressista, que acompanha a evolução mundial no que ela pode apresentar de mais ousado e significativo, é o ilustre mineiro um entusiasta da aviação e, principalmente, da aviação brasileira, por isso que compreende o brilhante papel que está reservado ás asas neste país de dilatadas dimensões geograficas e de irregularissima topografia.

A OPINIAO DO PROFESSOR ESTEVAO PINTO

Fomos ontem recebidos pelo professor Estevão Pinto, em sua residencia, tendo ele mantido conosco agradavel palestra, durante a qual recolhemos a sua opinião sobre a Fabrica de Aviões de Lagoa Santa.

Inicialmente, fizemos a seguinte pergunta ao nosso entrevistado:

— Qual é a impressão do professor sobre a Fabrica de Lagoa Santa do ponto de vista patriotico e do ponto de vista comercial?

— Estudando os estatutos da Sociedade Construções Aeronáuticas, que tomou a si a Fabrica de Lagoa Santa, penso que, quanto ao aspecto patriotico, é louvavel a iniciativa da fabricação de aeronaves no pais, já porque é uma industria de incalculavel limite de expansão, — já porque vem aparelhar a defesa nacional de elementos proprios, libertando-a neste particular da subordinação a paises estrangeiros e tornando possivel o sigilo sobre quaisquer inventos que seus técnicos venham a descobrir.

Foi certamente uma consideração desta natureza que determinou o governo federal a estimular a formação da companhia e seu desenvolvimento e expansão, concedendo-lhe as garantias de exito que lhe outorgou.

— Sob o ponto de vista comercial, parece-me auspicioso o futuro da empresa, que, no momento dificil do inicio, já tem garantido um mercado vantajoso para grande produção, com apreciavel lucro e com uma forma de pagamento inteiramente favoravel.

Ao demais, alem desse comprador garantido, que a porá a cavaleiro de possiveis desastres, é claro que, uma vez em função, a Fabrica terá avultado mercado para colocar os aparelhos da aviação civil que, dia após dia, vai tomando mais incremento entre nós, graças ás circunstancias especiais do pais.

O INTERESSE DA ECONOMIA MINEIRA

Prossegue o ilustre jurista:

— O interesse economico do Estado de Minas se evidencia por multiplos aspectos e, relevantemente:

a) — porque uma industria de tão marcada importancia trará e fixará em terra mineira grande capital que lhe impulsionará a riqueza;

b) — porque dará serviço remunerado a grande numero de pessoas;

c) — porque, produzindo, no Estado os aparelhos de vôo, facilitará as comunicações frequentes entre seus diversos e afastados centros de produção e de consumo.

AS CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS S. A.

Falando sobre a firma concessionaria da Fábrica, diz-nos o professor:

— Embora não conheça pessoalmente os componentes da Sociedade Anônima aos quais está confiada a direção, sei que são tidos como elementos do maior destaque de nossos meios industriais e financeiros e semelhante fato é de molde a justificar as melhores impressões sobre a empresa sob-posta á sua administração.

O CAPITAL MINEIRO

Perguntado se o capital mineiro poderia ficar alheio a essa obra, declara o prof. Estevão Pinto:

— Sendo de notoria importancia para a economia do Estado de Minas, como ficou dito, a instalação da fábrica em seu territorio e sendo ótimas as perspectivas de seu sucesso industrial, é claro que o capital mineiro não deve se alienar dessa empresa, devendo, ao contrario, lhe dar todo o seu concurso.

A AVIAÇAO E O APO'S-GUERRA

A' nova pergunta do reporter adianta-nos o prof. Estevão Pinto sobre a aviação e o após-guerra:

— O tema transcende desta ligeira palestra e reclamaria uma verdadeira conferencia, para a qual me confesso inhabilitado.

Encarando-o apenas pela rama minha impressão é que os grandes aperfeiçoamentos da aeronáutica teem sido devidos principalmente á sua aplicação bélica.

Foi a guerra de 1914-1918 que lhe deu o primeiro impulso, mostrando que a navegação dos ares não se deveria considerar apenas a loucura de alguns desejosos de sensações perigosas, mas uma verdadeira forma de locomoção rapidissima e um meio eficaz de observação e de agressão, — educando os primeiros aviadores em um treino forçado e intenso; mostrando as falhas e defeitos dos aparelhos primitivos; e abrindo a rota para os aperfeiçoamentos posteriores.

A guerra sino-japonesa, a civil da Espanha, as que a Alemanha tem levado aos diversos paises que tem agredido e outras de menor vulto, veem dando novos ensinamentos a respeito.

A atual campanha, entretanto, está levando ao auge o aperfeiçoamento dos aparelhos e a educação de seus dirigentes — a tal ponto que a opinião dos entendidos é de que, em geral, os aviões do principio da guerra se devem considerar antiquados e sem aplicação eficiente.

NA PAZ

— Os aperfeiçoamentos introduzidos no material e na arte de o utilizar, naturalmente, serão aproveitados, depois da guerra, para o aproveitamento pacifico desse meio de aproximação humana.

Acresce que, cessando a aplicação guerreira para as enormes quantidades de aviões e de pilotos adextrados, uns e outros serão utilizados na aviação civil, com evidentes vantagens economicas e de aproximação pessoal dos habitantes da terra.

O BRASIL E A AVIAÇAO

— Um dos paises que mais se aproveitarão do grande desenvolvimento da aeronautica é, sem duvida, o Brasil, de dimensões extraordinarias em relação á população e de conformação territorial que torna dificilimas e carissimas as inter-comunicações, por vias terrestres, ou por agua.

E, portanto, louvalissima a campanha que se está processando pelo incremento da aviação entre nós, conclue o eminente mestre.

Foi encontrado o mosquito da malaria num avião comercial

Provada, assim, a adaptação do anofelino às aeronaves, o governo vai tomar providencias

O ministro Gustavo Capanema acaba de receber do sr. Fred L. Soper, diretor da Fundação Rockefeller no Brasil, a comunicação de que, no dia 9 do corrente mês, foi encontrado pelo Serviço de Malaria do Nordeste um adulto (femea) do "Anopheles Gambiae", em um avião da Panair chegado a Natal, procedente de Lagoa, Nigeria, na Africa.

Conforme declara o proprio diretor da Rockefeller, esta invasão do Brasil pelo perigoso transmissor da malaria, que é a segunda conhecida, foi felizmente descoberta no proprio avião, graças ao serviço de expurgo realizado pelos médicos e guardas do Serviço de Malaria, á hora da chegada do aparelho.

A captura do referido anofelino, juntamente com outros insetos, representa a primeira prova indiscutivel do perigo que constituem as comunicações aereas sob o ponto de vista sanitario, desde que não haja um expurgo cuidadoso e sistemático das aeronaves.

Como se sabe, o "anopheles gambiae", mosquito eminentemente africano, teve a sua presença assinalada, pela primeira vez, em região neotropical, com a observação feita pelo sr. Shannon, da Fundação Rockefeller, em março de 1930, nas vizinhanças da capital do Rio Grande do Norte. Quanto ao meio de transporte do mosquito, foram levantadas, então, duas hipóteses: a de sua vinda em aviões provenientes da Africa, em vôos transatlânticos, ou nos "avisos" rápidos que então faziam o trajeto de Dakar a Natal, em três dias. A primeira hipótese não foi aceita por muitos técnicos, que salientavam a dificuldade de adaptação dos mosquitos ás aeronaves. A ocorrencia de agora é a primeira prova concreta de que, se tal dificuldade existe, não constitue, de modo algum, impedimento absoluto.

Para defender, com a maior eficiencia, o nosso pais de uma invasão aerea de "anopheles gambiae", o governo vai tomar sem demora todas as medidas que o caso exige.

Chegam hoje pela manhã os paraquedistas bandeirantes

Declarações do sr. Charles Astor aos "Diarios Associados", no momento do embarque

S. PAULO, 20 (Meridional) — Pelo segundo noturno embarcaram hoje para o Rio de Janeiro os paraquedistas de São Paulo, que vão tomar parte nos festejos da "Semana da Asa". A delegação partiu chefiada pelo instrutor Charles Astor, que com grande dedicação vem há dias preparando os rapazes para o salto em conjunto, marcado para quinta-feira, no aeródromo de Manguinhos.

De acordo com o programa oficial estabelecido pelo Aero-Clube do Brasil, realizar-se-á amanhã, tambem em Manguinhos, a prova de salto de precisão. Devido a algumas dificuldades surgidas durante o treinamento, principalmente pela falta de paraquedas e más condições do tempo, apenas 6 ou 7 paraquedistas intervirão nesta prova. Para o salto em conjunto, porem, é bastante provavel que se apresentem 20 paraquedistas.

A reportagem dos "Diarios Associados" ou viu na estação do Norte, pouco antes da partida da delegação, Charles Astor, que nos declarou:

— "Estou bastante animado, pois confio nes rapazes. Os treinos foram muito prejudicados pelo máu tempo e por outros fatores que retardaram o "solo" de varios dos alunos. Contudo, pretendo apresentar cerca de 20 paraquedistas para o salto em conjunto. Vão competir nas provas de pouso de precisão os veteranos da turma ou aqueles que tiverem dado provas de qualidades excepcionais durante os treinos. Já estão escalados Ada Rogato, que tem o "record" do curso, com 5 saltos: José Saito, Afonso Ramalho, Dirceu Meira, que já pulou na última "Semana da Asa", e J. M. Dias Menezes, que aparece como o "outsider" da corrida. Mais dois concorrentes serão, provavelmente, escolhidos na última hora.

Estou muito satisfeito com os alunos que durante dois meses treinaram com assiduidade apesar do mau tempo."

Perguntado sobre se iria fazer no Rio um daqueles saltos de abertura retardada, que são a sua especialidade, Charles Astor disse que teria muito prazer em satisfazer à curiosidade dos cariocas, para os quais este pulo constitue novidade, mas tudo depende da comissão organizadora da "Semana da Asa".

Charles informou depois que amanhã varios dos paraquedistas farão treinos pulando de aviões postos à disposição da turma pelo Ministerio da Aeronáutica, afim de ultimar a sua forma para a demonstração em conjunto.

As companhias estrangeiras de gasolina oferecem um avião de treinamento avançado

O general Horta Barbosa já foi escolhido para padrinho do aparelho

A Campanha Nacional de Aviação acaba de receber uma contribuição preciosa. Trata-se da oferta de um avião de treinamento avançado, feita pelas companhias estrangeiras de venda de gasolina no Brasil: a Standard Oil, a Anglo Mexican, a Atlantic, a Texaco e a Caloric.

Essas empresas, num belo gesto de solidariedade com o movimento destinado a dar asas ao Brasil e celebrando a Semana da Asa, decidiram oferecer aquele aparelho à Campanha Nacional de Aviação. Com esse gesto, as companhias revelam toda a compreensão da importancia da Campanha como preparação das reservas aereas brasileiras e meio seguro de fortalecer a defesa do Brasil e consequentemente a defesa da America.

As empresas completaram a sua gentileza, convidando para padrinho do avião doado o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo. O nome do aparelho e a data do batismo, assim como o seu destino, serão devidamente indicados pelo ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, a quem as companhias fizeram a comunicação do seu donativo.

Será batizado quinta-feira o "Campos Sales"

O avião doado pelos irmãos Barros terá por paraninfo o sr. Epitacio Pessoa

Logo no inicio da Campanha Nacional da Aviação Civil, os srs. Ademar, Oswaldo, Antonio e Geraldo de Barros, querendo inscrever de maneira positiva a sua adesão no movimento salutar que visa enriquecer os aero-clubes existentes no país, realizando ao mesmo tempo um maior intercambio entre os brasileiros das varias unidades federativas, doaram um aparelho, que o ministro Salgado Filho destinou à cidade de João Pessoa, dando-lhe o nome de "Campos Sales".

Esse aparelho é que será batizado na próxima quinta-feira, às 10 horas e quinze minutos, no Aeroporto Santos Dumont. Convidado para paraninfar o ato, o sr. Epitacio Pessoa aceitou o convite, não podendo, entretanto, por enfermo, comparecer pessoalmente à cerimonia. Será o ilustre paraibano representado por seu sobrinho, o general José Pessoa, que pronunciará um discurso sobre a vida de Campos Sales.

O governo paraibano estará tambem representado no ato pelo sr. Janduí Carneiro, secretario da Saude daquele Estado nordestino.

Representando os doadores, virão especialmente ao Rio os srs. Oswaldo e Antonio de Barros.

Realiza-se amanhã a cerimonia do . . .

(Conclusão da 3ª. pagina)

o jornalista prazeirosamente, assegurando-nos que, na sua cidade, intenso é o entusiasmo geral pela campanha aviatoria que empolga o Brasil.

UM CENTRO AVIATORIO DE FUTURO

— Curvelo — disse-nos o nosso entrevistado — fica na rota Rio-Fortaleza, e dispõe dum excelente campo, construido pelo Departamento de Aeronáutica Civil, com duas pistas em cruz, uma de 800x200 metros e outra de igual largura e um quilômetro de extensão, continuamente visitado por aviões de Belo Horizonte, de São Paulo e do Rio. O desejo de voar existia latente em todos os jovens.

Mas faltava a centelha que desse força ao sentimento de tantos. Em consequencia, tão depressa se iniciou a campanha pela aviação nacional, 120 curvelenses se congregaram e organizaram o seu Aero Clube. A generosidade do sr. Fabio Prado, nome que hoje se impõe á nossa grande consideração, fez o resto.

Já temos um hangar proprio, um instrutor contratado, uma numerosa turma pronta para iniciar sua aprendizagem, um animador irresistivel como o sr. Othon Lynch Bezerra de Mello. Esperamos que na ocasião oportuna os filhos de Curvelo poderão inscrever os seus nomes nos anais da nossa aeronáutica.

DISCURSARA' O SR. VIANNA DO CASTELLO

A cerimonia do batismo está marcada para as 10 horas, no aeroporto Santos Dumont.

O paraninfo, general João de Mendonça Lima, é o ministro a quem a aviação deve uma boa soma de excelentes serviços.

Agradecendo a dádiva valiosa do sr. Fabio Prado, discursará o sr. Vianna do Castello, antigo ministro da Justiça e filho do adiantado municipio mineiro.

Por parte deste, comparecerão á festa, ainda, os srs. Lucio e Adauto Cardoso, Geraldo Mascarenhas, Alceu Penna, Alvaro Brochado, Alexandre Barbosa, Joaquim Pereira, José de Souza Vianna e outros.

Reunião de algodoeiros no Rio

(Conclusão da 5ª. pagina)

Houve um ligeiro panico, mas tudo estará nos seus devidos lugares quando voltarmos do Rio de Janeiro."

NÃO SE PERDEU A CONFIANÇA, NO INTERIOR

O sr. Alberto Prado Guimarães falou em seguida:

— "O interior, embora se ressinta do panico da Bolsa de Algodão, ainda não perdeu de todo a confiança nas medidas governamentais. A prova está que na região de Marilia a saida de sementes não diminuiu em comparação com o ano anterior."

Depois de outras considerações, afirmou o diretor da União dos Lavradores de Algodão:

— "Os marilienses lêem com imensa satisfação os esplendidos artigos do diretor dos "Diarios Associados", ilustre hospede de Marilia ontem e hoje seu brilhante advogado. Esperâmos que o governo leia tambem o que se tem escrito em seus jornais, para se ter certeza de que o algodão será defendido."

A invasão da Inglaterra seria empresa sobremodo temeraria e arriscada

NOVA YORK, 20 (R.) — Segundo a emisora de Berlim, tanto os jornais alemães como os italianos advertem hoje os seus leitores que não devem esperar pelo proximo fim da guerra, acrescentando que a invasão da Grã-Bretanha em larga escala seria uma empresa sobremaneira temeraria e arriscada.

Assim, o "Frankfurt Zeitugn" escreve o seguinte: — Muitas bombas americanas cairão ainda sobre as nossas cidades. Embora sejam decisivas as vitorias que estamos alcançando na frente oriental, elas não significam o fim da campanha contra a Russia. Mas, os alemães podem estar certos de que dia virá em que essa campanha estará encerrada, proporcionando a possibilidade de lançar os exercitos alemães contra o ocidente. Mas a vitoria final chegará somente depois de uma luta sobremaneira ardua, uma vez que os ingleses parecem resolvidos a resistir com uma tenacidade cada ve maior".

NÃO AFETARA' O RESULTADO FINAL

BERLIM, 20 (A. P.) — A "Frankfurter Zeitung" adverte os alemães de que podem esperar muitos aviões e bombas de fabricação norte-americana sobre a Alemanha, antes do fim da guera, mas declara que isso não afeta o resultado do conflito.

O jornal diz que permanece o fato de que nenhum inimigo pode invadir o continente, enquanto a Alemanha continua em posição de desfechar um golpe esmagador contra a Grã-Breanha.

Inicia-se, hoje, o "Circuito Aereo Nacional", a maior...

(Conclusão da 3ª. pagina)

E' com grande pesar que notamos aqui, e neste momento, a ausencia de Ephygenio de Salles, nosso presado e incansavel ex-presidente. Esta ausencia, porem, não é total. Se o seu corpo tombou, levado pela morte, ele aqui está conosco na saudade que deixou em todos nós seus companheiros da Comissão e no exemplo que deu de tenacidade no cumprimento de um dever patriotico, qual o de reverenciar a memoria dos grandes vultos da nossa Patria, prestando-lhes as homenagens que lhes são devidas.

A tarefa a que Epygenio de Salles dedicou varios anos de sua existencia, e nos transmitiu ao morrer, não foi assim tão facil. A escala pela qual pode medir o esforço da Comissão do Monumento a Santos Dumont para realizar esta obra, ora em andamento final, pode ser resumida numa expressão do tempo — vinte anos. Mas, vinte anos de lutas, de decepções, de alegrias, de energias que se esgotaram, de novas energias que surgiram da vontade, retemperadas no anseio da conquista de um ideal. Esse ideal que foi o de Ephygenio de Salles, é o nosso ideal — o de elevar da terra, projetando-o no azul do céu, este monumento simbolico, em cujas figuras de bronze, agarradas com as mãos nervosas ao granito do penhasco que representa o sofrimento humano, o cinzel inspirado de Amadeu Zani procurou sintetizar a gloria de Santos Dumont — o Pai da Aviação.

Inteiramente dedicado à sua grande obra de artista, Amadeu Zani não olhava o relogio do tempo; e somente quando a terminou, dando-lhe a forma da sua inspiração, já alquebrado pela fadiga e padecimentos morais e fisicos, pobre e doente, foi que ele notou que tinha envelhecido.

Na sua pobreza, Amadeu Zani viveu ao lado de uma pequena fortuna representada no bronze deste monumento, do qual ainda podia dispor. Como o dinheiro assim obtido, conseguiria o conforto que o seu corpo precisava. Mas a sua grande álma de artista, amparada pela firmeza do seu caracter, retemperada e empolgada pela beleza da sua nobre arte de escultor, deram-lhe as forças para vencer as batalhas da vida. Valia mais a pena morrer que destruir a sua obra. E ela aí está; e ele, felizmente, ainda está conosco, vivendo na esperança de poder assistir a inauguração deste monumento.

APOIO DECISIVO DO GOVERNO

Exmo. sr. prefeito dr. Henrique Dodsworth: Agora, quando nos sentimos contentes por vermos concretizados os nossos desejos nesta fase final da obra a que nos devotamos, é chegado o momento de prestar ao exmo. sr. presidente da Republica e a v. excia. as nossas homenagens.

Com a morte de Ephigenio de Salles, a situação da Comissão do Monumento a Santos Dumont, já dificil, tornou-se penosa.

O presidente da Comissão mandara vir de S. Paulo as peças de bronze do monumento. O local para a sua instalação já tinha sido escolhido e ali fora lançada a pedra fundamental. Todo o dinheiro que a Comissão conseguira obter, tinha sido aplicado na fundição das grandes figuras de bronze que constituem uma parte do monumento. Para que este fosse inaugurado precisavamos de dinheiro para a construção da outra parte de granito e respectivas fundações. Não era possivel continuarmos indefinidamente nesse impasse. Reunidos os membros da Comissão, e feito um exame da situação em que nos encontrávamos, ficou decidido apelarmos para o chefe da Nação, depois que eu tivesse obtido todos os dados e precedesse a uma investigação sobre o andamento do Processo que transitava pela Prefeitura incumbencia esta que me fora dada naquela mesma reunião. E no Catete, trazíamos a promessa do presidente da Republica de que o sim foi feito.

Quando saimos do Palacio do monumento a Santos Dumont seria inaugurado dentro em breve, adiantando-nos sua excia., que ele iria entender-se com v. excia. nesse sentido.

Poucos dias depois, v. excia. me incumbia da tarefa de reunir todos os documentos relativos ao monumento, pedindo-me para que os entregasse em mãos de v. excia., com quem eu devia entender-me diretamente daí por diante.

Mantendo esse contacto com v. excia. e alguns dos seus dignos auxiliares; com a construtor e com a Comissão, chegamos a esse resultado feliz que, agora, estamos festejando, graças aos creditos abertos pela Prefeitura para a construção desta outra parte do monumento.

Seria, pois, faltar com o dever de gratidão, se, nesta primeira oportunidade que se nos oferece, não agradecessemos a v. excia. e ao exmo. sr. presidente da Republica, tudo o que fizeram para que o monumento a Santos Dumont fosse levantado nesta capital.

Depois do que acabo de relatar, sem maiores detalhes, v. ex. não ficará certamente surpreendido ao saber que a Comissão do Monumento a Santos Dumont, por unanimidade dos seus membros presentes á ultima reunião, decidiu investir v. ex. na qualidade de seu presidente de honra, como ora o faz, neste momento e de publico.

COMO UM DESAFIO DA VERDADE

Sentimo-nos agradecidos e honrados, exmo. sr. ministro da Aeronautica, com a presença de v. ex. nesta cerimonia.

Julgamo-la bastante significativa. Na pessoa de v. ex. toda a aviação brasileira está aqui representada. E é um conforto para nós que assim sucedesse quando procuramos erguer, neste local, um monumento ao genio criador da Aviação Mundial.

Primeiro titular do ministerio no qual a aviação brasileira deposita todas as suas esperanças, caberá a v. ex. prestar a Santos Dumont a mais grata e significativa das homenagens de todos nós brasileiros — povoando os céus do Brasil com as asas que ele criou.

As fotografias acima representam um aspecto do almoço no Jockey Clube e um flagrante do brigadeiro Armando Trompowsky quando discursava

Asas, porem, brasileiras; fabricadas e manejadas por brasileiros e de concepção brasileira, como foi a que Santos Dumont doou aos homens para voar, fazendo-a erguer-se do solo com as suas proprias energias. Nisto repousa a defesa e o engrandecimento da nossa terra.

A Comissão do Monumento a Santos Dumont sente-se honrada, sr. ministro, em inscrever o nome de v. ex. no quadro dos seus presidentes de honra, conforme decidiu em sua ultima reunião, e pede a v. ex. que aceite esse seu desejo como uma homenagem ao primeiro titular do Ministerio da Aeronautica.

Meus companheiros de Comissão. Já estamos vendo no fim da estrada por onde viemos e caminhamos tantos anos; e á beira da qual ficaram mortos queridos, o marco final da nossa jornada. Dentro em breve, e em data oportuna, esta obra de arte, que virá enriquecer o patrimonio da capital do Brasil, será inaugurada pelo chefe da nação. E nesse dia, quem tiver a honra de falar em nome da Comissão, poderá afirmar que, se o mundo insistir em negar a Santos Dumont, Pai da Aviação e grande brasileiro, a gloria que lhe pertence, este monumento ficará erguido, na terra que lhe foi berço, como um desafio da Verdade á Justiça da Historia Universal".

Sendo o dia de ontem dedicado ás crianças das escolas municipais e particulares, em todos os estabelecimentos primarios e secundarios, oficiais ou particulares, foram realizadas solenidades simples, mas expressivas, com um cunho de civismo, focalizando os feitos dos homens que viveram e morreram pelo progresso da aeronáutica do Brasil.

Na Escola Sarmiento, localizada à rua 24 de Maio — centro de estudos de varias centenas de crianças cariocas — efetuou-se pela manhã uma reunião de alunos, no patio interno da Escola, quando teve, então, inicio o programa organizado pelos alunos que dirigem o "Centro Civico Teixeira de Freitas".

Precisamente ás 10 horas, reunidos os alunos no referido local, iniciou-se a solenidade. Ocupou a presidencia dos trabalhos o aluno Ruben Fanfoni, secretariado pelas alunas Lucia Correa e Emilia Teixeira. As professoras, colocadas entre os alunos, apreciavam o decorrer dos trabalhos, como já foi dito, entregues exclusivamente á orientação dos dirigentes do Centro.

O PROGRAMA

Iniciando a solenidade, os presentes cantaram o hino nacional, ocupando, logo a seguir, a tribuna a aluna Hilda Silveira, da 3ª serie, que fez uma ligeira biografia de Santos Dumont. Ao terminar, o orfeão da Escola executou o Hino "Santos Dumont". A aluna Guina Fusc declamou a poesia "Albatroz" tambem muito aplaudida. "Asas", versos recitados pela aluna Neli Cardador; "Canto do Aviador" pelo orfeão; "Amazonas", poesia recitada com muito brilho pela aluna Vilma Ribeiro, seguindo-se "Camarada" executado pelo orfeão — foram numeros que deixaram muito boa impressão.

O presidente da mesa anuncia "Lendas Amazônicas", dramatização pelos alunos da 3ª serie. Os garotos recitam lindos versos. Um hino é cantado nas vozes afinadas dos jovens estudantes. "A Aula", dramatização pelos alunos da 2ª serie, impressionou muito bem, principalmente a "energia" da professora....

Todos os numeros foram aplaudidos com calor, demonstrando o carinho com que foram ensaiados. Terminada a parte constante do programa, o presidente declarou encerrada a sessão, ouvindo-se novamente o canto do Hino Nacional.

Os escolares desfilaram, então, rumo ás salas de aula, prosseguindo nos estudos, depois de prestarem essa homenagem á aviação brasileira.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO "GREMIO SANTOS DUMONT"

A' tarde, o ministro da Aeronáutica inaugurou, a exposição de Santos Dumont, organizada pelos alunos do Externato Pedro II, como parte do programa da "Semana da Asa". Antes de abri-la, o sr. Salgado Filho, que se fazia acompanhar do Brigadeiro do Ar Armando Trompowski e do coronel Amilcar Pederneiras, foi conduzido pelo diretor daquele estabelecimento de ensino, professor Raja Gabaglia, para o salão de honra, onde se realizou interessante reunião. Sentaram-se á mesa, alem do ministro e das duas altas patentes da Aeronáutica, o almirante Gago Coutinho e o professor Raja Gabaglia. As alunas entoaram o Hino Nacional, ficando todos os presentes de pé. Em seguida, o diretor do Pedro II leu um discurso de saudação ao ministro da Aeronáutica. Pôs em relevo a obra do presidente Getulio Vargas em prol da aviação brasileira e destacou tambem a atuação do sr. Salgado Filho como primeiro titular da nova Secretaria de Estado. Por último, referiu-se a Santos Dumont, exaltando o seu genio e a sua descoberta.

As alunas voltaram a se exibir, entoando, agora o Canto do Aviador. Depois de um ligeiro discurso de um aluno do Externato, o coro orfeonico transportou-nos para o ano de 1903, quando estava muito em voga a famosa canção intitulada: "A Europa curvou-se ante o Brasil", composta sob a influencia do grande feito do nosso genial patricio, apontado ao mundo como o homem que deu dirigibilidade aos balões.

COMO FALOU O MINISTRO DA AERONAUTICA

O titulo dessa canção serviu de prologo para o discurso que o sr. Salgado Filho proferiu, em seguida, de improviso. A Europa havia se curvado ante o Brasil naquele tempo, mas só depois de vinte anos faziamos a Santos Dumont a merecida justiça. Fora preciso que á frente do governo da República estivesse um eminente brasileiro dotado de um grande amor á sua patria para que se levasse a termo a ereção de um monumento, que perpetue a gloria de um homem, que não é só a gloria de uma patria mas a gloria da humanidade. O sr. Salgado Filho refere-se então á aviação, ao progresso que ela rapidamente atingiu depois que o extraordinario brasileiro inventou a máquina de voar, para dizer que os que se dedicam á aviação são uns abnegados. E citou o caso da organização do Ministerio da Aeronáutica. Como deviam saber os seus jovens patricios, alunos do Pedro II, o Ministerio foi formado com elementos vindos da Aviação Naval e da Aviação do Exército. Pois bem. Na composição dos quadros, havendo interesse em jogo, não houve uma única reclamação de quem quer que fosse, o que ressaltava como uma prova do espirito de abnegação e de patriotismo que muito honra aos militares brasileiros.

Por último, o orador fez o elogio da aviação como fator de progresso na paz. Esse fora o desejo de Santos Dumont, desejo que quando vira deturpado sucumbira ante a terrivel realidade, transformado o seu invento de concordia dos povos em arma de destruição. Mas a realidade deve ser encarada. O Brasil necessita da aviação para o seu progresso, na paz, mas dela fará uso, se algum dia for atacado, unicamente para se defender, para resguardar o seu patrimonio, a sua dignidade e a sua soberania.

A reunião terminou com uma saudação das alunas a Santos Dumont.

COLETANEA INTERESSANTE

A exposição que o ministro da Aeronautica inaugurou consta de desenhos dos alunos e alunas e de documentos historicos e fotografias que nos mostram a aviação, desde os seus primordios até os dias atuais. A preciosa coleção faz parte dos arquivos do professor Brigole e do major Jussaro de Souza. Nas mesas envidraçadas, viam-se coisas interessantes, a começar pela primeira vitima da aviação. Foi um francês chamado Pilatre de Rozier, que aliás escreveu um livro sobre aerostatos, citando Bartholomeu de Gusmão como a primeira tentativa de ascenção. Lá estavam os balões dos irmãos Mongolfier, balões primitivos, usando o processo mais rudimentar que se conhecê, o ar aquecido, para fazê-los galgar as alturas. Lá estava tambem a primeira mulher que subiu em balão, madame Blanchard, esposa do famoso aeronauta francês, que foi, tambem, o primeiro a fazer ensaios com paraquedas, utilizando cães nas suas experiencias. Noutra galeria, a vista corre sobre uma serie de fotografias, dos feitos de Santos Dumont, em Bagatela, com o "Santos Dumont 6", contornando a Torre Eiffel, sob aclamações da multidão, e depois o vôo do mais pesado que o ar, o "14-bis", em que pela primeira vez um mortal se erguera com a propria energia da maquina, dois metros acima do solo, numa distancia de 60 metros. E logo adiante o vôo mais prolongado, a 12 de novembro de 1906, controlado, e com o qual se consagrou como o inventor do aeroplano. Santos Dumont aparece ainda no seu famoso "Demoiselle", primeiro avião de turismo em que costumava passear sobre Paris, interrompendo o trafego, porque os cocheiros dos "Fiacres" se levantavam na boléa e gritavam o seu entusiasmo, seguido de correrias nas ruas e de exclamações. Entre essas fotografias ha uma curiosissima. E' a em que aparece Santos Dumont, cercado por uma multidão de chapeu coco, de braços cruzados. A legenda diz apenas o seguinte: "Santos Dumont aguardando a decisão da comissão controladora do seu vôo no mais pesado que o ar". A fisionomia dele não é de boa paz, e muito menos dos que o cercam, notando-se que todos estavam ansiosos e dispostos a tomar partido, com o seu aparelho lançado ainda. Veem depois os irmãos Wright, de Catapulta, e, em prosseguimento, as primeiras façanhas, como a travessia do Mediterraneo, da Mancha, e do Atlantico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e outras mais, num crescendo, até aos grandes aparelhos de transporte dos nossos dias.

A exposição de desenhos tambem é muito interessante, revelando varios dos alunos, com seus desenhos de aviões e com retratos de Santos Dumont, habilidade pouco comum. Ao deixar aquela mostra de documentos, fotografias e desenhos, o ministro Salgado Filho não escondeu o seu entusiasmo, dizendo ao diretor do Pedro II que estava realmente encantado com o que lhe fora dado ver e observar.

O PROGRAMA DE HOJE

O "Circuito Aereo Nacional", prova maxima da "Semana da Asa", adiada de domingo ultimo devido ás más condições do tempo que impediram a chegada dos concurrentes pertencentes aos aero-clubes do interior será realizada hoje ás 6 horas. A partida é em Manguinhos, compreendendo o circuito as cidades de Campos, Juiz de Fóra, Belo Horizonte, São Lourenço, Poços de Caldas, São Paulo, Taubaté e novamente Manguinhos.

Estão inscritos Anesio Augusto do Amaral Filho, Joaquim Gabriel Penteado, Eudoro Lemos de Oliveira, Manuel José Antunes Paulo Frederico de Albuquerque, Aureo Renault e Oscar Ferreira Filho.

A "PROVA GUANABARA"

A's 8 horas, tambem, em Manguinhos, dar-se-á a partida da "Prova Guanabara". E' uma competição de regularidade e precisão de manobras, constando de um vôo de circuito fechado, tendo como pousos intermediarios o Aeroporto Santos Dumont, a Base do Galeão e o Campo dos Afonsos. E' a prova que conta entre todas, o maior numero de concurrentes. Vão disputa-la Antonio Greenhalg Lins, Alexandre Thyrso Renaud, José Antonio Teixeira Bastos, Ubirajara Campos, Siegfrid Carlos Whale, Ivan Freyssleben, Nelson Dahne, Roldão Corrêa Aguirre, Rodovalho Pereira, José Monteiro de Aguiar, José Parada de Oliveira, Paulo Mascarenhas, J. Eloy, Fabio Leite, Moacyr Ribeiro, Gilberto Leite Ribeiro, Sylvio Franciscato, Paulo Nogueira da Gama, Nacib Salmen, e Vitoriano Rodrigues Xavier Filho. A's 11 horas, tambem, em Manguinhos haverá demonstrações de paraquedismo e saltos com pouso de precisão.

A's 9 horas, no cemiterio de São João Batista será realizada expressiva solenidade junto ao tumulo de Santos Dumont por aviadores militares e civis, falando na ocasião o tenente-coronel Neto dos Reys.

AS DELEGAÇÕES QUE SE ENCONTRAM NO RIO

Encontram-se no Rio as delegações dos aero-clubes de São Paulo, Juiz de Fóra, Baurú, Taubaté, Garça e Minas Gerais. A delegação paulista veiu chefiada pelo sr. Olinto de Matos, secretario do Aero Clube de São Paulo. Os seus pilotos vão tomar parte em todas as provas. Vieram ainda 17 paraquedistas sob a direção de Charles Astor. A delegação do Aero Clube de Juiz de Fóra veiu chefiada pelo instrutor Jaime Pinto; os seus elementos só tomarão parte na prova Guanabara, na prova de lançamento de mensagens e no "Circuito Cruzeiro do Sul", por uma aviadora, Linina de Assis.

A delegação do Aero Clube de Bauru veiu chefiada pelo seu presidente, major Marinho Lutz, e compõe-se do secretario Luiz Gonzaga Bevilaqua, do diretor técnico José de Barros e Silva e do instrutor Odilon Cerqueira Braga.

A delegação do Aero Clube de Tauhaté veio sob a chefia do seu presidente Raul Guizard. A delegação do Aero Clube de Garça veio chefiada pelo instrutor Clidio de Alencastro Guimarães Corrêa. Alem disso, deverá vir a turma composta de 15 alunos recentemente brevetados pelo mesmo Aero Clube e que receberão, como os monitores do Aero Clube do Brasil em numero de dezenove, o diploma das mãos do presidente da Republica, amanhã, ás 9 horas, em Manguinhos.

O Aero Clube de Minas Gerais mandou uma delegação chefiada pelo seu secretario Aureo Renault, que veiu tripulando o "Rearwin PP-THQ", trazendo como observador o sr. Peri Rocha. Ambos tomarão parte no "Circuito Aereo Nacional".

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Segundo comunicação recebida pelo Aero Clube do Brasil, a delegação argentina deixou ontem, Buenos Aires, pernoitará em Florianopolis, devendo chegar hoje a esta capital. Vem constituida do sr. Marcelo Amadeo y Videla e senhora e do piloto Miguel F. Vera.

AS COMEMORAÇÕES NA BAIA

BAIA, 20 (A. N.) — Conforme foi anunciado, foram iniciadas ontem as comemorações da "Semana da Asa".

Com a presença do sr. interventor federal, do secretario da Educação e outras altas autoridades, jornalistas etc., foi iniciada a 1.ª prova "Governo do Estado da Baia". A's 7 horas o avião "Paulo Cintra Leite" partiu pilotado por Gillis Ferdinand Enderlein. A's 8 horas, partiu o "Paraguassu", pilotado por Salvador Dominguez Sapucaia, primeiro concurrente á prova "Prefeitura Municipal".

A aterrisagem dos aparelhos foi feita debaixo de entusiásticas aclamações dos presentes; logo após, houve no "hangar" a sessão solene, presidida pelo sr. Isaias Alves, secretario da Educação, falando nesta ocasião os srs. Anisio Massorra e Galdino Mendes Filho, diretor do departamento de Aeronáutica Civil, sobre a importancia da nossa aviação. Encerrando a sessão, o sr. Isaias Alves congratulou-se com o Aero-Clube pelo aproveitamento de seus alunos.

Hoje, está sendo obedecido o seguinte programa: 7 horas — partida do 2.º concurrente da prova "Governo do Estado da Baia" — piloto Antonio de Souza Rego; 8 horas — Partida do 2.º concurrente da prova "Prefeitura Municipal" — piloto, Cordeiro Vitor da Silva; das 10 ás 12 horas — vôos para senhorinhas. O governo do Estado oferecerá um bronze para o vencedor da prova que lhe é dedicada.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Candida Teixeira — Benef. Portuguesa.
Manuel Acrisio Xavier Bezerra — R. Sá Vianna 20-A, casa 2.
Gabriela Stukant — R. Viveiros de Castro 39.
Francisco Lopes dos Santos — Necroterio da Policia.
Maximiniano Julio Pereira da Silva — Benef. Portuguesa.
Enedino José Pereira — Rua Conde de Leopoldina 651.
José da Silva Henriques — Trav. São Carlos 14.
Maria Francisca do Nascimento — Av. Copacabana 804.
Theodora Costa — Lad. do Senado 18.
Luiza Scorza — R. São Martinho n. 16.
Perpetria Neito Aris — R. José Felix 39.
Anna Zappa — Av. Henrique Valladares 152.
Elvira Cavalcanti — Rua Joaquim Murtinho 155.
José Conceição — Trav. Affonso n. 37.
Nicolina Vaz de Assis — R. Berquó 81. Piedade.
Gertrudes do Amaral — Travessa Santa Terezinha 18, ap. 101.
Cid de Abreu e Lima — R. Faro 23, casa 1.
José Florencio de Carvalho — R. Visconde de Caravellas, 49.
Manuel Neves — R. Paissandú 222.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Carmino Luiz Coriuza.
10 horas — Marchi Gabriel Seba.
10,30 horas — Mario Gama da Cunha.
11 horas — Emilia Guimarães Jorge.

CANDELARIA
10 horas — Alfredo de Moura Rolim.
10,30 horas — Pintor Vicente Leite.

S. CORAÇÃO DE JESUS
9 horas — Luiza Correia Dias Garcia.

N. S. DA PIEDADE
9 horas — Catarina Paulman.

SANTA TERESINHA
9 horas — Jerônimo José Fernandes.
10 horas — Sofonias Dornellas.

N. S. DO CARMO
10 horas — Rosalina Garcia Vieira.

CATEDRAL
8,30 horas — Lauro das Chagas Werneck.

EMILIA GUIMARÃES DE ARAUJO JORGE — (Agradecimento e convite) — Arthur Guimarães de Araujo Jorge (ausente), senhora e filho; Rodrigo de Araujo Jorge, senhora e filhos; Maria Guimarães de Araujo Jorge; José Augusto de Araujo Jorge, senhora e filhos; Maria Emilia de Araujo Jorge Koenow, marido e filha; Lydia de Araujo Jorge Honkis, marido e filho; Julita de Araujo Jorge, marido e filhos; Maria Antonietta de Araujo Jorge, viuva Salvador de Araujo Jorge e filhos agradecem aos parentes e amigos que os confortaram na dor pelo passamento de sua sempre querida e pranteada mãe, sogra e avó EMILIA GUIMARÃES DE ARAUJO JORGE e esperam o seu comparecimento á missa que será celebrada hoje, terça-feira, dia 21, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

DR. TRAJANO SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — (1º aniversario) — No dia 22 do corrente, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, sua familia fará celebrar u'a missa em sufragio de sua alma, convidando para este ato de religião os parentes e amigos do finado.

MARCHI GABRIEL SEBA — Jorge Seba, Jomar, Maria Luiza, José e Jorge; Antonio José Gabriel e Maria Gabriel, esposo, filhos e pais da pranteada MARCHI GABRIEL SEBA, convidam a v. excia. e exma. familia para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. Augusto Simões Lopes

Clara de Castro Simões Lopes, filhas e genros convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, amanhã, 22, ás 10 horas, mandam rezar pela alma de seu saudoso cunhado e tio, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelaria, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Dr. Augusto Simões Lopes

Luiz Simões Lopes participa que mandará rezar missa em intenção de seu saudoso tio e padrinho. Para o ato convida seus amigos. Igreja da Candelaria. Altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas de amanhã, 22. De antemão grato.

Dr. Augusto Simões Lopes

A familia Campello Duarte convida as pessoas de suas relações e amizade para a missa que fará celebrar no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 22, ás 10 horas, por alma de seu bondoso e querido cunhado. Antecipa agradecimentos.

Dr. Augusto Simões Lopes

Hilda Duarte Simões Lopes, Paulo Simões Lopes e familia, Ubirajara Indio da Costa e familia, Augusto Simões Lopes Junior e familia, Homero Duarte Simões Lopes e familia, Aloisio Neiva Filho e senhora, Leda Rui, Clovis Simões Lopes e Silvano Costa convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa de setimo dia, que por alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, pai, sogro, avô e amigo, DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas. Antecipam agradecimentos.

Dr. Augusto Simões Lopes

Francisco F. Piratinino de Almeida e senhora, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas na Igreja da Candelaria (altar de São Miguel), fazem celebrar missa pelo repouso desse prezado e sempre saudoso amigo. Agradecem aos que assistirem.

Dr. Augusto Simões Lopes

Aloysio Neiva e senhora e Osman Marinho e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu bom e inesquecivel amigo, DR. AUGUSTO SIMÕES LOPES, mandam rezar ás 10 horas de amanhã, 22 do corrente, quarta-feira, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos.

A visita do Cardial Pacelli ao Brasil

O sétimo aniversario, hoje, será recordado com a inauguração de uma placa de bronze no Catete

Na data de hoje, dia 21 de outubro, partia para a Europa, após uma permanencia de 24 horas nesta capital, o cardial Pacelli.

Depois de representar o Sumo Pontifice no Congresso Eucaristico de Buenos Aires, a convite do presidente Getulio Vargas, o ilustre membro da Igreja esteve no Rio, onde recebeu uma das maiores e mais expressivas homenagens que já se tributaram a um hospede do país. Não foram, apenas, festas oficiais, protocolares, mas manifsetações do povo, que se congregou em calorosas manifestações de apreço e simpatia. Recebido solenemente no Palacio Guanabara, o cardial Pacelli visitou, no mesmo dia de sua chegada, o cardial Sebastião Leme, a Côrte Suprema e a Camara dos Deputados. Na missa campal, realizada na praça da Republica, á qual assistiram mais de 30.000 pessoas, o enviado do Papa Pio XI deu a benção ao povo.

UMA ORAÇÃO HISTORICA

Entre os discursos do cardial Pacelli ha uma oração historica: a que proferiu, no Alto do Corcovado, em nome do Papa Pio XI, para todo o Brasil. Eis um trecho desse famoso sermão:

— "Que a minha benção, que é a benção do Pai comum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humludes, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que sofrem, sohumildes, pobres e ricos, sobre os que despertam para a vida e os que delas se despedem; sobre todos, enfim, que a desejam ou dela teem necessidade, desça a minha benção como penhor da graça divina, nesta epoca tão cheia de provações e de incertezas".

Uma fotografia da placa de bronze que será inaugurada, hoje, no Catete

UM TELEGRAMA EM NOME DO GOVRENO E DO POVO DO BRASIL

O presidente Getulio Vargas enviou ao cardeal Pacelli, assim que o navio entrou em aguas nacionais, o seguinte telegrama:

— "No instante em que v. excia. chega a aguas brasileiras, é-me especialmente grato apresentar-lhe o testemunho da profunda alegria com que o meu governo e o povo da Terra da Santa Cruz acolhem a saúdam v. excia., que tão bem encarna a soberania espiritual e temporal do Estado do Vaticano, acontecimento que tem uma tocante significação para a nacionalidade que alvoreceu e se formou sob o signo cristão engastado no céu deste hemisferio (a) — Getulio Vargas".

RECORDANDO ESSA GRATA VISITA

O Cardeal Pacelli, hoje Papa Pio XII, foi hospedado pelo chefe do governo no proprio Palacio do Catete, no segundo andar, em aposentos que receberam condigna instalação. Ergueu-se, ali, uma capela, e instalou-se uma secretaria.

Agora, nessas instalações, funciona o Conselho Nacional de Segurança, do qual é secretario o general José Pinto, que chefiou a Casa Militar do Cardeal Pacelli.

Tambem serve no mesmo orgão o coronel Raul Silveira de Mello, que igualmente esteve ás ordens do ilustre dignatario da Igreja.

UMA PLACA DE BRONZE

A's 16 horas, recordando essa visita, será inaugurado uma placa de bronze, no mesmo local em que funcionou a Secretaria do Cardeal Pacelli. Ao ato comparecerão o Cardeal Sebastião Leme, embaixador Nobre de Mello, Nuncio Apostólico Aloisi Masella e outras altas autoridades civis e militares. Tambem serão colocadas na mesma sala, a mobilia e um Cristo, a oleo, trabalho de Decio Vilares, que guarneceram a capela montada para o Cardeal Pacelli.

Inaugurado o Serviço de Subsistencia da Central do Brasil

Espera-se um movimento mensal de trezentos contos

Foi ontem inaugurado o Serviço de Subsistencia da Central do Brasil, destinado a fornecer generos aos ferroviarios da Estrada, por preços mais baixos do que os da tabela.

Para a aquisição das primeiras mercadorias, a administração da Central mandou conceder um emprestimo de 500 contos.

A INAUGURAÇÃO

A's 10 horas, chegou á estação de Engenho de Dentro o major Alencastro Guimarães acompanhado por varios dos seus auxiliares.

O diretor da Central foi recebido pelo tenente Andrade Leão, representante do coronel Amado Coimbra, diretor da Subsistencia do Exercito, major Eurico de Souza Gomes, chefe do gabinete do diretor da Central e pelos chefes do novo serviço, funcionarios Mario Mendes, Carlos de Freitas e Aristides Minuci. Inaugurando o armazem de Engenho de Dentro, o major Alencastro Guimarães falou, congratulando-se com o pessoal da Estrada, por tão auspicioso acontecimento.

Em seguida foi servida uma taça de champagne aos presentes.

A's 11 horas realizou-se a inauguração do armazem de Marechal Hermes, sendo o ato presidido pelo major Gomes Filho.

"O JORNAL" OUVE O CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

O major Eurico fazendo declarações ao representante de O JORNAL, disse que a administração da Estrada sentia-se satisfeito pela inauguração do Serviço de Subsistencia que representava um fator de economia para os ferroviarios da Central. Calcula que o movimento mensal atinja a 300 contos logo nos primeiros meses. Não tem duvida de que os beneficios não serão apenas da familia ferroviaria, pois alguns generos em armazens do Engenho de Dentro baixaram logo de preços.

Concluindo, acentuou o major Eurico que a Estrada muito deve ao coronel Amado Coimbra, diretor da Subsistencia do Exercito, que foi incansavel nas informações que forneceu para a instalação do Serviço de Subsistencia da Estrada.

Com tão valioso auxilio pode a Central inaugurar o seu novo serviço com o cunho de uma organização padronizada.

Atropelado a caminho de casa

Quando se dirigia para casa foi atropelado por um auto em disparada o menino Ivair, de cinco anos de idade e filho de José de Almeida, residente á rua Barão de Cotegipe n. 345.

O acidente verificou-se no cruzamento desse logradouro com a rua Mendes Tavares, sendo a pequena vitima internada, em estado grave, no Pronto Socorro.

Ministerio da Guerra

Um ano de intenso e proveitoso labor na 1.ª Região Militar

Os generais Meira Vasconcelos, Lucio Esteves e Rego Barros vão inspecionar a tropa das Regiões — Veio a esta capital o general Mauricio Cardoso — Inspecionado o 1º G. O. — A sede do Hospital de Livramento — Segundos tenentes chamados á D. R. — Agradecimentos do ministro do Exterior da Colombia — Notas dos Boletins

Acaba de ser encerrado o ano de instrução na 1ª Região Militar entregue ao comando do general Silva Junior que, desde seu inicio acompanhou atentamente o trabalho desenvolvido pela oficialidade, frequentando assiduamente todos os quarteis e assistindo aos trabalhos no campo.

Findo agora o grande labor da oficialidade e abrindo-se as portões dos quarteis para a saida dos soldados de tempo findo, o general Silva Junior, através o Boletim Regional, exteriorisa, para conhecimento dos seus comandados, esta magnifica impressão sobre os seus esforços:

"Com a sessão realizada no dia 15 do corrente, na escola das Armas, para a critica do Exercicio de Combinação das Armas, executado pela tropa desta Região, no periodo de 6 a 10 do corrente, na zona de Gericinó e imediações, sob a direção do exmo. sr. general Salvador Cesar Obino, cmt. da A.D.-1, encerrou-se o ano de instrução de 1941, na 1ª Região Militar.

Vê assim, com prazer, este comando, terminar mais um ano de proveitoso labor profissional, durante o qual, em visitas constantes aos corpos, constatou a dedicação e o esforço dos respectivos comandantes para que a instrução da tropa fosse alcançada no tempo previsto e a dos quadros, aperfeiçoada e atualizada, de acordo com os novos meios de combate, de que vem sendo dotado o Exercito. Muito contribuiram para o bom êxito da missão deste comando os srs. generais Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, respectivamente comandantes da I.D-1 e da A.D-1, sempre vigilantes nas unidades que lhes estão afetas.

O exercicio de combinação das armas, agora realizado sob a direção do exmo. sr. general Salvador Cesar Obino, veiu evidenciar mais uma vez quanto é util e proveitosa á instrução da tropa e dos quadros a realização de semelhantes exercicios, onde as reações do inimigo e do terreno fazem ressaltar a necessidade de se introduzirem novas modificações nos meios materiais atribuidos á tropa, como muito bem evidenciou o sr. general Obino, quando na sua critica se referiu ao problema das ligações e transmissões.

E' mister tambem salientar a importancia da figuração inimiga e da arbitragem, a primeira procurando dar vida real ao exercicio e a segunda, ora limitando, ora regulando as possibilidades dos executantes, para que tudo se realize, dentro da verosimilhança dos fatos imaginados.

E assim agiram o coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante da figuração inimiga, e o coronel Angelo Mendes Moraes, diretor da arbitragem, no exercicio de combinação das armas, com que esta Região encerrou o seu ano de instrução de 1941".

Confessando tão boa impressão, como não podia deixar de ser, o general S. Junior fez os seguintes louvores:

"Louvo os srs. generais Heitor Augusto Borges, cmt. da I.D.-1, pela maneira inteligente com que vem, ano a ano, contribuindo para o aperfeiçoamento da instrução da arma de Infantaria, nesta Região, tornando-se infatigavel colaborador deste comando, e Salvador Cesar Obino, ha poucos meses comandante da A.D-1, e diretor do exercicio de combinação das armas, recentemente realizado, pela capacidade profissional e pelo espirito de julgamento sensato demonstrados na preparação, na execução e na apreciação do exercicio feito para o encerramento do ano de instrução.

Autorizo o sr. general Cesar Obino a louvar, no meu nome, os comandantes de Corpos, oficiais e praças das unidades desta Região, bem assim aos comandantes, oficiais e praças das unidades não subordinadas, mas que tomaram parte no exercicio, pelo feliz êxito alcançado na realização do mesmo.

Ficam os srs. generais Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, respectivamente comandantes da I.D-1 e da A.D-1, autorizados a louvar os comandantes, oficiais e praças a eles subordinados, pela compreensão com que se conduziram durante o ano de instrução, tudo fazendo para que a instrução das praças e oficiais fosse dia a dia aperfeiçoada.

São igualmente dignos de louvores deste comando o sr. tenente-coronel Fernando Saboia Bandeira de Melo, comandante do 1º Btl. de Transmissões; major José Thomé Xavier de Brito, comandante do 1º R.C.D.; capitão Manuel Deodoro Keller, comandante da 1ª F.I.R.; e capitão medico dr. José de Arruda Vallim, comandante da 1ª F.S.R.; pela cooperação inteligentemente prestada a este comando dentro das suas respectivas unidades, para que o grau da instrução de sua tropa e dos respectivos quadros atingisse a perfeição desejada.

Ficam os referidos comandantes de Corpos e de Formações autorizados o louvar os seus colaboradores, pelos resultados alcançados."

INSPEÇÃO A' TROPA DAS 3ª, 5ª, 8ª e 7ª R. M.

Segue hoje, para o Rio Grande do Sul em viagem de inspeção á essa Região Militar e a 5ª R. M., Paraná e Santa Catarina, o general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2ª G. R.

O general Lucio Esteves se fará acompanhar do tenente-coronel Jaime de Almeida, chefe do seu E. M., e major Frederico Augusto Rondon, capitão Izidro de Oliveira e outros oficiais do seu E. M.

Tambem segue hoje, para o Norte do país em viagem de inspeção ás 6ª e 7ª R. M., o general Meira Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões.

VEIO AO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Afim de tratar dos serviços de sua Região Militar veio a esta capital o general Mauricio Cardoso.

O comandante da 2ª R. M. esteve ontem com o ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito.

VAI AO SUL O GENERAL REGO BARROS

Por ter de seguir para São Paulo, Paraná e Santa Catarina em viagem de inspeção apresentou-se ontem, ao secretario geral da Guerra o general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa.

HOMENAGEM AO ADIDO JAPONÊS

Amanhã, ás 12 horas, no Batalhão de Guardas, o general V. Benicio, secretario geral da Guerra oferecerá em nome do Exercito um almoço ao coronel Yoiti Koko, adido militar japonês, por motivo de seu regreso ao Japão.

AS VISITAS DO GENERAL S. JUNIOR

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. visitou, ontem, demoradamente, o quatrel do 1º Grupo de Obuzes tendo tambem inspecionado as obras que ali veem sendo executadas.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DO E. DA COLOMBIA

Aos tenente-coronel Carlos Pfalzgraf Brasil, capitão de fragata Victor da Silva Fontes e major Jaire Jair de Albuquerque Lima, o sr. Luis Lopez de Mesa, ministro do Exterior da Colombia dirigiu a seguinte carta:

— "Deixo a vocês a expressão de minha gratidão e grande estima pela gentilissima companhia com que favoreceram em minha visita a esta cidade e pelo afeto com que sempre recordarei seus nomes, exaltecidos por uma cultura tão grande e tão solida. Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia".

PARA A COMISSÃO BRASIL-URUGUAI

De ordem do ministro da Guerra foi designado o capitão medico Oswaldo Vilar Ribeiro Dantas, do 1/4º R. A. D. C., para prestar serviços profissionais, sem prejuizo das suas funções na sua unidade, á Comissão Brasil-Uruguai encarregada da construção da Praça Internacional sediada em Sant'Ana do Livramento.

PARA O HOSPITAL DE LIVRAMENTO

O ministro da Guerra declarou ao diretor de Engenharia que de acordo com o seu parecer e com o do comando da 3ª Região Militar, aprova o relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região sobre um terreno a ser doado a este Ministerio pela Prefeitura Municipal de Livramento (Estado do Rio Grande do Sul), para a construção do Hospital Militar daquela guarnição.

Pelas conclusões do relatorio em apreço o terreno situado nas proximidades do centro urbano de Livramento, com uma area total de 13.405 metros quadrados e de propriedade da sra. Josefina Martins Viana, conforme planta a ser apresentada, foi julgado em condições de satisfazer os requisitos necessarios ao fim indicado, ficando, assim, reservado par tal, após o seu recebimento.

A FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

A Comissão Nacional de Fiscalização dirigiu ao diretor de Saude o oficio abaixo que transcrevemos do Boletim da D.S.:

"Senhor diretor — Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelencia que, na ultima reunião desta Comissão, foi-nos dado ouvir um excelente relatorio do capitão doutor Paulino de Mello sobre a maneira por que vem sendo fiscalizada a distribuição e o uso dos entorpecentes no Exercito.

"Em nome desta Comissão, cabe-me congratular-me, efusivamente, com vossa excelencia pelos êxitos alcançados e louvar, igualmente, o alto espirito de colaboração demonstrado pelos oficiais que tomaram a si a organização deste serviço.

"Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelencia os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração".

Tenho razões para me fecilitar, como tambem ao Serviço de Saude, pela indicação do nome do capitão médico dr. Luiz Paulino de Mello para integrar a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, onde tem revelado brilhante atuação e representado dignamente esta Diretoria.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

Por despacho do ministro da Guerra, foi designado para desempenhar as funções de ajudante de ordens do general Antonio da Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, o capitão Waldemar Monteiro.

CONCURSO DE BAIXOS RELEVOS

Hoje, ás 15.30 horas, na Diretoria de Engenharia, será feita a entrega dos premios aos artistas premiados no recente concurso de baixos relevos para a fachada principal do edificio da Guerra.

A entrega dos premios será feita pelo general R. Sampaio.

CHAMADOS A' D.R.

Estão chamados á D.R. os segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, Daniel Gomes, Fernando Delamare, Frederico José de Sousa Rangel, e Geraldo Siqueira Hellmeister.

A FORMAÇÃO DA RESERVA DO SERVIÇO DE SAUDE

Apresentaram-se ao comandante da 1ª R.M., por terem concluido o estagio para ingresso na Reserva de 2ª classe do Serviço de Veterinaria, no dia 18 do corrente, os seguintes segundos tenentes e aspirantes veterinarios estagiarios:

Segundos tenentes José Ramos da Silva Junior, Helio Francisco de Carvalho da Silva, Vinicius Mincheti, Hugo Mascarenhas e Celso Van Ewern, Walter Duarte Calaza, Faustino Correa da Costa, Ewerard de Mattos, Orlando Bastos de Menezes, Walter Vigio Gomes, Floriano da Silveira Maciel, Helio Lobato Valle, Paulo Occhione, Topasio Barone, José Candido Maia e Borba e Edvaldo Nascimento, aspirantes.

— Por terem concluido o estagio para ingresso na Reserva de 2ª classe do Serviço de Saude, apresentaram-se a este Q.G., no dia 18 do corrente, os seguintes oficiais medicos estagiarios: segundos tenentes Orlando Balocchi, Vicente Ferreira Amaro, João Mafalda de Carvalho, Licio Vespucio C. Moleta, Amaury Sadock de Freitas Filho, Jorge Carvalho, Ivon de Miranda Azevedo Maia, Gerson Dias, Abrahão Zisman, Mario Gusmão Antunes e José Linhares de Paiva.

NO H.C.E.

Sob a presidencia do tenente-coronel Ernesto de Oliveira, diretor do Hospital Central do Exercito, tendo como secretario o capitão João Ellentt, reunir-se-á amanhã, dia 22 do corrente, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Capitão Augusto Ferreira de Paula — Anestesia extra-dural e cirurgia; II — major Augusto Marques Torres — Etiopatogenia de tuberculose; III — capitão Jurandyr Manfredini — Disturbios mentais em tuberculosos; IV — capitão Generoso de Oliveira Ponce — Tuberculosoides (a proposito de alguns casos clinicos); V — capitão Nelson Bandeira de Mello — Psicopatia epileptoide; VI — 1º tenente Nelson Soares Pires — Psicose psicogena; VII — major Eugenio de Almeida Magalhães — Etiopatogenia de tuberculose.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos o 1º tenente veterinario José Lins Soares do Couto, de adjunto do S.V. da 3ª R.M. para o 11º R.C.I. e o 2º tenente veterinario Eurico Cortes, da Coudelaria Pouso Alegre para o 1º R.C.D.

— O ministro da Guerra autorizou a arregimentação do capitão Thales Osorio de Azambuja, do E M. da 9ª R.M., no 3º G.A.Do., sem prejuizo de suas funções no referido E.M., afim de satisfazer o artigo 8º, letra "f", da Lei de Promoções.

— Regressaram de S. Paulo onde foram a serviço o tenente-coronel João Muller Neiva de Lima e o capitão José Mendes de Freitas.

— O adido militar norte-americano comunicou que o 1º tenente Lloyd H. Gomes, da Arma de Infantaria, adido militar adjunto, foi promovido a capitão.

— Passou a adido á S. Geral o coronel Amado Menna Barreto.

— De ordem do ministro tem permissão para ir a S. Paulo e Lorena, durante o transito o capitão Walter de Andrade, do 5º R.I.

— Foi transferido, a pedido, para o 2º Batalhão de Fronteiras, com sede em S. Luiz de Caceres, o 2º tenente I.E. Walfredo Teixeira de Andrade, que com proficiencia vinha servindo no Serviço de Fundos Regional.

O embarque desse oficial está marcado para os primeiros dias de novembro próximo, em companhia de sua familia.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentou-se a esta Diretoria o tenente-coronel Luiz Baptista, por ter sido transferido do Q E.M. para o Q.O., sendo classificado no 29º B.C.

— Apresentou-se ao Q.G. da 5ª Região Militar o 2º tenente da Res. Conv. Antonio Cardona de Aguiar, do III-13º R.I., por ter passado á disposição á disposição daquele Quartel General.

— Concedo as seguintes permissões: aos primeiros tenentes Alberto de Bandeira Queiroz e Thiago Torres, do Batalhão Escola, para gozarem ferias, respectivamente, em Conselheiro Lafaiete, Est. de Minas e Teresopolis, Estado do Rio; ao capitão Manuel Expedito Sampaio, do 2ª C.R., para gozar ferias na cidade de Barbalha, no Ceará; ao 2º tenente ra gozar ferias nesta capital: Affonso Celso Bodstein, da 3ª R.M., para...

— Transfiro, por conveniencia do serviço, do 4º R.I. para o Contingente da E.P.C. de S. Paulo, o 3º sargento Antonio Trindade Mendes.

— Passam desligados do Batalhão de Guardas, por terminação do estagio na mesma data, os capitães Renato dos Santos Jacynthe e Dario Tavares Gonçalves e o 2º tenente Franklin Lousada, todos da 2ª classe da Reserva de 1ª linha.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: major Deocleciano Sarmento, do 3º R.C.D., por terminação de ferias e classificado no referido 1º R.C.D., onde se recolhe; 1º ten. Eugenio Menescal Conde, do Q.S.G., por haver concluido o curso de Instrutores da E.E.F.E. e ficar adido a esta Diretoria; e 2º tenente Fuad Murad, do 6º R.C.I., por estar nesta capital em tratamento de saude e ter deixado de se apresentar quando aqui chegou, em virtude de não poder locomover-se, conforme passado a esta Diretoria.

— De ordem do ministro, o 2º tenente Lemos Pinto, que se acha adido ao Q.G. da Reserva convocado José Mariante de da 3ª R.M., deve se recolher com urgencia á sua Unidade (13º R.C.I.).

— Ficam adidos a esta Diretoria, no interesse do serviço, o capitão Lourenço Colucí Junior, conforme determinação do ministro, o 1º tenente Eugenio Menescal Conde, por ter o ministro permitido a permanencia desse oficial nesta capital até fins de dezembro do corrente ano.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Designo os majores Mirabeau Pontes e Paulo Estrella Vieira, respectivamente chefes das sub-secções de Projetos e de Calculo desta D.E., para constituirem a Comissão que, completada pelo major Paulo Monteiro Valente, indicado pela D.M.B., deve vistoriar e avaliar as obras executadas na Fabriva de Polvora da Estrela, pela Cia. Construtora Baerlein, arrendataria daquele Estabelecimento.

— O chefe do E.M. da 8ª R.M. participou a esta Diretoria que se apresentou áquela R.M., em 16-10-941, o major Felippe Henrique Carpenter Ferreira, do S.E.R., por haver regressado de Porto Velho e Guajará-Mirim, onde fôra a serviço da C.C.E.C.M.

— O comandante do 2º Batalhão Pntr. tambem participou que se apresenotu áquela unidade, em 17-X-941, por conclusão de ferias, o major Gastão Pereira Cordeiro, o qual foi desligado entrando em transito regulamentar.

— Concedo ferias, relativas ao ano de 1940, a partir de hoje, ao 1º tenente Milton Mendes Gonçalves.

— O chefe do S.E. da 3ª R.M. participou a esta Diretoria o inicio, em 14-10-941, da construção de mais um pavimento em tres pavilhes do quartel do 7º R.I., em Santa Maria, obras constantes do P.O. 1941.

— Aprovo o projeto e o orçamento, organizados pela 2ª secção desta D E., para acrescimo de um pavimento na 14ª enfermaria do H.C.E., despesas na importancia liquida de 1.429:775$100.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentações: capitães Nelson Bittencourt de Oliveira, do 1º G.O., por ter regressado de Campina Grande, onde fora a serviço; Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter de regressar á sede de sua Comissão; e 2º tenente Guilherme José Rodrigues Junior, do 3º G.A.C., por haver terminado o transito e se recolher á sua unidade.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, ao major Alcebiades do Amaral Braga, desta D.A.

— Transfiro, por necessidade do serviço, em consequencia do decreto 3.666, de 30 de setembro findo, os oficiais abaixo: da 3ª-4º G.A.Do. — para o 1º G I.A.Mx. (Recife) o 1º tenente Jayme de Mello Portella e 2º dito Ivan Ruy de Oliveira; para o 4º R.A.M. (Itú) o 1º tenente Luiz Jayme de Lima; para o 2º G.A.Do. (Jundiaí) o 1º tenente Geraldo Porto de Mendonça. Da B.D.Aé. I. — para o 1º G.I.A.Mx. (Recife) os primeiros tenentes Paulo Ferreira Pará e Abilio Zillo; segundo tenente Paulo de Oliveira e Silva. Da 2ª B.I.A.Au. — para o 1º G I.A.Mx. (Recife) os primeiros tenentes Humberto Ribeiro de Moraes, Newton de Oliveira Lima e Almir Macedo de Mesquita; 2º tenente Euclydes Chaves Duarte.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, ao 1º tenente Idilio Aleixo, em serviço nesta Diretoria.

— Declara-se para os devidos fins que o capitão Ovama Muniz apresentou parte de doente datada de 14 do corrente.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2º tenente da reserva de 1ª classe convocado, Alberto Martins, do II-2º R.A.D.C. (Uruguaiana) para o Q.G. da 3ª R.M. (Porto Alegre), onde atualmente serve como efetivo.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia para o 1º R.A.M. (Vila Militar), do 1º tenente Helio Galdino Martins.

— O comandante do 1º G.O. (São Cristovão) comunicou que efetuou as seguintes promoções: a 1º sargento, o 2º sargento Nestor do Nascimento e Silva; a 2º sargento, o 3º sargento Vicente Laurentino da Silva; e a 3º sargento, os cabos Nelson Braga de Moura, José Tavares Pessanha, Antonio Baptista e Waldevino Osorio de Faria.

— Transfiro, por conveniencia da disciplina, do 1º R.A.M. (Vila Militar), para o I-3º R.A.D.C. (Bagé), o 2º sargento Mario Gonçalves Kessler.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se: primeiros tenente medico Paulo Leite Gomes de Pinho, por ter sido transferido da E.M. farmaceutico Mario Tupinambá Ribeiro, para a E.E.F.E. a que se recolhe e por ter de regressar ao H.C.C. Reo, de onde veio a serviço; ao Q.G. da 6ª R.M., a 16 do corrente, o 1º tenente medico Mario Navais Henriques, do 16º R.I., procedente de Manaus (27º B C.) e ter de embarcar na primeira condução para Natal; á 2ª Bia. I.A.Aut., a 16 do corrente, onde foi classificado, o 1º tenente medico José Joaquim Monteiro de Castro.

— Concedo oito dias de dispensa do serviço, com perda da gratificação, ao coronel medico Cesario Correa de Arruda, diretor da E.S.E.

— De acordo com o art. 330, do R.I. S.G., concedo permissão para gozar ferias nesta capital ao 2º tenente farmaceutico Attila Barbosa Lima.

— Foi providenciada hoje a remessa de quinhentos tubos de vacina anti-variolica para o 2º Batalhão Rodoviario.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Do Boletim — Requerimentos despachados por esta Secretaria: Alberto Beaumont, pedindo emprego. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos, mas mediante proposta das repartições interessadas, ou por concurso". Alfredo Prudencio dos Santos, artifice, referencia IX, da Fabrica do Andaraí, pedindo demissão. — "Arquive-se, em face do oficio n. 866, de 14-10-941, da Fabrica do Andaraí". Julio Augusto de Salles, servente da classe B, do Q.S., classificado no S.C.T., pedindo inclusão em igual classe da carreira de escreventes deste Ministerio. — "Indeferido, por falta de amparo legal". Oswaldo Brandão, pedindo emprego. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido". Rouget de L'isle Peres, escriturario da classe G, do Q.P., classificado na Escola Militar, pedindo pagamento de ajuda de custo. — "Indeferido, pois o requerente foi transferido a seu pedido". Rosa Maria de Lima, pedindo transferencia de seu filho Jeremias Gomes de Lima, da Recebedoria Federal de São Paulo para o Rio — "Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Fazenda. — Não é assunto deste Ministerio.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente José Maria Rodrigues, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Jeranio C Cabral, do Almox.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Retifico a designação do 1º tenente medico Othon Machado, do R.A.M. para substituir o 1º dito Milton de Queiroz Palm, na J.M.S. do P.C. n. 4; em função no P.A.V. e não no P.C. n. 5

— Pelo comando da Unidade abaixo foram nomeados encarregados de I.P. M. os seguintes oficiais:

Do 1º R.C.D., o capitão Walomiro de Oliveira Remião; do 1º R.C.D., o capitão Ortegal Novaes.

— Por ter sido convocado para o serviço ativo, para servir na 7ª R.M., apresentou-se no dia 13 do corrente a este Q.G. o 1º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, da arma de Infantaria, Lycurgo Sampaio Fernandes; no dia 17 do corrente, por terem terminado o estagio de instrução, os segundos tenentes da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha Francisco Lousada e Geraldo Neiva.

— Requerimentos despachados por este Comando — Olegario de Almeida, advogado, pedindo por certidão se foi feita sindicancia na 1ª secção do E.M.R. a respeito do 3º sargento Heitor Menezes de Castro e o que dela ficou apurado. — "Indeferido, de acordo com o Aviso n. 1.846, de 17-5-940. Arquive-se". Hermes Barcellos, filho de Hermenegildo Barcellos de Figueiredo, classe de 1920, sorteado, convocado para incorporação do corrente ano no Batalhão Escola, pedindo matricula no C.P.O.R — "Deferido, de acordo com o decreto-lei numero 2.180, de 8-5-940. A 2ª C.R. tome conhecimento. Remeta-se este processo ao C.P.O.R., para providenciar". Renato Soares Bahia, cabo do Contingente deste Q.G., pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P — n. 1.865, de 13-1-940 e Aviso n. 578. "Deferido, de acordo com o decreto-lei de 13-22-940". José Basilio da Silva, pedindo transferencia de incorporação. — "Apresente certidão de nascimento, querendo".

Seguiram para Buenos Aires os passageiros que se destinavam ao Rio

Impedidos quase todos os viajantes do "Cabo de Hornos" — Um enviado especial do governo espanhol — Marquesas, princesas e diplomatas em transito — Dois garotos vieram sózinhos da Europa — Três mortos durante a travessia

Da esquerda para a direita: o marquês Gentil Farinola — o da direita — em palestra com um amigo; os dois garotos que viajaram sozinhos, e o sr. José Rodriguez Pomata, enviado especial do governo espanhol

Tal como haviamos previsto, os passageiros do transatlântico espanhól, chegado de Bilbáo nas últimas horas da noite de sábado, só desembarcaram na manhã de domingo. E, assim mesmo, nem todos, porque a maioria teve de seguir viagem para o Rio da Prata, uma vez que, das 79 pessoas que se destinavam á nossa capital, 61 ficaram impedidas de desembarcar por estarem com passaportes caducos.

Para Buenos Aires seguiram cerca de 650 passageiros, entre os quais varios diplomatas, marquesas e princesas, e 55 ex-viajantes do vapor francês "Alsina", que não puderam descer no Rio.

Anotamos os nomes dos srs. Radu Zutzarida, diplomata rumeno; marquesa Gentil Farinola, princesa de Wagran, descendente do general do mesmo nome; sr. Carlo Chiostre, novo ministro plenipotenciario da Italia em Bogotá, e a princesa De La Tour D'Auverne.

A ESPANHA QUER SE ABASTECER NO BRASIL

Nesta capital desembarcou o sr. José Luis Rodriguez Pomata, técnico do Ministerio da Industria de Madrid e que vem ao Brasil em missão especial do seu governo, para estudar as possibilidades de incrementarmos as nossas exportações de materias primas para a Espanha, num regime de trocas e compensações, propondo-se aquele Estado da peninsula ibérica a nos fornecer cimento e outros produtos em larga escala.

DOIS MENINOS VIAJANDO SOZINHOS

Encontramos ainda a bordo do "Cabo de Hornos" dois meninos, que viajaram sozinhos desde a Europa até aqui, para se reunirem aos seus pais. São eles: Robert Werms, húngaro e de sete anos de idade apenas, e José Ramon Feliz, espanhól, de 14 anos.

O primeiro destina-se a Buenos Aires e este último a Santos.

TECNICOS JAPONESES CHAMADOS A TOKIO

Tambem desembarcaram aqui dezessete técnicos em máquinas e engenheiros japoneses que se encontravam na Alemanha e Italia, os quais regressam ao Japão a chamado do governo de Tokio. Esse numeroso grupo é constituido pelos srs. Akira Oku, Heuri Queiso, Tunisiru Kudo, Sigoru Ito, Mosu Tusi, Akira Adati, Usio Kodama, Suekeki Makino, Asao Goda, Mitio Yamada, Kyio Mitulu, Yusira Ogo, Katuro Massuni, Tokusaburo Abo, Seaku Myakati, Waca Yamada e Tamiro Yamada. Estes dois últimos são jornalistas.

PRESOS VINTE PASSAGEIROS PELO CONTROLE INGLÊS

Em Port of Spain e Curação, onde o navio escalou para se submeter ao controle inglês e para se reabastecer de oleo combustivel, foram presos vinte passageiros de nacionalidade alemã e húngara.

Outros três, o menino Jocelyn Finkel, a anciã Katherine Mandel e o industrial Max Schleir, vieram a falecer durante a travessia, sendo os seus corpos baixados á sepultura em Trinidad.

NAO QUERIA SE SEPARAR DE SUAS JOIAS

Com a marquesa Gentil Farinola que se destinava a Buenos Aires, deu-se um episodio pitoresco, ao pretender essa senhora desembarcar para dar um passeio pela cidade. Levava em seu poder uma bolsa de couro, que o guarda da Alfândega, de serviço a bordo, pediu fosse aberta, afim de se certificar de seu conteudo.

A senhora recusou-se a satisfazer essa formalidade, tendo sido necessario até solicitar-se o comparecimento ao local do proprio inspetor da Alfândega, que, depois de muito custo, conseguiu convencer a marquesa a abrir a bolsa. Lá dentro amontoavam-se dezenas de joias de alto valor, numa profusão coruscante de brincos, braceletes, colares, aneis de brilhantes e toda sorte de pedras preciosas.

Houve enorme surpresa entre os circunstantes e a marquesa explicou que se tratavam de joias do seu uso pessoal, as quais nao deixara a bordo com medo de que as roubassem. Não podendo usá-las, porque eram em grande quantidade, decidira levá-las na bolsa.

O inspetor da Alfândega fez ver não ser permitida a saida das pedras preciosas naquelas condições e aconselhou a passageira em questão a depositá-las nas mãos do fiel, o qual passaria o necessario recibo.

Ainda assim, a marquesa recusou-se a se separar de suas joias, preferindo voltar com elas para bordo a deixá-las nas mãos das nossas autoridades.

OS QUE VIAJAM NO "ARGENTINA"

Está a bordo o ministro plenipotenciario do Canadá na Argentina

E' esperado depois de amanhã nesta capital, o transatlantico norte-americano "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança e que procede de Nova York e escalas.

Entre os passageiros que se destinam ao Rio, encontram-se os tenistas Dorothy Bundy, Elwood Cooke, Katherine Winthrop, John A. Kramer e Donald McNeill, membros do "United States Lawn Association" e que realizarão uma tournée relampago pela América do Sul, começando no Brasil.

VEM AI O FILHO DO EX-PRESIDENTE DO PERU'

São ainda passageiros para o Rio os srs. capitão tenente Saldanha da Gama, oficial brasileiro em missão nos Estados Unidos; o industrial Renaud Lage, William S. Meeking que vem ao Rio abrir uma fábrica de coca-cola — refresco americano feito de gengibre; Enrique Pardo, filho do ex-presidente do Perú; A. E. Souza Aranha, diretor da "Navebraz S. A.", companhia proprietaria do "Santa Clara"; e Eduardo Theller, lente da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e delegado ao II Congresso inter-americano de Turismo, realizado no México.

SEGUE PARA BUENOS AIRES O MINISTRO DO CANADA' NA ARGENTINA

Em transito para Buenos Aires passarão pelo nosso porto os srs. W. F. A. Turgeon, ministro do Canadá na Argentina; Hiram Bingham, consul dos Estados Unidos em Buenos Aires; a grã-duquesa Maria da Russia; a sra. Charles Cuptil, esposa do chefe do bureau da "A. P." em Buenos Aires; o major Marcos Lopez, oficial do Exército argentino; ministro René Corrêa Suna, representante diplomático da Argentina na Venezuela; tenente Alejandro Marenjo, oficial da Armada Argentina; e a artista Maria Seagli.

O juri absolveu

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, e absolvido, o accusado Adelino Marques, que no dia 23 de maio do ano passado, na Usina da Tijuca, matou a tiros José Ferreira.

Os jurados reconheceram a justificativa da legitima defesa.

PARA EVITAR NOVOS ATRITOS
foi cancelado o treino para a seleção carioca

VITORIA JUSTA

O Bangú derrotou o Madureira de 3 x 0, passando a ocupar o 5º lugar na tabela do campeonato

O Bangu' conseguiu vencer o Madureira construindo o seu score num unico tempo. O classico suburbano, que tinha o sabor de proporcionar a oportunidade de uma definição de superioridade entre os dois clubes dos suburbios, proporcionou ao Bangu uma vitoria liquida o produto da tática empregada, já que o vencedor, ao entrar em campo decidido, conseguira, no primeiro tempo, uma vantagem que matara todas as pretensões do adversario.

Assim, surgindo em campo resoluto, e sem deixar que o Madureira quebrasse o placard, o Bangu' conquistou três goals, por intermédio de Lula, Anito e Laerte. O Madureira, na iminencia de uma derrota decepcionante, desenvolveu esforços, lutou como um leão, mas nada conseguiu. Iniciou o zero inicial, mas a zaga contraria, muito segura, tudo inutilizava. Enquanto isso, os médios, muito bem comandados por Antonio, que se vem adaptando ao posto de centro médio, completavam o trabalho defensivo, terminando o Madureira por nada conseguir, não evitando a sua derrota de 3 x 0.

Os banguenses foram merecedores do triunfo, já que souberam construi-lo num tempo e sustenta-lo em outro.

E nesse trabalho, o Bangu' teve no trio final em Antonio, Anito, Laerte e Lula seus melhores elementos.

O Madureira contou com a valiosa cooperação do veterano Tuica, com a ação segura de Alfredo, mas não pôde evitar os tres goals que decretaram a sua derrota e a sua passagem para o ultimo lugar na tabela, voltando o Bangu' á quinta colocação.

Nalina Isaias e Lelé trabalharam muito, mas não atiravam em goal. Pecaram nos arremates e daí ter sido facilitado o trabalho defensivo dos alvi-rubros.

Guilherme Gomes dirigiu o embate com proficiencia e imparcialidade.

Entre os reservas coube a vitoria ao Madureira de 5 x 2.

Os quadro profissionais lutaram assim:

Bangu' — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Lula, depois Madureira; Madureira, depois Lula; Anito, Nadinho e Laerte.

Mdureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Camisa e Esteves; Qaulo, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

Renda: 2:633$400.

FALHOU A CHAVE DA VITORIA

Foi justa e merecida a vitoria do Fluminense — Jogo muito movimentado, mas demasiadamente rispido

No primeiro Fla-Flu deste ano, quando o Flamengo triunfou por tres a um, no proprio campo de seu adversario, Flavio usou de uma tatica que, de fato, deu excelentes resultados: colocou Jocelino com a unica missão de inutilizar Carreiro. Nada tinha que fazer o medio do que ficar colado ao ponta e impedir-lhe a ação de qualquer maneira.

Ora, com uma ofensiva composta de Pedro Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro, não se tornava dificil, na verdade, se antecipar que com a anulação do ponteiro esquerdo, o elemento de maior malicia e sutileza, essa ofensiva perdia uma forte percentagem de sua capacidade realizadora, facilitando sobremodo a tarefa da defesa rubro-negra. E essa tatica se tornou tanto mais eficiente quando, pouco depois de iniciado o jogo, Juan Carlos ficou inutilizado fisicamente, pela contusão sofrida de Artigas. Ficou, pois, o ataque tricolor praticamente reduzido a tres homens. Impoz-se então, o Flamengo ampla e facilmente.

E foi certamente ante esse resultado feliz que Flavio Costa lembrou-se de repetir essa chave no match de ante-ontem. Logo que o jogo começou notou-se que, tambem, não era outra a missão confiada a Medio. Esqueceu-se, porem, o technico do Flamengo que, se Jocelino poderia ter, como realmente demonstrou, capacidade para cabal desempenho á tarefa, o mesmo já não se dava com o irmão de Domingos, com caracteristicas de jogo muito diversas da do half titular. Não somente é mais lerdo e mais pesado, como lhe falta recursos com que suprir as deficiencia de ordem tecnica que seria mister para poder desincumbir-se satisfatoriamente da parte que lhe foi entregue. E as consequencias foram inteiramente contrarias ás previstas. Carreiro longe de ficar inutilizado se tornou no grande construtor do placard vitorioso, marcado dois goals e colaborando diretamente na conquista dos outros dois. Não ha, pois, grande risco de erro na afirmativa de que se naquela ocasião esse recurso de jogo foi a chave da vitoria, nesta ele foi o da derrota.

De fato, não se tornou dificil compreender que, ficando na convicção de que não seria de receiar de Carreiro, o Flamengo ficasse com suas maiores atenções voltadas para os outros setores, fiscalizando com preferencia a zona direita, de onde acreditava poder vir o maior perigo.

Assim, quando se apercebeu de que a linha de defesa que estabelecera e na qual depositava grande confiança estava longe de oferecer a garantia esperada, sentiu o começo da desorientação e o descontrole natural dos que não podem dispor de outro recurso para modificar seus planos, sendo obrigado a contemporizar.

Ainda quando Zizinho marcou a primeira vantagem e com a qual parecendo anular a supremacia que o Fluminense já vinha revelando, houve a sensação de que, mais uma vez, a ação mais energica e resoluta do quadro preto e encarnado lograria se sobrepor à academicidade tricolor, desmoralizando-a e tornando-a tão improdutiva quanto das vezes anteriores. Mesmo porque até aquele momento o jogo corria equilibrado, e a vantagem dos passes mais precisos e justos, de movimentos mais harmonicos e faceis dos locais, não apresentara qualquer resultado positivo, servindo antes para, apenas, dar maior brilho á atuação da retaguarda contraria.

Enquanto em cada ataque do Fluminense se via participar pelo menos quatro ou cinco players, indo a bola muito bem de pé em pé, nos do Flamengo não participavam ás vezes mais de tres e que, entretanto, não impedia, que se mostrassem mais penetrantes e ameaçadores. No goal de Zizinho, por exemplo, resultou de um ataque em que somente participaram tres homens. Volante recebeu um tiro de meta e serve a Vévé que se infiltra e, á entrada da area maior cede para o meia direita concluir com inteiro exito.

Mas, foi nesse momento exato que Carreiro fez notar a grande brecha existente no ponto em que a defesa contraria se julgava mais garantida. O ponteiro canhoto desvencilhou-se com toda a facilidade da vigilancia a que estava sujeito e foi, na altura da meia direita, obter o tento de empate. E dessa brecha, que não pode ser tapada, surgiram ainda todos os outros tres goals que consignaram a brilhante vitoria do campeão.

ACENTUA-SE A ASCENDENCIA TRICOLOR

E' fato que logo que o Flamengo iniciou a contagem, o Fluminense realizou com superior ardor, tendo mesmo o empate se revestido das caracteristicas dessas situações, isto é, em seguida á uma "escrimage" na porta do goal e provocada por uma das muitas bolas lançadas sobre o arco de Yustrich.

Mas a verdadeira e positiva ascendencia do tricolor só começou a se fazer sentir realmente a partir do instante desse goal, isto é, ao 30' minuto de jogo, vinte e seis, portanto, após o do Flamengo. Durante todo esse lapso de tempo o rubro-negro, sustentado pela vantagem em que estava, lutou bravamente, não deixando aparecer com mais destaque as falhas de que se ressentia e por força das quais veio a perder irremediavelmente. Estas, porem, começaram a tomar relevo quando aquela vantagem, servindo como força estimulante, desapareceu com o goal de Carreiro.

Medio continuou impotente para conter Carreiro, tanto que ainda partiu do ponteiro o passe que proporcionaria a Romeu o mais belo goal da tarde, num fulminante sem pulo.

Doutra parte, nem Vévé nem Jarbas conseguiram fazer esquecer Nandinho e o mesmo Vévé na extrema. Ao primeiro faltava inteira ambientação no posto e o segundo mostrava-se ainda mais estavam as suas condições. Contava, pois, o Flamengo apenas com Zizinho e Pirilo na linha de frente. Isto porque Valido, apesar de esforçado, foi uma mudança no panorama da luta. Cedo, porem, tais esperanças se desvaneceram. O Fluminense já solidamente plantado dominava a situação e comandava as ações. Mesmo a zaga, um tanto insegura e indecisa ao principio, seguia o mesmo ritmo de firmeza da linha media e ao qual ainda juntava grande dose de violencia, no que, de resto, eram correspondidos do outro lado por Artigas e Newton, tendo sido esses quatro responsaveis pelo carater de grande rispidez de que se cercou o choque e que preparou o ambiente para os disturbios verificados depois de terminado o jogo.

A luta se travava, assim, com movimentação e viveza, luzindo com mais destaque a linha media. Russo e Romeu do lado tricolor. Domingos Volante e Zizinho no rubro-negro.

O Flamengo perseguia desesperadamente o empate e houve um instante em que se experimentou a igualdade de marcador, pois foi quando se lhe chegara quando Pirilo, num de seus "rushs" caracteristicos chegou perto do arco de Batatais e chegou a concluir com um poderoso arremesso. Na hora "H", porem, chegou Renganeschi e estorvou com o center, desviando a bola para corner. Ainda ao ser cobrada essa penalidade o Flamengo esteve na iminencia de obter seu segundo goal. Mas Pirilo esperdiçou esse ensejo com um foul no arqueiro que o juiz cobrou.

E foi esse o ultimo momento que teve o rubro-negro para restabelecer a igualdade do marcador, pois logo a seguir, com cinco minutos de jogo, outra vez Carreiro burla a fiscalização de Medio e alcança uma bola cruzada por Malazzo para fazer de perto o terceiro tento do Fluminense.

Poucas esperanças restavam, assim, aos flamengos. O conformismo já os dominara, tanto que nem o fato de Zizinho ter obtido esse segundo goal provocou-lhes maiores manifestações de regozijo. De mais a mais, a saida de campo de Valido tornou ainda mais frio o ambiente rubro-negro ante a convicção de que a derrota já era inevitavel. E para ela nem sequer ainda restou o consolo do escore apertado e classico dos 3x2. Isto porque ainda caberia a Carreiro oferecer a Romeu novo ensejo de marcar o quarto e ultimo goal, num lance bem parecido com o do segundo, já que foi, tambem, num sem pulo.

Nesse instante produziu-se um fato que poderia ter outras consequencias se diversas fossem as circunstancias. Spinelli, retrucando ao que parece um soco de Pirilo, dirigiu-lhe outro ainda que sem atingir o alvo. Como, porem, somente o gesto do player argentino foi observado pelo juiz, apenas ele foi expulso de campo. Numericamente os quadro voltaram a se igualar, indo Russo para o eixo. Ante esse fato, o Flamengo ainda tentou a vantagem de fazer Valido voltar. Seu retorno, entretanto, não durou mais do que dois minutos. Sentindo que era impossivel fazer qualquer coisa, retirou-se definitivamente.

Mas, antes de terminar o jogo, o Flamengo ainda teve chance de diminuir a contagem. Em consequencia de um foul de Norival, Zizinho cobrou um tiro livre á entrada da area. A bola partiu certeira e encontrou o caminho das redes. Mas o tento não foi valido porque a brecha por onde passou a bola foi aberta por Pirilo que, tendo se colocado na "barreira" e intervindo, assim, na jogada a prejudicou por off-side.

E esse foi o ultimo fato de relevancia dessa partida que, como já ficou dito, foi plena de movimentação, empenho dos disputantes, este talvez até demasiado e grande numero de momentos de emoção, tudo isto servindo para emprestar maior brilho e merecimento ao feito do Fluminense.

Atividades nos Pequenos Clubes

Os jogos de ping-pong no Cuba F. C. — Vitoriosa a A. A. Visconde de Cairú — Importante reunião no Senhor dos Passos F. C. — Outras notas

Realizou-se na séde do Cuba F. C., na Penha, o jogo de ping-pong, que vinha despertando grande interesse, entre as famosas turmas do clube local e o Rex F. C., com grande cartaz na localidade de Jacarépaguá.

No decorrer destas partidas houve jogadas de mestres, de parte a parte, que emocionaram a grande assistencia que ali compareceu.

Nas tres partidas que se realizaram venceu o clube local, pelos escores abaixo mencionados, e as turmas que jogaram:

3ª TURMA

Cuba F. C., 100 x Rex, 56.
Jogadores: Juniolo, Luiz, Nisio e Joaquim.

2ª TURMA

Cuba F. C., 150 x Rex, 89.
Jogadores: Jayme, Roberto, Waldo e Vital.

1ª TURMA

Cuba F. C., 200 x Rex, 156.
Jogadores: Saivador, Augusto, Gustavo e Anibal.

CAMPEA A EQUIPE DA A. A. VISCONDE DE CAYRU'

No torneio de classificação, organizado pelo Esporte Clube Parames, sagrou-se campeã a equipe da A. A. Visconde de Cayrú, após vencer brilhantemente o Combinado Tanurim e o Glorioso, do Rio Comprido, pelos escores de 2 x 0 e 4 x 2, respectivamente.

ESPORTE CLUBE ARACATI' X UNIVERSAL F. CLUBE

Após longo periodo de inatividade, ressurgiu o Aracati, enfrentando o Universal, contra o qual obteve expressiva vitoria pela contagem de 4 x 1.

ESPORTE CLUBE IDEAL X FUNDIÇÃO NACIONAL F. CLUBE

No estadinho Murain, na Parada do Lucas, domingo ultimo, prelearam amistosamente as equipes do Ideal e Fundição Nacional.

Jogo bem disputado, terminando com a justa vitoria do Ideal, pelo escore de 4 x 3.

Na preliminar tambem venceu o Ideal por 4 x 1.

A. A. CASA BRUNO X SO' P'RA MOER F. CLUBE

Jogaram amistosamente as equipes do Casa Bruno e Só P'ra Moer, domingo ultimo.

Após o tempo regulamentar, registou-se um justo empate de 1 x 1.

No encontro preliminar entre as equipes secundarias destes dois clubes, a vitoria foi favoravel ao Casa Bruno, por 5 x 3.

IMPORTANTE REUNIAO, HOJE, NO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Reune-se hoje, ás 21 horas, o Senhor dos Passos F. C., para tratar de dois importantes assuntos, que estão dependendo de parecerres: um da direção técnica e outro da leitura do parecer dos membros componentes da direção do novel clube.

SERA' CONCEDIDO O PERDAO A "CAXAMBU'"

"Caxambú é um jovem jogador muito conhecido nas lides esportivas da "ona arabe", e por coincidencia é tão irrequieto quanto o seu homonimo nos nossos campos esportivos. Radicado que sempre foi no Senhor dos Passos F. C., um belo dia, eis que quando menos se esperava, "Caxambú", que estava escalado para jogar no seu clube, fez ciente á direção técnica que naquele dia jogaria, porem, no clube que ia ser o adversario do seu proprio clube, isto é, o Senhor dos Passos F. C.

Sem a menor contrariedade, a diretoria do Senhor dos Passos, nada fez; apenas em resposta á atitude do seu velho jogador lhe deu a indiferença. E o arrependimento chegou... "Caxambú" escreveu á direção do clube e penitenciando-se, pediu perdão.

Segundo os meios esportivos do S. P. F. C., uma vez que "Caxambú", reconhecendo o ato de indisciplina, pede o seu perdão, na reunião de hoje este será concedido. De certo "Caxambú" não encontrou ambiente em outras plagas... Filho de sirio, vivendo na "zona siria", porque não pertencer ao clube dos sirios-libaneses? "Caxambú", segundo nos parece, já no proximo domingo voltará á casa paterna...

O PRIMEIRO E ULTIMO ADEUS DO NUNCIO F. C.

Talvez levados pelo entusiasmo que vem despertando o Senhor dos Passos, um grupo de rapazes fundaram um clube na mesma ona e deram o nome de Nuncio F. C. Os dias pasaram... E as atividades esportivas não chegaram... Enfim, arranjaram um jogo com a Escola Edson, venceram, e o clube acabou. Segundo estamos informados, os rapazes do Nuncio, vão cerrar fileirá no Senhor dos Passos, não como fusão dos dois clubes, mas como aderentes ao mesmo. Este é outro caso de importancia que será resolvido hoje, em reunião do novo, mas vitorioso Senhor dos Passos F. C.

Hipódromo da Gavea

Ainda o "meeting" de ante-ontem — Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as duas próximas corridas — Outras noticias

O "meeting" de ante-ontem no Hipódromo da Gavea revestiu-se de completo êxito e ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

564 — Pareo capitão "Ricardo Kirk" — 1.200 metros — 10:000$000, 2:000$ e 1:000$000.

1.º Elim, 55 ks., G. Costa
2.º Itaba, 53 ks., J. Zuniga
3.º Conselho, 55 ks., D. Ferreira
4.º Petim, 55 ks., S. Batista
5.º Cinema, 53 ks., E. Silva
6.º Aragel, 55 ks., I. Souza
7.º Pipa, 53 ks., R. Freitas
8.º Escoteiro, 55 ks., A. Henriques
9.º Katia, 53 ks., J. Morgado
10.º Valeriano, 55 ks., J. Morgado
11.º Miss Kay, 53 ks., L. Leighton

Não correu Edilis. Tempo: 80". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Elim, 99$400; dupla (12) 16$200. Placés: 22$000, 13$900 e 77$000. Movimento: 44:540$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Pedro Raggio.

Mal foram alinhados os concurrentes e imediatamente o starter suspendeu a fita. Elim foi o primeiro a partir seguido de Valeriano, Itaba e Conselho. No meio da grande curva Itaba e Conselho vieram tomar as colocações de segundo e terceiro lugar e nessa ordem foram até as especiais, quando Itaba chegou a dominar Elim que reacionando conseguiu passar a méta vitorioso a cabeça de sua adversaria.

565 — Páreo capitão-tenente "Eugenio Poscolo" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Inhanduhy, 56 ks., D. Ferreira
2.º Bulandy, 56 ks., G. Canales
3.º Bougainville, 56 ks., A. Brito
4.º Opaiz, 56 ks., J. Zuniga
5.º Marcelina, 54 ks., J. Morgado
6.º Indio, 56 ks., O. Santos
7.º Campista, 54 ks., R. Silva
8.º Brise Coeur, 54 ks., R. Freitas
9.º Anira, 54 ks., E. Silva.

Não correu Descoberta. Tempo: 93"2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Inhandahy: 207-100; dupla (14) 78$300. Placés: 26$100, 24$500 e 28$500. Movimento: 52:850$000. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Ernesto Picolo.

Partida muito rápida e dada em oportuna ocasião. Inhanduhy escapuliu na deanteira, seguida de Brise-Coeur, Anira, Bougainville, Marcelina e Bulandi. O ponteiro abriu varios corpos de luz e sempre com ação facil veio aniigir a meta no posto de honra, seguido a varios corpos de Bulandi, que nas especiais havia dominado Bougainville.

566 — Grande pareo "Derby Club" — 3.200 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

1.º Suez, 51 ks., R. Freitas
2.º Adonis, 52 ks., J. Zuniga
3.º Zeppelin, 50 ks., S. Batista
4.º Alone, 53 ks., I. Souza
5.º Cami, 55 ks., G. Costa.

Tempo: 207"3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a igual distancia. Rateio de Suez, 130$000; dupla (24) 77$600. Placés: não houve. Movimento: 61:260$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Nelson Seabra.

Quasi todos concurrentes atrazaram a partida da grande prova em virtude de se mostrarem indoceis na fita.

Em seguida á uma largada falsa, por ter ficado para o Cami, o starter deu a verdadeira em ótima ocasião, estusiando Alone na deanteira. O filho de Atropelo, na entrada da reta, deixou passar Suez, Zepelin e Adonis, mas nas gerais este ultimo assume o comando da luz. Todavia, na primeira passagem pelo disco, Zepelin domina Adonis, enquanto Suez, Alone e Cami encerravam o lote. Essa ordem só foi alterada na altura da reta dos 1.200 metros, quando Alone dominou Cami.

Iniciada a reta, Adonis e Suez investem contra o lider. Zepelin defende-se com energia. Os tres cavalos imprimem ao "train" um movimento violento e lutando desde as gerais até o disco, terminam o premio separados por uma cabeça cada um conseguido nos ultimos momentos Suez e Adonis.

567 — Pareo "Bartholomeu de Gusmão" — 7:000$, 1:400$ e 700$.

1.º Maléo, 56 ks., L. Benitez
2.º Bango, 56 ks., D. Ferreira
3.º Luminoso, 56 ks., W. Cunha
4.º Zunils, 56 ks., H. Soares
5.º Biapicú, 56 ks., R. Silva
7.º Barbara, 54 ks., M. Medina

Tempo: 106"2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Maléo, 21$900; dupla (12), 48$600. Placés: 12$000 e 16$800. Movimento: 78:770$000. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Rodolfo Crespi. Proprietario: Juvenal Vieira.

Partida dada com presteza e em boa ocasião.

Após alguns momentos de indecisão, Bango, assumiu a vanguarda, mas por pouquissimos instantes, porquanto Malér arebatou-lhe essa posição. Bango firmou-se no segundo posto, deixando Luminoso em terceiro. Nos 1.200 metros Capoeira trocou de posição com Luminoso, passando a seguir Malér e Bango, mas no final da grande curva voltou ao terceiro posto. Bango, mal se viu no tiro direito saiu ao encalço do ponteiro, ao passo que Luminoso avançava ameaçadoramente. Mas, o lider conteve bem a dupla carga e conservando um corpo de vantagem sobre Banjo, Maléo atingiu o disco em primeiro logar.

568 — Pareo "Julio Cesar Ribeiro" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Amilcar, 56 ks., W. Andrade
2.º Palhaço, 52 ks., D. Ferreira
3.º Kemal, 52 ks., L. L. Leighton
4.º Apache, 52 ks., O. Fernandes
5.º Patavina, 54 ks., J. Canales
6.º Septro, 56 ks., R. Urbina
7.º Itaceleira, 50 ks., J. Zuniga
8.º Acaraú, 56 ks., R. Freitas

Ficaram parados Acaraú e Itaceleira. Tempo: 93"2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Amilcar, 162$800; dupla (23), 118$700. Placés: 44$300, 21$2 e 70$800. Movimento: 110:310$. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: A. D. de Souza Aranha.

Varios concurrentes dificultaram demasiadamente a largada da quinta e somente depois de uma partida anulada por ter ficado para o Acaraú, o starter conseguiu levantar a fita, ficando não só esse cavalo parado, como tambem a Itaceleira, em virtude de se haverem chocado. Amilcar tomou logo conta da vanguarda seguido a principio de Patavina e mais adeante de Palhaço. E, sempre acompanhado desse cavalo, Amilcar sempre na vanguarda todo o percurso, até cruzar a meta com um corpo de vantagem.

569 — Pareo "Augusto Severo de Albuquerque Maranhão" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1.º Biri Biri, 50/51 ks., R. Freitas
2.º Buffalo, 54 ks., J. Zuniga
3.º Rapidez, 48 ks., R. Urbina
4.º Cedro, 50 ks., O. Fernandes
5.º Barreira, 48 ks., H. Soares
6.º Aventureiro, 50 ks., S. Batista
7.º Velleda, 48/49 ks., D. Ferreira
8.º Tamoyo, 54 ks., L. Leighton
9.º Guajirú, 50 ks., O. Serra

Tempo: 92"1/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Biri Biri, 33$500; dupla (34), 43$700. Placés: 17$300, 17$500 e 33$000. Movimento: 105:400$. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Adhemar Faria.

Biri Biri, Rapidez e Cedro atrazaram algo a largada da ante-penúltima prova e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o starter levantar a fita, aliás em bom momento.

Biri Biri despontou e sempre seguido de Rapidez e Bufalo veio atingir a meta, acompanhada entretanto de Bufalo, que nas especiais arrebatou á Rapidez a segunda cotação.

570 — Pareo "Alberto Santos Dumont" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1.º Maranyra, 55 ks., J. Canales
2.º Barthou, 56 ks., J. Zuniga
3.º Abarran, 56 ks., W. Andrade
4.º Sapateador, 52/54 ks., L. Benitez
5.º Grumete, 50/51 ks., R. Freitas
6.º Azteca, 48/49 ks., D. Ferreira
7.º David, 55 ks., O. Coutinho
8.º Bandolin, 58 ks., A. Araujo
9.º Bailador, 57 ks., W. Cunha

Tempo: 120"3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Maranyra, 162$000; dupla (23), 147$100. Placés: 25$400, 16$200 e 15$600. Movimento: 133:780$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Mal foram alistados os nove concurrentes ao penultimo handicap e imediatamente o starter abriu a cancha, surgindo Maranira de ponta, logo dominada pelo David, que por sua vez cedeu a principal posição ao Sapateador na entrada da reta oposta. David acomodou-se em segundo até os 1.000 metros, quando retornou á principal posição e assim iniciou a reta final. O filho de Carrion veio na vanguarda até as gerais quando foi sucessivamente dominado pela Maranira, Barthou, Albarra e Sapateador.

Esses quatro animais empenharam-se numa luta final muita renhida, conseguindo Maranira impor-se ao Bárthou por pequena vantagem.

517 — Pareo "Ministerio da Aeronáutica" — 1:800 metros — 12:000$, 2:400$ e 1:200$.

1.º Isolda, 54 ks., G. Costa
2.º Zurrúm, 52 ks., S. Batista
3.º Corena, 60 ks., J. Canales
4.º Riviera, 53 ks., R. Freitas
5.º Viola, 54 ks., J. Zuniga
6.º Paulista, 59 ks., J. Morgado
7.º Hani, 51 ks., D. Ferreira

Tempo: 118"2/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Isolda, 56$700; dupla (23) 23$600. Placés: 28$700 e 25$400. Movimento: 156:280$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento geral de apostas: 742$890$000. Concursos 199:795$000. Estado das pistas: pesado.

Alinhados os concurrentes á última prova e imediatamente a starter acionou o aparelho. Isolda, Hani, Zurrum, Corena e os demais enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram até os 1.500 metros, quando Paulista, Hani, Zurrun e Isolda passaram a ocupar as principais posições, nos 1.000 metros Zurrun e Isolda subjugaram Hani e deram caça á lider, que ainda era Paulista. Nas gerais, a Isolda passou a galope para a vanguarda.

Zurrun tambem dominou a Paulista e saiu ao encalço da nova ponteira, mas a Isolda manteve-o a um corpo e assim atingiu vitoriosa a meta final.

NOTICIARIO

Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições de sábado e de domingo próximos no Hipódromo da Gavea.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no "meeting" de ante-ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 4 pontos (4:714$000 a cada);
Bolo duplo — 6 ganhadores com 9 pontos (2:117$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 2 ganhador a 7:008$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 14 ganhadores (4:020$000 a cada);
"Betting" duplo — 1 ganhador (62:684$000).

Multados Pascoal e Patesko

CONSEQUENCIAS DO JOGO COM O BONSUCESSO

Em consequencia do jogo com o Bonsucesso, veem de ser multados pela Federação Metropolitana de Futebol, respectivamente, em 500$000 e 200$000, os profissionais do Botafogo, Pascoal e Patesko.

As multas referidas foram divulgadas ontem, á tarde, pelo "Boletim Oficial".

Providencia oportuna

NÃO TREINARA' O SELECIONADO

Para a manhã de hoje fora marcado um novo treino do selecionado, pratica que teria lugar no estadio das Laranjeiras.

O selecionador Flavio Costa, ontem á tarde, porem, compareceu á séde da Federação Metropolitana, palestrando com o presidente Soares de Moura Filho, e sugerindo a transferencia da pratica.

Ponderou aquele técnico que a realização recente do Fla x Flu, tão acirrada em certos momentos, poderia influir no animo dos jogadores convocados.

Ficou, assim, assentado transferir a pratica para a semana vindoura, concedendo-se um repouso a todos os futebóleres convocados.

Situação identica ao Flamengo

O BOTAFOGO NÃO PODERA' JOGAR AMANHA COM O CANTO DO RIO

A pretendida transferencia do jogo America x Flamengo ameaçou um "caso" na Federação Metropolitana de Futebol.

Da razão que assistia ao rubro-negro, ai está como comprovante, a ausencia de titulares — Jocelyno e Nandinho — alem da ausencia, em meio do jogo, de Valido.

Por sua parte, o Botafogo protestou ante a dirigente carioca sobre a conduta complacente do arbitro Rubem Pereira Leite, em consequencia da qual teve varios profissionais impedidos de atuar contra o Vasco — fato que acarretou-lhe um dos maiores revéses da temporada.

Na tabela do "Torneio Extra" cabe ao clube de Mimi Sodré enfrentar amanhã, á noite, o Canto do Rio.

Estará disposto o Botafogo a inutilizar tambem os seus reservas?

Parece que não, e daí surgir a noticia da provavel transferencia do referido jogo.

Iniciado o turno final

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO — NO TORNEIO EXTRA

A rodada de domingo marcou uma reviravolta no campeonato carioca de futebol.

Igualados no posto principal, Flamengo e Fluminense vão iniciar a campanha decisiva no returno da parte final do campeonato.

O quadro das Laranjeiras, que cumpriu, sem duvida, no seu ultimo compromisso a melhor das atuações de 41, em que pese a violencia usada em certos momentos e que transformaram o proprio Zizinho, desta feita, em vitima, já no proximo domingo vai ser posto á prova.

Enfrentará o Vasco da Gama, ao qual, de uma feita, dominou com o concurso de Guilherme Gomes, e de outra, com a complacencia de José Ferreira Lemos.

O esquadrão de São Januario parece ter acertado agora e o ponto nevralgico para definir o "placard" será o juiz.

Se tivermos na arbitragem a energia de Mario Vianna, os ponta-pés no adversario não definirão o vencedor: este será o que melhor "performance" produzir.

Joaquim Guimarães tem, portanto, tarefa delicada na indicação de juiz.

O Flamengo, por sua vez, irá ao estadio de Madureira jogar uma partida, que não pareceu dificil, e o Botafogo, ainda sem o concurso de varios titulares, irá tambem aos suburbios preliar com o Bangú.

Durante a semana, no "Torneio Extra", a tabela determina a realização dos jogos:

Hoje, á noite, Bonsucesso x America;
amanhã, 22 — Canto do Rio x Botafogo;
23 — São Cristovão x Flamengo.

Contagem infiel

O Botafogo foi derrotado pelo Vasco, de 4 x 0, depois de ter mantido o minimo "score" durante 75 minutos

O Botafogo experimentou um duro revés ao enfrentar o Vasco da Gama. O alvi-negro mandára a campo uma equipe sem credenciais, reconhecemos, já que se vira desfalcado de três elementos que compõem a sua linha media: Procopio, Santamaria e Zarci. Tal desfalque abalaria qualquer team, mas o Botafogo, é interessante frizar, lutou durante 75 minutos com o placard adverso apenas de 1x0. Assim terminára ele o primeiro tempo, depois de ter o Vasco conseguido o seu goal aos 23 minutos e assim fôra ele até o momento de ser conquistado o segundo ponto, quando, então, verificou-se um rapido colapso na defesa botafoguense e que motivou o terceiro ponto conseguido quatro minutos depois do segundo.

Baqueou, assim, o Botafogo, por contagem elevada, já que nos ultimos segundos novo tento foi marcado, mas embora perdendo e jogando com inferioridade, o alvi-negro não merecia ter sido tão implacavelmente vencido.

E' que ele teve tambem as suas oportunidades, bastando dizer que o segundo goal, conquistado aos 32 minutos do segundo tempo, só foi conseguido depois de um intenso periodo de dominio dos botafoguenses. O alvi-negro teve boas situações, dominou acentuadamente, em determinados momentos, mas seus atacantes, nervosos, imprecisos, tudo prejudicaram.

Daí a derrota que veiu e por um desses escores que dá a impressão á primeira vista, ter sido produto de um dominio permanente e decisivo, o que positivamente não sucedeu. E, a exemplo do vencido, que agiu mal, em conjunto e sem conseguir pôr em prova uma ação técnica elogiavel, o proprio Vasco deixou a desejar. Teve suas bôas figuras e outras que não conseguiram brilhar. Ainda assim, reconhecemos, os cruzmaltinos mereceram a vitoria conquistada, para o que concorreu, em parte, o mediocre jogo posto em pratica pela linha media visitante, que longe esteve de rivalisar com a que não pôde atuar.

Balanceando-se, pois, tudo isso é que chegamos á conclusão de ter o Botafogo perdido sem fazer feio já que o proprio placard de vulto foi construido depois de 75 minutos da partida já haviam decorrido. Inferior em conjunto, devido á linha media, o alvi-negro conseguiu resistir brilhantemente durante muito tempo.

Foi esse, sem dúvida, seu maior mérito.

O Vasco teve, entre as suas mais destacadas figuras, dois elementos que brilharam durante todo periodo de luta: Zarzur e Moacyr. O primeiro não surpreendeu, pois é o verdadeiro dono da posição no futebol carioca, uma vez que Flavio tirou a Jayme a possibilidade de se tornar o mais notavel centro medio do país; o segundo continúa em ascenção e evidenciando uma regularidade de ação propria dos "cracks" que estão em formação.

Atuou de forma a merecer justas referencias. Entre os demais Florindo, Viladonica, Argemiro e Gonzalez, os melhores.

No Botafogo Aymoré teve pouco trabalho, pois as bolas dificeis não andaram em seu arco. Dos quatro "goals" um poderia, talvez, ter evitado: o terceiro. E' que a pelota foi colocada no retangulo cobrindo a sua propria pessoa. Caieira seguro e Sabino o unico que realmente não comprometeu a linha media. Na vanguarda apenas nos agradaram Patesko e Geraldino.

Mario Viana teve umas pequenas falhas, entre as quais poderemos incluir a de ter permitido o jogo pesado. No mais bem.

Os times reservas empataram de 0 x 0 e os efetivos jogaram assim constituidos:

VASCO:

Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Alfredo, Moacyr, Viladonica, Gonzales e Orlando.

BOTAFOGO:

Aymoré; Bel e Caieira; Ivan, Sabino e Laxixa; Patesko, Geraldino, Paschoal, Geninho e Pirica.

A renda apurada foi de rs: .... 14:768$600.

Os "goals" vascainos foram conquistados na seguinte ordem: Moacyr, no primeiro tempo; Gonzalez, Gonzalez e Viladonica, quando faltavam trinta segundos para o choque ser encerrado.

Sossobrou a embarcação perecendo quatro pessoas

A dolorosa ocorrencia de domingo em Caxias — Salvo pela esposa - "Duquinha", o pescador-herói

O jovem Walkirio Silveira, morto na dolorosa ocorrencia, e o pescador Frizolino Soares da Silva, o "Duquinha", que arrancou da morte os quatro sobreviventes.

Dolorosa ocorrencia verificou-se, na tarde de domingo, no local denominado Engenho da Ponte, em Caxias.

Uma embarcação, transportando nove pessoas, entre as quais duas crianças, sossobrou no rio Meriti, tendo quatro perecido afogadas e uma se encontra desaparecida.

A reportagem dos "Diarios Associados" indo ao local, poude colher elementos do impressionante naufragio, devido ao relato de um pescador, morador nas proximidades, que ouvindo gritos de socorro partidos do rio, correu imediatamente, salvando ainda varias pessoas, que se debatiam contra a correnteza.

Poude, com heroismo e num esforço supremo, arrancar da morte quatro naufragos e traze-los com vida para a margem do rio.

O inditoso negociante José Galdino de Araujo

CONVITE PARA UM PASSEIO PELO RIO

Após o relato suscinto do pescador, cujo nome daremos abaixo, a reportagem, em diligencias, poude reconstituir todos os detalhes da dramatica ocorrencia.

O negociante Jorge Galdino de Araujo, proprietario do armazem "Gato Branco", situado á rua Araruama n. 87, naquela localidade, acabara de almoçar em companhia dos primos José Rodrigues da Cunha e Adalgisa da Cunha, que se haviam casado na vespera, quando apareceu Ernesto Martins, dono de um barco, que os convidou para um passeio pelo rio Meriti.

O negociante negou-se a principio, mas diante da insistencia dos primos e de sua companheira Celia de Aguiar, acrescido dos pedidos formulados pelas filhas desta, Geni, de 4 anos, e Laura, de 12, acedeu.

No barco, que é de construção velha, tomaram lugar nove pessoas: o negociante, sua amasia Celia de Aguiar, as meninas Geni e Laura, um rapaz — Silvio Aguiar — primo de Celia, José e Adalgisa, e um amigo da familia — Walkirio Silveira Cardoso, residente á Avenida Presidente Duarte n. 1.049, e empregado no Palacio-Teatro, nesta capital.

O NAUFRAGIO

Impulsionada com dois remos, a embarcação afastava-se lentamente, tomando a direção da correnteza, rio abaixo.

Já o barco havia se distanciado, navegando pelo centro do rio, que tem 30 metros de largura, quando Ernesto notou que ele fazia agua.

Os passageiros foram logo tomados de panico, Ernesto e Jorge, que remavam, tentaram dirigir a embarcação para a margem, mas esta, com a força da correnteza, não obedecia ao comando. A agua continuava entrando e o barco baixava perigosamente. Tornava-se critica a situação.

Em dado momento, o bote, que estava quase submerso, sossobrou.

Os episodios que se desenrolaram durante o naufragio foram impressionantes.

GRITOS DESESPERADOS DE SOCORRO

O pescador Frizolino Soares da Silva, mais conhecido por "Duquinha", que reside á margem do rio Meriti, estava em sua morada, quando ouviu desesperados gritos de socorro.

Momentos antes havia visto passar a fragil embarcação de Ernesto superlotada, e pressentiu que algo de anormal ocorria.

Partiu imediatamente para a margem do rio, avistando varias pessoas que se debatiam, querendo fugir á morte e pedindo auxilio.

Era uma temeridade lançar-se ao rio, devido á correnteza, e se portventura "Duquinha" assim fizesse não teria então em salvar qualquer um dos naufragos.

Apressou-se, então, o pescador em procurar uma canoa e a que encontrou não tinha remos. Pelas proximidades não havia outra. Só um recurso restava: fazer um remo. Munido de um machado, cortou uma taboa, tirou-lhe algumas lascas e fez-se ao largo.

ARRANCOU DA MORTE QUATRO PESSOAS

Com grande sacrificio, "Duquinha" chegou ao local, conseguindo ainda salvar Celia, que se agarrara a um galho de arvore pendido sobre o rio, e já se achava sem forças, o casal José e Adalgiza, e mais adiante Sylvio Aguiar, que lutava desesperadamente contra a morte.

O pescador procurou, em vão, localizar as meninas Geny e Laura, o negociante José Galdino de Araujo e o jovem Walkyrio Silveira, cujos corpos haviam desaparecido na correnteza.

SALVO PELA ESPOSA

José Rodrigues da Cunha, que reside á rua Licinio Cardoso, nesta capital, deve a vida á sua esposa. Logo que o barco naufragou, Adalgiza, vendo o marido que se debatia, quasi se afogando, poude reunir forças e em sucessivos mergulhos alcançou-o, segurando-o com firmeza, agarrando-se em um galho de arvore. Somente no barco, que era conduzido por "Duquinha", é que Adalgiza largou seu esposo.

O jovem Walkirio Silveira Cardoso, que contava 15 anos de idade e, como mencionamos, trabalhava no Palacio Teatro, constituia o unico arrimo de seus pais. Olympio da Silveira Canceição, que se encontra preso ao leito por paralisia, e Anisia Martins, bem como tratava da educação de sua irmãzinha Leda, por quem tinha verdadeira afeição.

DESAPARECEU O DONO DA EMBARCAÇÃO

Ernesto Martins, dono da canoa, desapareceu logo que se verificou o tragico acidente. Cabe a ele toda a culpa da lamentavel ocorrencia, pois sabia que sua embarcação não estava calafetada e com o enorme peso que transportava teria forçosamente que fazer agua. Até agora não se tem noticias exatas sobre seu paradeiro, no melhor, se morreu ou fugiu, receioso da enorme responsabilidade que lhe cabe.

PESQUISAS

Na manhã de ontem foram procedidas, pelas autoridades policiais de Caxias, pesquisas para o encontro dos corpos. Era presunção que os mesmos estavam distante do local onde se verificou a brutal tragedia, devido á violencia da correnteza.

ENCONTRADO O CORPO DA MENINA LAURA

Ontem mesmo, pela manhã, durante as buscas que foram superintendidas pelo delegado Tupynambá de Castro e auxiliadas por pescadores e pessoas das familias das vitimas a uns cem metros do local do naufragio, foi encontrado o corpo da menina Laura. O pequenino cadaver foi removido para o necroterio do municipio.

As pesquisas prosseguiram.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi denunciado pelo crime de morte (artigo 294, paragrafo 2º), Dinorá Lopes.

Na 2ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento (artigo 306), Cornelio Martins Leitão.

Na 4ª Vara

Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Miguel Cataldo.

Na 6ª Vara

Foi condenado a 7 anos de prisão, pelo crime de violencia contra menor (artigos 268 e 269), Emilio Antonio dos Santos.

— Foram beneficiados com o "sursis" os sentenciados João Guimarães Lobão, processado pela contravenção do jogo do bicho, e Custodio Gonçalves Dias, condenado pelo crime de ferimentos leves.

Na 9ª Vara

Foram condenados: pelo crime de atropelamento (artigo 306), a 15 dias de prisão, Carlos Trovão Cruz; pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão, Narciso Rosa Bomfim.

— Foram absolvidos: Amadeu Janeli, do crime de atropelamento, e Gilson Amado e Manuel Gomes, do crime de sedução.

Na 12ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento Joaquim Francisco de Oliveira.

Na 13ª Vara

Foi denunciado pelo crime de atropelamento (artigo 306), Geraldo Gonçalves dos Santos.

Na 14ª Vara

Foi denunciado pelo crime de furto (artigo 330), Eurico Dias.

Na 15ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de roubo (artigos 356 e 358), Manuel Gabriel de Sousa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a falencia de Pedro Coelho

Seabra & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Inhauma, 78-80, sendo credores da quantia de 34$:232$900, requereram no Juizo da 3ª Vara Civel a decretação da falencia de Pedro Coelho, estabelecido á rua Senhor dos Passos, 223.

Entre outras considerações, alegam que, desde segunda-feira da semana passada, dia 13, começou a correr na praça a noticia de que Pedro Coelho estava se preparando para abandonar o seu estabelecimento comercial. Procedendo a investigações, souberam os suplicantes que, realmente, o suplicado e sua esposa haviam embarcado, na referida segunda-feira, no noturno paulista das 17 horas, com destino a Cruzeiro, não sabendo os empregados nada informar a respeito.

Requerida a falencia de Albina da Conceição

Moisés Ferreira, estabelecido á rua São Pedro, 292, dizendo-se credor da quantia de 1:616$000, requereu, no Juizo da 2ª Vara Civel, a decretação da falencia de Albina da Conceição, estabelecida á rua do Lavradio, 212. O requerente alegou que a suplicada, inopinadamente, retirou todos os moveis, utensilios e mercadorias existentes no seu estabelecimento comercial, dando-lhes destino ignorado. Por tal fato, tambem, pediu a prisão preventiva da suplicada.

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Manuel Jesus Carvalho — Mandado pôr em prova a habilitação de crédito do Departamento Nacional do Trabalho.

Na 4ª Vara Civel

Vinicola Natal Ltda. — Mandado observar o parecer do curador de massas no crédito de Duarte Santos & Cia.

Na 5ª Vara Civel

M. Pimentel — Julgada procedente a reivindicação do Laboratorio Brina Ltda.

Na 6ª Vara Civel

Manuel Soares Silva — Mandado intimar o sindico destituido José Toledo Junior, pessoalmente, para que, no prazo de 24 horas e sob pena de prisão, faça entrega ao atual sindico de todos os bens da massa em seu poder, livros e assentos da sua administração.

S. Salomão — Julgada procedente a reivindicação da Companhia de Charutos Pook, no valor de 79:343$500.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes:

Na 2ª Vara Civel, a de Chimoz, Wasserman & Rosas Ltda. Na 5ª Vara Civel, a de Manuel Dias Pinheiro e a de Bernardino Pereira da Silva.

S. PAULO, 19 — Realizou-se ontem, ás 12 horas, no Automovel Clube, o almoço oferecido pelo sr. Prestes Maia ao sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre. Estiveram presentes, alem dos srs. Loureiro da Silva e Prestes Maia, os srs. Coriolano de Góes, secretario da Fazenda; Luiz de Anhaia Melo, secretario da Viação; Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública; Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura; Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; representante do sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; e Franco da Rocha, oficial de gabinete do prefeito da capital. O almoço, que teve o carater intimo, decorreu num ambiente dos mais cordiais, não tendo sido pronunciado discursos, embora as palestras mantidas refletissem a demonstração dos sentimentos da amizade gaucho-paulista. A fotografia acima foi tirada durante o almoço.

As decisões do T. de Segurança

Incitaram os garimpeiros á desobediencia á lei — O juiz Raul Machado, em longa sentença, julga o Tribunal incompetente

O juiz Raul Machado, em audiencia que presidiu ontem, julgou os acusados Nelson Ubiratan Rocha, Oswaldo Florencio de Carvalho e Raymundo Pedro da Silva, denunciados no processo n. 1.755, do Estado do Pará, como incurso na Lei de Segurança.

Findos os debates orais, o juiz leu a sentença, que é a seguinte:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n. 1.755, oriundo do Estado do Pará, e em que Nelson Ubiratan Rocha, Oswaldo Florencio de Carvalho e Raimundo Pedro da Silva são acusados como incursos nas penas do art. 3º, incisos 18, 20 e 22, do decreto-lei n. 431, de 1938, por terem, em março do corrente ano, na zona do garimpo de Vizeu, localidade do interior daquele Estado, promovido desordens e incitado varios garimpeiros á desobediencia á lei, sob promessa de liberdade de trabalho para a venda do ouro que extraissem das minas, sem nenhuma concessão especial para esse fim, conforme tudo se vê da denuncia de fls. 3.

No processo foram observadas as formalidades legais. Dos autos se verifica, pelo depoimento das testemunhas, que os acusados, em estado de embriaguem incompleta, promoveram disturbios em Vizeu, com o fito de dominarem a policia local, e, depois disso, reunidos a outros garimpeiros, que teriam aliciado, iram apossar-se, pela violencia, das minas de ouro Cachoeira, o que, todavia, não ocorreu.

Varios tiros foram disparados sem que alguem fosse atingido, enquanto outros turbulentos, armados de faca, resistiram á policia, que procurava o restabelecimento da ordem. Alegam os acusados que tais ocorrencias se verificaram em consequencia de desentendimentos entre empregados e empregadores, motivado pela falta abusiva dos generos de primeira necessidade, que lhes eram vendidos.

Expostos, assim os fatos, vejamos se os mesmos se enquadram nos incisos da lei em que foram capitulados (art. 3º, incisos 18, 20 e 22 do decreto-lei n. 431). Reza o inciso 18: "Fabricar, ter sob sua guarda, possuir, importar ou exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta propria ou de outrem, transportar, sem licença de autoridade competente, substancias ou engenhos explosivos ou armas utilizaveis como de guerra ou como instrumento de destruição".

Não existe nos autos nenhuma prova da pratica de qualquer desses delitos. Nem mesmo, quanto aos disparos de arma de fogo a que aludem as testemunhas, fornece o processo elemento informativo sobre se as armas, com que tais disparos teriam sido feitos, eram, sob o ponto de vista tecnico e juridico, utilisaveis como de guerra. Nenhuma arma foi apreendida, de modo que se não procedeu ao exame pericial, que este Tribunal sempre julgou indispensavel á existencia de crimes daquela natureza.

Dispõe o inciso 20 do art. 3º, do decreto-lei 431: "Instigar desobediencia coletiva ao cumprimento de lei, pena de 1 a 3 anos de prisão". Evidentemente, qualquer dos fatos narrados, ou todos eles em conjunto, não foram praticados "com o intuito de desobiencia coletiva a determinada lei", como o requer o inciso supra-mencionado.

Na verdade, segundo os mais autorizados comentaristas do art. 243 do Codigo Penal Italiano, do qual procede o dispositivo em foco:

"L' incitamento alla dissobedienza della legge equivale ad un fatto esplicito, che implichi il fine de abbattere il potere della legge" não sendo de confundir-se com as hipoteses de "resistenza a presunta soprusi di Autorità o di governanti" ou "col protestare comunque in maniera esplicita e collettiva" (MICHELE LONGO, Commento al Codice Penale Italiano, vol. II, pág. 79. Veja-se, tambem, MANZINI, Diritto Penale Italiano, pag. 368, FLORIAN, Delitti contra l'ordine publico, pag. 55, VINCENZO LANZA, Dir. Pen. Italo. II, pag. 107).

Nestas condições, tambem, não se aplica ao caso o dispositivo da lei penal invocado. Resta examinar, agora, se ao mesmo se ajusta o disposto no inciso 22, do decreto-lei 431.

Preceitua aquele inciso: "Induzir empregadores ou empregados á cessação ou suspensão do trabalho": pena de 1 a 3 anos de prisão. Dado que se tratam, na hipotese, de empregados e empregadores, no sentido das leis trabalhistas — ainda assim não informam os autos que tivesse havido qualquer incitamento á greve ou á cessão ou á suspensão do trabalho. Toda a prova colhida diz respeito unicamente a convites feitos para "um ataque á Delegacia de Policia local e ao proprietario das minas de ouro de Cachoeira", não existindo sequer indicios de que esse incitamento fosse levado a efeito por "motivos da ordem politica, doutrinaria ou religiosa", caso em que o fato se apresentaria como crime de competencia deste Tribunal.

Expostos assim o que do processo se verifica, e uma vez que nenhum dos fatos isoladamente, ou todos eles em conjunto, se ajustem, como crimes, a artigos das leis penais aplicaveis por esta justiça especial, enquadrando-se, antes, em dispositivos da legislação penal comum, declarc-me. — aceitando a preliminar de incompetencia arguida pela defesa — incompetente para o julgamento do presente feito, e na forma da lei determino se remetam os autos ao juiz competente, ou seja, o da comarca de Bragança, no Estado do Pará. A despeito do que preceitua o art. 4º paragrafo 3º, do decreto-lei n. 474, de 1938, mando, de acordo com a praxe regimental, que a remessa dos autos só se efetue, depois do pronunciamento do Tribunal Pleno".

A acusação esteve a cargo do procurador Joaquim de Azevedo e a defesa foi feita pelo advogado Medrado Dias.

Considerados imorais os livros britanicos, pelo "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão oficial da Santa Sé, faz hoje, num editorial, um apelo aos italianos afim de que não leiam livros norte-americanos e ingleses e outras obras estrangeiras por considera-las imorais.

Apela, ainda, para a autosuficiencia em materia de leituras, manifestando que "parece impossivel que depois de se haver falado tanto de autarquia nós, os italianos, sejamos tão pouco autarquicos no terreno espiritual.

"A invasão das novelas estrangeiras provocam alarma e exige a intervenção dos organismos que dirigem a cultura italiana em defesa do livro italiano contra a formidavel concurrencia dos similares estrangeiros, aos quais, grande parte dos leitores italianos dá uma chocante preferencia".

Depois de apontar o perigo que encerra a sensualidade de tais novelas que provocam a decadencia, acrescenta o editorial: "não queremos dizer com isso que todos os autores italianos — e menos ainda as escritoras — publiquem livros morais. E' necesario, porem, em nome da autarquia e do patriotismo combater a imoralidade tanto na frente interna como na linha batalha".

Fanatismo que não deixa logar para a gentileza

BOSTON, 20 (R.) — "Perdi a respiração" — declarou a sra. Roosevelt durante uma irradiação semanal, ao comentar as informações ha pouco recebidas da Alemanha, segundo as quais as moças do Reich foram convidadas a considerar como de seu dever o unir-se aos soldados alemães, mesmo fora do matrimonio, afim de dar mais filhos ao país.

Essas informações adiantam ainda que "a moça que foge a seu dever é uma traidora, igual ao soldado alemão que deserta sua bandeira. Para as moças alemãs de sangue puro, existem outros deveres de guerra fora do matrimonio, com o qual nada teem a ver".

Alem disso, a sra. Roosevelt revelou que uma pessoa de suas relações, ha pouco chegada da Europa, manifestou-lhe a repugnancia que não poude deixar de sentir ante a cruledade das moças alemãs que chegaram á França para trabalhar. "Quando leio coisas como as que acima transcrevo — acrescentou a sra. Roosevelt — compreendo perfeitamente bem como o dever para com o país prejudica a moral, tornando-se em fanatismo que não deixa lugar á gentileza e á piedade nos corações das mulheres alemãs".

Partem novos batalhões para as colonias lusas

LISBOA, 20 (U. P.) — Vindo de Tomar, chegou a Lisboa um contingente expedicionario que vai partir para o imperio colonial afim de assegurar a soberania portuguesa. No momento da partida a população de Tomar aclamou delirantemente o referido contingente, que desfilou pelas ruas engalanadas, aos acordes do Hino Nacional, entre vivas á patria, tendo o presidente da Municipalidade, sr. Fernando Côrte Real, entregue o pavilhão em nome do povo. O comandante do contingente expedicionario agradeceu, dizendo esperar honra-lo, se fosse necessario, com sacrificio da propria vida.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kc.

As atividades da General Motors no programa de defesa dos Estados Unidos

A mais de um bilhão de dolares atingem as encomendas feitas á grande Companhia — Motores de avião; motores para marinha; canhões; metralhadoras e granadas, tudo isso está sendo produzido em alta escala pelas fábricas da poderosa organização

Para desenvolver o seu vasto programa de defesa nacional, o Governo dos Estados Unidos mobilizou todas as forças produtivas da Nação. O papel que a grande industria da América do Norte vem desempenhando nesse programa é dos mais importantes e salientes. A General Motors Corporation — a grande organização que se ramifica por todo o mundo — tem sido uma das mais valiosas colaboradoras do Governo americano, em prol da realização do Programa da Defesa, desenvolvendo intensa atividade industrial, nesse sentido.

Dando conta disso, aos 250.000 acionistas da grande empresa, o presidente da General Motors Corporation, sr. Alfred P. Sloan Jr., enviou-lhes importante relatorio. Esse expressivo documento, que foi dado á publicidade recentemente nos Estados Unidos, demonstra a incessante e crescente atividade que as varias fábricas da General Motors veem tendo. Assim, através da sua leitura, ficamos sabendo, logo de inicio, que 50% do esforço da grande empresa é feito no setor da aviação e que 70% do trabalho atual das fábricas são estranhos ás atividades normais da companhia. Do total desses trabalhos, cerca de 10% apenas enquadram-se na produção automobilistica.

A produção de materiais para a defesa, nas fábricas da General Motors, está aumentando, de dia para dia, tanto em volume, como em variedade, pois se produzem ali, cada vez, maior quantidade de um mesmo material e cada vez mais novos e diversos materiais.

Em 1940, a General Motors entregou materiais para a defesa, num total de 77.700.000 dólares e as entregas do primeiro semestre de 1941 somam .... 131.800.000. Segundo previsão dos técnicos, as entregas contratadas e os pedidos para o segundo semestre de 1941 deverão atingir 275.000.000 de dólares.

Afim de se aparelhar convenientemente para a produção em prol da defesa, a General Motors Corporation teve que construir 14 fábricas novas, e fazer ampliações de 13 já existentes. Alem disso, 28 predios e recintos foram equipados com maquinario especial para a produção de material de defesa.

O material que está sendo produzido pelas fábricas da General Motors, dos Estados Unidos e do Canadá, consta de motores para aviões, hélices, peças e equipamentos: canhões, metralhadoras, granadas, cartuchos, espoletas e similares; Motores Diesel; caminhões e equipamento de transportes, alem de varios outros tipos de materiais para a defesa, tais como equipamento elétrico, jogo de cremalheiras para tanques, montagens de canhões para tanques, e muitos outros.

No que se refere á parte de aviação, há varios fatos importantes a assinalar, no referido relatorio, quer de ordem técnica, quer quanto á produção propriamente dita. No primeiro caso, deve-se salientar o fato do aumento da potencia do motor Allison V-1710, para 1.325 HP., sem, entretanto, modificar o seu tamanho. No segundo, está o do aumento da produção da fábrica Buick, próxima de Chicago, de 500 para 1.000 motores Pratt & Whitney, de avião, por mês. Tambem as fábricas de Tonawanda e Búfalo ficaram aparelhadas para construir 1.000 motores da mesma marca, por mês, graças ao maquinario e ferramentas fabricadas pela Chevrolet.

De acordo com a ampliação do programa de construção de aviões de bombardeio, a fábrica "Fisher", de Menfis, está fabricando peças e conjuntos para os bi-motores de bombardeio "North American", sendo ainda utilizadas, com o mesmo fim, outras fábricas da General Motors. Os aviões serão montados pela Companhia North American Aviation, em sua fábrica de Kansas City.

As fábricas de Velas AC, em Saginaw; a Frigidaire, em Dalton; a Brown-Lipe-Chapin, em Siracusa, estão produzindo e entregando metralhadoras. Canhões de Fogo Rápido serão produzidos pelas fábricas Olds Motor e Pontiac, que estão se aparelhando para tal fim.

Pela fabricação de carretas para canhões, a fábrica de carrocerias Fisher recebeu da Marinha a flámula com a letra "E", que é uma honra concedida áqueles que conseguem produzir material que obtenha a classificação de "Excelente". Alem disso, essa fábrica teve permissão de hastear a bandeira do Departamento da Marinha, que lhe reconheceu, dessa forma, o mérito.

A fábrica General Motor Forge da Divisão Olds Motors, recentemente construida e aparelhada, está produzindo milhares de granadas por dia. A fabricação de cartuchos pela Divisão Guid Lamp e a de espoletas pela Divisão Delco Produtos está no periodo da produção em grande escala.

Motores Diesel, principalmente para uso maritimo, estão sendo produzidos aceleradamente.

A fábrica Chevrolet, por sua vez, está fazendo regularmente as entregas aos governos americano e inglês, de caminhões e equipamento de [illegible]. Canadá, igualmente, é grande a atividade das fábricas da General Motors, que fazem continuamente entregas consideraveis de caminhoes para o exército, equipamento e espoletas para granadas. A fábrica Border Cities Industries, Ltd., em Walkerville, Ontario, equipa-se para produzir metralhadoras. Toda a produção das fábricas canadenses da General Motors destina-se aos governos do Canadá e da Inglaterra.

Todas as encomendas feitas á General Motors, ou que estão em negociações, atingem o total de 1.200.000.000 de dólares, que estão distribuidos da seguinte maneira:

Material para aviação	$626.500.000
Canhões, granadas e similares	$204.900.000
Motores Diesel	$159.700.000
Caminhões e equipamento para caminhões	$ 82.300.000
Materiais diversos	$ 18.100.000
Produção das fábricas no Canadá	$108.500.000

Através dos dados acima enumerados e pelo montante em dólares das encomendas de material, pode-se muito bem avaliar o papel que a General Motors Corporation desempenha no programa da defesa dos Estados Unidos.

PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADIO NACIONAL

Acha-se aberta, na Divisão de Obras do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, o concurso de projetos para a construção do Estadio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

O concurso constará de duas provas sucessivas. A primeira poderão concorrer todos os profissionais legalmente habilitados ao exercicio de sua profissão no Brasil. A segunda, serão admitidos somente os escolhidos pela comissão julgadora, na primeira prova.

Cada concorrente entregará seu trabalho em envoltorio, fechado e lacrado, tendo apenas por fora um pseudônimo com o qual serão assinados os desenhos que apresentar. O envoltorio será acompanhado de um invólucro, levando externamente o mesmo pseudônimo do envoltorio e contendo o nome e o endereço do autor.

Os profissionais escolhidos para a prova final serão convidados a demonstrar que estão legalmente habilitados ao exercicio da profissão.

Na Divisão de Obras, á Avenida Graça Aranha, no 12º andar do novo edificio do Ministerio da Educação, serão fornecidos: a planta da area na qual deverão ser levantadas as construções e gráficos relativos ao programa da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Na primeira prova, o candidato apresentará planta de situação em que indicará a urbanização do conjunto, plantas de cada pavimento, cortes, uma das fachadas da Escola, outra do Estadio, perspectivas e desenhos explicativos.

Os desenhos da prova final são os exigidos pelo Serviço de Obras do DASP e mais uma maquête. Esta prova será o desenvolvimento do esboço apresentado na primeira prova.

As escalas a adotar serão:

Para a primeira prova: 1:200, para a planta de conjunto e urbanização; 1:500, para as plantas, fachadas e cortes do estadio, e 1:200, para as demais.

Para a segunda prova, os desenhos serão apresentados de acordo com as instruções do DASP, publicadas no "Diario Oficial" de 26 de dezembro de 1940, páginas 23711 e 23712, e com as escalas previstas no Código de Obras.

Serão recebidos apenas os trabalhos indicados, não sendo tomados em consideração outros desenhos, nem quaisquer documentos ou modelos. Os concurrentes não poderão enviar variantes de um mesmo projeto, mas poderão apresentar mais de um projeto.

Os trabalhos da primeira prova serão entregues, mediante recibo, na Divisão de Obras, acima citada, até ás 14 horas do dia 12 de novembro de 1941.

O prazo para o desenvolvimento do esboço será de sessenta dias da data em que a comissão julgadora fizer aos concurrentes escolhidos na primeira prova a devida comunicação.

Os desenhos serão apresentados em papel colado sobre caixilhos leves de madeira ou pregados em papelão com enquadramento de papel grosso.

Os trabalhos não premiados serão devolvidos aos autores, que os procurarem, até 30 dias depois de publicado o resultado do julgamento. Findo o prazo, os concurrentes, que os não tiverem procurado, perderão direito aos mesmos.

Os trabalhos premiados ficarão sendo de propriedade do Ministerio de Educação e Saude.

Das decisões do ministro, exaradas no relatorio apresentado pela comissão julgadora, e posteriormente, não haverá recurso, na hipótese de não serem considerados idoneos todos os trabalhos entregues ou na de anulação do presente concurso, sem que caiba aos concurrentes direito de qualquer especie, salvo a propriedade dos respectivos projetos.

A classificação em primeiro lugar e, bem assim, a execução dos projetos, poderão deixar de ser feitas, sem que caiba aos interessados direito á indenização ou qualquer outro direito.

Poder-se-á exigir do autor do projeto classificado em primeiro lugar que faça as modificações complementares que forem julgadas convenientes pelo Ministerio da Educação e Saude.

A comissão julgadora será constituida de cinco membros, sendo um deles o diretor do Serviço de Obras do DASP e outro o diretor da Divisão de Obras do Ministerio da Educação e os tres restantes serão eleitos pelos concurrentes dentre uma relação de dez engenheiros civis e arquitetos, feita pelo ministro e publicada com a necessaria antecedencia, devendo o voto de cada concurrente ser incluido, em invólucro especial, a ser apresentado no envoltorio acima referido.

Cada um dos concurrentes classificados na primeira prova té o número de três receberá o premio de 10:000$000 (dez contos de réis). Ao fim da metade do prazo de 60 dias estipulado para o desenvolvimento do esboço, pagar-se-á a cada um dos tres concurrentes classificados a importancia de 15:000$ (quinze contos de réis), para o custeio de despesas. Concluido o julgamento, com a defesa oral do projeto, será concedido o premio de 100:000$ (cem contos de réis) ao concurrente que obtiver o primeiro lugar, e a importancia de 10:000$ (dez contos de réis) a cada um dos outros.

A organização de detalhes e a fiscalização da obra serão material de contrato posterior.

Esteve reunido o Conselho Nac. de Serviços Sociais

Atendidos os pedidos de auxilio para 1942 a diversas instituições, entre as quais a Academia Cearense de Letras

Presidida pelo ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, reuniu-se o Conselho Nacional de Serviços Sociais.

Foram aprovados os pedidos de auxilio para 1942 das seguintes instituições:

Prelazia do Alto Juruá, mantenedora do Instituto Cultural Orfanológico, de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre; Prelazia do Alto Juruá, mantenedora do Dispensario dos Pobres, de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre; Assistencia ao Litoral de Anchieta — A. L. A. de Santos, São Paulo; Liga Espiritossantense de Proteção e Assistencia a Infancia, de Vitoria, Espirito Santo; Santa Casa de Misericordia, de Palmeiras, S. Paulo; Associação dos Jornalistas Católicos do Rio de Janeiro, Distrito Federal; Instituto São José, de Salvador, Baía; Academia Cearense de Letras, de Fortaleza, Ceará; Escola Doméstica Maria Raythe, do Distrito Federal; Instituto Histórico e Geografico Paraibano, de João Pessoa, Paraiba.

Foi indeferido o pedido do Colegio São Raimundo Nonato, de S. Raimundo Nonato, Piauí.

O Conselho resolveu que seja negado provimento aos recursos da Sociedade Hospitalar Oswaldo Cruz, de Vila Horizonte, municipio de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, e da Santa Casa de Misericordia, de Santo Amaro, Baía.

Nas duas sessões anteriores, haviam sido aprovados os pedidos das seguintes instituições:

Sociedade Civil Escola de Agronomia e Veterinaria do Pará, de Belem; Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e Hospital de Caridade, de São Francisco, Santa Catarina; Instrução Artistica do Brasil, de São Paulo; Sociedade Hospitalar Giranense, de Girau, Rio Grande do Sul; Orfanato Dom Silverio, de Cataguazes, Minas Gerais. Pelo sr. Ernani Agricola: Associação Maternidade de São Paulo; Associação Literaria e Educativa Santo André, de Jaboticabal, São Paulo; Assistencia Medica Maranhense, do Piauí; União Beneficente dos Trabalhadores, de São Luiz, Maranhão; Abrigo da Criança Pobre, do Distrito Federal. Pela sra. Eugenia Ramann: Hospital Beneficente Santo Antonio, de Caxias, Rio Grande do Sul: Associação da Pia União do Pão de Santo Antonio da Paroquia de Queluz, de Belem, Pará; Santa Casa de Caridade Nossa Senhora das Mercês, de Montes Claros, Minas Gerais; Conferencia de São Vicente de Paulo de Nosso Senhor do Patrocinio, de Patrocinio, Minas Gerais; Clube das Vitorias Regias, do Distrito Federal; Instituto Conselho Macedo Soares, do Distrito Federal.

Foram indeferidos os pedidos do Hospital Maternidade Maria Auxiliadora, de Vila Getulio Vargas, Santa Catarina, e Casa das Catequistas, de Tefé, Amazonas.

O Conselho resolveu que fossem cientificados os responsaveis dos pedidos em diligencia que se fixará o dia vinte de novembro vindouro como limite máximo do prazo para satisfação das exigencias dos relatores nos respectivos processos, fazendo-se comunicação dessa resolução ao ministro da Educação e Saude.

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Educação, o professor William James Entwistle, catedrático de estudos portuguêses no Exter College, da Universidade de Oxford, que se acha de passagem pelo nosso país, em missão cultural.

O professor W. J. Entwistle fez-se acompanhar do sr. Eric Church, representante do Conselho Britânico.

Os ilustres visitantes foram apresentar cumprimentos ao sr. Gustavo Capanema, por terem de partir, hoje, para Buenos Aires.

O ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegrama, transmitido da capital cearense: "Comunico a v. excia. que o Colegio 7 de Setembro, de Fortaleza, iniciou a patriótica Semana do Aluminio pro aviação nacional, apoiado pelas autoridades e o povo. — Edison Brasil Soares, diretor."

TEATRO

Os amadores Sonia Oiticica e Paulo Porto, numa das cenas de "Romeu e Julieta"

"Romeu e Julieta", sexta-feira, no Municipal, pelo Teatro dos Estudantes

Será, sem duvida, um grande acontecimento artistico-social o espetaculo que o Teatro do Estudante vai realizar sexta-feira, 24, no Municipal, em beneficio da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" e das vitimas da guerra na Inglaterra.

Será representada a peça de Shakespeare "Romeu e Julieta", havendo ainda uma exibição do Corpo de Baile dirigido por Maria Olenewa.

A tragedia de Shakespeare terá desempenho e encenação dignos de seu valor, nada poupando o Teatro do Estudante para o esplendor e sucesso.

Tomarão parte na representação Sonia Oiticica, Paulo Porto, Athayde Ribeiro, Mafra Filho, Dalmo Gaspar, Antonio de Padua, Geraldo Avellar, Elvira Fonseca, Jika Fonseca, José Silva e outros.

Os cenarios e guarda-roupa serão a rigor.

DIVERSAS

A COMEDIA "ESQUECER" E' PREMIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A comedia de Herbert Mendonça, Tobias Moscoso e Luiz Peixoto, "Esquecer", que foi premiada pela Academia Brasileira de Letras, vai ser interpretada pela Comedia Brasileira que está ultimando os ensaios e a montagem. Tomarão parte no desempenho Guiomar Santos, Maria Castro, Arthur Oliveira, Antonio Ramos, Teixeira Pinto, Rodolpho Meyer, Brandão Filho, Armando Coutinho, Djalma Sarmento, Olm Mamoré, etc.

EXIBIÇÃO DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será exibido, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, afim de desenvolver o gosto pela dança entre as camadas populares, o Corpo de Baile do nosso principal teatro, sob a direção de Maria Olenewa.

FESTA ARTISTICA DE ALDA GARRIDO EM "CHAVE DE OURO" — Muitas são as adesões que Alda Garrido tem recebido de colegas que desejam tomar parte em seu festival, marcado para o dia 24, sexta-feira, no João Caetano, com a revista "Chave de Ouro". Entre eles, Maria Amorim, Vicente Celestino, Eva Todor, Stuart, etc.

O EXITO DE "O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Continua a obter o maior sucesso a canção-teatralizada de Vicente Celestino, por ele interpretada, no Carlos Gomes. A peça, que já fez o 1º centenario, promete repetir a contagem.

"SOL DE PRIMAVERA" — Companhia Eva Todor continua a representar com êxito a comedia de Luiz Iglesias "Sol de Primavera", no Rival.

"PÃO DURO", NO SERRADOR — Prosegue o êxito de "Pão Duro" no Serrador. "Pão Duro" nos seus frequentadores, obtendo com ele grande êxito artistico e de bilheteria.

JORGE VEIGA EXCURSIONARA' COM A CIA. DO RECREIO — Contratado pelo empresario Walter Pinto, deverá seguir com a Cia. do Recreio para S. Paulo o cantor Jorge Veiga, intérprete de sambas anedoticos. Sua estréia dar-se-á a 7 de novembro com a revista "Os Quindins de Iaiá", no Santana.

FESTIVAL DE DANSAS TIPICAS DE SERGIO MAIA — Está sendo preparado o programa com que Sergio Maia, talentoso discipulo de Eros Volusia, vai realizar breve no Municipal. Serão apresentadas danças afro-brasileiras inspiradas nos motivos do nosso folclore, compostas pelo maestro Luiz Quesada.

Alunas de Eros Volusia prestarão o seu concurso no festival de Sergio Maia, formando com ele quadros indigenas.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — "Pão Duro" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Eva Todor — "Sol de Primavera" — comedia — 20 e 22 horas.

REGINA — Cia. Dulcina-Odilon — "Loucuras de Madame Vidal" — comedia — 20 e 22 horas.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A comedia da vida" — 20.45 horas.

RECREIO — Cia. Walter Pinto — "A mulher é sopa" — revista — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — "Chave de Ouro" — revista — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Cia. Vicente Celestino — "O Ebrio" — burleta — 20 e 22 horas.

O operario foi colhido por auto, na praça Paris

Um auto atropelou, hontem á noite, na praça Paris, o operario Alberto Francisco, de 38 anos, solteiro e morador no morro do Itapiru' n. 12, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas. Levado para a Assistencia, recebeu os curativos que carecia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia não soube do fato.

Os ladrões em ação, na Avenida Passos

Audaciosos ladrões varejaram, na madrugada de ontem, o estabelecimento de artefatos de couro, de propriedade dos irmãos José e Aarão Frisch e localizado no predio n. 88 da Avenida Passos.

Os prejuizos são estimados em cerca de dois contos de réis, tendo os gatunos se utilizado de chaves falsas.

Descoberto o alcance, os chefes da firma dirigiram-se á delegacia do 8º distrito, onde apresentaram queixa á autoridade de serviço.

NOTAS MUNDANAS

ALMOÇOS

ALMOÇO A' MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA — A Camara Americana de Comercio ofereceu ontem, no Clube Ginástico Português, um almoço aos deputados Jack Nichols, Edward Kleber, Everett Dirken e C. Hirshaw, membros da comissão de aviação da Camara de Representantes dos Estados Unidos, que atualmente se encontram em visita ao Brasil. Estiveram presentes á reunião, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade, o embaixador Jefferson Caffery, altas autoridades, membros da Camara e destacadas figuras da colonia americana.

Usando da palavra, o sr. E. C. Givens, presidente da Camara Americana de Comercio, ofereceu a homenagem aos parlamentares visitantes dizendo da satisfação causada pela sua presença entre nós e dos beneficios que sem duvida adviriam dessa visita. Os parlamentares norte-americanos agradeceram a significativa homenagem, manifestando a grande satisfação que lhes proporcionara a viagem, no decorrer da qual estavam tomando contacto com os homens e coisas do Brasil. Falaram igualmente sobre a profunda impressão que lhes causara o progresso observado no nosso país, cujo ritmo de trabalho era uma revelação das suas grandes possibilidades e do papel que estava reservado á aviação no Brasil, como meio de transporte ideal, que ao encurtar distancias ainda mais fortalece os laços de boa vizinhança.

Aclamado pelos presentes, o embaixador Caffery pronunciou algumas palavras dizendo da satisfação que lhe proporcionara aquela reunião de brasileiros e americanos. A perfeita compreensão com que o Brasil e os Estados Unidos encaram os problemas da hora presente, ainda mais se fortalecia em ocasiões como essa. O embaixador Caffery referiu-se ás possibilidades economicas do Brasil, declarando que os Estados Unidos sentiam-se felizes por poderem contribuir para o admiravel surto observado presentemente na economia brasileira.

Aspecto colhido no Clube Ginástico Portugues, quando o sr. E. C. Givens oferecia a homenagem aos deputados da Comissão de Aviação da Câmara de Representantes.

NA GAVEA — Figuras das mais representativas da nossa sociedade compareceram, na tarde de domingo, ao Hipódromo da Gavea, que teve um dos seus dias mais brilhantes, comemorando a "Semana da Asa". Os expressivos flagrantes acima foram colhidos durante a agradavel reunião.

DIPLOMATICAS

O embaixador da República Argentina, sr. Eduardo Labougle, ofereceu um banquete na sede da embaixada, por ocasião da passagem, por esta capital, do sr. Sanchez Troncoso, ministro de São Domingos, em Buenos Aires, o qual constituiu uma nota de fina elegancia e apurado gosto, a ele comparecendo o ministro interino do Trabalho e a sra. Dulphe Pinheiro Machado, o ministro de São Domingos em Buenos Aires e a sra. Sanchez Troncoso; o ministro de Guatemala e a sra. Delgado Arroyo; o ministro de São Domingos e a sra. de Sonches Lustrino; o presidente do Tribunal de Segurança; o ministro do Equador; o diretor de Cambio do Banco do Brasil e a sra. Santos Filho; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a sra. Herbert Moses; o conselheiro de embaixada da República Argentina e a sra. Traynor; sr. e sra. Christovão Camargo; o secretario da embaixada de Venezuela e a sra. de Lovera; o adido de Aeronautica da República Argentina e a sra. de Sola; sr. e sra. Renato de Almeida; o secretario da embaixada da República Argentina; sr. Enrique Mariano Beascoechea.

— E' esperado hoje nesta capital, por via aerea, o novo embaixador britanico junto ao governo do Brasil, sr. Noel Hughes Havelock Charles, acompanhado de sua esposa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: João Elias Brandão da Silva, Eugenio Ferreira de Avellar, Custodio Pinto, José Carlos Penteado, Domingos Arantes, Marciano Pereira da Cunha, Anthero Caldas, Eudoro Canejo de Faria, Heitor Malagutti de Sousa, funcionario do Instituto dos Comerciarios;

Senhoras: Cacilda Leivas, esposa do sr. Pedro Augusto Leivas, Marina Coelho Frazão, esposa do sr. Marcelino Frazão, Dagmar Santalice Peixoto, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Peixoto, Maria de Lourdes Penteado Fremont, esposa do sr. Alberto Dunas Fremont, Alice Cunha Ladario, esposa do sr. Fernando Ladario;

Senhoritas Armenia Pantaleão, filha do sr. Francisco Pantaleão, Itala de Paula Leitão, filha do sr. Perminio Leitão;

Menino Aurino, filho do sr. Alexandre Freire.

— Faz anos hoje o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho.

— Fez anos ontem a sra. Alzira Cardoso Bulcão, esposa do sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente de O JORNAL e do "Diario da Noite".

— Teve ocasião de receber numerosos cumprimentos, ontem, em virtude do transcurso de sua data natalicia, o sr. Mario Rodrigues medico clinico do Ministerio do Trabalho.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Inaida, filha do sr. Eloy Gomes de Lacerda e sra. Dolores Catão de Lacerda;

— Wanildo, filho do sr. Braz Sergio Pellegrino de Almeida e sra. Celeste Cortes de Almeida;

— Odyla, filha do sr. Mauricio Nogueira e sra. Esther Gonçalves Nogueira;

— Almir, filho do sr. Fenelon Ramires de Sousa e sra. Esther Gouveia de Sousa;

— Rosemira, filha do sr. Clovis Ribamar de Oliveira e sra. Sarah Pires de Oliveira;

— Sonia, filha do sr. Jocelyn Coelho Ribas e sra. Ruth Lobo Coelho Ribas;

— Luiz Alberto, filho do sr. Fernando Augusto Simões de Lima e sra. Eneida Magalhães de Lima;

— Lavinia, filha do sr. Augusto Medeiros da Fonseca e sra. Marina Fontes Medeiros da Fonseca;

— Jorge Sylvio, filho do sr. Eurico Drummond Pennaforte e sra. Emilia Duarte Pennaforte;

— Diva, filha do sr. Orozimbo Lamego e sra. Betty Soares Lamego.

NUPCIAS

Realizar-se-á na proxima quinta-feira o enlace matrimonial do sr. Emilio de Andrade Junior com a senhorita Edine Moreira, filha do sr. Lucrecio Dias Moreira e sra. Graziela Fontoura Moreira.

O ato civil será testemunhado pelo sr. Euclydes Rosa Filho e sra. Maria do Carmo Paranhos Rosa, por parte do noivo, e sr. Custodio Alencar e sra. Djanira Fontes Alencar.

No ato religioso, que se efetuará ás 18.30, na igreja de São José, servirão de padrinhos do noivo o sr. Clovis Ramos de Siqueira e sra. Amelina Gomes de Siqueira, e da noiva o sr. Emerson Negreiros e sra. Alice Peixoto Negreiros.

— Será efetuado no próximo sabado o casamento do sr. Elieser Coutinho de Faria, do comercio desta capital, com a senhorita Juracy Mafra, filha do sr. Benjamin França e sra. Maria da Gloria Neves Mafra.

O ato civil será celebrado ás 13 horas, no Palacio da Justiça, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Alfredo de Carvalho Marins e sra. Georgina Alves Marins, e do noivo o sr. Graciliano Marques e sra. Dora Marques.

O religioso terá lugar ás 17.30, na igreja do Rosario, servindo como padrinhos do noivo o sr. Afonso Baptista Coelho e sra. Julieta Barreto Coelho, e da noiva o sr. Martinho de Castro e sra. Maria do Carmo Lemos de Castro.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Joaquim Serrano Dias e senhorita Edith Mollin de Barros, filha do sr. José Maria G. de Barros e sra. Maria Olivia Mollin de Barros;

— sr. Salvio Rodrigues Motta e senhorita Analia Vieira, filha do sr. Casemiro Dias Vieira e sra. Aline Martins Vieira;

— sr. Osmar Limoeiro e senhorita Adelaide Simões, filha do sr. Octaviano N. Simões e sra. Ottilia Moreira Simões;

— sr. Ezequiel Felippe Rodrigues e senhorita Aurea Maria Pereira, filha do sr. Henrique Maria Pereira e sra. Alegria Maria Pereira.

HOMENAGENS

Promovida pelo Departamento Feminino da Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho, será realizada no próximo sabado, ás 20 horas, no Clube de Regatas do Flamengo, uma festa em homenagem ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino daquela pasta.

A festa, que constará de um baile, terá inicio ás 23 horas.

Nos salões do Clube Ginástico Português realiza-se no próximo sabado, 25, ás 12.30, um almoço em homenagem ao jornalista português Gastão de Bittencourt, que breve regressará a Portugal, após uma permanencia de alguns meses entre nós. A iniciativa partiu da Associação dos Amigos de Portugal e foi logo apoiada por destacadas personalidades.

FESTAS

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Será realizado amanhã, no Clube Paissandú, mais um chá-"cock-tail" promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra.

A reunião, a que não faltarão, como de costume, varios atrativos, terá inicio ás 17 horas.

— AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado no Cassino da Urca, na próxima sexta-feira, ás 20 horas, mais um jantar-dansante promovido pelo Automovel Clube.

A reunião terá o concurso de numeros artisticos daquele Cassino.

"COCK-TAIL"-DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 23 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail"-dansante em homenagem aos aviadores que aqui se encontram para os festejos da "Semana da Asa" e á diretoria do Aero Clube do Brasil, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Regressou de S. Paulo o sr. Aurelio Carneiro, cirurgião-dentista nesta capital.

— Seguiu ontem para o Rio Grande do Sul, por via aerea, o sr. Augusto Correia de Araujo.

ENTERROS

Foi inhumada, domingo, ás 11 horas, no cemiterio de Barra Mansa, o corpo da senhora Januaria Massoferre de Carvalho, esposa do sr. Manuel Teixeira de Carvalho, e progenitora do nosso companheiro de trabalho, sr. Attila de Carvalho, falecida ali, na vespera.

Sobre o feretro viam-se muitas flores, tendo sido grande o acompanhamento até áquela necropole, de pessoas amigas da extinta e de sua familia.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Coronel Alberto Aurora Terra, 8 horas, igreja de São Sebastião dos Capuchinhos (rua Haddock Lobo); Carmino Luiz Cossenza, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; farmaceutico José Martins Leal Vianna, 7.30, igreja de São Jorge; Alfredo de Moura Rollim, 10 horas, igreja da Candelaria; Sofonias Dornellas, 10 horas, basilica de Santa Teresinha (rua Maris e Barros); pintor Vicente Leite, 10 horas, igreja da Candelaria; Catharina Paulmann, 9 horas, igreja de N. S. da Piedade; Rosalina Garcia Vieira, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Emilia Guimarães de Araujo Jorge, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Será rezada hoje, ás 10.30 horas, na Candelaria, missa por alma do pintor Vicente Leite.

Tentou suicidar-se, incendiando as vestes

Impulsionada por intimos desgostos, tentou suicidar-se, na manhã de ontem, a joven Paulina da Silveira Martins, de [illegible] anos, solteira, domestica e residente á Avenida Francisco Sá n. 51.

Para executar seu tragico intento, a joven embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Com o corpo aberto em queimaduras a infeliz foi removida para o Posto Central e a seguir, dada a gravidade do seu estado, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Portarias assinadas pelo chefe de Policia

COMISSARIO REPREENDIDO

Tendo sido apurada a veracidade da representação feita contra o comissario Mecenas Gurgel de Alencar, o chefe de Policia assinou portaria repreendendo este comissario, por haver deixado de registar uma ocorrencia levada ao seu conhecimento, não a comunicando, ao menos, ao seu delegado.

INVESTIGADOR EXONERADO

Por conveniencia do serviço, o major Filinto Muller exonerou Alvaro de Castro Dolabela do cargo de investigador extranumerario da Policia.

REPREENDIDO UM COMISSARIO INTERINO

O chefe de Policia assinou tambem portaria repreendendo o comissario interino Manoel de Sá Peixoto, por não ter agido, como devia, resolvendo "por camaradagem" um assunto que deveria ser encaminhado á Inspetoria do Trafego, nada comunicando ao delegado do 20º distrito policial, a que serve.

Em reunião o Conselho Nacional de Imprensa

Registado o jornal "O Itaberaba", que se edita na cidade do mesmo nome e classificado o "Ideal" como boletim

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

— de Roque Fagundes, diretor do jornal "O Itaberaba", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado da Baia, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se;

— de Armando Pinto, diretor do jornal "Vida Nova", que se edita em Caieiras, Estado de S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Vitorino Prata Castelo Branco, diretor da revista "Cursos", que se edita em S. Paulo, juntando documentos exigidos em lei e pedindo autorização para continuar circulando: — Autorizo;;

— do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, pedindo certidão do registo do boletim "Voz Comerciaria", orgão daquele Sindicato: — Certifique-se;

— de Helio Tupinambá Caldas, diretor do boletim "Acanto", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Silvia Alves de Toledo, diretora do periódico "Ideal", que se edita em Bebedouro, Estado de S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que o classificou como boletim. — Mantenho a classificação;

— de Paulo R. Bandeira, diretor da "Revista Médica Brasileira", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Asdrubal Cardoso diretor do panfleto "O Momento", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Jaime da Nobrega Santa Rosa, diretor da "Revista de Quimica Industrial", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Rolando Monteiro, diretor do Boletim da Associação dos Proprietarios de Imoveis", desta capital, pedindo certidão do seu registo — Certifique-se;

— de Geraldo Mineiro de Campos, diretor do "Guia e Horario da Leopoldina Railway", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Carlos Henrique Mayr, diretor do boletim "Medicina Universitaria", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Ricardo José Antunes, diretor da revista "Arquitetura e Urbanismo", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Augusto de Campos, diretor da agencia "A Caderneta de Propaganda Domiciliar Ltda.", com sede nesta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de João Pimenta, diretor da revista "Quadro de Titulos", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Luiz Araujo Faria, diretor do "Almanaque do Pensamento", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de J. Ribeiro, diretor da agencia empresa "Publicidade J. Ribeiro", com sede em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Samuel Babo, diretor da revista "Turf Brasileiro", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se.

— Uma carta do sr. José Augusto Dosreis, de Aracajú, não teve andamento por não estar selada.

Alivia os males e cura o cancer

Cientistas canadenses teriam descoberto um soro

TORONTO, 20 (U. P.) — Uma das maiores batalhas no mundo da ciencia está sendo travada, atualmente, num pequeno laboratorio situado em Kingston, Ontario, no Canadá. Trata-se da batalha contra o cancer.

Recentemente, o mundo desviou sua atenção de outros campos de batalha para ler uma noticia sobre certos trabalhos cientificos realizados num laboratorio de Kingston. Mas, ainda que a noticia em questão viesse trazer um radio de esperança para os doentes, estava escrita num tom tal de prudencia cientifica que bem parecia uma nota de algum caderno de apontamentos de Erlich ou Pasteur. Informava-se que um preparado conhecido pelo nome de "Ensol" fora utilizado em 1.700 casos de cancer, havendo aliviado a dor local e geral. Num limitado número de casos, o novo remedio detivera o avanço da enfermidade durante semanas, meses e mesmo anos.

A Comissão do Cancer considerou promissora a descoberta e declarou, publicamente, que garantiria a continuação das investigações com o "Ensol". O laboratorio em que se realizam os trabalhos mantem-se graças a uma subvenção do governo de Ontario, cujo primeiro ministro, sr. Mitchell Hepburn, disse que "o governo provincial havia feito mais que qualquer outra jurisdição da América do Norte em pról de tais investigações". Este laboratorio trabalha sob a dependencia do Instituto Hindre Connel, nome do já bastante conhecido cientista descobridor do "Ensol". O professor H. C. Connel dedica-se á experimentação de seu preparado desde 1935.

Atualmente, um crescente número de facultativos emprega o "Ensol". Os pedidos, em certas ocasiões, teem excedido á capacidade de produção do laboratorio.

Nestes trabalhos de investigação, outros dois médicos veem tendo, igualmente, destacada atuação. São eles os professores W. T. Connel — que nenhum parentesco tem com o descobridor do "Ensol" — catedrático na Universidade de Queens, e E. P. Johns, do Departamento de Patologia da Universidade do Oeste de Ontario.

A Comissão do Cancer de Ontario preparou já um relatorio completo das exposições feitas por estes cientistas sobre as recentes descobertas na luta contra o cancer.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de outubro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	152	151.50
American Can	84.50	83.75
American Foreign Power	—	—
American Metals	20	19.50
American Radiator	5.37	5.50
American Smelting and Refining	—	23.75
American Tel. and Teleg.	152	152
American Tobacco "B"	69.75	60.50
American Woolen	6.12	N|cot.
Anaconda Copper	25.62	26
Andes Copper	2	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	45	—
Atlantic Gulf and West Indies	45	42.50
Atlas Corporation	7.12	N|cot.
Bendix Aviation	37	37
Bethlehem Steel	61.87	62.12
Canadian Pacific	4.62	4.75
Chase Treshing Machine	N|cot.	79
Cerro de Pasco	30.75	33
Chile Copper	N|cot.	N|cot
Chrysler Motors	55.50	55.62
Colombia Gaz Electric	2	2
Consolidaded Edison	15.50	15.75
Continental Can	37	37.12
Continental Steel	18.25	N|cot.
Cuban American Sugar	6.87	7
Dupont de Neumors	145.25	143.50
Eastman Kodack	135	135
Electric Power and Light	1.50	1.50
General Electric	28.25	29.12
General Foods Corporation	41.25	40.25
General Motors	39.75	39.62
Gillette Safety Razor	3.62	3.50
Goodyear Rubber	17.75	17.75
Hudson Motors	3	N|cot.
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	49.62	50.50
International Nickel	28	27.62
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	N|cot.	2.50
Kennecott Copper	33.37	34.12
Krogery Grocery	N|cot.	28.50
Lambert Corporation	N|cot.	12.87
Lehman Corporation	22.67	22.37
Loew Inc.	37.75	37
Lone Star Cement	N|cot.	40.75
Missouri Kansas and Texas	2.12	2.37
Montgomery Ward	32.25	32
National Cash Register	13.50	13.50
National Lead Cia.	15.50	15.25
New York Central	10.87	11.25
North American Corporation	12.12	12.12
Otis Elevator	15	15
Pacific Gaz Electric	23.37	23.62
Pan American Airways	16.75	16.75
Paramount Pictures	14.37	14.37
Patino Mines	N|cot.	N|cot.
Pennsylvania Railroad	21.87	22.12
Philips Petroleum	44	43.75
Public Service of New-Jersey	17.50	17.75
Radio Corporation	3.50	3.62
Reo Motors VTC	N|cot.	1.37
Socony Vacuun	9.75	9.75
Standard Brands	5.25	5.37
Standard Oil of California	22.62	22.62
Standard Oil of Indianna	32	31.87
Standard Oil of New-Jersey	41.87	40.62
Swift and Cia.	23	22.87
Swift International	22.62	22.62
Texas Corporation	41	40.50
Texas Gulf Sulphur	34.87	34.75
Union Carbid	72.37	72.75
Union Pacific	73.87	74
United Aircraft	36.50	38
United Fruit	72	73
United Gaz Improvement	6.87	6.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	56.50	N|cot.
U. S. Steel	52.12	52.25
Warner Bros	5	5
Warren Bros	—	7.12
Westinghouse Electric	73	75.50
Woolworth	30.62	30.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.12	22.25
Brasilian Traction	6	5.87
Electric Bond and Share	1.75	1.87
Niagara Hudson and Power	1.87	1.87
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	50.50	50.50
Chase National Bank	29.25	29.25
First National Bank of Boston	42	42.50
National City Bank of New York	26.50	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 20 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	20.12	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	19.25	19.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	11.12	N/cot.
Royal Bank of Canadá	15.37	N/cot.
Atlantic Refining	154.25	154.00
Corn Products	23.25	23.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	49.87	50.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	10.87	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	22.25	23.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	65.00	65.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	26.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958		
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	2.00	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
	11.25	N/cot.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.89
Para março	—	8.08
Para maio	—	8.25
Para julho	—	8.32
Para setembro	—	8.42

— Desde o fechamento anterior, não cotado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.97	7.89
Para março	8.05	8.08
Para maio	8.19	8.22
Para julho	8.29	8.32
Para setembro	8.39	8.42

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	—

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	11.89	12.01
Para março	12.03	12.15
Para maio	12.07	12.21
Para maio	12.07	12.21
Para julho	12.13	12.27
Para setembro	12.17	12.32

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	11.93	12.01
Para dezembro	12.08	12.15
Para março, 1942	12.14	12.21
Para maio	12.22	12.27
Para julho	12.27	12.32

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	12.000	5.000
Vendas	5.000	17.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de outubro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de outubro.

Tipo 4 mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 5, Rio	35$000	35$200
Despacho	23.493	7.286

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 20 de outubro.

Passagens	9.112	8.203
Entradas	12.593	13.337
Estoques	11.090	58.094
Estoques	653.192	653.471

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista	9	9
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13	13
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em outubro	7.89	7.89
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.05	8.05
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em outubro	12.01	12.01
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.12	12.15

CACAU:

Para entrega em dezembro	7.68	7.69

CACAU:

Para entrega em janeiro	7.72	7.73

AÇUCAR:

Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.65	2.65

AÇUCAR:

Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	2.90	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 20 de outubro.

No dia de hoje	3.537
No dia anterior	3.611
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	8.025
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	164.142
No dia anterior	169.630
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	23$400
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Paralisado

ALGODÃO

NOVA YORK

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Dezembro	16.23	16.38
Janeiro, 1942	16.26	16.42
Março, 1942	16.41	16.59
Maio, 1942	16.59	16.76
Julho, 1942	16.68	16.82
Outubro, 1942	16.84	16.96

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 12 a 18 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	15.78	16.07
"American Futures"		
Dezembro	16.07	16.38
Janeiro, 1942	16.07	16.42
Março, 1942	16.26	16.59
Maio, 1942	16.42	16.76
Julho, 1942	16.50	16.82
Outubro, 1942	16.56	16.96

Mercado — Ap. estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 40 pontos.

Vendas — 92.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 20 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	39$500	41$000
Para novembro	39$600	40$800
Para dezembro	40$400	40$600
Para janeiro	41$400	41$500
Para fevereiro	42$100	42$300
Para março	42$600	43$000
Para abril	42$500	43$800
Para maio	42$500	43$500
Para julho	42$500	43$400

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	—	—
Para novembro	—	38$500
Para dezembro	—	—
Para janeiro	—	40$000
Para fevereiro	—	40$300
Para março	—	41$000
Para abril	—	41$800
Para maio	—	41$500
Para junho	—	41$400

Vendas — 6.000.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 20 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend
Para outubro	42$500	43$500
Para novembro	42$000	42$400
Para dezembro	42$400	42$600
Para janeiro	43$200	43$300
Para fevereiro	44$000	44$100
Para março	—	45$000
Para abril	—	44$100
Para maio	—	44$000
Para julho	44$300	44$400

Vendas — 39.500 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 32 a 40 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	—	41$500
Para novembro	—	40$400
Para dezembro	—	40$600
Para janeiro	—	41$300
Para fevereiro	—	43$100
Para março	—	43$000
Para abril	42$200	42$400
Para maio	42$700	42$900
Para julho	43$300	43$500

Vendas — 25.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	44$000	46$000
Tipo 5	42$000	44$000
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de outubro.

Hoje	—
Anterior	142.751
Estoque:	
Hoje	5.918.118
Anterior	5.966.118
Hoje	5.966.118
Anterior	5.871.367
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.87	2.87
Para dezembro	2.80	2.79
Para março	2.81	2.80
Para maio	2.85	2.84

Mercado — Calmo — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de outubro.

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.92	2.87
Para março	2.85	2.79
Para maio	2.85	2.80
Para julho	2.89	2.84

Mercado — Estavel — Calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de outubro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	22.358
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	190.190
Anterior	190.190
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	—
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$230
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Anterior	22$000
Hoje	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.68	7.69
Para janeiro	7.72	7.73
Para março	7.83	7.85
Para maio	7.91	7.94
Para julho	8.00	8.03

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.69	7.69
Para janeiro	7.22	7.73
Para março	7.84	7.85
Para maio	7.93	7.94
Para julho	8.02	8.03

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Vendas	12.000	9.400

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas.

O Banco do Brasil vendia o dolar a 19$690 e a libra area a 79$720, e comprava a 19$560 e a 78$720, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$600
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	9$200	9$200
Cabo:		
Libra	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$310	19$560	19$580
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	6$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	9$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$660	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$590	16$566
Cabo:		
Dolar	16$550	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 18

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$695
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$650
Argentina	—	4$660
Chile	—	$660
Suecia	—	4$740
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$062

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

Cheques e viajantes

A vista:		
Dollar	—	20$502
Peso argentino	—	4$905
Escudo	—	$890
Unterstzungsmarc	—	3$732
Libra area	—	79$779
Reisemark	—	4$000

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	10.935
Desde 1º de outubro	330.188.125
Total	330.199.060

MERCADO DE TITULOS

Os negocios levados a efeito ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. INTERNA

	Apolices gerais	
12	Uniformizadas	806$
1	Idem	805$
1	Idem, 200$	144$
4	Idem	150$
20	Idem	807$
33	D. Emissões, nom.	808$
7	Idem, port.	810$
46	Idem	812$
20	Idem	813$
37	Reajustamento	868$
47	Idem, Cautelas	858$
1	Reajustamento, 500$	425$
1	Idem	430$
	Obrigações da União:	
24	Ferroviarias	1:047$
	Aps. Municipais:	
260	Emprestimo 1920 — port.	181$
100	Idem, 1931	217$
	Aps. Municipais dos Estados:	
145	P. Alegre	328$
	Aps. Estaduais:	
117	Minas, 1934 — 1ª serie	1508$
1	Idem	180$
58	Idem — 2ª serie	1933$
213	Idem — 3ª serie	1858$
29	Idem	186$
16	Pernambuco	93$
3	Idem	928$
44	S. Paulo	2103$
11	Idem	211$
75	Idem — Uniformizadas	1:092$
24	Idem	1:093$
105	Idem	1:091$
	Ações de Bancos:	
200	H. "L. Brasileiro"	350$
	Ações de Companhias:	
36	Sul America — Nac. de Seg. de Vida	900$
2.000	Minas de Butiá	123$
	Debentures:	
100	Bco. L. Brasileiro	209$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem firme, com os preços bem colocados e em alta.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$500 por 10 quilos, na taboa e foram vendidas, durante os trabalhos, 1.603 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

PAUTA SEMANAL

E. Minas:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Café fino	4$100
Café comum	3$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:

Café comum	3$800

ENTRADAS

Pela Central	2.417
Pela Leopoldina	500
Pelo Reg. Flu. Rio	—
Pelo Reg. Es. Santo	—
Total	2.917
Desde 1º do mês	83.049
Desde 1º de julho	497.130

EMBARQUES:

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	61.353
Desde 1º de julho	346.687
Consumo local	1.200
Café doado pelo D.N.C.	120
Café revertido estoque de 1º de julho	39.407
Existencia	337.886

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, porem sem alteração nas cotações.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	3.515
Saidas	3.515
Estoque	18.421

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos		44$000 a 46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.505
Saidas	635
Estoque	15.728

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	258
Vitelos	60
Suinos	149
Ouvinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ouvinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	57
Vitelos	7
Suinos	9
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	205
Vitelos	60
Vitelos	39
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	194
Vitelos	34
Suinos	44
Bovinos	526
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	—

Companhia Imobiliaria do Açude

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de Maio de 1941

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás 14 horas, em o predio á Avenida Rio Branco 26, 15º andar, reuniram-se em virtude de convocação feita na forma da lei, os abaixo assinados, na qualidade de acionistas da Companhia Imobiliaria do Açude, e verificando o sr. presidente, pelo Livro de Presença acharem-se presentes acionistas representando a totalidade do capital social, declarou aberta a assembléia e convidou os presentes a designarem um acionista para dirigir os trabalhos, sendo para esse encargo nomeado o dr. Eduardo Klingelhoefer de Fonseca, que convidou para secretario o dr. Carlos Rocha Mafra de Laet, ficando assim constituida a mesa. A seguir declarou o sr. presidente que a assembléia tinha por fim, na forma da convocação, deliberar sobre a alteração dos estatutos, de acordo com a proposta da Diretoria, a cuja leitura mandou proceder. "Senhores acionistas. Fundada a sociedade em abril de 1938, tem por objeto, conforme estipulam os estatutos, a compra e venda de terras e imoveis rurais e urbanos, e exploração agricola daqueles. No entretanto, as atividades da sociedade se limitaram a aquisição de um imovel á Estrada do Açude numero 211, constante de um antigo predio construido em 1860, e de grande area de terreno em que está edificado, aproveitada para plantações e fins agricolas. Que a sociedade, apezar de constante de seu objeto, nunca considerou conveniente operar em compras outras de imoveis urbanos, para explorá-los, nem em compra e venda de imoveis, e mesmo no que se refere a imoveis para fins agricolas, apenas adquiriu para uso proprio o imovel da Estrada do Açude. Nessas condições se propõe a alteração do artigo 2º dos estatutos, que passará a ser substituido pelo seguinte "Art. 2º — A sociedade tem por fim a exploração agricola do imovel de sua propriedade, em pequena cultura, seja por conta propria, seja em parceria. Poderá, outrossim, arrendar imoveis agricolas a terceiros, para fins de cultura". Consequentemente se propõe a alteração do artigo 1º para mudança do nome da sociedade, designando-se o seu objeto: "Art. 1º — Denomina-se a sociedade COMPANHIA AGRICOLA DO AÇUDE e sua sede e foro juridico serão nesta capital, podendo ser abertas agencias e filiais, em qualquer ponto do país, mediante deliberação da Diretoria". — A Diretoria, outrossim, examinou os estatutos e, para que fiquem de conformidade com a lei vigente, propõe que em substituição dos atuais, passem a vigorar os seguinte: — "Estatutos da sociedade anonima COMPANHIA AGRICOLA DO AÇUDE — Nome, sede, fins e duração. Art. 1º — Denomina-se a sociedade Companhia Agricola do Açude e sua sede e foro juridico serão nesta capital, podendo ser abertas agencias e filiais em qualquer ponto do país, mediante deliberação da Diretoria. Art. 2º — A sociedade tem por fim a exploração agricola de imovel de sua propriedade, em pequena cultura, seja por conta propria, seja em parceria. Poderá, outrossim, arrendar imoveis agricolas a terceiros, para fins de cultura. Art. 3º — O prazo da duração da sociedade será de 30 anos, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. Capital social, Ações. Art. 4º — O capital da sociedade é de 600:000$000 (seiscentos contos de réis), dividido em 600 (seiscentas) ações de 1:000$000 cada uma, todas integralizadas, ao portador. Art. 5º — Nas deliberações sociais cada ação dará direito a um voto, sendo as decisões tomadas por maioria de votos. Art. 6º — A sociedade não reconhecerá senão um portador para cada ação. Das assembléias. Art. 7º — A assembléia geral ordinaria se reunirá anualmente no mês de março, para tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal, exame, discussão, e deliberação sobre o inventario, balanço e contas anuais dos administradores. Art. 8º — A assembléia geral ordinaria será convocada com 15 dias de antecedencia á data de sua realização, com indicação de dia, lugar e horas e a publicação dessa convocação será feita no Diario Oficial e em um jornal de grande circulação, por três vezes, durante aquele prazo. Art. 9º — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias ao bom andamento das operações sociais. Art. 10 — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas com 8 dias de antecedencia á data de sua realização, por aviso, com indicação de dia, hora e lugar, publicado por três vezes no Diario Oficial e em outro jornal de grande circulação. Art. 11 — As convocações de assembléia serão sempre motivadas. Art. 12 — Para que a assembléia geral se possa validamente constituir é indispensavel a presença de acionistas representando ao menos um quarto do capital social, exceto quando a lei exigir maior quorum. Art. 13 — Se este número não se reunir, se fará nova convocação por igual prazo, declarando-se nos avisos que se deliberará nesta segunda assembléia, qualquer que seja a soma do capital representado pelos acionistas que comparecerem. Art. 14 — Para as assembléias que tiverem de deliberar sobre alterações ou modificações dos estatutos e liquidação da sociedade, será exigida na primeira convocação acionistas representando ao menos dois terços do capital social. Parágrafo único — Se na primeira e na segunda convocação não houver tal quorum, na terceira que se convocar se deliberará qualquer que seja o capital representado pelos acionistas presentes. Art. 15 — A assembléia geral será presidida por acionistas que para esse encargo seja indicado pela assembléia e secretariada por acionista para esse encargo designado pelo presidente. Art. 16 — Para tomar parte nas deliberações sociais se exigirá do acionista a exibição da prova de sua qualidade e de número de ações possuidas, o que será verificado pela mesa, no ato da realização da assembléia, como preliminar de qualquer votação. Da administração. Art. 17 — A sociedade será administrada por dois diretores, a saber diretor-gerente e diretor-tesoureiro, com mandato pelo prazo de dois anos, podendo esse mandato ser renovado. Art. 18 — Ao diretor-gerente compete: a) a representação legal da sociedade, em juizo e fora dele b) a superintendencia geral dos negocios da sociedade c) a prática de todos os atos gerais de gestão e administração. Art. 19 — Ao diretor-tesoureiro compete: a) a prática de todos os atos gerais de gestão e administração b) a superintendencia de todos os serviços de movimentação de contas e contabilidade. Art. 20 — Os atos comuns de administração, inclusive contratos, letras e cheques, serão assinados apenas por um diretor. Parágrafo único — Os atos da sociedade que impliquem em alienar ou onerar bens, transigir e acordar, deverão ser assinados conjuntamente pelos dois diretores. Art. 21 — Cada diretor caucionará a sua gestão com cinco ações da sociedade e perceberá a remuneração que fôr determinada em assembléia geral. Art. 22 — No caso de impedimento temporario de qualquer diretor, será ele substituido por um membro do conselho fiscal, a convite da diretoria. Parágrafo único — Se esse impedimento se verificar por mais de 60 dias, considerar-se-á vago o cargo, sendo convocada uma assembléia geral extraordinaria para eleição do substituto. Art. 23 — Os cargos da diretoria poderão ser exercidos por acionistas ou estranhos, e neste último caso a caução do diretor não acionista será feita pela quantia de cinco contos de réis, em apolices federais ou moeda corrente. Os diretores serão investidos no cargo mediante termo de posse lavrado no livro de atos da diretoria. Do Conselho Fiscal. Art. 24 — Ao Conselho Fiscal, na forma da lei, compete apresentar á assembléia geral parecer sobre os negocios e operações sociais do ano em que servir, tomando por base o inventario, balanço e contas da administração, substituir os diretores nos casos de impedimento e assisti-los quando a isso convocados, além das demais funções previstas em lei. Art. 25 — Os membros do conselho fiscal, em número de três, serão eleitos na assembléia geral ordinaria de cada ano, assim como os três suplentes para substitui-los nas vagas e impedimentos. Parágrafo único — Os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela assembléia que os eleger. Balanço, lucros e dividendos. Art. 26 — O ano social será o civil. Art. 27 — O balanço da sociedade será levantado anualmente em 31 de dezembro. Do lucro apurado, deduzida a quota legal [illegible] ... Rio de Janeiro, 21 de maio de 1941.

— Carlos Mafra de Laet. Eduardo K. de Fonseca. Antonio Ferraz. Salustiano de Lemos Lessa. Alvaro Rocha. Carlos Belmiro Rodrigues. Joaquim Ortigão Villaça. Reger André Lacoste. José Ferreira Ramos. Raul Souza Assis. — Pública forma — Emblema impresso das Armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio — Departamento Nacional da Industria e Comercio — Primeira Seção. — Certidão — Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de COMPANHIA AGRICOLA DO AÇUDE, em vinte e quatro (24) de setembro de mil novecentos e quarenta e um (1941), pelo Senhor Diretor deste Departamento — Certifico que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o número 16.457 (dezeseis mil quatrocentos e cinquenta e sete), a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em vinte e um (21) de maio de mil novecentos e quarenta e um (1941), que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptá-los á legislação vigente, bem como a mudança de sua denominação de "COMPANHIA IMOBILIARIA DO AÇUDE" para "COMPANHIA AGRICOLA DO AÇUDE" — Departamento Nacional de Industria e Comercio. Primeira Seção. — Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, nove (9) de outubro de mil novecentos e quarenta e um (1941). — (Assinado). — Carmen Cruz, sobre selos federais no valor total de vinte mil e duzentos (20$200), incluido a estampilha de Educação e Saude, deste modo devidamente inutilizadas. — Visto (as.) Celso Esteves, Diretor da Seção. — Reconheço a firma de Celso Esteves. — Rio de Janeiro, dezesete (17) de outubro de mil novecentos e quarenta e um (1941). — Em testemunho (sinal público) da verdade. — (Assinado) Homero Silva, Tabelião Substituto do Quinto Oficio de Notas. — Constava um carimbo do Cartorio do referido Oficio de Notas, inutilizando uma estampilha federal de quinhentos réis ($500). Encontrava-se ainda um carimbo do Departamento Nacional da Industria e Comercio — Nada mais constava e nem se declarava em o documento que me foi apresentado para copia legal, donde bem e fielmente fiz extrair a presente pública forma que conferida e de fato em tudo achada conforme ao seu original, a subscrevo e assino em público e raso, nesta Cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesete (17) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e um. — Eu, José Serpa de Pinto M. escrevente auxiliar, datilografei.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em posição firme, com movimento de negocios.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,50.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para dezembro cotadas a 16.43.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares, com movimento alto de operações.

O titulos fecharam irregularmente, com tendencia para alta, com exceção das obrigações do governo, que fecharam em baixa.

Foram negociados 620 mil titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada no fecamento a 4,03,50.

O mercado de algodão fechou em baixa de 33 a 38 pontos, com o disponivel cotado a 17,78, e o termo, para outubro, a 16.

A borracha cotou-se a 16,07.

CAFE

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em baixa. O "Santos" fecou com 5 a 8 pontos de baixa, vendendo-se 49 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado e fechou com 3 pontos de baixa.

No disponivel o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi hoje cotado a 7 pesos o quintal.

RADIO PUBLICIDADE "PROSPER" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da RADIO PUBLICIDADE PROSPER S. A. para, em reunião extraordinaria da assembléia geral, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sede social, conhecerem de proposta da Diretoria para reforma dos estatutos e deliberarem sobre a mesma.

Rio, 20 de outubro de 1941.

A DIRETORIA

Laboratorio Farmaceutico Gonzaga S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer á reunião da Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar na sede social, á rua Machado Coelho, 72-loja, nesta capital, ás 16 horas do dia 29 do fluente mês de outubro, afim de alterar artigos dos estatutos da sociedade anônima, para que os mesmos se enquadrem nos moldes do novo decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940, de acordo com as exigencias feitas pelo Registo do Comercio (Departamento Nacional da Industria e Comercio).

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1941. — O diretor presidente, **Reynaldo Simões de Souza.**

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinaria, reune-se hoje, sob a presidencia do prof. Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

a) — Sr. Alvaro da Silva Costa — Curetagem elétrica das vegetações adenoides.

b) — Sr. J. Carvalho Ferreira e Henry Jouval — Hernia mediastinal no curso do pneumotorax bilateral.

c) — Sr. Capistrano Pereira — A propósito de dois casos de blastomicose (com apresentação dos doentes).

d) — Sr. Brandino Corrêa — O pré e o post-operatorio dos nossos doentes.

e) — Sra. Iracy Doyle — Electrochock.

A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma sessão magna, comemorativa do 103º aniversario deste Instituto.

Após a alocução do presidente, embaixador J. C. de Macedo Soares, e da apresentação do relatorio pelo secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, será feito, pelo sr. Pedro Calmon, o necrologio dos socios falecidos no último ano social.

Clube das Vitorias Regias — Na sede do Clube das Vitorias Regias, realiza-se amanhã, ás 17 horas, mais uma Tarde de Convivio Social, tendo a diretoria convidado, especialmente, para essa reunião os srs. Raul Bittencourt, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura e Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense. A diretoria artística, organizou um excelente programa, com elementos do clube, em homenagem aos dois representantes de duas associações de destacada projeção nos centros culturais da capital. A presidente do clube, escritora Iveta Ribeiro, saudará, em nome das Vitorias Regias, os convidados da Hora de Convivio, de amanhã.

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se hoje, ás 17,15 horas, no salão nobre da Academia, a 14ª conferencia da serie — "Panorama da literatura estrangeira contemporanea" — 1914-18 a 1941".

O professor Rodrigues Fahegão falará sobre a literatura hispano-americana.

Será franca a entrada.

"A revalorização da Amazonia" — Sobre este tema, o sr. Ramajana de Chevalier fará hoje, ás 17,15, uma conferencia no Palacio Tiradentes.

Filosofia matemática — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa dará hoje, ás 9 horas, na sala de conferencias do "Boletim Positivista", á rua São José nº 34 — 2º andar, mais uma preleção sobre a Filosofia Matemática.

Será franca a entrada.

"Madame de Deffand et quelques figures feminines au XVIII siècle" — Sobre este tema, a sra. Suzanne Adnier Bertrand fará amanhã uma conferencia, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras.

Será franca a entrada.

Clube dos Advogados — Por iniciativa deste clube, o sr. Pedro Baptista Martins realiza hoje uma conferencia, ás 20,30, na respectiva sede, sobre o tema — "O juiz e a prova no Código do Processo Civil vigente".

Instituto Brasil-Estados Unidos — O arquiteto e urbanista Paul Lester Wiener fará hoje, ás 17,30, na sede do Instituto, uma conferencia sobre o tema "Uma nova era cultural nas Americas".

Amanhã, á mesma hora, e ainda na sede do Instituto o professor Afranio Peixoto pronunciará uma conferencia sobre "A solidariedade americana".

No Inst. Brasil-Estados Unidos — [illegible] Amanhã, dia 22, o professor Afranio Peixoto [illegible] "A solidariedade americana". Sexta-feira, 24, ainda no Instituto, [illegible] a sra. Cecilia Roxo Wagley, intitulada "Minha experiencia nas bibliotecas americanas" [illegible] pelo professor Charles Wagley, da Columbia University [illegible].

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designações:

O secretario geral de Educação e Cultura designou os funcionarios abaixo para, sob a presidencia do chefe do 4º distrito educacional, Antonio Cicero Peregrino da Silva, constituirem a comissão de exame de habilitação ao magisterio primario particular:

Tecnicos de educação:

Alice Brandão Trompowski, Antonieta Camara Paula Barros, Judith Carvalho, Olga Fonseca Doria, Otilia Mendes de Almeida e Zulmira de Moraes Cohn.

Designar o enfermeiro Luiz Francisco da Silva para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar.

Despachos do secretario geral:

Francisco Marques de Almeida — Aguarde o ano letivo vindouro.

Casimiro de Paiva Xavier, Raymundo Nonato da Costa, Andréa Fontes Peixoto, Maria Januaria de Souza, Lourdes Pereira Cardoso Thompson, Maria da Conceição Baptista, Maria Francisca de Jesus, José Fulgencio da Silva Filho, Maria Candida Lopes, Sebastiana Esmeria de Arruda, Alzira Alves dos Santos, José Alves de Moura, Urcelina Alves Duarte, Maria Luiza Rouanet, Yolanda Flora Paes Cabo — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos:

Hugo Segadas Vianna, Selda Maria Tavares Cardoso, Hilda Paz de Castro, Murillo Jorio.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 15, a professora de curso primario Laurinda Augusta Tavares e a instrutora de disciplina Eugenia Agapito da Veiga; dia 16, a professora de curso primario Maria Mathilde Queiroz e a professora extranumeraria Vera Pinheiro de Mello; dia 17, as professoras de curso primario Dauracy Magno de Carvalho e Maria Isabel da Silva Xavier.

Thereza Delamonica de Castro e Maria Augusta Greagh — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Horas suplementares:

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos diretores de internatos e externatos e de educação tecnico-profissional, que atualmente, e à ordem de serviço n. 63, deste Departamento, para os devidos fins, que deverão ser remetidas a este Departamento, até o dia 28 de cada mês, improrrogavelmente, as relações das horas suplementares "realmente dadas" pelos professores e instrutores de disciplina cujas propostas para atribuição de trabalho suplementar tenham sido previamente aprovadas, conforme preceituam as instruções baixadas pelo secretario geral de Educação e Cultura, em 22-7-941.

O periodo a ser considerado, em cada mês, para efeito da contagem das horas suplementares, é de 1 a 28, inclusive, considerando-se como dadas as aulas suplementares relativas aos dias 29, 30 e 31.

As faltas verificadas nos três ultimos dias do mês (trabalho suplementar) serão descontadas no mês seguinte.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMO

Será efetuado hoje, o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

— 11240 — 19798
48 — 11624 — 20614
71 — 12151 — 20707
89 — 12481 — 20771
91 — 12489 — 21534
96 — 12493 — 21898
153 — 12606 — 21990
266 — 13311 — 21996
296 — 13376 — 22043
317 — 13416 — 22067
574 — 13515 — 22153
847 — 13531 — 22321
934 — 13661 — 22678
1062 — 13681 — 23758
1046 — 13653 — 24145
1155 — 13865 — 24678
4131 — 13903 — 23864
4138 — 13923 — 24901
4220 — 14669 — 25429
4878 — 15670 — 26045
4978 — 16047 — 26563
5072 — 16592 — 26732
5265 — 16690 — 27072
5993 — 16703 — 27674
6211 — 16907 — 28561
6251 — 17312 — 30252
6253 — 17551 — 30378
6580 — 17742 — 30892
6694 — 18416 — 12030
6855 — 18456 — 32113
6983 — 18813 — 32531
8220 — 19001 — 41415
9124

ATRASADOS

1604 — 1613 — 2181 — 6505 — 18118 — 20887 — 42417

Nestor Esteves Pinto — Matr. ..794. — Apresente c/cheque de ..ho de 1941.

João Silva — Matr. 21.466 — Apresente c/cheques de abril a novembro de 1940.

Gentil Octavio Coelho de Castro. — Matr. 17.201. — Apresente c/ cheque de outubro de 1941.

Emidio Lima Rosa — Matr..... 15.020; Mario Freita Lima — Matr. 32.722. — A antecipação de pagamento de emprestimos comuns é terminantemente proibida pelos artigos 6º e 7º do decreto n. 7.102, de 18 de setembro de 941. — Aguardem a chamada.

Maria Soares de Campos — Ped. 35.879; Lygia Lodi Santos — Ped. 36.863; Oswaldo Paulino da Silva — Ped. 36.813; Manuel Alves Reis — Ped. 36.814; Manuel Julio Abel — Ped. 36.839. — Compareçam.

Oswaldo M. Teixeira Pinho — Matr. 9.843. — Cobre-se a reposição de 212$600 em 10 prestações a partir de novembro.

Marcionilo Alves da Silva — Matr. 12.735; José Gomes da Cruz — Matr. 43.795; Antonio de Abreu Madeira — Matr. 42.181. — Nada há que deferir.

Manuel Pereira Coleta Filho — Ped. 36.902. — Apresente titulo de reprovimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Ato do Secretario Geral:

De conformidade com a autorização do Prefeito, por terem contraido matrimônio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:

Gilza de Castro Braga para Gilza Braga de Oliveira.

Maria de Lourdes Oliveira para Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho.

Despacho do Secretario Geral:

De conformidade com o despacho do Prefeito, e a vista das certidões apresentadas, ficam abonados os dias dos funcionarios abaixo:

Alice Flores, 28-9-41 a 7-10-41.

Fidelis Tavares de Almeida, 4-10-41 a 14-10-41.

Gilberto Pinto da Silva, 1 a 10-

João Bastos de Sá, 29-9-41 a 11-10-41.

Jovino José de Matos, 28-9-41 a 10-41.

Lucia Cunha Ribeiro, 8-10-41 a 13-10-41.

Judith Maria da Silva, 29-9-41 a 13-10-41.

Maria Cecilia Ribas Ferreira, 1-9-41 a 18-9-41.

Newton Correa de Lima, 7-10-41 a 13-10-41.

— Ana Carmen Ferreira da Fonseca — Indeferido, por não estarem preenchidas as formalidades exigidas em lei.

— Anfrisio Gomes de Souza — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Percio Leal Jordani — Nada ha que deferir. Aguarde oportunidade.

— Vico Taddei — Indeferido, a vista do parecer do Secretario Geral de Saude e Assistencia.

— Mario King e Pedro Marinho dos Santos — Faça-se o expediente de Exlusão.

Admissão de Extranumerarios

De acordo com o despacho do Prefeito, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extratumerarios-mensalista abaixo:

Prático de Laboratorio — Taylor Barcelos Ferreira Buano.

Atendente — Zuleide Castelo Branco da Silva.

Nota: — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Exclusão de Extranumerario

De acordo com o despacho do Prefeito fica excluido da Relação de Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico extranumerario-mensalista Luiz de Souza Dantas Forbes.

Ato do Secretario Geral:

De conformidade com a autorização do Prefeito por terem contraido matrimônio, ficam retificados os nomes das funcionarias abaixo:

Idalina Moreira Gomes, ratificado para Idalina Moreira Gomes Osorio;

Rachel Martins Gomes, ratificado para Rchel Gomes do Amaral.

Despachos do secretario geral:

Ana Barbosa da Silva Franco — A' vista das certidões expedidas pelo 9º distrito sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 27 de setembro a 7 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Laurindo Francisco Monsores — Cumpra-se a lei.

Octacilio de Souza Ferreira — Indeferido.

Exigencia do chefe:

Antonio Baptista — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal faz ciente aos chefes dos Serviços d eExpediente, de Administração e de Secretaria que deverão enviar ao Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, no maximo até o dia 28 do corrente mês, todas as Cadernetas de Registo dos servidores que se encontrarem comissionados fora do Distrito Federal, com ou sem onus para a Prefeitura.

— Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 416, no dia 22 do mês corrente, das 11 ás 17 horas, afim de receber os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os extranumerarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Observações:

N. 1 — Os serventuarios que não comparecerem a esta chamada terão os documentos arquivados.

N. 2 — Os documentos etntregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Os documentos entre- identidade funcional, completada, acarretará suspensão de pagamento.

Despachos do diretor:

Marcos Pedro da Fonesca — Nada ha que deferir, visto já ter sido concedida, noutro processo, licença até 2 de novembro proximo futuro.

Eunice Ferreira Gusmão—Aguarde-se, neste gabinete, o pedido de abono de faltas, sobre o qual o signatario opinará contra, à vista da ocorrencia.

José Pinto de Castro e Luiz Leonardo Barbosa Junior — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes srs.: Sebastião José Moreira, João Monteiro da Silva, Nelson Baez Ferreira Lage, José Pereira da Silva e Cid Amaral.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de Expediente

Ato do secretario geral:

Exercicio de funcionamento:

Foi designado o professor da Faculdade de Direito do Estado do Ceará, sr. Sebastião Moreira de Azevedo, para, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, ter exercicio no Departamento do Patrimonio.

Despachos do secretario geral:

Hercules da Silva Ribas — Fixe-se em 360:000$000, a partir de 1941, o valor tributario do imovel, tendo em vista o laudo e anuencia do proprietario.

Companhia Rio Construtora S. A. — Restitua-se a importancia de.... 6:370$000, aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura, o disposto no dec. 6.372, de 1941.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 21 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

Oscar Barbosa Laze Moretzsohn — Geraldo Frankel — Dirceu Ferreira da Silva — Heitor Correia de Oliveira — Aderbal Leodegario da Cruz — Albes Antonio da Cunha — José Monteiro — José Coelho — Conrado Max Guenbaun — Manoel Martins Gomes Junior — Jacintho Silva Bastos — Renato de Paula e Silva Tavares.

Exame de Suficiencia: — Fabio Ribeiro da Costa.

Prova Regulamentar: — Jupter Gomes Mattos.

Turma Suplementar: — Evangelina Guinle da Rocha Miranda — Honorio Madeira Alves Cardoso — Benedicto Ursino de Oliveira Bastos.

Chamada para 21 do corrente, ás 7,45 horas (turma B):

Osmundo de Moraes Borba — Osmar de França — José Gouvea Torres — Joaquim Teixeira Machado — Alberto Pereira de Souza Sobrinho — Valentim Leon — Avelino Gonçalves Coimbra — José da Silva Santos — Francisco Guedes Junior — Armindo Henrique — Antonio de Souza Balla — Waldir de Souza Telles.

Prova Regulamentar: — Porfirio Ribeiro Fernandes.

Resultado dos exames efetuados no dia 20 do corrente:

Ap.: — Kurt Winkelstein — Dante Malfatti — José Mattos — Heraldo Nunes de Barros — Benjamin Bastos de Oliveira — Placido Xavier Gomes — Alberto Nogueira de Souza — Alcyr Avilla Mello — Elfried Winkelstein — Rolf Hering — Diomar Cabral de Araujo — Orlando dos Santos Maia — Generoso Papacena — João Braga Monteiro — Victorio Manoel Savoia — Francisco Mauricio de Vasconcellos.

Estacionar em local não permitido: — P. 124 — 849 — 958 — 1209 — 2404 — 2653 — 2785 — 3644 — 3888 — 3951 — 4168 — 5952 — 6353 — 6535 — 6580 — 7231 — 7949 — 8067 — 8153 — 8299 — 8528 — 9012 — 9404 — 9516 — 9537 — 9688 — 9811 — 10299 — 10663 — 12747 — 12786 — 15387 — 16200 — 18743 — 18987 — 20133 — 20431 — 21220 — 22034 — 22475 — 22868 — 22925 — 23539 — 24182 — 24463 — 24522 — 24523 — 24741 — 24858 — 25246 — 25246 — 25434 — 25565 — 25571 — 26413 — 27562 — 27569 — 27852 — 27858 — 28267 — 28334 — 28452 — 28989 — 29536 — 29828 — 30018 — 31475 — 31615 — 31708 — 31792 — 31953 — 33234 — 33620 — 33702 — 34095 — 34409 — 34531 — 34723 — 35200 — 35861 — 35831.

Não diminuir a marcha: — P. 19463.

Desobediencia no sinal: — P. 1283 — 2959 — 6267 — 79577 — 9319 — 9437 — 11154 — 13772 — 16400 — 13772 — 16726 — 19002 — 19100 — 19550 — 19880 — 23546 — 23650 — 25445 — 25979 — 27054 — 27405 — 28454 — 29258 — 30087 — 33025 — 34296 — 34663 — 34688 — 35354.

Contra mão: — P. 1513 — 27000 — 34428 — 35192.

Contra mão de direção: — P. 7948 — 21551 — 24376 — 28838.

Abandonado: — P. 5509 — 12394 — 25224 — 15224 — 28437 — 28867 — 28899 — 29302 — 30087 — 34089 — 34463 — 34584 — S. P. 1-1683.

Formar fila dupla — P. 14425 — 20542 — 20945 — 23448 — 23468 — 27786 — 28507 — 31966 — 33260 — 34048 — 34924 — 35106 — 35343.

I. A. P. E. T. E.: — P. 265 — 7520 — 13446 — 14352 — 29906 — 33413.

Uso excessivo de busina: — P. 398 — 7811 — 16426 — 21498 — 30203 — 33420 — 35407 — R. J. 1-594.

Claudino Vitor — E — Vitor do Espirito Santo — Advogados — RUA DA QUITANDA, 126 - 2º — Telefone: 23-4724

Para a prisão de ventre? TABLELAXO — Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA. Avenida Marechal Floriano, 11 — Rio

OPTICA MODERNA — CASA ESPECIAL — LONGE PERTO — Arthur Jacintho Rodrigues — RUA 7 DE SETEMBRO, 47 — TEL. 23-4437 - RIO DE JANEIRO

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26.9.
MINIMA — 15.8.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$600 e o peso argentino a 4$050.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguinets folhas:

Montepio da Viação, de F. a L.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Atos do ministro — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Henrique José Gonçalves Falcarreira, residente nesta capital, optando pela nacionalidade brasileira — Junte prova de nacionalidade brasileira de seu progenitor.

Luiz Advincula Reis e outros, solicitando autorização para publicação da revista "Repertorio de Jurisprudencia" — Dirijam-se, querendo, ao Departamento de Imprensa e Propagnda.

Abud Attie, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Indeferido, visto haver nascido depois de 16 de julho de 1934.

Comparecimento — Está convidado a comparecer, para esclarecimento, ao Arquivo de Permanencia do Serviço de Comunicações do Ministerio, Ruvim Vaines (Processo 19.953-41).

D. A. S. P.

CONCURSOS

Veterinario — Devem comparecer hoje, ás 11 horas, ao Hospital Veterinario, afim de prestarem a prova pratico-oral do concurso para Veterinario, os candidatos de numeros: 17 — 19 — 20 — 22 e 23.

— E' o seguinteo o resultado da prova escrita de seleção, realizada em Porto Alegre: numero 1 — 60,2; numero 2 — 68,4; numero 3 — 70,4; numero 5 — 43,6; numero 6 — 77,6; numero 11 — 47.

Assistente de Organização — Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a Parte II da prova para Assistente de Organização do D. A. S. P.

Naturalista — Será efetuada amanhã, ás 17,30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, a Parte I da prova para Naturalista da Divisão de Caça e Pesca.

Os cartões de identidade acham-se, das 11 ás 17 horas de hoje, á disposição dos candidatos.

Assistente de Pessoal — Está marcada para a proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 19 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a Parte I da prova para Assistente de Pessoal, do D. A. S. P.

Os candidatos devem ir receber os cartões de identificação, quarta-feira, no local de inscrições.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Os candidatos terão vista das provas, de acordo com a seguinte escala, a partir de hoje, das 14 ás 16 horas, na Divisão de Seleção:

Hoje, 21 — Candidatos de numeros: 1 a 300; dia 22 — 301 a 600; dia 23 — 601 a 900; dia 24 — de 901 em diante.

Exame medico — Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Hoje, 21 do corrente, ás 13 horas: 8 — 9 — 27 — 98 e 109;

Dia 22 do corrente, ás 13 horas: 1 — 38 — 59 e 62;

Escriturario — Dia 22, ás 11 horas: 1640 — 1641 — 1646 — 1648 — 1654 — 1655 — 1657 — 1658 — 1659 — 1659 — 1660 — 1661 — 1662 — 1663 — 1664 — 1667 — 1668 — 1669 — 1671 — 1675 — 1676;

Dia 22, ás 13 horas: 1677 — 1678 — 1679 — 1682 — 1685 — 1687 — 1689 — 1695 — 1696 — 1697 — 1698 — 1699 — 1701 — 1702 — 1703 — 1704 — 1706 — 1707 — 1709 — 1713 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — e 1720.

— Os candidatos cujos numeros relacionamos abaixo devem comparecer, com a maior urgencia, ao S. B. M., afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Correntista VI: 64 e 84;
Arquivista: 40 e 266;
Escriturario: 32 — 65 — 71 — 162 — 211 — 299 — 330 — 333 — 379 — 350 — 446 — 488 — 543 — 437 — 442 — 591 — 609 — 623 — 651 — 673 — 739 — 869 — 912 — 920 — 935 — 968 — 1004 — 1027 — 1056 — 1103 — 1105 — 1106 — 1125 — 1128 — 1152 — 1170 — 1185 — 121 — 1224 — 1234 — 1244 — 1277 — 1291 — e 1310;
Inspetor de Previdencia: 99 — 192 — e 367.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Tecnologista Auxiliar, até 27 do corrente; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro; Engenheiro, até 9 de novembro; Enfermeiro, até 13 de novembro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Indeferido — De acordo com o parecer do sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, baseado no despacho proferido no parecer em que o Conselho Nacional de Educação conclue por negar registo aos diplomas expedidos pela Escola de Engenharia do Pará, antes do seu reconhecimento, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação indeferiu o pedido de registo do diploma do sr. Judah Eliezer.

Diplomas registados — Pelo sr. Abgar Renalt, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas de medico do sr. Evaristo Ferreira de Carvalho e do bacharel Paulo Azambuja.

MINISTERIO DO TRABALHO

Nomeando — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, atendendo a que pelo decreto n. 18.316 foi cassada a utorização para funcionar, concedida á Companhia de Seguros Stella, com sede nesta capital, nomeou liquidante da mesma o sr. Oscar Rudge.

Queria acumular — João Antonio Jacob pediu ao ministro do Tralho reconsideração do despacho que á vista do parecer do D.A.S.P. determinou optasse o suplicante entre os proventos da função de extranumerario e os da posentadoria que obteve pela Caixa dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro.

O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, manteve a decisão recorrida, de acordo com o parecer do consultor geral da Republica, o qual conclue decalrando sem fundamento a solicitação formulada, cabendo ao interessado, caso prefira, optar pela função que exerce, recuperar o beneficio, quando não mais receber aqueles proventos.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

João Miranda de Bastos, Antonio Simões Lavoura, Gonçalves & Cravo, Panificadora Carioca Ltda., J. D. Maia, Joaquim Moreira Ventura, Antonio Pinto Duarte, Freitas & Afonso, Cosse Hols, João Batista Terceiro, A. José Fernandes, Zacarias Augusto, Alves & Mascarenhas, Alfredo Fernandes, Antonio Castelo, David Cruz & Cia., Amadeu Siqueira, M. M. Alves, Joaquim Pinto da Cunha, Industrias Perreta Ltda., F. Nascimento & Matos, Antonio Simões, João Cordeiro Rodrigues, Waldino Perez, Mota & Rodrigues, J. Teixeira dos Santos & Figueiredo, Garage Leda Ltda., Celestino Pereira de Oliveira, Manuel Dantas, Tierre Martins Ferreira, Cid & Araujo, Candido & Gomes, Serra Barros, Lins Dias, Julio Braz, Maria da Gloria Pinto Lopes, Francisco Pereira da Silva, Hilario Martinho, F. R. Aquino, A. Peres, Cunha & Cia. Ltda., José Teixeira Terceiro, Alcides Silveira, Adelino e Emilio Augusto de Morais, B. F. Cunha, Carnevale & Vilarde, Alipio Maia, Alcir Aires Pinto, A. Menezes, A. de Sousa & Irmão, Fernando Ferreira, Agostinho Duarte Ferreira, Pinheiro & Castro, Avelino Gomes Medeiros, Giglio Francesco, José Medeiros, Antonio Lemos & Irmão, Café-Leiteria Estrela Ltda., Manuel Camara Vieira, Amandio Simões, M. Gonçalves, Domingos de Oliveira Maia, Silveira Barbosa & Cia., Pires & Costa, Mercearia Bar Rio Comprido, Neves & Ferreira, Vieira Rodrigues Queiroz Ltda., Jaime B. Loureiro, Mateus Van de Brito e F. Lima & Miranda.

Satisfaçam a exigencia — O Asilo de Mendicidade Rio Branco dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo dispensa do pagamento, ao Instituto dos Comerciarios, de suas contribuições em atrazo, bem como dos respectivos juros de mora.

O titular interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, despachou nos termos da informação, mandando que o interessado satisfaça a exigencia preliminar, apresentando prova de recolhimento das contribuições posteriores á vigencia do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938, e das referentes a associados por ventura falecidos ou em gozo de beneficencia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Designado — Autorizado pelo presidente da República, o ministro interino da Agricultura designou o professor Raimundo Alcântara, extranumerario do Ministerio, servindo na Comissão Nacional do Gasogenio, para ir aos Estados do Amazonas e do Pará, afim de proceder á montagem dos gasogenios remetidos pelo Ministerio da Agricultura para aqueles Estados e instruir as pessoas encarregadas do funcionamento dos referidos aparelhos a gás pobre. O referido técnico seguiu no dia 19, pelo avião da carreira da Panair, via Belem.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

Sorteados os jurados para novembro

Forma sorteados ontem para servir, em novembro, no Tribunal do Juri, os seguintes jurados: Adolpho Morales de Los Rios Filho, Alexandre Curti Brade, Antonio Luiz de Souza Mello, Carlos Telles da Rocha Faria, Erico Dealmare São Paulo, Eugenio Rodrigues de Souza, Haroldo Valladão, Henrique Messeder da Rocha Freire, Herbert Sceiner de Mendonça, Jayme Freitas Machado, Joaquim Licinio de Souza Almeida, José Epaminondas Figueiredo, José Sarmento Barata, Luiz Camille de Oliveira Netto, Luiz Fernando Bepla de Niemeyer, Mauricio Soares de Gouveia, Odilio Martins de Araujo, Paulo Figueiredo Parreiras Horta, Reberval Germano de Medeiros, Vera Street e Vital Fontenelle.

E' VERDADE!...

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta, que chamam "Acantheo Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros, como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia genital com impotencia. Existe á venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino, que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratú" foram licenciadas pelo D. N. S. Públicа e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.543, São Paulo.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa IV tipo apartamento, á rua Sorocaba 556. Tratar no 552.

URCA

ALUGA-SE apartamento ocupando todo o andar. Chaves no 3º pavimento: á rua Candido Gaffrée n. 189.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Carvalho Azevedo 11 (Lagoa). ônibus 51, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. Trata-se pelo telefone 27-2312.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO — Vende-se predio com ótimo terreno; á rua São Salvador 62. Ver e tratar no mesmo.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se predio em terreno de 8x20 mts., á rua Mena Barreto 152, preço 75 contos; tratar no local, das 12 ás 16 horas.

GAVEA

JARDIM BOTANICO — Vende-se no começo da rua Jardim Botânico, ótima casa nova com 4 quartos, 2 salas, etc. Tratar tel. 23-6071.

COPACABANA

VENDE-SE, Av. Atlântica, apartamento com grande sala, três quartos e outras dependencias. Tratar pelo telefone 25-0636.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se todo plantado com fruteiras e casa, preço 10:000$, á R. Zarolino Frias 247, esquina de Marcondes Leite, em São Mateus. Portugal pequeno.

A' TAXA juros mais baixa da praça empresto sobre hipoteca de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI. Rua da Quitanda n. 87, 1º andar.

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Preço 260 contos. Informações c/Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A 3º andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

APARTAMENTO "DUPLEX" — Vende-se no Edificio WASHINGTON em construção á Av. Atlantica, 908; no 11º pavimento, sala, grande living-room, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande varanda. No 12º, hall, 2 quartos, banheiro e grande varanda. Preço: 190 contos. Tratar com Arnaldo Wright á rua do Rosario 113-A, 3º andar. Telefone 43-9285.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humorismo

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio — Assistencia — Conservação e responsabilidade — Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 — Tel. 22-3976

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

No COLEGIO BATISTA teve inicio o Curso de admissão especial, em 15 de outubro. Turmas pequenas, ensino intensivo, custo mínimo — 20$000 por mês. Quem deseja matricular filhos, num internato, visite o Colegio Batista, para decidir com acerto — Rua José Higino, 416 — Telef. 48-3660 — Expediente: Das 8 às 21 hs.

MEDICOS

DR. NERY MACHADO — Molestias Internas Agudas e Crônicas, no Homem e na Mulher, Reumatismo, Insonia, etc. TRAT. EFICAZ E RAPIDO; COM APLICAÇÕES DE ONDA DUPLA. Praça Floriano, 55 - 6º - Cinelandia - 1 às 6 - Tel. 22-4865

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807 — Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

HYDROCELE — Cura radical sem operação — **DR. JOÃO PACIFICO** — Hernias, hemorroidas, próstata e varizes — RUA FREI CANECA, 273 — AV. VIEIRA SOUTO, 164 — Fones: 22-3038 e 47-3140

Para a tosse da criança, só um remedio de confiança: — DRINAL.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU? Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS — PHILCO — PHILIPS 1941 — **VÁLVULAS** — Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador — PHILIPS — PHILCO — R. C. A. — **GELADEIRAS** — Elétricas, a gás e querozene — ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E. — Ultimos modelos 1942 — Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador — **CASA RUI LEAL** — 38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 — Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO — Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança — **JOALHERIA BESDIN** — RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA — Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS USADAS — BRILHANTES — PRATARIAS — Cautelas da Caixa Econômica — E' quem melhor paga — 14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14 — Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS — BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 — JUNTO A CASA NAZARÉ

DIVERSOS

9$5 BATIZADOS enxovais em seda, com 3 peças, desde 9$5, na A NOBREZA — Uruguana, 95

DIVORCIO GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

PAPEL VELHO e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

6$9 UNIFORMES para escola publica, menino ou menina — A NOBREZA — Uruguana, 95

Construções — A' vista ou facilitando-se parte do pagamento — Rua Primeiro de Março 97-1º andar, sala 4E5 — Expediente das 15 ás 18 horas. Marques.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

MOTORAM — ESCOLA PARA MOTORISTAS — Praça Tiradentes, 71 — FILIAL — Praça General Osorio (Ipanema)

Uma revista? O CRUZEIRO

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2836 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

55$ MANTEAUX princeza, pura lã, todo forrado na A NOBREZA — Uruguana, 95

Soutiens com cinto 15$ — Abrange o estômago. — Na CASA MME. SARA — Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

JOIAS — Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia) — JOALHERIA PASCOAL

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sai publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE.

Estrearão amanhã, às 21 horas, os «Hawaianos», na Radio Tupi

Amanhã, ás 21 hs., estreará ao microfone da Tupi o famoso conjunto "Hawaiano". Depois de uma vitoriosa temporada em Buenos Aires, o conjunto "Hawaiano" apresentar-se-á ao público brasileiro, através do microfone famoso.

JUSTIÇA MILITAR

A PROCURADORIA VAI SE PRONUNCIAR — NOTAS

Entre os processos encaminhados ontem, pelo Supremo Tribunal Militar, á Procuradoria Geral, para parecer, figura o rumoroso caso dos certificados falsos de reservista, em que estão envolvidas varias pessoas.

Além desse processo, foram conclusos ao procurador Gomes Ferreira os a que respondem os majores Frederico da Fonseca Botelho e Sabino Maciel Monteiro, capitão João Francisco V. da Silva, tenentes Ramos Pacheco e Benedito Ribas d'Avila, e, bem assim, de Armando Ferreira, Juvenal Ferreira Sobrinho, Antonio da Silva Melo, Benedito Ribeiro Furtado, Jonas Porciúncula de Morais, Cleto de Sousa, Bruno Ferreira de Melo, Luiz Gonzaga de Lima e Pedro Rodrigues de Sousa.

EMBARCOU O MAJOR FREDERICO BOTELHO

No processo instaurado na 6ª C. R. de Porto Alegre, foi envolvido o major Frederico da Fonseca Botelho, que, mais tarde, foi condenado pelo S. T. M., a seis meses de suspensão do exercicio e multa de 100$000. Os outros oficiais, que figuraram como acusados no processo, inclusive o coronel Teles Ferreira, embargando a decisão condenatoria, tiveram ganho de causa. Agora, o major Frederico apresentou embargos pedindo fosse tornado extensiva a si aquela decisão, com o recebimento dos referidos embargos.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria, o interrogatorio de Antonio Vilar, acusado do crime de incendio. Na 1ª Auditoria, será iniciada hoje a formação de culpa de José Verônico Rabelo, que á revelia foi denunciado pelo crime de furto. Na mesma Auditoria, serão sumariados ainda hoje Pedro da Costa Soares, Angelo José Xavier, Jovino Bitencourt e Omar Lirio, este pelo crime de fuga de prisão; o primeiro, por furto, e os demais, por comercio ilicito.

MONTEPIO MILITAR

Para fins de montepio militar, está sendo chamada á 2ª Auditoria a sra. Almerinda Xavier dos Santos, viuva do sargento Francisco Xavier dos Santos.

JULGAMENTOS AO S. T. M.

Na sessão de ontem, presente á maioria de seus ministros, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Roque Lapa Moreira, João Veiga Martins, Ilto de Sousa, Evaldo Emilio Kamber, Ardemiro Bernart, Italo Gunjer Pires, Oscar de Albuquerque Barros, Emilio João Rauschkolp e Manuel Peçanha e outros, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou provimento ás apelações da promotoria nos processos de Celestino Feijó, Geraldo Brito e Moacir Pastori, absolvidos na instancia inferior pelo crime de insubmissão; reformou a sentença que absolveu Manuel Gaspar de Oliveira, para condená-lo como incurso nas penas do artigo 117 (deserção), do Código Penal. Acham-se em pauta, para julgamento, as apelações ns. 7714, 8040, 8047, 8051, 8054, 8055, 8061, 8075, 8083, 8087, 8097, 8102, 8106, 8113 e 8117.

CINEMA

Metro-Copacabana

Inúmeras pessoas indagam á direção da Metro e do Cine Metro a data de estréia do "Metro-Copacabana", a nova cada de espetáculos que a cidade ganhará á Avenida Copacabana. Embora se possa afirmar que o acontecimento terá lugar na primeira dezena do mês próximo, novembro, é impossivel, ainda, dizer a data exata em que isso se dará, sendo apenas certo que a inaúguração se realizará em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth e com um filme de invulgar sensação, um dos mais respeitaveis "hits" mesmo, da historia da Metro-Goldwyn-Mayer.

O MARIDO DA SOLTEIRA

Myrna Loy e Melvyn Douglas em "O marido da solteira"

Filme que fez, não há muito, enorme sucesso de riso, "O marido da solteira" será outro cartaz no luxuoso, amplo e querido cinema da Praça Saenz Pena.

Ordinario... Marche!

Eis um titulo que segure logo de inicio uma gostosa comedia, mas destas comedias que põem o cinema em polvorosa, pois tantas são as gargalhadas. Dois artistas do radio norte-americano, Bud Abbott e Lou Costello abandonaram o radio e ingressaram no cinema e lá estão eles agora fazendo todo o mundo rir, velhos, moços e crianças. "Ordinario... Marche!" conta a historia de dois "camelots" que estão sendo perseguidos pela policia porque estão apregoando a mercadoria nas esquinas, sem terem pago licença. Numa destas, fugindo eles entram num quartel de alistamento militar e sem querer entram para o exército e o que acontece com estes dois heróis no acampamento, onde as três irmãs Andrews tambem se encontram para alegrar os soldados do Tio Sam com suas lindas canções, arranca as mais gostosas gargalhadas da platéia.

A volta do Fantasma

Joan Blondell e Roland Young em "A Volta do Fantasma"

Na generalidade, o tipo de fantasma que temos na tela apenas serve para tornar o filme arripiante e fúnebre, improprio até para majores.

Hal Roach que o mais fertil e original criador de situações cômicas, sabe como ele só inventar um fantasma interessante e amavel, como acaba de fazer agora com "A volta do fantasma", transformando Joan Blondell numa legitima alma penada.

A sedutora Joan Blondell imaterializa-se, perde suas formas esculturais e deliciosas, para estar em toda parte, metida na "pele" de um fantasma, sem infundir a menor parcela de panico. Tipo da fantasma camarada, que somente faz medo a Eddie Rochester Anderson, um frouxão de marca maior, mais que vai até ao fim da historia, enchendo a platéia de alegria. E' um fantasma desse tope que vamos conhecer em "A volta do fantasma".

Com um elenco de comediantes, onde se destacam Carole Landis, Billie Burke, Patsy Kelly, H. B. Warner, Roland Young, Dennis O' Keefe, alem da mencionada Joan Blondell que é sua figura central. Dirigida por Roy del Ruth, essa comedia é a terceira da serie Toppe, produsida por Hal Roach.

RESULTADO DO TESTE CINEMATOGRAFICO N. 4

Como os anteriores, o "Teste cinematográfico n. 4" foi coroado de pleno êxito, e o grande número de respostas certas veiu demonstrar mais uma vez que os "fans" brasileiros nada ficam a dever aos americanos. As duas perguntas da semana anterior, e suas respectivas respostas, foram as seguintes:

— Qual a última noticia que se tem sobre James Stephenson, o co-astro de Bette Davis em "A carta", e que, justamente por seu trabalho neste filme, foi elevado pela Warner ao "stardoom"? Resposta: James Stephenson morreu recentemente, quando tinha sido indicado para um importante papel em "King Row".

— Qual foi o primeiro filme biográfico de Edward G. Robinson, o astro de "Uma mensagem de Reuter"? Resposta: "A vida do dr. Ehrlich".

São estes os nomes dos 10 primeiros premiados com uma pose de Bette Davis, gentilmente oferecida pela Warner Bros:

L. M. dos Santos, "Julinha", Noelia Menezes, G. A. Schneider, Cosme de Assis, Fofia Neves, Almir Trindade, José Vidal, Hilda Costa e Roberto Faria.

Aos seguintes 10 concurrentes, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferece uma entrada do Odeon para assistir "A volta do fantasma". São eles:

Silvio Pimenta, Aparecida Domingues, "Americana", Dinorá, Ligia, Ubiratan Barbosa do Nascimento, Renato Brandi, Carlos Augusto, Salvador Esposito e Marlene.

Todos os premios podem ser recebidos, hoje mesmo, na Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5º andar, sala 519.

ALÔ AMÉRICA

Alô América!

"Alô, America" é um desfile da historia do radio na America do Norte — outro romance apresentado pela 20th. Century-Fox.

Novamente juntos, Alice Faye, John Payne e Jack Oakie formam um trio insuperavel — sendo que em "Alô, America", eles teem mais um companheiro, o alto, moreno e simpatico Cesar Romero. Alem deste quarteto, veremos ainda os Michelas Brothers, The Four Sports e The Wiere Brothers, todos conhecidos como absolutos no seu genero.

"Alô, America" é uma historia emocionante e humana, que se desenrola em torno do desenvolvimento do radio nos Estados Unidos.

As Quatro Mães

E' sempre esperada com ansieda de essa famosa familia! Os "Lemp" que os fans conheceram ha cerca de três anos e que depressa estimaram, vão regressar num novo episodio de sua vida burguesa. As quatro filhas, que já encontraram marido, agora vão se apresentar como "Quatro mães" (Four Mothers) e, portanto, já sujeitas ás angustias, ás aflições, aos problemas das jovens donas de casa, responsaveis pela segurança do lar!

Os fans dessa familia vão sofrer tremendissimos sustos, porque aquela casa deliciosa com a cancela-casamenteira, onde todas as quatro jovens iniciaram seus flirts, é demolida e cada fronche de porta, cada degrau da escada, que é arrancado, é como se arrancassem um pedaço gratissimo de felicidade!

Priscilla continuará casada com Jeffrey Lynn; Rosemary é a esposa de Eddie Albert, Lola Lane continua sendo a "cara metade" de Frank McHugh, enquanto Gail Page vive com seu marido Dick Foran, dirigindo a encantadora loja de flores...

O velho maestro, pai, sogro e avô felicissimo, encontra a gloria suprema dirigindo um monumental concerto de obras de Beethoven e a tia solteirona, a grande Mae Robson continua falando, protestando, mas sempre cedendo á vontade de todos...

Outro momento da susto e de emoção indiziveis á um "incidente" entre Rosemary, esposa de Eddie Albert e Jeffrey Lynn, marido de Priscilla, que trocam apaixonado beijo... num instante perigoso de sonho e de extase...

Seus três amores

Depois de haver conquistado o "Oscar" com a sua "performance" em "Kitty Foyle", Ginger Rogers, a "estrela" que o mundo admira, terminou um outro filme. Esse agora é uma comedia, uma dessas comedias deliciosas como ha muito não vemos, e que reune mais uma vez a "estrela" e o diretor de "Mãe por acaso". "Seus tres amores" (Tom, Dick and Harry), é o titulo desse filme da RKO, que Garson Kanin dirigiu e que tem no seu elenco além de Ginger Rogers, George Murphy, Burgess Meredith e Alan Marshall.

SOMOS TODOS IRMÃOS

Spencer Tracy e Mickey Rooney — em "Somos todos irmãos" —

Enredo escrito com o coração, trama arquitetada para aproveitar todos os tesouros de suas sensibilidades de artistas, "Somos todos irmãos" promete marcar sensação. E' que, antes de tudo, o filme é de Spencer Tracy e Mickey Rooney, dois dos valores com que conta o cinema. Tracy compõe a figura do padre Flanagan, o fundador da "Boys Town", que já serviu de ambiente áquele inesquecivel "Com os braços abertos". Mickey Rooney revive a figura do rebelde Whitey Marsh. Mas, "Somos todos irmãos" é historia independente da que vimos, empolgados, em "Com os braços abertos". Outras situações, outros dias, outras emoções. Apenas os mesmos gloriosos intérpretes, a mesma pujança de emoções, a mesma caudal de emotividade envolvendo tudo magnificamente — historia, intérpretes, intenções...

Semana da Economia

As provas do concurso de desenho interpretativo

Aproxima-se a Semana da Economia que deverá ser festejada esse ano entre os dias 25 e 31 de outubro corrente.

Criada com o objetivo de difundir em todos os meios e cada vez mais os principios salutaris da previdencia, a Semana da Economia vem sendo comemorada desde 1933 sempre com maior brilho.

Com esse grande movimento educativo a Caixa Econômica confraterniza todas as classes sociais, desde o homem que vive do trabalho, até o estudante dos cursos infantis e secundarios.

Agora mesmo, na Caixa Econômica a respectiva comissão acaba de julgar as provas do concurso de desenho interpretativo realizado entre as 1ª e 2ª series secundarias. Os premiados neste concurso, de que participaram alunos de todas as escolas do Distrito Federal, foram os seguintes: 1.º lugar — premio de 50$000 — Elze Inge Dile; 2.ºs lugares — 8 premios de 30$000 — Tereza Pontual Pinto de Lemos, Neli Hatabe, Francisco de Assis Viana, Walter Chaves Coelho, Marina Fraga Leite, Maria Antonieta Lobão Guimarães, Rafael Wassermann, Marta Soares de Pinho; 12 premios de 20$000 — Suzana Leite de Godoi, Alberto Bandavid, Glauco Delgado, Marcila Corrêa de Almeida, Décio Leite Novais, Claudio Torres F. de Mendonça, Liana Hensche Martins, Arnaldo O. Nascimento, Léa Borges de Mendonça, Albino Angela Maria Bosetti, Cesar Vianna Veiga, Ramiro Faustino Ferreira; 20 premios de 10$000 — Elcina Gomes dos Santos, Carlos da Costa Antunes, Cordelia Luiza Corrêa de Sá e Benevides, Doris Vidal da Costa, Renato Rocha, Pedro Francisco do Nascimento, Armelin do Amaral Junior, Renato Alvaro de Mendonça Nascimento, Geraldo de Freitas Bastos, Aymara Xavier de Souza, Celina Fittel Costa Campos, Darcy Noemio dos Santos, Sebastião José Corrêa, Marly Albernaz Macedo, Celio F. Bastos, Bernardo Freitel, Claubelice Martins, Paulo Sá, Darcy Araujo Miranda, Yeda Corrêa de Mello.

Filmes culturais

A Ufa, avisou ao seu representante no Brasil a edição de uma interessante serie de novas produções culturais, sobre variados assuntos, proprios para servir como programas educativos. Dentre os de longa metragem, recomendam-se: "Margeando o Sahara", "Atenção, Asia!", "Nas pegadas da Hansa", "De Koenigsberg até Berchtesgaden", Enigmas do Inferno Verde", "Sinfonia do Norte". Os de curta metragem se intitulam: "Soergamos a Nação!", "Estradas nos Altos Alpes", "Moças operarias", "Higiene dentaria", "Semana desportiva no Harz", "Escola de equitação em Hanover", "Estradas sem obstaculos" e "As pedras falam" (arquitetura).

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.862

QUINZE MIL GREGOS MASSACRADOS EM DRAMA, KAVALLA E ZIKME

5 regimentos alemães enviados para sufocar um levante na Grecia

As atrocidades dos búlgaros deram origem à rebelião — 1.000 fuzilamentos até agora na Tchecoslovaquia — O terror na Polonia — Restrições na Noruega

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo grego anunciou que os telegramas recebidos de fontes oficiais até sexta-feira ultima, revelam que as atrocidades bulgaras em Kavalla, na Grecia, tiveram como resultado a irrupção de uma revolução em todo o distrito de Kavalla, onde foram cortadas as comunicações. Acrescentou que "A revolução se estendeu à provincia de Drama". O governo grego anunciou, segundo alguns calculos baseados nas declarações de testemunhas e noticias recebidas de fontes oficiais, o numero das vitimas da brutalidade bulgara, em Drama, Kavalla e Zikme, em 15.000.

A localidade de Docatan foi completamente arrasada e somente restam de seus edificios montões de ruinas fumegantes. Não obstante, os gregos ofereceram uma seria resistencia, apesar do fato de, praticamente, carecerem de armas, ocasionando a morte de 350 bulgaros e 7 alemães.

TROPAS ALEMÃS PARA MANTER A ORDEM

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A National Broadcasting Company interceptou uma transmissão da British Broadcasting Corporation segundo a qual a Alemanha enviou cinco regimentos à parte norte da Grecia para fazer frente à intranquilidade ali reinante, que aumenta constantemente e que as tropas búlgaras de ocupação não conseguiram dominar.

ADVERTENCIA AOS IUGOSLAVOS

BERLIM, 20 (U. P.) — O "Donau Zeitung", em sua edição de sábado, publica um despacho de Zagreb informando sobre a última advertencia feita pelas autoridades croatas de Serajevo às populações de cinco distritos de Bosnia. As autoridades previnem aos habitantes locais, "que se refugiaram nos bosques sob a má orientação dos comunistas", que regressem a seus lares e entreguem suas armas dentro de um prazo de cinco dias, sob pena de serem considerados comunistas e tratados como rebeldes, isto é, fuzilados ou submetidos a Tribunais Especiais, sempre que forem encontrados, seja com armas ou sem elas.

MIL FUZILAMENTOS ATÉ AGORA

MOSCOU, 20 (R.) — "Mil tchecos e slovacos foram fuzilados pelos alemães na Bohemia e Moravia, durante os últimos quinze dias" segundo anuncia um boletim da emissora local.

Acrescenta esse boletim: "A situação dia a dia se torna mais tensa na Tchecoslovaquia. Os atos de sabotagem estão se repetindo com maior intensidade nas fabricas tchecas. Boletins são distribuidos, convidando à luta ativa contra os nazistas".

TERRORISMO NA BULGARIA

SOFIA, 20 (U. P.) — Novas medidas de rigor foram adotadas pelos tribunais militares para fazer frente à crescente onda de sabotagem e terrorismo que invade o país. Hoje, anunciaram-se dez novas condenações. Entre as pessoas processadas, quatro foram sentenciadas à morte, por sabotagem, e as seis restantes a penas de prisão entre 5 e 15 anos, por atos de terrorismo, como a destruição de pontes ferroviarias e depositos de cereais.

Estas condenações são as primeiras promulgadas de acordo com a nova lei de proteção nacional, recentemente sancionada. A lei estabelece penas de morte e de prisão para todas as pessoas que, dentro ou fora do país, se dediquem a atividades "que atentem contra os supremos interesses da nação".

Entre as pessoas proeminentes julgadas sob o imperio da nova lei figura o ex-ministro de Estado, sr. Kosta Todoroff, bem como o ex-deputado Leodor Maganeleff. Ambos foram condenados à revelia, pois atualmente se encontram em Londres, onde atual como locutores na radio-emissora britanica.

35 PESSOAS PROCESSADAS

SOFIA, 20 (H. T.) — Começou hoje perante a Corte desta capital o processo do doutor George Dimitrov, acusado de ter fomentado, com o concurso de funcionarios pertencentes às legações da Grã-Bretanha e da Iugoslavia, um "complot" contra a segurança do Estado bulgaro.

Aparecem implicadas nesse processo 35 pessoas, entre as quais figuram dois cidadãos britanicos, inclusive o sr. Norman Davis, ex-adido de imprensa da Legação da Grã-Bretanha nesta capital, e três cidadãos iugoslavos, funcionarios da Legação da Iugoslavia nesta capital, os quais, de resto, lograram fugir para o estrangeiro.

Essas 35 pessoas são acusadas: primeiro: — de ter transportado e escondido explosivos e armas fornecidas pela legação britanica nesta capital; segundo — de ter cometido atentado contra um trem de cargas na linha Dragoman-Tzaribrod; terceiro: — de ter tentado destruir o aqueduto de Boyma, perto desta capital, quarto — de ter preparado atentados dirigidos contra as unidades germanicas estacionadas em Statazagora; quinto de ter transportado e escondido aparelhos de emissão e recepção de radio; sexto — de ter publicado e difundido um manifesto divulgado na Iugoslavia e assinado pelo doutor George Dimitrov; setimo — de ter organizado a passagem de clandestinos pela fronteira bulgaro-iugoslava; oitavo — de ter financiado essa atividade subversiva e ter tido contacto com as legações da Grã-Bretanha e da Iugoslavia em Sofia. Atualmente só se encontram presos 27 acusados, tendo os demais logrado refugiar-se no estrangeiro. Foram citadas no processo 200 testemunhas.

OSLO, 20 (A. P.) — A policia norueguesa ordenou que todos os negocios da Noruega entreguem às autoridades alemãs os seus aneis simbolicos, na maioria de ouro.

Calcula-se que haja cerca de 2.200 desses aneis no país.

MAIS REQUISIÇÕES ALEMÃS NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — Noticias recebidas de Oslo informam que o sr. Terhoven, comissario do Reich na Noruega, ordenou por decreto que todos os cidadãos e todos os armazens e associações norueguesas que possuirem tendas ou tecido para tendas o declarem às autoridades e entreguem à Wehrmacht, a requisição desta. Nas grandes cidades esta medida é extensiva aos sacos de aniagem. O mesmo decreto estabelece alem disso que todos os armazens de atacado e casas de comercio que possuem sem declarações previa todos os vestuarios impermeaveis usados nas montanhas e nas pistas frias.

Os contraventores deste decreto serão passiveis de pena de prisão que poderá ir de três anos, e de multas que podem ascender a cem mil coroas.

PARA COMBATER O NAZISMO

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Foi fundado nesta capital um comitê para combater o nazismo e restaurar a liberdade da Austria, por austriacos de destaque residentes em Buenos Aires.

O comitê, que é presidido pelo sr. Fernand Erb, dirigiu um apelo a todos os austriacos e aos amigos da Austria para que declarem o seu objetivo de auxiliar a batalha contra o nazismo e fascismo e de cooperarem com aqueles que atualmente já se entregam a essa finalidade.

AVULTA A OPOSIÇÃO

LONDRES, 20 (CRONICA HEBDOMARDARIA SOBRE OS PAISES OCUPADOS, por FERNAD MOULLIER, da AFI, para a Reuters) — A oposição ao regime alemão nos paises ocupados continua a manifestar-se sob as mais diversas formas, e o malestar geral vai se acentuando cada vez mais. Esse malestar é aliás reconhecido pelo marechal Pétain que disso se valeu para justificar as sentenças que ditou contra "os responsaveis pela derrota".

De um modo geral, os apelos à calma feitos pelas estações de radio de Londres tiveram os resultados esperados uma vez que o número de atentados que provocam represalias maciças, diminuiu grandemente, sem que por isso o espirito de resistencia que anima todos os povos tenha sido atingido. Ao contrario, um trabalho subterraneo prossegue eficientemente nas usinas e nos campos, obrigando o ocupante a estar sempre alerta.

Na França, segundo personalidades recentemente chegadas a Londres, as execuções dos refens reforçaram a população em seu odio pelos alemães e sua vontade de resistir ao invasor. Assim, cinco membros da Academia de Ciencias, en-

(Continúa na 2ª. pagina)

AMEAÇA DE DITADURA MILITAR NO JAPÃO

Proposta a anulação de toda a lei

Mesmo adversarios do governo julgam necessarias mais amplas medidas

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os senadores republicanos Bridges, Austin e Guerney apresentaram um projeto à Câmara a que pertencem a completa revogação da Lei de Neutralidade.

SESSÕES SECRETAS

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou por 12 votos contra 9 a realização de sessões secretas, a partir de amanhã, sobre o texto legislativo aprovado pela Camara dos Representantes e relativa ao artilhamento dos navios mercantes.

O presidente da Comissão, o senador Connally (representante democrático do Texas) declarou que a Comissão decidira encerrar os seus debates na próxima sexta-feira às 17 horas. Acrescentou que o sr. Cordell Hull será provavelmente a primeira pessoa a ser ouvida pela Comissão.

O senador Lafolette, representante progressivo do Winsconsin, declarou aos jornalistas que o método adotado de limitar os debates impedirá que a oposição convoque todas as testemunhas que desejaria que fossem ouvidas.

ANULAÇÃO COMPLETA

WASHINGTON, 20 (De Jack Bell, da A. P.) — Os leaders governistas do Senado provavelmente procurarão saber do presidente Roosevelt esta semana se o chefe do executivo está disposto a arriscar um retardamento na discussão do projeto de lei que permitirá o armamento de navios mercantes, enquanquanto os parlamentares procuram emendá-lo de modo a autorizar o transporte de material bélico para portos beligerantes a bordo dos referidos navios. A maioria esmagadora de votos com que foi aprovado o projeto em apreço na Camara dos Representantes, provocou imediatamente, por parte de alguns senadores, o pedido de anulação completa dos demais dispositivos da Lei de Neutralidade que estabelecem as proibições que impedem a entrada de navios mercantes norte americanos nas zonas de combate. Mas o senador Hill, democrata de Alabama, disse que deve se tomar em consideração que a possibilidade de um esforço para ampliar o projeto de lei poderá requerer um espaço de tempo para que a questão seja solucionada. Consta que o presidente Roosevelt resolveu que a autorização para o armamento dos barcos mercantes deve ser obtida com a máxima rapidez.

MENOS DE VINTE VOTOS CONTRA

Diz-se que os estrategistas dá Cama dos Representantes são contra a ampliação do projeto de lei, ponderando que se a autorização para o artilhamento dos navios passasse no Senado sem alterações, um projeto subsequente para revogar a proibição da entrada nas zonas de combate poderia ser apresentado com maiore sprobabilidades de êxito.

Enquanto se diz que os lideres do Senado estão ainda indecisos sobre o curso a tomar, o senador Pepper, democrata da Florida, disse que forçaria uma votação na Comittée de Relações Exteriores sobre se deverá ou não ser revogada a lei em seu todo, com exceção apenas dos dispositivos que dão ao governo o controle da exportação de munições.

O senador Connally, presidente do aludido Comittée, deu a entender que os depoimentos em torno do projeto de lei teriam inicio provavelmente amanhã, terça-feira, e terminariam na sexta-feira proxima.

O senador Taft, republicano de Ohio, um dos principais adersarios do governo, indicou que seriam em numero abaixo de vinte os votos contrarios ao projeto de armamento dos navios mercantes, mas um dos "estrategistas" disse que não ha duvida de que alguns dos senadores favoraveis a essa medida se rebelariam contra a revogação do dispositivo sobre a entrada dos barcos mercantes dos Estados Unidos nas zonas de combate.

EXECUTADO PELOS ALEMÃES NA NORUEGA — *Viggo Hausteen, consultor juridico do Conselho da "Trade Union" norueguesa, executado pelos alemães durante a recente onda de repressão, aparece em seu gabinete de trabalho, poucos dias antes da execução. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").*

O Japão cometeria "verdadeira loucura" se atacasse a Russia

Passando em revista as forças dos dois paises e campo das operações — Vladivostock é hoje uma das mais poderosas bases militares do mundo

LONDRES, 20 (De O. M. Green, da Reuters) — Atacará o Japão a Russia, não com o objetivo de ajudar Hitler mas para repelir ao longo da zona da Siberia as frotas de grandes bombardeadores que estão estacionadas, agora, a um curto vôo das suas cidades de madeira, o que constitue uma angustia perpetua para os japoneses?

Se esta é uma intenção do general Tojo, poder-se-á considerar provavel que a Inglaterra e os Estados Unidos deixem a União Sovietica lutar sozinha? Convem passar uma breve revista sobre a geografia do campo de operações: a Siberia Oriental e as provincias maritimas da Russia estão ligadas à Mandchuria limitadas ao norte pelo caudaloso rio Amur e a leste parcialmente pelo rio Ussuri e por cadeias de montanhas acidentadas densamente cobertas de florestas. Os rios Amur e Ussuri encontram-se no ápice desse triangulo fronteiriço onde está estabelecida a grande base militar de Harvarovsk. A cerca de 400 milhas ao sul de Harbarovsk as provincias maritimas terminam em Vladivostock, perto da fronteira setentrional da Corea, por que é por natureza uma das mais poderosas posições militares do mundo

Se o Japão pretende avançar contra a Russia pelo extremo oriental, precisa capturar Harbarovsk e Vladivostock. Não existem outros centros de importancia vital dentro de um raio de centenas de milhas.

Há dez anos, quando o Japão dominou a Mandchuria, o poderio russo no Extremo Oriente era de menor importancia. A Russia foi obrigada a submeter-se, assistindo o estabelecimento da esfera da influencia niponica no norte da Mandchuria e mesmo eventualmente vendendo ao Japão a via ferrea chinesa oriental que construira com o fim de ligar Vladivostock, através da Mandchuria, com a via ferrea transiberiana para a Europa.

AS FORÇAS RUSSAS NA SIBERIA

Eis por que um conhecido "joven oficial" nipônico salientou a urgente necessidade de que as provincias maritimas sejam atacadas e dominadas de modo a destruir o dominio russo no Extremo Oriente de uma vez por todas.

A recente modificação do governo nipônico estabeleceu, mais uma vez, a ascendencia no país dos "jovens oficiais". Todavia, a situação da Russia é muito diferente de 1933. Mesmo através das escassas informações obtidas nos últimos dez anos, sabe-se que os russos fortaleceram grandemente as suas posições no Extremo Oriente. A organização militar naquela região ficou a cargo do famoso general Bluecher, um homem de origem camponesa, e indubitavelmente um genio em assuntos militares. Ele esteve na China de 1923 a 1927 e foi o organizador dos exércitos nacionalistas que derrubaram o regime durante a última guerra, estabelecendo os fundamentos do novo governo nacionalista de Nankin.

Bluecher teve o apoio naval do almirante Kuznetsov (atualmente comandante em chefe soviético), outro homem de grande habilidade. Submarinos foram transportados, por via ferrea, para Vladivostock, que ficou inteiramente fortificada. Ao longo da margem setentrional do rio Amur foi construida uma linha de fortificações em profundidade e grandes bases aereas foram estabelecidas em Vladisvostock e Harbarovsk.

(Continúa na 2ª página)

Muito moderadas as primeiras declarações dos ministros japoneses

O atual gabinete nipônico, chefiado pelo general Tojo, concentrará a sua atenção nas questões internas e nas conversações com os Estados Unidos

TOKIO, 20 (R.) — Segundo declarou o general Tojo na primeira ordem do dia que endereçou aos membros do gabinete de guerra, o Japão encontra-se hoje na encruzilhada da qual pode resultar a vida ou a morte.

Nessa ordem do dia, o general Tojo faz um apelo aos membros do gabinete de guerra, dizendo-lhes para que estejam preparados a enfrentar todos os sacrificios afim de vencerem a crise atual, salientando ainda a urgente necessidade do estabelecimento de uma "unidade de ferro" de todas as classes armadas e do povo para enfrentar o cerco do Japão realizado pelas potencias democráticas estrangeiras "Não posso deixar de sentir-me imensamente impressionado — afirma o general — pelo fato de encontrar-me à frente do gabinete e na chefia do exército, numa hora crucial como a presente".

INDICIOS DE CALMA

TOKIO, 20 (U. P.) — Dois grandes navios mercantes japoneses partiram hoje para os Estados Unidos confirmando, assim, a crença geral de que a politica imediata do novo gabinete de Tojo se concentrará sobre as questões internas e o estabelecimento de conversações com os Estados Unidos para esclarecer, com a maior brevidade possivel, as relações entre os dois países.

Os dois navios são o "Hikawa Marú" que saiu de Yokoama às 15 horas com um numero de passageiros não indicado e o "Taiyo-Marú" que zarpou ao meio dia, de Kobe com dois cidadãos norte-americanos, um britanico e cento e cinquenta cidadãos norte-americanos de ascendencia japonesa que regressam à Hawaii. Os dois navios estão encarregados de pôr em pratica o programa de evacuação reciproca de cidadãos japonesas e norte-americanos. Afirmouose nas esferas diplomaticas que não seria permitida a partida dos navios caso se temessem graves acontecimentos internacionais num futuro proximo.

Simultaneamente com as noticias oficiais de que serão iniciadas, dentro de uma semana, conversações com os Estados Unidos, a imprensa niponica diminuiu, totalmente, seus ataques contra este país. O primeiro ministro Tojo e outros funcionarios do governo formularam, em tom sumamente moderado, suas primeiras declarações publicas. Não obstante terem sugido, nos setores da imprensa extremada, alguns ataques contra os Estados Unidos, foram, porem, muito mais moderados que os proferidos ao cair o gabinete de Konoye. Outro indicio de que não são esperados acontecimentos graves foi a divulgação da noticia de que a imperatriz assistirá, quinta-feira, às solenidades aos mortos da guera que se realizarão no Panteão de Yasukuni. Tem-se a impressão, ao se iniciar o governo do gabinete Tojo de que reinará, pelo menos temporariamente, um periodo de calma no extremo oriente.

Acredita-se que o novo governo ao iniciar conversações com Washington procurará chegar, o mais depressa possivel, à uma definição clara dos pontos de vista respectivos de ambos os paises para saber se existe a possibilidade de chegar a um acordo satisfatorio. O gabinete intensificará, ao mesmo tempo, as medidas economicas e militares internas destinadas a colocar a nação em situação de enfrentar imediatamente, qualquer novo acontecimento.

"NUMA ENCRUZILHADA"

O sr. Tojo, na qualidade de ministro da Guerra, dirigiu-se aos oficiais que servem naquele ministerio, dizendo: "O Japão encontra-se, atualmente, numa encruzilhada de vida ou morte e, portanto, o Exercito e a Nação devem ser, fortemente, consolidados."

Acrescentou que deve ser feito todo possivel para consolidar o poderio total da Nação e prosseguir, resolutamente, para frente com a politica nacional afim de eliminar as causas das hostilidades chino-japonesas e de "colocar o Estado japonês em condições de absoluta segurança por dez mil anos" contra o cerco das nações hostis.

Como ministro do interior, o sr. Tojo apresentou-se, pela primeira vez, no Ministerio, de uniforme e, depois de dar suas primeiras instruções aos chefes das diversas secções, declarou, aos jornalistas "nossa politica já ficou decidida na reunião previa do gabinete, por isso, resta-me, somente, segui-la e pô-la em pratica. Não gosto de falar, portanto desejo demonstrar esta politica através de atos". Logo depois que o sr. Tojo assumiu a pasta do interior efetuou uma consideravel reorganização dos dirigentes das diversas prefeituras. Não obstante ser o novo gabinete considerado como uma vitoria do Eixo, considera-se, nas esferas diplomaticas desta capital, que o novo governo é de tendencia, extraordinaria e, moderada para ser um gabinete militar. Antecipa-se, por isto, que não surgirão conflitos durante as conversações com os Estados Unidos, especialmente, se se tem em conta a crença geral de que o sr. Togo alimenta o mesmo desejo de seu predecessor na pasta do Exterior, todavia, se manter um aproximação simples que permita obter condições satisfatorias.

A MESMA POLITICA DE KONOYE

TOKIO, 20 (R.) — O jornal "Japan Times and Advertiser", que frequentemente interpreta os pontos de vista do Ministerio de Estrangeiros, refuta os comentarios da imprensa estrangeira sobre o Gabinete chefiado pelo general Tojo, apresentando-o como um regime puramente militar.

"O governo atual, diz o orgão, não é mais militar do que o anterior, se acaso se pretende dizer que o Japão tenciona resolver os seus problemas somente de uma maneira militar", e acrescenta que o novo ministerio não se desviou da politica seguida pelo Gabinete do principe Konoye.

Depois de lembrar que Tojo reiterou que a politica fundamental japonesa baseav-se no estabelecimento da questão chinesa e da nova ordem no Extremo Oriente, o jornal manifesta a esperança de que essa declaração de firme objetivo niponico levará finalmente as potencias a compreenderem que "o que o Japão diz, faz", e conclue asseverando que tentar minar, enfraquecer ou alterar os objetivos niponicos é coisa vã".

RESPOSTA DEFINIDA

TOKIO, 20 (R.) — Considera-se, nesta capital, que o novo Gabinete japonês provavelmente solicitará uma resposta definida, afirmativa ou negativa, ao minimo das propostas apresentadas pelo Japão, antes de dar como terminadas as conversações nipo-norte-americanas.

Parece ser essa, pelo emnos, a opinião unanime, a julgar pelos comentarios da imprensa e de personalidades não oficiais. Foi anunciado hoje que o novo presidente do Conselho, general Tojo, iniciou os negocios do seu ministerio fazendo uma remodelação entre os chefes da policia de Tokio e os governadores de varias Prefeituras.

Acrescenta-se que o general Tojo faria um exame de todas as nomeações oficiais antes de dar começo ao seu novo programa. Nos circulos oficiais persiste tenazmente a perspectiva de que não haverá guerra, mas em outros circulos bem informados as perspectivas nesse sentido estão longe de ser otimistas.

"ACONTEÇA O QUE ACONTECER"

TOKIO, 20 (R.) — Dos vinte e cinco mil japoneses residentes nas Filipinas e que estão dispostos a ficar "aconteça o que acontecer", poucos foram os evacuados até agora.

Esta declaração foi feita por Yasaku Moroguma, presidente de uma companhia industrial japonesa em sua chegada a Nagasaki, procedente de Manilha, segundo informa a agencia Domei.

O sr. Moroguma manifestou sua crença de que, mesmo que se agravasse a situação, os residentes japoneses teem garantida sua segurança.

DITADURA MILITAR

SHANGAI, 20 (R.) — Oficiais do exército japonês, de tendencias e inclinações fascistas, estão, abertamente, empenhados numa conjuração afim de instalar uma moderna ditadura do Shogunato no Japão, sob cujo regime o imperador exerceria apenas um papel nominal. Segundo o jornal local, "China Press", citando fontes japonesas bem informadas, esses oficiais revolucionarios estarão muito fortemente amparados, no seu movimento, pelo embaixador alemão, em Tokio, sr. Eugen Ott. Explica o jornal que não está em jogo a individualidade a ser escolhida para o cargo de ditador.

A idéia é de um Shogunato sem Shogum, em outras palavras, um gabinete de ditadura, que governará o Japão e os seus destinos.

As mesmas fontes informaram ao "China Press" que os alemães influentes, que estão agora desempenhando papel proeminente na politica japonesa, admitem que a guerra se prolongará até 1942. Esses elementos estão excitando fortemente o Japão a desempenhar, agora, o seu papel, afogando qualquer oposição e promovendo uma ação imediata de ataque à Siberia, sem vacilação.

Informa-se que o embaixador alemão, sr. Ott, vem desenvolvendo crescente atividade e grande número de seus agentes provocadores, no Japão, eram vigiados atentamente pelo principe Konoye, que, com a maioria do seu gabinete, opunha-se fortemente aos extremistas do Exército e da Marinha, que eram por eles encarados como arrastando perigosamente o Japão para uma guerra, que eles predestinavam como o fracasso, a derrota e o caos japonês.

Serão deportados para a Polonia ou a Russia

BERLIM, 20 (U. P.) Noticiou-se que cinquenta e cinco mil, dos sessenta e cinco mil judeus de Berlim, serão deportados para a Polonia ou Russia. Caso se verifique esta deportação ver-se-ão afetados duzentos mil, dos duzentos e quarenta mil judeus que vivem na Alemanha. Os deportados poderão levar um traje, alem de varias camisas e seis lenços. Não poderão, porem conduzir lençoes. A policia justificou estas medidas declarando que sendo a Russia governada por judeus é logico que eles, agora, trabalhem na Russia para a Alemanha.

"Fadado a fracasso" o gabinete

Nova advertencia a Tokio — Formada a frente unida no Pacífico

CANBERRA, Australia, 20 (A. P.) — Anuncia-se que as negociações para o estabelecimento de uma frente unida no Pacifico — constituida pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, China, Indias Orientais Holandesas, Australia e Nova Zelandia — foram completadas.

O primeiro ministro, sr. John Curtin, declarou que a cooperação entre esses paises seria completa e, ao mesmo tempo, reiterou a sua advertencia de que a possivel extensão da guerra ao Extremo Oriente constituiria uma seria meaça.

O sr. John Curtin declarou, entretanto, que não houve alteração na situação do Pacifico e que, pelo que sabia, as discussões entre os Estados Unidos e o Japão, no sentido de solução das suas diferenças, continuariam a se processar.

AMEAÇA DIRETA

LONDRES, 20 (R.) — "Onde estão os Estados Unidos?" — pergunta um editorial do "News Chronicle", que imediatamente escreve: "Se o Japão fizer algum movimento nos próximos poucos dias, teremos certamente a resposta à essa pergunta, tambem — a maior de todas. O ataque japonês contra a Russia, tanto quanto um avanço em direção ao sul, constituiria uma ameaça direta aos Estados Unidos.

"As guerras na Europa e no Oriente são inseparaveis — acrescenta o jornal — e os acontecimentos do Extremo Oriente estão forçando os Estados Unidos a uma dramática decisão.

"Dentro em breve os fatos revelarão se o povo dos Estados Unidos está preparado, afinal, para abandonar a politica de apaziguamento e isolacionismo e a fazer face corajosamente às realidades de uma guerra mundial.

MENOS BELICOSO DO QUE SE ESPERAVA

HANOI, 20 (R.) — Não obstante algumas suspeitas causadas em Singapura, pela escolha de um general para oca rgo de primeiro ministro do gabinete japonês, sente-se, geralmente, que a composição do aludido gabinete é menos belicosa do que se esperava. Menciona-se que o fim da estação chuvosa, na Indo-China meridional, está iminente e, subsequentemente, dar-se-á a seca da maior parte das estensas inundações, apresentando um momento perigoso; considera-se, entretanto, que a força das atuais tropas japonesas seja ainda insuficiente, em face da intenção de resistencia demonstrada pelo Tailande, no caso de qualquer incursão.

O requisito previo para um tal movimento será o transporte de consideraveis forças defensivas para o Tonkuin, afim de neutralizar a possibilidade de um ataque por parte da China. Contudo, as dificuldades da maior parte do terreno da fronteira setentrional são provavelmente, suficientes para deter operações ofensivas de ambos os lados. Enquanto é geralmente considerado que um movimento japonês contra a Siberia não estaria fora de proposito, pensa-se, entretanto, que o interesse e o temperamento japonês seria melhor servido por um movimento para o sul.

As autoridades francesas na Indo-China continuam a resistir contra qualquer violação dos seus direitos de soberania, e às forças japonesas teem sido apenas oferecidas facilidades territoriais, sem nenhuma assistencia do material.

"FADADO AO FRACASSO"

CHUNGKING, 20 (R.) — O novo gabinete japonês está fadado ao fracasso, segundo o ponto de vista da imprensa chinesa.

"O gabinete de Tojo é um gabinete de compromisso", declara o correspondente diplomático do jornal oficioso chinês "Central Daily News", acrescentando: — "As negociações insatisfatorias do principe Konoye, durante 20 dias, com os Estados Unidos, forçaram-no a retirar-se, mas o imperador e os estadistas mais velhos, esperando evitar a guerra, hesitaram em colocar o poder sob o dominio dos extremistas.

Por isso chamaram o general Tojo para formar um gabinete de compromisso, que prosseguirá na sua politica de obter concessões dos Estados Unidos e da Inglaterra. Os mesmos obstáculos que se antepunham ao principe Konoye, ainda permanecem. Depois de um curto periodo, este gabinete do general Tojo desaparecerá e os extremistas passarão a controlar o governo".

O editorial do mesmo jornal diz que "o gabinete de Tojo é uma simples continuação do de Konoye, não é um governo de guerra e está fadado ao fracasso". Salienta que cinco dos dez membros do atual governo pertenceram ao gabinete anterior, o que indica uma forte influencia do principe Konoye e do sr. Hiranuma na gestão atual. A inclusão do sr. Kaya no Ministerio das Finanças revela que o gabinete continúa sob a influencia dos capitalistas do país.

O sr. Togo, novo ministro do Exterior, nunca foi conhecido como um diplomata aventuroso, recordando-se que iniciou as negociações para o tratado de neutralidade russo-nipônico.

"O gabinete de Tojo não pode ser considerado militar — conclue o editorial — desde que existem apenas quatro militares no governo, enquanto o de Konoye possuia sete".

Laval diz que não pretende abandonar sua vida privada

De Ralph HEINZEN

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

VICHY, 20 (U. P.) — A semana do aniversario de Montoire — quarta-feira se completará um ano que Laval celebrou suas conversações preparatorias com Hitler, às quais se seguiu a entrevista do marechal Pétain com o Fuehrer, originada do acordo de colaboração — encontrará as negociações de colaboração franco-alemã no começo de uma nova etapa preliminar de um entendimento politico, que agora se julga possivel para novembro.

A permanencia do sr. Pierre Laval em Chateldon impede que se comemore o aniversario com uma cerimonia, que havia sido projetada em Paris, sendo desde logo improvavel que se verifique qualquer comemoração oficial do primeiro ano do nascimento de uma politica que, depois de 12 meses, não entrou ainda em pleno vigor nem deu resultados concretos.

Como Laval reiniciou, embora extra-oficialmente, suas atividades politicas, veem-se agora, novamente, longas filas de visitantes que sobem a ladeira da colina que leva ao castelo onde se encontra.

O reinicio das conversações franco-alemãs, como fase preliminar de um entendimento politico — que é o passo lógico para as negociações encaminhadas a uma paz futura permanente — provoca interesse, naturalmente pelas intenções e planos do sr. Pierre Laval.

O ex-primeiro ministro disse hoje à United Press que, não obstante as consultas feitas desde sua chegada a Chateldon, ele continua sempre sendo um simples cidadão e não alimenta a intenção de abandonar sua vida privada, não se devendo esperar em Chateldon, na semana próxima, novas conversações.

O sr. Pierre Laval não modificou a atitude original que adotou em dezembro, depois de sua queda do governo, quando declarou que estava pronto a voltar quando suas boas relações com Berlim pudessem ser aproveitadas em beneficio da França.

Não resta dúvida alguma de que o prestigio do almirante Darlan junto aos alemães chegou agora ao seu apogeu, e que seus títulos como negociador são mais do que suficientes, de modo que a decisão de Laval não poderá ter qualquer influencia nas negociações que se iniciam.